Affligir-se antecipadamente será soffrer duas vezes. — STASSART

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O adulador é um agradavel inimigo. — SÃO JERONYMO

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 6 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.090

A PROPOSITO DAS ELEIÇÕES DE 14 DO CORRENTE

O PENSAMENTO DA AUTORIDADE ECCLESIASTICA EM MATERIA ELEITORAL

D. DUARTE LEOPOLDO, arcebispo de S. Paulo

Pela Curia Metropolitana foi expedido em data de hontem o seguinte aviso:

"De ordem de s. exa. revma. o sr. arcebispo metropolitano, faço publico que o pensamento da autoridade ecclesiastica, em materia eleitoral, está sufficientemente esclarecido na circular do sr. arcebispo e no ultimo communicado da Liga Eleitoral Catholica, unica competente para orientar os catholicos, em assumpto que lhe está directamente affecto.

A Curia Metropolitana não patrocina nenhuma candidatura, por mais respeitavel que seja, fóra das linhas traçadas pela L. E. C., com audiencia prévia de quem de direito. Excluido rigorosamente todo e qualquer candidato contrario ou de todo indifferente aos postulados religiosos, os catholicos, sob a direcção da Liga e dentro das suas finalidades, são livres de votar em quem melhor lhes pareça, sem nenhuma intervenção das autoridades ecclesiasticas.

Vale este aviso uma vez por todas.

De ordem de s. exa. revma.

O chanceller do Arcebispado,

Padre João Kulag

São Paulo, 5 de outubro de 1934".

BRINDE DE HONRA

"Pela victoria do P. C., que será a "nossa" victoria"

"Nós votaremos contra Getulio Vargas, contra todos os que o acompanham. Em qualquer circumstancia, de qualquer fórma, ficaremos sempre com São Paulo, por São Paulo!" — (Final do discurso proferido no radio, pelo sr. Percival de Oliveira).

SÃO ENVIADOS EMISSARIOS ALLEMÃES A GENEBRA

ESSE FACTO PARECE LIGAR-SE A' QUESTÃO DA BACIA DO SARRE

A Agencia Havas, em telegramma de hontem, noticia:

"O "Berliner Tageblatt" confirma que foram effectivamente enviados emissarios allemães a Genebra para estudar a atmosphera internacional desde os ultimos importantes acontecimentos, occorridos no seio da Sociedade das Nações.

HERNAN W. GOERING, o braço direito de Hitler

O orgam berlinense confirma egualmente que se trata de membros da "Liga Allemã Pró Sociedade das Nações", mas declara que são erroneas as interpretações publicadas no estrangeiro a respeito da missão dos delegados allemães e sobretudo a que se refere a um pretenso pedido de adiamento do plebiscito do Sarre.

O "Berliner Tageblatt" conclue:

"O Reichskanzler affirmou, repetidamente, que é preciso resolver quanto antes a questão do Sarre e por conseguinte o dia 13 de janeiro proximo será o ultimo prazo. A solução naturalmente deve ser definitiva a favor do Reich".

O caso da propaganda politica pelo radio

COMO SE DESEJA AMORDAÇAR A OPPOSIÇÃO

A carta com que o sr. Alvaro Gonçalves respondeu ás interrogações do sr. secretario da Interventoria a respeito do caso da Radio Educadora, vem confirmar plenamente a declaração levada á Camara pelo deputado sr. Mario Whately.

O golpe estava, como está, preparado, suspenso sobre a estação de radio que desagradar ao governo.

Naturalmente, foi organizado em segredo, e seria executado fulminantemente, sob uma allegação qualquer, differente da real.

Demais, o telegramma do sr. ministro da Viação, que tambem transcrevemos, com as cartas acima referidas, não deixa sombra de duvida quanto a isso. As estações de radio serão responsaveis pelas idéas e palavras expendidas pelos oradores que lhes alugarem os microphones.

"As estações" de radio, bem entendido, que alugarem os seus serviços á opposição. As outras, felizardas, estão a salvo dessas ameaças absurdas.

A direcção da Educadora, si diante das informações que recebeu relativamente á ameaça, resolveu tomar medidas tão extremas como as que tomou — é porque considera o seu informante, como o diz "pessôa portadora de velhas credenciaes á nossa estima e á nossa confiança".

Não se póde pôr em duvida a idoneidade do informante que merece tão elevada confiança dos directores daquella "broadcasting".

Diante disto, reaffirmamos as nossas convicções: A Radio Educadora Paulista, si reabrir os seus microphones á palavra dos oradores do P. R. P., poderá ser occupada pelo governo — porque, sob o regime de "liberdade" em que os "regeneradores" permittem que vivamos — a opposição é amordaçada para que os feudatarios de São Paulo possam injurial-a sem contestação.

Abaixo, a carta do sr. secretario da Interventoria, a da Radio Educadora e o telegramma do sr. ministro da Viação:

"5 de outubro de 1934. — Senhores directores da Sociedade Radio Educadora Paulista.

Para fins de publicidade, pediria a vv. ss. a gentileza de me responderem ás perguntas que abaixo faço, afim de poder esclarecer de vez e em definitivo a já debatida questão da interferencia do Governo do Estado no caso das irradiações da Sociedade que proficientemente dirigis:

a) — houve qualquer interferencia de governo, com respeito ás irradiações dessa Sociedade?

b) — Qual o motivo que levou a Radio Educadora a suspender as irradiações do Partido Republicano Paulista?

Agradecendo a gentileza da resposta breve de vv. ss., sirvo-me do ensejo para reiterar-lhes os protestos de minha alta consideração.

(a.) Carlos de Moraes Barros, Secretario da Interventoria".

"São Paulo, 5 de outubro de 1934. — Sr. dr. Carlos de Moraes Barros.

Recebemos a vossa carta de hoje, e para respondel-a pedimos permissão para inverter a ordem dos quesitos nella formulados.

Assim, no pensamento expresso no segundo, redigido da seguinte forma — "Qual o motivo que levou a Radio Educadora a suspender as irradiações do Partido Republicano Paulista?", cumpre-nos esclarecer que a Radio Educadora Paulista suspendeu as irradiações do P. R. P. nos moldes adoptados no primeiro dia pelos oradores daquelle partido, isto é, sob a forma de critica a figuras primaciaes da corrente adversa ao velho grupo, forma aliás praticada em todas as estações de radio paulistas tanto por elementos do P. R. P. quanto do P. C., porque chegou ao nosso conhecimento, graças á dedicação de pessôa portadora de velhas credenciaes á nossa estima e á nossa confiança, que se projectavam medidas severas contra nós, capazes num regime de precariedade como é o em que vivem as radio-diffusoras brasileiras.

Tanto isto é verdade que nos dirigimos ao exmo. sr. ministro da Viação consultando-o sobre a rota que

(Continúa na 2.ª pagina)

Os trabalhos de hontem do Tribunal Eleitoral

FORAM ORGANIZADAS AS MESAS APURADORAS

Sob a presidencia do sr. desembargador Sylvio Portugal, e com a presença dos srs. desembargadores Arthur Whitaker, Hermogenes Silva, Vieira Ferreira, e drs. Alcides Ferrari, Plinio Barreto e Theodomiro Dias, este ultimo procurador interino, realizou-se hontem a 172.ª sessão ordinaria do Tribunal Eleitoral do Estado.

Approvada sem debate a acta da sessão anterior, o sr. presidente declarou que cumpria ao Tribunal organizar as mesas apuradoras do pleito de 14 de outubro. Na sessão anterior já fôra approvado o numero dessas mesas. Restava, assim, a approvação dos respectivos presidentes, bem como a organização da lista dos membros das mesas apuradoras.

Foram approvados pelo Tribunal os seguintes nomes de juizes, para presidentes das turmas apuradoras: Desembargadores Hermogenes Altenfelder Silva, Arthur Cezar da Silva Whitaker, Fernando Luiz Vieira Ferreira, dr. Alcides de Almeida Ferrari, dr. Plinio Barreto, desembargador João Baptista Pinto de Toledo, desembargador Affonso José de Carvalho, dr. Arthur Moreira de Almeida, dr. Manuel Gomes de Oliveira, dr. Candido da Cunha Cintra, dr. Olegario da Cunha Vieira, dr. João Baptista Leme da Silva, dr. Joaquim Mamede da Silva, dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, dr. João de Paula Castro, dr. José [illegible] Alves Monteiro, dr. Getulio Evaristo dos Santos, dr. José Ozias Marcondes Romeiro, dr. Aureo Cerqueira Leite, dr. Francisco de Oliva, dr. Augusto Deocleciano Lamanere, dr. João Eremita da Silva Ramos, dr. Luiz Morato Gentil de Almeida, dr. João Baptista de Freitas Sampaio, dr. João Cezar Sobrinho.

Deixaram de ser incluidos nas mesas apuradoras, como presidentes, os drs. Paulo Americo Passalacqua, por haver requerido a licença-premio, e João Arruda, a quem foi concedida por motivo de molestia, uma licença pelo prazo de dois mezes.

Para supplentes, foram escolhidos os seguintes magistrados do interior do Estado: Dr. Sebastião Soares, dr. Calimerio Nestor dos Santos, dr. Arthur Pinto Lima, dr. Alcides da Silveira Paro, dr. Leandro Duarte de Almeida e dr. João Manuel Carneiro de Lacerda.

Passando-se, a seguir, á organização das mesas apuradoras, ficaram ellas, de accôrdo com o approvado, assim constituidas:

1.ª turma apuradora — Presidente: desembargador Hermogenes Altenfelder Silva. Membros: dr. Renato Maia e dr. João Octaviano Lima Pereira.

2.ª turma apuradora — Presidente, desembargador Arthur Cezar da Silva Whitaker. Membros: dr. Washington Osorio de Oliveira e dr. Antonio Bruno Barbosa.

3.ª turma apuradora — Presidente, desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira. Membros: dr. Antonio Paulo da Cunha e dr. Guilherme Dumont Villares.

4.ª turma apuradora — Presidente, dr. Alcides de Almeida Ferrari. Membros: dr. José Soares de Faria e dr. Celso Leme.

5.ª turma apuradora — Presidente, dr. Plinio Barreto. Membros: dr. Cantidio de Moura Campos e dr. Alexandre de Albuquerque.

6.ª turma apuradora — Presidente, desembargador João Baptista Pinto de Toledo. Membros: dr. [illegible] José da Rocha Azevedo e dr. Thadeu Nogueira.

7.ª turma apuradora — Presidente, desembargador Affonso José de Carvalho. Membros: dr. Olga Meira e dr. Fabio Guimarães.

8.ª turma apuradora — Presidente, dr. Adriano de Oliveira. Membros: dr. David Ribeiro e d. Edith Capote Valente.

9.ª turma apuradora — Presidente, dr. Arthur Moreira de Almeida. Membros: dr. Antonio Prado Junior e dr. Franklin de Moura Campos.

10.ª turma apuradora — Presidente, dr. Manuel Gomes de Oliveira. Membros: dr. Rivadavia Dias de ra.

(Continúa na 2.ª pagina)

No Governo dos "40 dias"

A obra do odio e da perseguição

Em 1930, chamados ao governo pelo capitão João Alberto, os proceres do extincto Partido Democratico — hoje transformado em P. C. — sendo secretario da Justiça o sr. Plinio Barreto e chefe de Policia o sr. Vicente Ráo, desenvolveram cega perseguição contra os adversarios vencidos. Por motivos que nunca foram declarados nem conhecidos; com o intuito exclusivo de humilhar aos politicos do P. R. P., mandaram os assaltantes do poder encerrar nas sordidas enxovias do Presidio da Immigração, os srs.:

A

Abner Mourão — Dr.
Achilles Block da Silva
Achilles Guimarães — Dr.
Adelson Barreto
Adolpho Packer
Affonso Brasil Tanhose
Agnello Brasil Tanhose
Agnello Cruz Prates
Agnello Sousa — Major (exercito)
Alfredo Ellis — Dr.
Alfredo Gonçalves de Carvalho
Alberto Visconti
Alberto Baccarat — Dr.
Alberto Quatrini Bianchi
Alberto Queiroz Pinosa
Almirio de Campos — Dr.
Alvaro Antunes Coelho — Dr.
Alvaro Machado Pedrosa — Dr.
Alvaro de Sousa Queiroz — Dr.
Andrelino de Assis — Dr.
Antenor Vasconcellos Barros
Antonio Alves Ribeiro Junior
Antonio Bias Costa Bueno — Dr.
Antonio Catalani
Antonio Duarte Barrocas
Antonio Lamans
Antonio Martirani
Antonio Pedro Oliveira
Antonio Sousa Vieira
Araldo Pacheco e Silva
Appio Rossati
Aristides de Carvalho — Dr.
Armando Ferreira da Rosa
Arthur Oliva
Ataliba Leonel — Dr.
Augusto Euzebio de Oliveira
Avelino Faveiros.

B

Benedicto Espirito Santo Prado
Benedicto Estelita de Mello
Benedicto Passos — Cel.
Bento Ayres Teixeira Reis
Bento Bueno — Dr.
Benjamim B. Souto Maior — Dr.
Bernardo Antonio Moraes — Prof.
Brasilino da Veiga Bueno

C

Carlos Alberto Lopes
Carlos Lopes
Carlos Mirabelli
Cataneo Bartholomeu
Cezar Ciampolini Junior
Cicero Azevedo — Cel.
Clemente Marques de Sousa

D

Delphino Cerqueira — Cel
Deodato Wertheimer
Deraldo Jordão — Dr.
Diogenes Ribeiro de Lima — Dr.

E

Edgard Nobre de Campos
Edgard Vianna
Edgard Vieira Cardoso
Eduardo Vergueiro de Lorena — Dr.
Eduardo Vicente de Azevedo — Dr.
Elisio de Castro — Dr.
Eloy Chaves — Dr.
Enéas Ferreira — Dr.
Ernesto de Moura
Ernesto Rhein
Estevam Montebello
Euclydes de Oliveira
Eugenio Dias Tatti

F

Fernando Prestes Netto
Francisco Emygdio Pereira — Dr.
Francisco Carvalho
Francisco da Cunha Junqueira — Dr.
Francisco Dyonisio
Francisco Monteiro Assis Castro
Frederico de Oliveira Campos

G

Gaspar Ricardo Jr. — Dr.
Godofredo Camargo Bueno
Godofredo Faria
Guilherme Abreu Castello Branco
Guilherme de Moraes
Gusmão Porto

H

H. P. Von Putzeldetz
Eladio Martins — Dr.
Horton Hoover

I

Isaias Corrêa de Moraes — Cel.
Isaias Branco Araujo
Isaltino de Almeida

J

Januario Fiori
Januario Zimbardi
Jarbas Tupinambá de Oliveira — Dr.
Jayme Leonel — Dr.
Jayme Góes
Juvenal da Silva Prado
Juvenal Toledo Ramos — Dr.
João Abilio Gomes — Dr.
João Alves
João Andrade
João Carlos Grave
João Carvalho Leme
João Felippe Silva
João Ferraz
João Sampaio — Dr.
João Ferreira da Silva
João Guilo Sobrinho
João Lobo Sobrinho
João Queiroz Assumpção Filho
João Simões Ferracini
Joaquim Almeida Grellet
Joaquim Barbosa de Moraes — Cel.
Joaquim Castro Rosa — Tte.
Joaquim Ferreira Lobo — Cel.
Joaquim Francisco Jardim Azevedo
José Almeida Sampaio Sobrinho — Dr.
José Antonio Marcello — Dr.
José Ataliba Leonel — Dr.
José Augusto Adail Oliveira
José Bernardo Logullo
José Camarinha
José Antonio Capistrano — Major
José Cardoso de Almeida — Dr.
José Castro Carvalho (barão)
José Catalá — Major
José Coelho Fernandes
José Leite Filho
José Leite Salles
José de Lima — Dr.
José Lobo Ribeiro
José Luciano Andrade
José Maria Carneiro da Cunha
José Maria do Valle Filho — Dr.
José Mauricio de Oliveira — Dr.
José de Oliveira Barros
José de Oliveira Passos
José Pedro Castro Filho — Dr.
José Rachid de Queiroz

L

Laudelino de Abreu — Dr.
Lauro Cardoso de Almeida — Dr.
Lauro Gomes
Lellis Vieira — Dr.
Leonidas Camarinha
Leonidas Garcia Rosa
Leonidas Vieira
Leopoldo Azevedo B. Junior
Leopoldo Mendes de Castro — Dr.
Livio Rodrigues
Luiz Branco — Dr.
Luiz Felippe de Paiva Meira
Luiz Pereira Campos Vergueiro — Dr.
Luiz S. Schmidt
Luiz Vieira Branco — Dr.

M

Mario Gonçalves Palhano
Manoel Abreu
Manoel José Teixeira
Manoel Silva Carvalho
Mario Bastos Cruz — Dr.
Mario Ramos
Mario Rollim Telles — Dr.
Mario Tavares — Dr.
Menenio de Campos Lobato — Dr.
Miguel Martins
Miguel Russiano

N

Narciso d'Al Mollin
Narciso Pieroni
Nelson Teixeira
Nestor Alberto de Macedo — Dr.
Nestor Nogueira de Macedo — Dr.
Nicolau Arnoni
Nicolau Dascaloff
Norberto Alcantara

O

Octavio Braga
Olympio Nogueira Antunes
Orlando Prado — Dr.
Oswaldo Serpa Nunes
Othelo Rodrigues Franco — Cap. do Exercito

P

Paschoal Coglia
Paschoal Prota
Paschoal Marques Parisi
Pedro Abreu Castello Branco
Pedro Alencar
Pedro Cabral Pereira Fagundes
Pedro Camarinha — Dr.
Pedro de Castro — Dr.
Pedro Dias de Campos — Cel.
Pedro Klein Nascimento
Pedro Pizapio
Plinio de Carvalho — Cel.
Primo Alves Rezende
Proença de Gouveia — Dr.

R

Raphael Luiz Pereira de Sousa
Raymundo Candido Merguilhão Lobo
Renato Mascarenhas
Renato Nova Friburgo — Dr.
Roberto Simonsen — Dr.
Rodolpho Miranda
Rodolpho Troppmair (Jorna Allemão)
Rosario Capossoli

S

Saladino Cardoso Franco — Cel.
Salim Chaia
Salvador Mello Freitas
Sammuel Francisco Mourão
Saturnino Pereira
Sebastião Antonio Carvalho
Sergio Uspinshy
Sezefredo Fagundes — Cel.
Sylvio de Campos — Dr.

T

Taufic Tahat
Tristão Pereira da Fonseca

V

Vasco de Andrade
Vicente Aurelio Costa Cabral
Vicente Gervasio
Vicente Sanches

W

Wallace Simonsen
Waldomiro Borges Canto
Waldomiro Machado Mello

Z

Zoroastro Prado.

NOTAS POLITICAS

RECEBENDO PREMIOS

A nota politica hontem publicada, com o titulo supra, não se refere ao illustre dr. Firmiano Pinto, antigo secretario da Fazenda, prefeito da capital e deputado federal por São Paulo, e que como sempre presta ao Partido Republicano Paulista a honra de sua solidariedade. Homem de caracter e de firmes convicções, tendo dado a S. Paulo, em todos os seus departamentos de administração e de politica, o melhor esforço de sua intelligencia e honestidade, jámais seria capaz de uma attitude ou de um gesto que collidisse com esse dignificante e modelar passado de amor á terra de Piratininga.

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

O Directorio Politico do P. R. P. de Perdizes communica ao eleitorado de Perdizes que está installado á rua das Palmeiras, 217-A, sobrado — um posto para orienta1-o e fazer a distribuição de cedulas para o pleito de 14 de outubro. Assim diariamente no referido posto até o dia do pleito será encontrado pessoal habilitado para dar as instrucções necessarias para a boa ordem do pleito.

RETIRADA DE TITULOS

A Secretaria do Centro Republicano de Perdizes installada á rua São Bento, 14, 2.º andar, sala 16 — reitera o aviso já feito de que os eleitores que ainda não retiraram seu titulo deverão fazel-o até o dia 13 proximo das 12 ás 17 horas.

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA DAS PERDIZES

COMICIO NO LARGO PADRE PERICLES E EM OSASCO

A commissão de propaganda do Directorio do Partido Republicano Paulista — secção das Perdizes — promove para amanhã, no largo Padre Pericles, ao lado da matriz de S. Geraldo, ás 10 horas, um comicio para o qual convida o povo em geral. Nessa reunião onde estará presente o exmo. sr. dr. Altino Arantes, far-se-ão ouvir: dr. Raul Sá Pinto, dr. Ibrahim Nobre, dr. Alfredo Ellis, d. Alayde Borba, dr. José Carlos Pereira, dr. João Passos Filho, dr. Samuel Porto, e os academicos: Octavio Pereira Lopes, Adalberto Garcia Filho, José Romeiro Pereira e Luiz Edmur A. Barreto.

No mesmo dia, em Osasco, ás 18 horas, promovido pela secção de Perdizes, será realizado um grande comicio devendo falar ao povo, candidatos á deputação estadual e federal e academicos.

OS CARTAZES DO P. C. SÃO INVIOLAVEIS...

Estiveram hontem á noite em nossa redacção varios integralistas, que vieram protestar contra a attitude arruaceira de capangas do P. C.

Em conversa que mantiveram com o nosso reporter, os rapazes integralistas nos contaram que hontem á noite, quando pretendiam affixar alguns rotulos de propaganda do partido "camisa verde", foram inopinadamente aggredidos por guardas nocturnos e capangas do P. C., armados de cacete, sob a allegação de que estavam prohibidos de macular os cartazes que appareciam as photographias "artisticas" do sr. de Salles Oliveira.

Reagindo, os integralistas conseguiram arrebatar das mãos dos aggressores um dos cacetes, exhibindo-o nesta redacção. O madeiro estava reforçado com varios pregos e, numa das pontas, trazia ainda manchas de sangue.

Enchendo a cidade com os seus cartazes de propaganda, o P. C. julga-se ser o unico a ter esse direito.

E' é assim que o partido getulista ainda fala em regeneração...

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas no meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P., HONTEM, EM S. VICENTE

A Commissão de Publicidade e Propaganda do P. R. P. local, de accôrdo com o directorio do P. R. P. da vizinha cidade de S. Vicente, realizou hontem, na lendaria terra affonsina, um grande comicio eleitoral.

A reunião politica foi effectuada no Cine-Anchieta, sob a presidencia do dr. Rodrigues Pires do Rio, presidente do directorio local.

Fizeram-se ouvir entre outros oradores, os srs. Uriel de Carvalho, Cornelio Ferreira França, Cyro Carneiro, J. Horacio Cyrillo, Percival de Oliveira, Carlos Pacheco Cyrillo e um representante do Gremio Academico do P. R. P.

O Theatro Anchieta achava-se repleto de correligionarios e exmas. senhoras da melhor sociedade vicentina. Todos os oradores foram fartamente applaudidos.

COMO O P. C. ARRANJA AUDITORIO...

O "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, em sua edição de 3 do corrente, publicou a seguinte nota:

"Segundo calculos insuspeitos dos pecelstas, os trens especiaes que correram domingo ultimo, transportando as caravanas do P. C. para o comicio, despejaram em nossa cidade para mais de tres mil pessoas.

E não ha exaggero nesse calculo, porque um orador francano, o dr. Maciel de Castro, declarou no seu discurso, no comicio, que a caravana da Franca se compunha de mil pessôas!

Além daquella cidade veio pecceista de Batataes, Brodowski, Jardinopolis, Sertãozinho, Pontal, Guará, São Simão, Cravinhos, Villa Bomfim, etc.

Pelo que se vê, o calculo de 3.000 para esse povo todo não é muito. E' até bastante modesto, porque veio tambem muita banda de musica, que tambem é povo...

Mas onde se metteu essa gente toda, si no comicio não appareceu nem metade, inclusive os peceistas locaes.

De duas uma: ou naquelles taes tres mil, a grande maioria era peceista apenas para fazer ju's a um passeio de graça, ou era de facto do P. C. mas preferiu ao comicio um outro attractivo qualquer...

Dahi foi o que se viu: pouca gente e nenhum enthusiasmo ao comicio de domingo.

Para outra vez, o P. C. deve fazer o que vae ser feito no "pic-nic" que será offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira no proximo dia 6: o caravanista só pode regressar aos seus penaes depois de deixar o seu nome registado no livro de presença e com a senha de volta carimbada no local do convescote, tal qual acontece nas exposições...

Só assim, será evitada aquella historia do peixe que come na isca e... dá o fóra no anzol, como aconteceu domingo, no comicio da Praça XV..."

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

"VOLUNTARIOS" E' A LEGENDA SOB A QUAL A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO, PARTIDO POLITICO, PRECEDIDO PELO DEPUTADO ALMEIDA CAMARGO, CONCORRERÁ A'S PROXIMAS ELEIÇÕES

O Tribunal Eleitoral, não resolvendo a controversia, decidiu, em sessão de hontem, aguardar a decisão final da acção civel em que a Federação dos Voluntarios contende, e cujo "mandado" concedido a titulo provisorio ao dr. Benedicto Montenegro, já "foi revogado"

Deante da situação confusa creada pelo dr. Benedicto Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, e actual 1.º vice-presidente do Partido Constitucionalista, impugnando o registo de directoria, feito pelo dr. José de Almeida Camargo, legitimo presidente da Federação dos Voluntarios, resolveram este e seus companheiros requerer ao Egregio Tribunal Eleitoral, mediante petição assignada por mais de 100 eleitores, o registo da legenda com que, na forma do Codigo Eleitoral, concorrerão ás eleições de 14 de outubro, apresentando-se os candidatos escolhidos pelo 3.º Congresso da Federação dos Voluntarios, a 29 e 30 de setembro ultimo.

Assim é que já foi requerida a inscripção dessa legenda que será a seguinte: "VOLUNTARIOS".

O Tribunal Eleitoral em sessão de hoje, tomando conhecimento da impugnação apresentada pelo dr. Benedicto Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios e actual primeiro vice-presidente do Partido Constitucionalista, sobre o pedido de registo de directoria feito pelo dr. José de Almeida Camargo, resolveu aguardar a decisão definitiva da pendencia que, pela 3.ª Vara Civel da Capital, ora se discute. Como é sabido, o dr. Montenegro requereu ao juiz da 6.ª Vara Civel um mandado de manutenção de posse que, concedido inicialmente, foi a seguir revogado. Não se conformando com a decisão que revogou o mandado, o dr. Montenegro recorreu para a egregia Côrte de Appellação do Estado. Quando, pois, fôr definitivamente resolvida a questão possessoria, é que o Tribunal Eleitoral decidirá em definitivo sobre o pedido de registo de directoria impugnado pelo dr. Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios e actual 1.º vice-presidente do Partido Constitucionalista.

A 14 de outubro proximo, pois, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico presidido pelo dr. José de Almeida Camargo, irá ás urnas, com seus candidatos, sob a legenda — "VOLUNTARIOS".

J. G. de Andrade Figueira,
Secretario geral.

COMICIO DO P. R. P. EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Por motivo de força maior, o comicio que deveria realizar-se amanhã, em Santa Rita do Passa Quatro, em propaganda do Partido Republicano Paulista, ficou adiado para o dia 10 do corrente, quarta-feira.

Nesse dia, embarcará, ás 9,50 horas, na estação da Luz, uma comitiva, organizada nesta Capital, por diversos santarritenses aqui residentes, filiados ao partido. Integram a comitiva as seguintes pessoas: Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior, dr. José Carlos Pereira de Souza, Thompson Filho, (representando o dr. Oscar Thompson); dr. Antonio N. Velloso Junior, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Americo Lucchetti e os academicos Sebastião Velloso, Oswaldo Moreira Velloso, Antonio Christovam Fernandes Junior, Tito Nogueira de Noronha, Luiz Fontes Romeiro, Sergio Queiroz Ferreira, Mario Engler Pinto, Felicio Simão, Oswaldo Candido de Souza Dias e José da Silva Carvalho Filho.

Em Santa Rita juntar-se-á a esta comitiva uma outra, que parte de Franca no mesmo dia, chefiada pelo dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, candidato á Assembléa Constituinte pela chapa do P. R. P.

UM CAPITULO DA HISTORIA QUE AINDA NÃO SE ACABOU

Lê-se em F. T. D. — Elem. H. B. — pg. 262:

... "emboabas e Paulistas tornaram-se irreconciliaveis inimigos"...

"Nunes Vianna destacou 1.000 homens, sob o commando do conhecido facinoroso — Amaral Coutinho em soccorro dos emboabas do Rio das Mortes. Conseguiu Amaral, com grande superioridade, dominar e sitiar uma matta onde se refugiaram os Paulistas; estes, depois de algumas escaramuças, conhecendo a inutilidade da resistencia, pediram paz e vieram depôr as armas. Coutinho preferiu deshonrar a victoria, passando-os todos a fio de espada".

... "Mas os que não podiam resignar-se a esse triumpho e a essa lugubre paz, eram os Paulistas que viram cahir em ruinas e em proveito dos forasteiros aquelle poderio que a diligencia e industria haviam creado."

"Sentiam-se agora incapazes de soffrer a irritação continua dessa injustiça."

No recondito dos lares, as esposas exprobravam aos maridos a serenidade com que esqueciam tamanhas affrontas e a cobardia com que curtiam a insupportavel derrota!...

Isso foi em 1708.

Duzentos e vinte e dois annos depois, outra vez os emboabas, outra vez o Capão da Traição, outra vez o Rio das Mortes, e outros Nunes e outros Coutinhos para os mesmos Paulistas e para a mesma terra...

E não haverá, então um éco daquellas vozes femininas que clamavam contra a inercia, a transigencia, o esquecimento?

Não haverá mais sombra daquelles gestos femininos que apontavam as margens do rio fatidico, cujas aguas enrubeceram mais de vergonha pela selvageria, que do sangue que diluiram?

Não haverá memoria desses feitos no cerebro das mulheres de hoje, ao lado de homens que não só tragaram, mas saboreiam a humilhação?!

O', si ha!

Não se acovardam animos femininos, hoje, como não temeram hontem, durante a guerra de 32.

A mulher tem mais temeridade que bravura, disse alguem: pois bem, si é temeridade investir contra um governo — a mulher investirá inerme; si é temeridade dizer-lhe verdades amargas a mulher as dirá; si é temeridade querer despertar consciencias narcotizadas — a mulher clamará tanto, que os mortos resuscitarão em seus tumulos, e os écos, pelo futuro além, hão de repetir a voz desassombrada que clama contra todas as transigencias e todas as covardias.

Quando reconheceram á mulher o direito de votar, não calcularam os politicos sinuosos o perigo que crearam á sua politica. Desconhecedores da Historia, talvez, suppuzessem que seriam ellas as mais doceis eleitoras de que poderiam dispôr.

Desiludam-se os politicos flexiveis. Si as suas mães e esposas perderam a fibra das Paulistas de 1708, serão bem poucas ,e a excepção confirma a regra. Que as do lado de cá, orgulhosamente se erguem escudadas na lealdade e bravura das suas ancestraes e, si tem de clamar ainda é para acordar os transfugas que do outro lado dormem, ou se alapardam na inercia criminosa dos desnaturados.

Dos collegios eleitoraes é que ha de sahir o mais alto clamor contra os falsos paulistas; e cada bocca de urna, como um possantissimo alto falante, lançará o anathema definitivo aos escravos dos emboabas, aos sequazes da Dictadura, aos que se curvam, se dobram e quasi se genuflectem a beijar a mão dos "Coutinhos" da hora.

Mais alguns dias, e a mulher Paulista de 1934 mostrará que ainda ha fibra em nosso corpo, sangue em nossas veias.

Hontem ella foi como a mulher de Fernão Dias — deu tudo para que o Bandeirante pudesse encontrar esmeraldas.

Hoje ella se rebella porque só lhe trouxeram — e querem que ella se contente! — um punhado de pedras verdes: essa victoria Sieper que os pecelstas vão cantando em prosa e verso depois de lhe apporem o sello atroz.

Não. A nossa victoria tem de ser integral ou tudo se perderá — menos a dignidade.

E victoria integral só poderá vir da victoria do Partido Republicano Paulista que, antes de 1930 fez a grandeza de São Paulo; em 30 defendeu São Paulo; em 32 deu tudo por São Paulo; hoje, lucta por São Paulo e amanhã redimirá São Paulo.

Commissão feminina de propaganda do P. R. P.

Ultima concentração a realizar-se em São Carlos, amanhã

Amanhã, realizar-se-á imponente concentração em São Carlos, antiga séde do 9.º districto. A ella comparecerão, entre outros, os srs. dr. Altino Arantes, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. A. C. Salles Junior, dr. Francisco Junqueira, d. Alayde Borba, coronel Euclydes Figueiredo, coronel Palimercio Rezende, padre João Baptista Carvalho, padre Luiz Fernandes Abreu, membros da Commissão Directora, candidatos a deputados federaes e estaduaes. Será orador official o dr. Alvaro Guião.

CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO EM TUCURUVY

Realizou-se ante-hontem, uma grande concentração do Partido Republicano em Tucuruvy, que teve logar no Clube Recreativo Parque Victoria, tendo sido presidida pelo dr. Wladimir de Toledo Piza, presidente do directorio de Sant'Anna, e candidato á Camara estadual, que pronunciou um vibrante discurso estudando o momento politico de São Paulo, num estudo completo desde 1930 até aos nossos dias.

O seu discurso foi applaudidissimo.

Falou a seguir o coronel Valencio Carneiro de Castro, presidente do directorio da Cantareira, e os srs. Haroldo Cesar do Amaral, do directorio de Sant'Anna, Alberto Natal, Joel Motta, que fizeram vibrar a grande massa popular. O sr. Mont Serrat falou com emoção, num discurso bem lançado, que mereceu fartos applausos. Falou o academico Maximiliano Ximenes, em nome da classe academica, cujo discurso feliz e brilhante, agradou a assistencia. A série de discursos foi encerrada pelo dr. Alvaro Corrêa Campos, que falou em nome da imprensa, destacando a acção do jornalismo no actual momento historico de São Paulo. Fez referencias aos vultos da imprensa de São Paulo, e entre estes citou o nome de Casper Libero como uma grande expressão de jornalista combatente, defensor intemerato da causa de São Paulo e do Partido Republicano.

Compareceu a esta concentração o dr. Francisco Gayotto, candidato á Camara estadual.

A concentração de Tucuruvy foi uma imponente demonstração de força do Partido Republicano.

CONCENTRAÇÃO EM VILLA MARIA

No dia 11 do corrente, terá logar, em Villa Maria, mais uma concentração do Partido Republicano, que será presidida pelo dr. Wladimir Piza, falando os srs. professor Maximiliano Ximenes, dr. Alvaro Corrêa Campos e Mont Serrat.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA BELLA VISTA

Communicam-nos do Directorio da Bella Vista, do Partido Republicano Paulista, á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 144, que os srs. eleitores que queiram esclarecimentos e instrucções para a votação no proximo pleito, serão attendidos diariamente, das 20 horas em diante, naquella séde. Igualmente, ficam convocados todos os srs. membros do Directorio e Conselhos, para se reunirem diariamente, na mesma hora, para o fim de tomarem conhecimento de assumptos de importancia e urgente deliberação.

O REGISTO DE CANDIDATOS

O S. T. E. enviou ao Tribunal Eleitoral deste Estado a seguinte circular contendo instrucções sobre o registro dos candidatos que vão disputar o proximo pleito eleitoral:

— "Em additamento a circular n.º 106, declaro que compete ao Presidente do Tribunal Regional deferir os pedidos de registo de candidatos avulsos e de listas partidarias ou grupo de cem eleitores, terminando o praso em 9 do corrente, ás 18 horas. No dia 10 deve ser publicada a lista no jornal official, de accordo com o art. 14 das Instrucções. Devido ao grande numero de candidatos fica dispensada a communicação telegraphica da lista nominal dos candidatos de que trata no final da circular n.º 63. Depois de encerrado o prazo de registo rogo a vossencia de communicar-me o numero total dos candidatos inscriptos pará deputados federaes e para deputados estaduaes, bem como o numero de listas registadas sob legenda. Outrosim, solicito a gentileza de enviar por meio mais rapido, correio aereo, onde o houver, exemplar do jornal official do dia dez do corrente. Peço tambem obter da secretaria que providencie para ser remettida até o dia vinte a lista em ordem alphabetica dos candidatos registados, servindo-se da fórma da lista do pleito da Constituinte, publicada no Supplemento do Boletim n.º 49 de 13 de junho."

GRANDE CONCENTRAÇÃO POLITICA EM JUNDIAHY

Hoje, o P. R. P. daquella grande cidade realizará uma concentração politica.

A festa terá o seguinte programma: No trem da S. Paulo Railway, que sáe da estação da Luz ás 17 ½ horas, haverá um vagon reservado para os convidados.

Em Jundiahy o Directorio do P. R. P. local offerecerá um jantar aos visitantes. Após o jantar, e, ás 20 horas, terá lugar, no Theatro Polytheama, a grande sessão civica em que se farão ouvir varios oradores, entre os quaes os grandes tribunos srs. Edgard Baptista Pereira e Ibrahim Nobre.

Presidirá a sessão o sr. Eloy Chaves, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Seguirão desta cidade para assistirem a essa festa as seguintes pessôas: exmas. senhoras d. Alayde Borba, d. Albertina Gordo e Moraes Alvim; padres Leopoldo Ayres e Luiz de Abreu; coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio Rezende; major José Levy Sobrinho; dr. Ibrahim Nobre, dr. José Carlos Pereira; sr. Edgard Baptista Pereira; dr. Percival de Oliveira e dr. Manuel Villaboim.

Irá tambem uma commissão de academicos composta de 6 estudantes.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE VILLA MARIANNA

Devendo realizar-se a 10 do corrente, no Theatro Phenix, em Villa Marianna, a festa civica destinada a homenagear os candidatos indicados pelo Partido Republicano Paulista ás Camaras Federal e Estadual e dar posse ao Conselho Consultivo do districto, ficam por este meio convocados para uma reunião na séde, ás 20 1|2 horas de segunda-feira proxima, dia 8, todos os membros do Directorio Districtal de Villa Marianna, bem como os do referido Conselho Consultivo.

Nessa reunião, perante os demais membros do Directorio, tomarão posse os srs. José Neves Lobo e dr. Tito Livio dos Santos, recentemente reconhecidos pelo Partido Republicano Paulista.

Solicita-nos tambem o Directorio Districtal de Villa Marianna que tornemos publico que os ingressos para aquella festa já podem ser procurados á rua Carlos Petit, n.º 6, das 20 1|2 horas em deante, e que seria de toda conveniencia, afim de assegurar os melhores logares, fossem taes ingressos immediatamente retirados pelos interessados, pois sendo grande o numero de pedidos é de se admittir a possibilidade de ficar desde logo esgottada a lotação do theatro.

MARILIA RECEBERA', AMANHA, A VISITA DE UMA COMITIVA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A grande concentração do Partido Republicano Paulista em Marilia realiza-se amanhã, em um dos theatros locaes, sob a presidencia do dr. Luiz Rodolpho Miranda, sendo orador official, o dr. Carlos Cyrillo Junior.

Nessa occasião, serão prestadas excepcionaes homenagens ao cel. Palimercio Rezende, candidato do Partido á Camara Federal.

A partida dos membros da commissão que tomarão parte nessa parada civica será hoje ás 17 horas, pelo nocturno da Paulista.

Durante as homenagens formará a 1.ª Cia. do 5.º B. C. V. que operou no sul, quando do grande levante de São Paulo, e no qual se contava a maior parte dos voluntarios com que a bella e prospera cidade contribuiu para a sagrada causa de 32.

Pelas noticias que nos chegam de Marilia, póde affirmar-se que os illustres visitantes de amanhã serão, ali, alvo de uma unanime consagração.

POLITICA ESPIRITO-SANTENSE

Grande é o movimento de opinião que se opera no Estado do Espirito Santo, de repulsa ao partido politico creado pelo interventor Punaro Bley, objectivando eleger-se seu primeiro presidente constitucional.

A mesma rajada de indignação que sopra pelo Brasil inteiro, contra a ambição daquelles que se querem perpetuar á frente dos governos dos Estados, attingiu, tambem, aquella unidade federativa e todo o seu povo cerra fileiras, ao lado dos elementos que, comprehendendo que só a união faz a força, se constituiram em bloco unico de combate ao capitão Punaro Bley.

Pelas noticias que nos chegam das plagas espirito-santenses, duvida alguma resta, neste momento, quando á victoria dos candidatos opposicionistas. Os chefes eleitoraes de real prestigio na terra capichaba já se pronunciaram formalmente ao lado das opposições colligadas, de maneira que talvez nem um terço do eleitorado consiga o interventor levar ás urnas, para o suffragio á chapa com o timbre palaciano.

O PREFEITO E O JUIZ DE PAZ E PREPARADOR ELEITORAL DE SALLESOPOLIS, TENTAM DISSOLVER UM COMICIO DO P. R. P.

Seguiram, dia 3, para Sallesopolis, os academicos Euclydes Ferreira da Silva e Candido Bittencourt Porto, afim de realizarem naquella prospera cidade do interior paulista um comicio de propaganda do P. R. P.

O comicio teve inicio á hora marcada, máu grado as ameaças do prefeito e do juiz de paz, tambem, preparador eleitoral do municipio.

Compacta multidão applaudiu as palavras calorosas dos jovens academicos, que, vibrantemente, responderam aos apartes impertinentes do prefeito Antonio Rocha e do juiz de paz e preparador eleitoral Vicente Pagano, individuos sem compostura social, que, com tres companheiros do P. C. local, armados, tentaram dissolver o "meeting", procedendo como verdadeiros "moleques de arrabaldes".

Diante das respostas dos oradores, applaudidos freneticamente pelo povo, esses senhores viram de nada valer suas attitudes insolentes e abandonaram a praça publica, indo curtir em suas casas a desillusão do prestigio que pretendiam impôr ao povo.

Isso era de se esperar, pois, a agremiação "armandista" em Sallesopolis é constituida de homens "apostolos fieis" de todos os partidos chefiados pelos interventores, que estiveram em São Paulo.

Essa é a mentalidade dos "regeneradores", que, pelas autoridades municipaes, tentam impedir a manifestação do pensamento do povo paulista.

Os trabalhos de hontem do Tribunal Eleitoral

(Conclusão da 1.ª pagina)

Barros e dra. Maria Immaculada Xavier da Silveira.

11.ª turma apuradora — Presidente, dr. Candido da Cunha Cintra. Membros: dr. Jorge Araujo da Veiga e dr. René de Castro Thiollier.

12.ª turma apuradora — Presidente, dr. Oleno da Cunha Vieira. Membros: dr. Florivaldo de Vasconcellos Linhares e Horacio de Mello.

13.ª turma apuradora — Presidente, dr. João Baptista Leme da Silva. Membros: dr. Benedicto Galvão e Evaristo de Paiva Junior.

14.ª turma apuradora — Presidente, dr. Joaquim Mamede da Silva. Membros: dr. José Hildebrando da Silva Leme e dr. Carlos Gomes de Sousa Shalders.

15.ª turma apuradora — Presidente, dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques. Membros: dr. Samuel Ribeiro e Carlos Reis de Magalhães.

16.ª turma apuradora — Presidente: dr. João de Paula Castro. Membros: dr. João Baptista de Sousa e dr. Mario Gonçalves de Oliveira.

17.ª turma apuradora — Presidente: Dr. José Aristides Monteiro. Membros: Dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim e dr. João Mauricio de Sampaio Vianna.

18.ª turma apuradora — Presidente: Dr. Getulio Evaristo dos Santos. Membros: Isaac Mesquita Junior e dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães.

19.ª turma apuradora — Presidente: Dr. José Oscar Marcondes Romeiro. Membros: coronel Alfredo Firmo da Silva e dr. Laurentino de Azevedo.

20.ª turma apuradora — Presidente: Dr. Aureo Cerqueira Leite. Membros: Dr. Renato de Toledo e Silva e Diogo Dias de Barros.

21.ª turma apuradora — Presidente: Dr. José Francisco de Oliva. Membros: Jorge da Silva Fagundes e dr. João Brasiliense Leal da Costa.

22.ª turma apuradora — Presidente: Dr. Augusto Diocleciano Lamaneres. Membros: Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo e dr. Mario Ottoni de Rezende.

23.ª turma apuradora — Presidente: Dr. João Eremita da Silva Ramos. Membros: Mario Dias de Castro e dr. Jayme de Castro Barbosa.

24.ª turma apuradora — Presidente: Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade. Membros: Dr. Antonio Carlos Cardoso e dr. Antonio Candido Camargo.

25.ª turma apuradora — Presidente: Dr. João Baptista de Freitas Sampaio. Membros: Dr. Luis Cintra do Prado e Francisco Salles Collet e Silva.

26.ª turma apuradora — Presidente: Dr. João Cesar Sobrinho. Membros: Dr. João Caetano Alvares Junior e dr. Alberto Cintra.

SUPPLENTES

1 — Dr. Argemiro Couto de Barros
2 — Dr. Nicolau Filizola
3 — Dr. Arthur José da Nova
4 — Dr. Guilherme Winter
5 — Dr. Francisco de Almeida Sampaio
6 — Theodomiro Palleiros
7 — Dr. Ernesto de Sousa Campos
8 — Dr. Alcides da Nova Gomes
9 — Antonio de Carvalho Saraiva Junior
10 — Professor Filinto Haberbeck Brandão
11 — Dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura
12 — Dr. Reynaldo Ribeiro da Silva
13 — Guilherme Lebeis
14 — Dr. Eduardo Teixeira Junior
15 — Dr. José de Almeida Vergueiro

SESSÃO CIVICA PATROCINADA PELO DIRECTORIO DO P. R. P. DA LAPA

Realiza-se amanhã, ás 21,30 horas, no Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de Outubro, uma sessão civica patrocinada pelo directorio do P. R. P., da Lapa.

Falarão nessa occasião os drs. José Getulio de Lima, Marianno Wendel, Raul de Sá Pinto, José Carlos Pereira e alguns estudantes.

PRIMEIRAS

A DANÇA DOS MILHÕES, NO BOA VISTA

A Companhia Procopio Ferreira mudou hontem de cartaz conseguindo mais duas bôas casas.

Representada foi "A dança dos milhões" que tem um fio de enredo apreciavel.

Embora filiada ao genero alegre, explorado pela Companhia que actua no theatro Bôa Vista, é uma peça de mais consistencia que as demais até hoje exhibidas.

Mas, o publico numeroso, que afflue aos espectaculos da Cia. Procopio Ferreira, vae disposto a divertir-se, a passar momentos alegres.

E "A dança dos milhões" conseguiu tambem despertar hilaridade.

Si o fito principal da maioria dos espectadores é descobrir motivos de risos e, isso, tem conseguido graças á actuação dos artistas em scena, não cabe ao modesto chronista entrar em maiores detalhes.

Si o desempenho da peça, tal qual é feito, contenta a maioria, provoca applausos, tanto melhor.

Além disso, o critico apontador de falhas e defeitos é sempre um desmancha prazeres.

As melhores palmas da noite couberam a Procopio, Darcy, Dea, irmãos Pera e Elza.

M.

Verba para o serviço eleitoral

Por decreto de hontem foi aberto um credito especial de 150:000$000 destinado a custear as despesas decorrentes do serviço eleitoral, sendo 40:000$000 para a acquisição de material necessario á confecção de impressos na Imprensa Official; ..... 60:000$000 para pagamento do pessoal da mesma repartição, e 50:000$ para pagamento do pessoal que trabalhará junto ás turmas de apuração, no Tribunal Regional Eleitoral.

O caso da propaganda politica pelo radio

(Conclusão da 1.ª pagina)

deveriam seguir neste particular as transmissoras paulistas.

A resposta do sr. ministro, hoje divulgada, tira de vez a muita gente a convicção de que as radio-diffusoras gosam dos mesmos direitos de imprensa, na divulgação do pensamento alheio.

Quanto ao primeiro quesito, devemos, como cultores apaixonados da verdade, repetir que nunca affirmamos ter recebido do actual governo do Estado, nem directa nem indirectamente, nenhuma ameaça a proposito das irradiações do P. R. P.

Dando-vos o direito de fazerdes desta o uso que vos parecer conveniente, aqui nos subscrevemos. — Criados attentos. — (a.) DR. ALVARO GONÇALVES."

O TELEGRAMMA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

"Resposta vosso telegramma declaro estações Radio poderão franquear seus microphones propaganda politica qualquer partido sob comminação penalidades legaes relativamente excessos ou abuso linguagem referencia particulares e autoridades e resalva prohibição incitamento povo processos violentos subversão ordem politica ou social **sem prejuizo responsabilidades cada um pelos abusos que commetter. Attenciosas saudações.** (a.) Marques dos Reis."

Passa hoje o terceiro anniversario da morte do dr. Cardoso de Almeida

Faz hoje tres annos que falleceu em Paris, longe do convivio das pessôas de sua familia, e dos seus numerosos amigos e correligionarios,

Dr. Cardoso de Almeida

o dr. José Cardoso de Almeida, um dos homens mais uteis á sua terra e á sua gente. Figura de marcado relevo no Partido Republicano Paulista, ao qual deu o melhor das suas energias, o dr. Cardoso de Almeida prestou relevantes serviços a São Paulo e ao paiz nos postos de responsabilidade que lhe foram confiados e que desempenhou galhardamente. Deputado estadual e federal, presidente da Camara Estadual, chefe de policia, secretario do Interior, da Justiça, da Fazenda e da Agricultura, o leader da bancada paulista e da maioria da Camara Federal, deixou traços indeleveis de sua intelligencia, capacidade e tino administrativo. Relembrando, pezaroso, a triste ephemeride, o "Correio Paulistano" rende merecido tributo de homenagem á memoria do illustre paulista.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 7

EXPEDIENTE

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 56 — 1.º andar.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO

Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala, 7.
Telephone 3-3746

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro, que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

O candidato guerreiro

Pelo que vamos observando diariamente nos arraiaes da politica, no que esta tem de pittoresco no trabalho de suas complicadas forjas onde se ajustam as candidaturas, chegaremos logo mais á conclusão de que o numero de candidatos a deputados á Assembléa Constituinte do Estado já se approxima do numero de votantes de todo o Estado.

São candidatos de partidos isolados, partidos independentes, partidos officiaes, partidos colligados, partidos com nomes trocados, partidos fallidos, partidos improvisados, partidos integralistas, partidos partidos pela metade, partidos socialistas, partidos feministas, partidos religiosos, partidos atheus, partidos de brancos, partidos de pretos, etc., além dos candidatos avulsos, dos bambas, desses que se arrogam personalidade propria, valor proprio, prestigio eleitoral proprio, coragem civica propria e... loucura propria.

Os que não são candidatos plantam-se na grande e agitada platéa do momento para assistirem á empolgante festa do voto, engalanando-a com os florões da intelligencia e movimentando-a com a vibração civica do espirito.

Os já proclamados candidatos, e já foi isso uma estrondosa victoria nas ambições dos proceres dos partidos, multiplicam-se agora na estafante tarefa da propaganda de seus rebrilhantes nomes, da leitura de seus programmas risonhos de promessas, da expedição de suas cedulas e, tambem, nas horas vagas, na tarefa da cabala.

Fui hontem visitar o candidato capitão Ismael Guilherme Torres Christiano.

Encontrei o valoroso aviador e valente soldado constitucionalista entregue á grande faina de fazer-se eleger, cercado de amigos, em seu consultorio medico, onde o seu rico arsenal cirurgico desapparecia por sob montões de cedulas e de boletins de propaganda que serão levados a todas as cidades paulistas pelo arrojo das azas metallicas do avião do querido aviador.

Ismael é o candidato dos quarteis da Força Publica, o candidato guerreiro!

Esse titulo elle o conquistou na guerra santa de 32.

O seu nome não surgiu dos conchavos, dos cochichos e do cadinho das manipulações politicas onde as drogas combinadas resultam em productos exoticos e repellentes.

O seu vulto é o Jequitibá isolado, erecto e soberbo, desnudo de galhos!...

Essa candidatura é a expressão purissima da vontade de toda uma classe; e, por isso mesmo, é uma candidatura symbolo.

Na Força Publica ninguem sabe quem fez panejar nos ventos paulistas essa linda flammula congregadora do civismo, coordenadora dos esforços, orientadora das vontades e arregimentadora dos brios dos nossos abnegados sargentos.

A bondade e o valor de Ismael fizeram o milagre da apparição.

Todos desde logo viram a sua pessoa docil e amiga e lhe ouviram a palavra prophetica e o seu nome de bom e de heróe sem mystificações encheu os corações e transbordou dos labios de todos os seus dedicados soldados na apotheose vibrante de sua candidatura.

Da predestinação do homem heróe aflorou a consagração do homem bom.

São as virtudes dos martyres da religião.

E Ismael faz do seu crepitante civismo e da sua illuminada sciencia toda a religião de sua vida.

Será um vencedor, como será um martyr.

Homens assim conquistam multidões.

Não se pertencem; são patrimonios de uma collectividade, de um povo.

Ismael é prenda cara da Força Publica; é a alma invicta de São Paulo.

Essa candidatura foi uma imposição do meio que se dignifica e ennobrece com o contacto do homem que acclamou.

E Ismael, que é paulista acima de tudo e amante de seu povo, só poderia escolher para fazer figurar o seu nome de candidato o partido que fosse a propria alma desse seu grande e querido povo.

Modesto e idealista, não se envaideceu com as pompas do officialismo, e, com nobreza de attitudes e virilidade espiritual, preferiu a luta desigual, a luta nas fileiras do partido que defende os postulados de 32 e que são os canones da dignidade e da vergonha de São Paulo.

Ismael está victorioso.

A Força Publica Paulista, que é hoje, mais que nunca, um só bloco e uma só alma, só votará no nome do capitão Ismael Guilherme Torres Christiano porque este é o digno, o que não enxovalhou e jamais enxovalhará a farda que veste e que dignifica.

5|10|34. — TENENTE X

GARANTIAS ELEITORAES

I — Nenhuma autoridade póde, desde cinco dias antes até 24 horas depois do encerramento da eleição, *prender* ou *deter* qualquer eleitor, salvo flagrante delicto.

II — Desde 24 horas, antes até 24 horas depois da eleição, não serão permittidos os comicios de caracter politico.

III — Os membros das mesas eleitoraes, os fiscaes de candidatos e os delegados de partido *são inviolaveis* durante o exercicio de suas funcções.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Sobre o seu programma economico, fala-nos o sr. Mario Beni, nosso collega de imprensa e candidato á Constituinte Estadual

S. PAULO NA FEDERAÇÃO — OS SEUS DEVERES E OS SEUS DIREITOS — A REVISÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAES — AUTONOMIA ECONOMICA DOS ESTADOS E DIVISÃO EQUITATIVA DAS RENDAS

Com relação ao item economico do programma politico-partidario da Federação dos Voluntarios de São Paulo, o "Correio Paulistano" ouviu hontem o dr. Mario Beni, candidato do partido dos moços á assembléa constituinte estadual.

Foram as seguintes as palavras do nosso entrevistado, por elle mesmo traçadas a nosso pedido:

— "São Paulo, póde-se assegurar, marcha, por todos os seus partidos, definitivamente, para a renovação da mentalidade politica. Effectivamente, si se considerar os nomes de moços que formam as chapas já conhecidas para concorrerem ás proximas eleições, verificar-se-á que cerca de 70 °|° são expressões moças, capazes de alliar ás suas aspirações e aos seus conhecimentos, todo o idealismo são, que nós bem conhecemos.

Foi a mocidade de alguns paizes que salvou o Estado de após guerra, lançado nas extorsões das crises jamais verificadas na historia do mundo. Só o espirito moço, o idealista, que ainda não fez conluios, poderá levar o Brasil, mais rapidamente, ao seu mais alto padrão de progresso, á sua mais perfeita fórma de honestidade administrativa, á posição que lhe cabe ter no conceito das nações modernas. O Estado de hoje não vê, nem póde ter côres nos seus programmas. Delineia deante de si directrizes de accordo com a evolução do mundo e as condições do povo que governa. O bem estar social é subsidiario do nivel economico, e o nivel economico de um povo é aquelle que fazem os governos que o proprio povo elege. Si já se disse que tudo é enigmatico para o futuro, não se disse ainda que existem equações insoluveis na vida dos Estados. O padrão de vida de um povo — repito — depende exclusivamente de quem lhe dirige os destinos."

S. PAULO NA FEDERAÇÃO — OS SEUS DEVERES E OS SEUS DIREITOS

— "Não preciso adeantar, aqui, o papel que S. Paulo representa no Brasil. A sua contribuição politica, social, economica e financeira é tão indispensavel á nação, como ao homem o ar com que respira. Mas, si S. Paulo tem deveres para com a União, tem tambem os seus direitos, direitos indeclinaveis. Si é mistér que a sua contribuição não falte, politica, social e economicamente, imprescindivel se torna tambem que os seus problemas sejam mais protegidos pelas leis federaes que directa ou indirectamente alcançam a sua vida interna. E é aqui justamente, para não estendermos em demasia estas alternativas assás longas, que reside um dos principaes pontos do programma politico da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

O nosso Estado tem por dever, em face da depressão por que passaram de 29 a esta parte as suas forças economicas, fazer uma completa re-

Sr. Mario Beni

visão no quadro da tributação fiscal do seu povo.

A revisão dos impostos deve sempre ser feita em equidade com as oscillações por que passa o padrão de vida de um povo. E' este, aliás, um problema ao qual varios paizes emprestam de tempos em tempos as suas maximas attenções.

Urge que seja amparado tambem o problema da impontualidade dos contribuintes no pagamento dos impostos, pois de anno para anno augmenta o numero daquelles que não cumprem o seu dever para com o fisco.

— "Por que se verificariam taes factos?

— "Simplesmente pela falta de equidade entre os resultados financeiros que o contribuinte auferia ha alguns annos atrás, em confronto com os que aufere em nossos dias.

A situação já não é a mesma de ha cinco annos passados, as possibilidades de negocios podem ter augmentado mas a margem de lucros diminuiu e nem por isso os impostos foram revistos, nem por isso cuidou-se ainda de se encontrar a relação entre as rendas e as despesas do povo, para que se fizesse a taxação fiscal de accordo com as possibilidades constatadas.

O exaggero das multas aos que não cumprem o dever de pagar os seus debitos para com o Estado deve outrosim passar por uma diminuição, pois que com 30 % de multa, sobre o total do imposto a pagar, não apparecerá por certo aquelle que se ponha em dia com os cofres publicos, especialmente em se accrescentando a essa multa as custas judiciaes que augmentam muitas vezes de mil por cento a divida real. Esta forma de agir está fóra dos nossos dias, não se verificando essa percentagem de multa em paiz algum do mundo."

AUTONOMIA ECONOMICA DOS ESTADOS E DIVISÃO EQUITATIVA DAS RENDAS

— "A Federação dos Voluntarios propugnará pela ampla autonomia dos Estados, na esphera administrativa e financeira, compativel com a unidade nacional. Faz parte do seu programma a divisão equitativa das rendas, entre os Estados e a União; proporcionalidade das arrecadações federaes nos Estados, com as despesas da União em serviços e melhoramentos publicos locaes; suppressão gradual do imposto de exportação substituido pela tributação sobre o capital e pelo imposto territorial.

Normas tendentes a abolir os impostos inter-estaduaes e inter-municipaes; revisão das tarifas aduaneiras em ordem a proteger a industria municipal, etc.

O partido dos moços não tem pressa — concluiu o sr. Mario Beni — vigilante elle continuará ao lado das bôas causas e dos problemas sãos, que assegurem á nossa terra, a tranquillidade e o progresso dos quaes se fez merecedora; a Federação dos Voluntarios sabe, tambem, que S. Paulo tem deveres a cumprir, assim como direitos indeclinaveis, e que não foram resgatados ainda."

Quando uma zebra nasce

ANTONIO P. NUNES

Quando uma virgem morre — disse o poeta — uma estrella apparece.

Que coisa succederá quando uma zebra nasce?

Ninguem cogitou ainda de responder a essa interrogação em nosso paiz, tão privilegiado, que, só depois de quatrocentos annos de vida, viu uma zebra nascer em seu solo.

Mas, incontestavelmente, quando isso acontece, graves perturbações se registam em todo o reino animal.

Tão graves, que, muitos homens soffrem verdadeiros eclipses intellectuaes. Passam por uma completa perturbação de sentidos.

Si phenomenos dessa natureza não tivermos de ligar directa e immediatamente ao nascimento da zebra, como explicaremos que, no mesmo dia, o sr. P. Cursino fosse, seriamente, comparar d. Pedro I a d. Quixote?

Pois comparou. E não apenas, esta ou aquella aventura, mas a propria personalidade do imperador e a do heróe de Cervantes, descobrindo até uma causa biologica para justificar tamanha semelhança.

Ora, a observação do sr. Cursino apresenta, mesmo ao leitor menos avisado, uma face de injustiça e outra de impatriotismo.

D. Pedro I, apontado pela generalidade dos historiadores como homem violento, voluntarioso, impulsivo, parece que por isso mesmo não permitte um parallelo com d. Quixote, cujas aventuras se transformavam em decepções.

O sr. Cursino chega ao ponto de notar semelhanças imponderaveis entre a Domitilla e a Dulcinéa.

Póde haver cotejo entre essas creaturas e entre as paixões que inspiraram?

A Domitilla invariavelmente apontada como typo de belleza foi, realmente, amante do imperador.

Pedro I deu á sua paixão um cunho que não foi platonico.

O seu amor não foi morbido. Não foi doentio.

Episodios identicos ao da Domitilla a historia nos aponta innumeros.

Mas, si o amor de Pedro I pela Marqueza de Santos, não se limitou a noites de insomnia, é bem sabido que d. Quixote não logrou sahir da paixão platonica.

E' possivel um parallelo?

Quando Pedro I era regente do Brasil, um de seus mais implacaveis adversarios nas Côrtes era José Joaquim de Moura, deputado pela Beira.

Certa vez, num de seus discursos em que os apódos ao principe pululavam, aquelle deputado chamou-o "rapazola intelligente mas ignorante".

E J. Joaquim de Moura chamando-o intelligente por certo não fazia grande favor ao principe, porquanto o prof. Almeida Nogueira com a sua indiscutivel autoridade conta que o principe "era de temperamento expansivo, physionomia franca, varonil e sympathica; agradava logo á primeira vista e captivava a todos que delle se approximavam, pelo desprendimento da etiqueta da Côrte e uma notavel affabilidade de trato".

Não são traços de uma pessôa intelligente?

Porque pois esse esforço no sentido de falsear a verdade? Porque esse trabalho para deformar e enfeiar a figura do fundador da nossa nacionalidade?

Parece-nos que entre outros povos é justamente o contrario que se passa.

Os creadores de nações, os emancipadores de povos, são figuras veneradas pelos seus coevos e envolvidas em lendas pelos posteros.

Desde Romulo e Remo até Washington, quer nos povos antigos quer nos modernos, o sentimento de respeito por essas creaturas privilegiadas não soffre restricções.

Não aproveita em nada á nossa historia denegrir a figura de Pedro I.

Em vez dessa tarefa para realçar pequenos defeitos ou senões do imperador, não seria obra de mais civismo e mais patriotismo, revelal-o, antes pelas suas qualidades?

Não seria mais proveitoso para o povo conhecer Pedro I, não pelos seus episodios de alcova, mas pelos seus lances dramaticos na politica brasileira, desde o grito do Ipiranga?

Não será melhor para o povo brasileiro ter a convicção de que a sua independencia foi proclamada por uma figura legitima de cavalleiro e fidalgo medieval, do que julgar que a sua emancipação nasceu de um acto inconsciente de um imbecil?

Agora, accrescente-se finalmente que o sr. Cursino, comparando Pedro I a d. Quixote, atraiçoa a verdade, foge á historia e foge á obra de Cervantes.

Pedro I e d. Quixote... Tão parecidos como ovo e espeto.

Mas, como explicar que o sr. Cursino encontrasse tanta semelhança entre o primeiro imperador brasileiro e o heroe manchego de Cervantes? Tanta approximação entre a Domitilla e a Dulcinéa de Toloso?

Como explicar sinão recorrendo ao nascimento da zebra?

Instrucções para o proximo pleito

As dimensões das cedulas — Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de forma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

Presidentes de mesas receptoras — Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funccionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria communicação ao juiz da zona, para o effeito de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiveram impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e seus paragraphos, das Instrucções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da communicação a este Tribunal das referidas nomeações.

Eleitores inscriptos: entrega de titulos — Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos devem procural-os com urgencia nos cartorios eleitoraes, afim de que os escrivães possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registo em seu archivo.

Registo de partidos e de candidatos: prazo para entrada dos requerimentos respectivos na Secretaria do Tribunal Eleitoral — Na conformidade com o telegramma circular recebido do Tribunal Superior, os pedidos de registo de partido, de legenda e de candidatos precisam entrar na secretaria do Tribunal Eleitoral até ás 18 horas do dia 9 do corrente mez.

Taes requerimentos, para que possam ter andamento, devem ser assignados pelos orgams representativos do partido, mencionados em seus estatutos ou actos constitutivos.

A PEDIDOS

Á Federação Paulista das Cooperativas de Café e a Syndicalização da Lavoura

Uma explicação necessaria

Em fins de setembro, publicámos nos jornaes de São Paulo, como presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café, um appello aos lavradores, para que auxiliassem em tudo a obra da syndicalização da lavoura que ia ser emprehendida pelo Instituto de Café. No dia 2 deste mez, "A Tarde" attribuiu-me uma attitude em desaccordo com aquella publicação, pondo-me em hostilidade ao Instituto, porque, diz aquelle jornal, seu procedimento está sendo absolutamente faccioso. Isto não corresponde á verdade.

Sempre nos batemos realmente pela syndicalização pratica da Lavoura, pela união consubstanciada numa agremiação forte, por isso mesmo independente de partidos. Para uma conquista desta natureza seria de facto necessaria a paz interna de São Paulo.

Neste momento critico, em que as paixões turvam as aguas, não ha obra que se faça, em qualquer arraial, escoimada de vicios. Mas não confundamos os factos e poupemos veneno.

O de que se trata, especialmente, neste louvavel esforço do Instituto, incentivando a formação rapida de centenas de syndicatos, é principalmente defender S. Paulo na União, habilitando-o a conquistar o lugar que merece na representação classista. Como é sabido, a Constituição garante aos syndicatos de lavradores e criadores de todo o Brasil, 7 deputados federaes.

Estes serão eleitos pelos delegados dos syndicatos. As instrucções para a formação destas sociedades só as deu o Superior Tribunal Eleitoral em fins de setembro, quando todos os Estados se puzeram a trabalhar.

Si São Paulo não agisse com presteza e acerto, só nos habilitariamos a fazer um ou mesmo nenhum deputado.

Nós que temos na agricultura a vida mais intensa, mais rica e dispendiosa, de grande responsabilidade no destino da civilização brasileira, ficariamos em minoria no Congresso. Foi para evitar este desastre, que a Directoria do Instituto pôz mão á obra e auxilio, em poucos dias a organização de centenas de syndicatos, dentro das exigencias da Lei.

Nosso appello foi para que todos os fazendeiros auxiliassem esse trabalho, cooperando com o Instituto. Todos, gregos e troyanos, foram procurados, e muitas organizações se fizeram com varios matizes politicos. Provavelmente, muito mais governistas accudiram ao chamado, porque os opposicionistas se retrahiram. Esta manobra é inevitavel e se repete em todos os tempos.

Agora perguntamos: Foi ou não foi util a São Paulo que taes syndicatos se creassem? Irão ou não influir na victoria da representação paulista no Congresso Federal? Que importa a nós lavradores que esses representantes possam ter esta ou aquella côr, si amanhã serão chamados a defender os interesses da classe e não de partidos? E serão fixas taes côres?

Si o Instituto não realizasse esse auxilio, para nós louvavel na sua finalidade, quem o realizaria?

Essa campanha syndicalista, porém, não está terminada. Temos fé que os representantes desses syndicatos, como legitimos lavradores, saibam escolher os seus candidatos ao Congresso, com uma super-visão dos destinos da Lavoura.

Appellaremos para o seu patriotismo, em tempo opportuno, para que elevem á alta investidura verdadeiros paladinos de nossa causa, e não especuladores do café ou parasitas da lavoura.

Fazendeiros, abandonemos o máu vezo de tudo criticar e destruir. Reunamos as poucas opportunidades que temos, para cimentar nossa defesa. Porque não attenderam todos ao appello, uns cruzando os braços emquanto outros agiam? E agora, porque não se procura aperfeiçoar e aproveitar o que está feito?

Encaremos com superioridade os interesses da classe e do Estado, dentro de um grande programma que é o cooperativismo.

JOSE' AMERICO SAMPAIO
Presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café.
São Paulo, 4-10-34.

A homenagem ao dr. Theophilo Nobrega

—:o:—

Teve lugar, hontem, a inauguração do seu retrato na Secretaria da Fazenda

Grupo tirado por occasião da homenagem ao dr. Theophilo Nobrega

Os funccionarios da secretaria da Fazenda prestaram, hontem á tarde, uma homenagem significativa ao seu ex-director de repartição dr. Theophilo de Moraes Nobrega, que, desde 1930, foi aposentado. Constou essa homenagem da inauguração do retrato a oleo do dr. Moraes Nobrega, na sala do director da secretaria, retrato esse mandado executar pelos proprios funccionarios da Fazenda.

Muito antes da hora annunciada para a realização dessa homenagem todas as dependencias da secretaria da Fazenda achavam-se completamente repletas de grande numero de amigos e antigos collegas do sr. Theophilo Nobrega. Estiveram tambem presentes o actual director da secretaria da Fazenda, e diversos representantes da imprensa.

No momento em que foi descoberto o retrato do homenageado ouviu-se uma forte e duradoura salva de palmas. Falou, em nome dos funccionarios, o dr. Sylvio de Azambuja Motta, que leu um brilhante discurso em que se referiu, com as melhores palavras de enaltecimento, ao homenageado.

Em agradecimento ás palavras do dr. Sylvio de Azambuja, o dr. Theophilo Nobrega leu um pequeno discurso de agradecimento em que dizia o seguinte:

"Ll ha dias que um distincto professor da nossa Faculdade de Medicina, aposentado compulsoriamente, dispensara as homenagens que os amigos pretendiam prestar-lhe, allegando que não queria assistir aos seus proprios funeraes.

E' uma verdade. Mas, nós vivemos de illusões.

Entretanto, existe verdadeiramente o sentimento da amizade.

Os meus amigos do Thesouro, não querendo interromper a praxe, fizeram collocar nesta sala o retrato do mais humilde dos seus ex-directores.

E' uma demonstração de amizade, que reconheço sincera e desinteressada.

Não é uma homenagem aos meus meritos, pois, não os possuo. A maior e melhor parte de minha existencia, passei nesta casa, dedicando a minha actividade exclusivamente aos seus serviços. Só a este facto devo o ter chegado ao mais elevado cargo da carreira de funccionario.

Fui um obscuro collaborador da administração publica do nosso Estado durante o tempo da chamada "republica velha", pois ingressei no funccionalismo poucos mezes antes da organização do nosso Estado sob a fórma republicana e aposentei-me um mez antes da nova phase por que passou o paiz.

A minha gestão na Directoria Geral do Thesouro, como aliás tem sido a minha vida, passou-se numa penumbra.

Não teve o brilho da dos meus antecessores, os meus prezados amigos e mestres de saudosa memoria, cel. Pedro Gonçalves Dente e Luiz Gonzaga de Azevedo.

Tambem por aqui passaram, como inspectores do Thesouro, grandes vultos de São Paulo, como Brasilio Machado, Cerqueira Cesar e outros, aliás não pertencentes á classe do funccionalismo, pois, suas funcções eram transitorias, como as dos actuaes secretarios de Estado, cargos estes que então não existiam.

Ao deixar o exercicio da Directoria Geral do Thesouro, tive o grande prazer, de transmittil-a ao meu velho amigo, Pergentino de Freitas, esse distincto funccionario, cuja brilhante carreira acompanhei, com grande admiração, desde sua entrada para esta casa.

Aos meus antigos collegas e prezados amigos, grato pelas provas de consideração que sempre me dispensaram e por mais esta distincção, desejo todas as felicidades."

CITADINAS

CONVICÇÕES POLITICAS

Esfalfam-se todos na propaganda politica. Actividade assombrosa. Gritos. Gestos. Discursos. Viagens. Concentrações. O diabo! Zuns-zuns. Diz-que-diz-ques. Cochichos. Zangas, turras ou falinhas mansas captivantes, convincentes, sillingornias. A memoria dos candidatos devassa longinquos conhecimentos, antigas e inesqueciveis relações pessoaes para endereçar-lhes um cartãosinho... lembrete alviçareiro da amizade.

E os boatos! Todos com a mão em concha nos ouvidos para a bôa pilheria. Para a novidade. Para a ultima, fresquinha, em folha... E são risos á socapa. Risadas. Chacotas. E é só P. R. P. p'ra aqui; P. C. pr'acolá; P. F. V. pr'além.

O paulista vive ansioso nestes dias que antecedem á grande pugna de 14 de outubro. A ansiedade dá-lhe nervosismo, mas ao mesmo tempo bom humor, deante dos discursos capeiosos e irritadiços dos que levam o caso... ás do cabo. A zombaria, comtudo, é apparente. No fundo ha uma concentração fria, calculada, positiva do raciocinio que gera a convicção. A consciencia se inquieta, temerosa, receiosa do seu auto de corpo de delicto... patriotico. O eu consciente da personalidade paulista anda afflicto. Votar em quem? Eis a questão.

Essa duvida não existe aos que estão definidos pelo tradicionalismo das hostes aguerridas do partido que é a propria essencia paulista. Do partido que se estabilizou na grandeza historica e heroica de S. Paulo. A duvida bróta importuna, impertinente, martyrizante unicamente no bestunto daquelle que por qualquer circumstancia ainda não teve a opportunidade de se definir. Opportunidade relativa. A's vezes é ella provocada pela conveniencia de uma bôa situação ou de uma bôa promessa. Isto, é natural, por parte de quem detem nas mãos as graças do Olympo... Uma voz interior diz ao indeciso: vote no P. C. Voz da direita. A da esquerda, — da reflexão — intervem: não, lembre-se dos "sorrisos", vote no P. R. P. O incubo se convence de que deve votar com S. Paulo e si inclina para este ultimo, evidentemente. A sua irresolução se transforma em repulsa a um mau dictame quando reconhece que com S. Paulo não póde estar quem o combateu em 32 ou quem com os "vencedores" se harmonizou. Logico. Clarissimo.

O fim das propagandas é justamente esse: attrahir adeptos. Conquistar adhesões. Naturalmente no campo inimigo. Dahi, o que de imaginoso bróta no cerebro dos propagandistas! Caravanas. Convescotes. Banquetes de milhões de talheres. Distribuição de bonbons á petisada. Bailes. Festas e festões...

Tudo isso para avaliar o prestigio e para fazer o calculo... antecipado. Lindo! Como é empolgante o movimento civico de opinião em S. Paulo! Tudo se movimenta ao diapasão e ao rythmo do coração bandeirante para o estuar de sangue bom e purificador. E nem tudo é desfastio.

Mas o conceito não se impõe, adquire-se. Ouçam esta, novissima, e avaliem por ahi, do prestigio perrepista.

Um pastor evangelico, procer socialista, (ou coisa que o valha) perambulava pelo interior paulista, mais ou menos onde Judas perdeu as botas. Estava fazendo a sua propaganda politica. De repente, em meio de plena natureza desaba chuva grossa. Coriscos. Trovões. Raios. Uma tempestade pavorosa. Abrigou-se, então, numa casa rustica. Casinha de roça, acachapada, de telha vã.

Foi recebido pelo sitiante com indifferença. Por indole o nosso caboclo acolhe, hospitaleiro, o itinerante, mas não faz sala. Deram-lhe café com mistura. Bebeu. Comeu. Não viu depois viv'alma. Deixaram-n'o só. Tudo embiocando no interior da casa. Apenas um molecóte, sujo e maltrapilho, de olhos arregalados, postado no humbral da porta, espiando.

O reverendo entediava-se. Chuva cahindo, torrencialmente. E aquella pasmaceira... Chamou o pequeno e interrogou-o:

— Vocês têm ahi a Biblia?

O fedelho não o comprehendeu e por isso mesmo respondeu sem pestanejar:

— Tem, sim senhor.

— Vá buscal-a.

Quando o gury voltou trouxe ao hospede — o "Correio Paulistano"...

PAULO CURSINO

GRANDES CONCENTRAÇÕES CIVICAS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NAS CIDADES DA BAIXA MOGYANA

O Partido Republicano Paulista fará realizar hoje e amanhã e no dia 8 de outubro, promovidos pelos Directorios Politicos da Baixa Mogyana, grandes concentrações civicas nas cidades de Campinas, Mogy-Mirim, Mogy-Guassú, Espirito Santo do Pinhal, Vargem Grande, São João da Bôa Vista e São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Mocóca e Cajurú, onde mais uma vez, a exemplo do que tem acontecido em todas as concentrações e comicios realizados, firmar-se-ão, de modo irrefutavel, a sympathia e o prestigio que possue em todo o interior do nosso Estado, a tradicional e gloriosa agremiação partidaria da Convenção de Itú. Desta Capital, pelo trem das 16,30 horas, embarcará, na Estação da Luz, com destino a essa zona, uma luzida comitiva composta dos srs. coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio de Rezende, Ibrahim Nobre, padre Leopoldo Ayres, Henrique Jorge Guedes, Roberto Moreira, Joviniano Alvim, Decio Queiroz Telles, Aulus Plautius Coelho Pereira, candidatos do P. R. P. ás Camaras Federal e Estadual; A. B. Machado Florence, Francisco Franco de Abreu, Luiz Antonio da Gama e Silva, cel. Azarias Silva e outras pessôas.

O programma das solennidades a serem executadas nessa excursão de propaganda está assim organizado:

HOJE

EM MOGY-GUASSU' E ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Após o almoço em Campinas, seguirão pela estrada de rodagem os que nesta cidade permaneceram, para Mogy-Mirim, ahi chegando ás 15 horas.

16,00 — Partida da comitiva, de automovel, para Mogy-Guassú, onde se effectuará na praça da Matriz, ás 16,30, um comicio, rumando em seguida para Espirito Santo do Pinhal.

18,30 — Chegada a Espirito Santo do Pinhal, pela estrada de rodagem.

19,30 — Concentração civica no Theatro Avenida, presidida pelo dr. Francisco Alvares Florence.

22,00 — Banquete offerecido pelo Directorio local á comitiva visitante.

AMANHÃ

EM VARGEM GRANDE E S. JOÃO DA BOA VISTA

13,00 — Após o almoço, partida de Espirito Santo do Pinhal para Vargem Grande pela estrada de rodagem.

16,00 — Comicio na praça Central.

17,30 — Partida, de Vargem Grande, para São João da Bôa Vista.

18,00 — Chegada da comitiva a esta cidade, onde se lhe prepara festiva recepção.

19,00 — Concentração civica no Theatro Municipal, presidida pelo dr. Theophilo de Andrade.

21,30 — Banquete offerecido á comitiva pelo Directorio local.

23,00 — Baile de gala no Centro Recreativo Sanjoanense, offerecido pela sociedade dessa cidade, aos embaixadores do P. R. P.

Comicio da Federação dos Voluntarios em Santos

:o:

Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos

Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos e, em baixo, parte da numerosa assistencia.

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, ás 20,30 horas, no "Santos-Rink", á Avenida Presidente Wilson, na vizinha cidade praiana, a grande reunião da Federação dos Voluntarios de São Paulo (Partido Politico), sob a presidencia do dr. José de Almeida Camargo, deputado federal.

Pela segunda vez aquelle local foi theatro da vibração civica do voluntariado santista. A primeira, quando da fundação do nucleo santista, da Federação dos Voluntarios, e a segunda, ante-hontem, com a effectivação da memoravel assembléa de propaganda eleitoral.

Ao amplo recinto do "Santos Rink" accorreu numerosa e selecta assistencia, que ali foi levar o seu applauso e a sua solidariedade á sympathica agremiação, que continúa a defender os ideaes da terra bandeirante com o mesmo ardor com que os seus componentes luctaram nas trincheiras em 1932.

Embora se tivesse registado de suas fileiras algumas deserções, a Federação dos Voluntarios continúa a manter em nosso Estado o mesmo prestigio que obteve desde sua fundação. A prova dessa affirmação tivemol-a ante-hontem, de maneira inequivoca, com a numerosa assistencia que foi levar os seus applausos aos prégoeiros da nova cruzada bandeirante.

Todos os oradores que verberaram o procedimento de alguns paulistas transviados, submettendo-se aos manejos politicos do ex-dictador, receberam fartos applausos, sendo, ao final da reunião, levantados vivas a São Paulo, ao 9 de Julho e á Federação dos Voluntarios.

TRIUMPHOS DA MEDICINA MODERNA

A substancia motriz da vida dos nervos

Desde que a sciencia procurou buscar dentro da propria natureza, que constitue a estructura do nosso corpo, os elementos para corrigir as falhas e os disturbios, isto é, as doenças que sobrevêm neste, contam-se por verdadeiros triumphos os seus successos. Com effeito, o emprego de estimulantes chimicos vae sendo, cada dia, mais limitado, ao passo que ganha terreno a indicação dos principios physiologicos, ou sejam, dos extractos de orgãos, dos hormonios, dos sôros, etc. E' a pratica racional de se dar no organismo o proprio elemento que lhe falta.

Para os casos de esgotamento nervoso, proveniente do excesso de trabalho mental ou corporal, muito frequente neste seculo de vida intensa, a medicina moderna offerece-nos, dentro desse racional systema, um meio de combate que é um verdadeiro prodigio.

Em pesquizas realizadas ha dezenas de annos, já se tinha apurado ser a lecitina a materia que alimenta as cellulas nervosas e que, de sua falta, provinha o estado de depressão geral do organismo; mas, os meios de obtel-a não satisfaziam. As intervenções chimicas e a elevada temperatura no seu preparo, desnaturavam totalmente a substancia. Foi graças aos trabalhos do prof. Habermann que se conseguiu um processo para a obtenção da lecitina physiologicamente pura, extrahida de gemma do ovo e liberta, em absoluto, de cholesterina. Com esse elemento puro, integral, foi preparado então o Biocitin. No mundo clinico este producto é considerado, hoje, o mais poderoso alimento dos nervos porque, por seu intermedio, leva-se ao organismo a mesma preciosa substancia que se contem no cerebro, na medulla e nos proprios nervos.

A sua indicação é vasta. Biocitin é a dieta, por excellencia, de todos os doentes, porque nelle se contem alimentos naturaes ultra-concentrados, da mais facil e perfeita assimilação; os enfraquecidos por sobrecarga de trabalho physico ou mental, as crianças debeis e rachiticas, as mães que amamentam, os sportmen que dispendem grandes energias, etc., têm no Biocitin um maravilhoso restaurador de forças nas anemias. Biocitin é o factor dos globulos vermelhos do sangue, sobrepondo-se vantajosamente aos chamados saes nutritivos. Biocitin é, em resumo, um medicamento para todos os que sentirem suas forças diminuidas, por isso que elle é o maximo fortificador e renovador do systema nervoso.

Biocitin que é o unico medicamento em que é empregada a lecitina pura, livre de cholesterina, representa mais um valioso recurso therapeutico que o Departamento de Productos Scientificos põe á disposição dos senhores medicos. Literatura completa pode ser requisitada nesta capital, á rua S. Bento, 49 — 2.º. Em Ribeirão Preto: na Pharmacia Araujo; em Campinas: na Drogaria e Pharmacia Italiana; e em Santos, á rua 15 de Novembro, 154. Rio Claro, Pharmacia Italiana; S. Carlos, Pharmacia Lister; Piracicaba, Pharmacia S. Bento.

Na Companhia Antarctica

As suas modelares installações visitadas pelos varejistas de São Paulo — Um "lunch" aos visitantes — Os discursos

A Companhia Antarctica Paulista é uma organização industrial que constitue legitimo orgulho de São Paulo.

Inaugurada em 1891, veiu, de então para cá, crescendo com São Paulo. E crescendo e evoluindo, não podia deixar de dotar seus differentes departamentos de fabricação, de todos os modernos machinismos utilizados nos paizes mais adeantados. Nas secções onde se fabricam os varios typos de cerveja, de alta e de baixa fermentação, nas destinadas á fabricação de licores, guaranás, vinhos, aguas, tonicas, gazosas e aguas mineraes, tudo é perfeito. Inegualavel no Brasil, e quiçá na America do Sul. Mas na Antarctica tudo é completo e minucioso. Ao lado de suas fabricas: secções de carpintaria, tapeçaria, mechanica. Rolhas de metal, pregos, caixotes e caixões, tudo é alí produzido mechanicamente. Antarctica é uma grande cidade, situada no coração da Moóca. Cidade, que dá trabalho a milhares de operarios e que alimenta milhares de familias. Antarctica, é uma organização que honra São Paulo e o Brasil.

Pois essa grandiosa organização, foi hontem, á tarde, visitada, minuciosamente, por mais de trezentos commerciantes varejistas de São Paulo, acompanhados pelos srs. Antonio Pinto da Silva, presidente; Antonio Gomes Martins e João Thomé, directores; e Rubens Cesar Maragliano, secretario geral; da "Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo".

Nada escapou á visita: fabrica de cervejas, de licores, de aguas, de guaraná, de gazosas, de gelo e de acido carbonico, assim como as secções de caixotaria, expedição, fabricação de pregos e de rolhas metallicas. Até mesmo os poços artesianos, de onde é retirada a agua purissima para a fabricação de bebidas, foram examinados por esse notavel numero de commerciantes.

Terminada a visita, a Companhia Antarctica offereceu ao commercio varejista um lunch no parque situado ao lado dos seus escriptorios centraes, em mesas sobriamente ornamentadas. As honras de casa foram feitas pelos srs. Von Hardt, director; Eidin e Laercio Nascimento, gerentes e pelos altos funccionarios da Antarctica.

Em nome da directoria, por especial delegação do sr. Thedim Lobo, presidente, que teve de se retirar por estar ligeiramente indisposto, fez uso da palavra o dr. Armando Pamplona, que é um dos directores da empresa concessionarias da publicidade da Antarctica. Agradecendo a visita da directoria da Associação Commercial dos Varejistas e dos associados que a acompanharam, disse o dr. Pamplona que a modelar organização da Antarctica, orgulho da industria paulista, era em grande parte o coroamento logico da cooperação do commercio varejista que é o elemento de ligação entre o productor e o consumidor; que é o orientador e o aconselhador dos centros consumidores. Depois de falar sobre o valor da cooperação no mundo moderno e de dizer o que a Antarctica representa, pois paga de impostos mais do que alguns Estados arrecadam de receita, renovou os agradecimentos da companhia aos visitantes.

Seguiu-se-lhe com a palavra, em nome do presidente da Associação Commercial dos Varejistas, o sr. Rubens Cesar Maragliano, secretario geral, que, num bello improviso, agradeceu as palavras do orador que o precedera, dizendo, depois, o que a Antarctica representa em São Paulo e da satisfação que os varejistas têm em vulgarizar os seus productos, por serem puros e insuperaveis.

Attendendo ao chamamento dos presentes, falaram ainda o sr. Antonio Pinto da Silva, presidente da Associação Commercial dos Varejistas, que dissertou sobre a necessidade do commercio varejista se congregar cada vez mais, e o sr. Cesar Memmolo, que sobre a expansão dos productos Antarctica trouxe o seu depoimento de vinte e cinco annos de observação directa.

A festa terminou depois das dezesete horas.

Registo de candidatos

Communica-nos da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo o seguinte:

"Devidamente autorizada pelo sr. Desembargador Presidente a Secretaria deste Tribunal Regional communica aos interessados que só serão recebidos pedidos de registro de candidatos até ás 16 horas do dia 9 do corrente, para que se possa, assim, dar cumprimento ao que dispõe o artigo 14, das Instrucções do Tribunal Superior."

Prepara-se mais uma revolução em Cuba

:o:

Receiam-se consequencias sangrentas, visto as forças armadas não estarem dispostas a dar quartel aos que se rebellarem

HAVANA, 5 (H.) — Informações de bôa fonte dizem que os anti-militaristas se preparam para a revolta e que o exercito está de promptidão para fazer frente a qualquer eventualidade. Receia-se que o movimento revolucionario, no caso de se declarar, tenha consequencias sangrentas, visto que as forças armadas não estão dispostas a dar quartel.

Outras noticias dizem que os operarios das refinações de assucar filiados ás organizações communistas começam a declarar-se em greve e que o numero daquelles que abandonaram o trabalho já sobe a 1.500.

Annuncia-se, egualmente, que foi suspenso o serviço de correios com Guantanamo e que estão cortadas as communicações telegraphicas com Santiago de Cuba, onde se verificaram varias manifestações de desagrado contra o governador Ganiet, accusado de ser sympathico ao antigo regime machadista.

Flagrante de uma das ruas centraes de Havana, quando a multidão celebrava a quéda do presidente Gerardo Machado

Justiça e Segurança Publica

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

Foram nomeados:

Os cidadãos Benedicto de Sousa Priante e Benedicto Pereira de Sousa para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Igaratá — comarca de Santa Isabel;

— os cidadãos Alberto Lemos de Azevedo e Juvenal Ramos para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Igarassú — comarca de São Manuel.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Acha-se affixada no saguão do Instituto de Educação, a chamada dos alumnos do Curso de Aperfeiçoamento, para as arguições sobre o assumpto das theses sorteadas, e que obedecerá á seguinte ordem: dia 9, ás 20 horas, Hygiene; dia 10, ás 20 horas, Ensino Globalizado; dia 10, ás 20 horas, Calculo; dia 10, ás 20 horas, "A disciplina escolar em seus conceitos e seus problemas"; dia 11, ás 20 horas, Psychologia; dia 11, ás 20 horas, Linguagem.

Napoleão

NELSON WERNECK SODRE'

A lenda napoleonica permanece, através o tempo, cheia de encanto, attrahindo a attenção, cada vez mais, dos estudiosos. Napoleão inspirou innumeras biographias. Foi o assumpto de centenas de trabalhos e, até mesmo fóra dos circulos literarios e dos circulos militares, continua a ser objecto de controversias apaixonadas. Para aquelles que o vêem segundo o prisma puramente literario, procurando na sua vida, agitada, febril e não isenta de poesia, um thema, elle continu'a a offerecer uma larga margem. No dominio militar a sua obra, e a sua vida, toda ella consagrada ás lutas, são estudadas quotidianamente, pois Napoleão permanece como o grande mestre da arte da guerra, o sabio conductor de exercitos, um revolucionario no dominio da tactica e da estrategia, um grande psychologo das lides dos homens de armas.

Houve quem o estudasse com afinco e escrevesse uma biographia volumosa, como Ludwig, sem descer ás minucias no tocante á parte militar propriamente dita da sua vida. Outros, os que o estudaram por esse lado, ativeram-se, exclusivamente, tambem, a esse aspecto das suas actividades, de modo que não ha um livro que nos dê, a um tempo, o panorama completo da sua vida, nas suas multiplas acções. E Napoleão, não sendo visto por todos os angulos, fica como que amputado, deformado. Com effeito, nada dá uma idéa mais nitida do esplendor, da lucidez, do methodo, do seu grande espirito, do que as suas acções nos momentos difficeis das lutas contra os exercitos europeus que o hostilizavam. O seu poder de acção, a rapidez na execução dos movimentos, a clarividencia com que movia as suas forças e o formidavel golpe de vista, a visão altissima de conjunto que possuia, constituem um patrimonio tal, na sua vida, que, só por esse lado, dão uma idéa nitida do poder de raciocinio que o animava e da segurança das suas acções.

A Revolução põe em suas mãos um instrumento novo, apto ás maiores lutas, capaz dos maiores sacrificios: o exercito nacional. Anteriormente as nações defendiam-se com exercitos mercenarios. Agora são os proprios filhos da terra que a defendem. São os populares, os camponezes. São os homens que fizeram os tumultos revolucionarios e adquiriram uma consciencia nova das cousas. Defendem, não apenas o dinheiro que ganham, o seu sustento e dos seus, mas a grande patria, a segurança da sua tranquillidade, e o pão com que se alimentarão. Antigamente batiam-se por outrem. Agora bater-se-ão por elles mesmos; é alguma cousa de seu o que defendem com as armas.

Mas esse exercito, estacionado na Italia, é uma horda de famintos e de maltrapilhos. Bonaparte tem vinte e cinco annos e commanda jovens. Os seus soldados são adolescentes, os seus officiaes têm pouco mais ou menos a sua idade. Sthendal conta que, aquelle exercito era todo constituido de moços, animados por uma ambição exaltada, depositando uma serena confiança no chefe.

E', pois, com esse instrumento novo, extraordinariamente apto aos maiores feitos, que Bonaparte vae iniciar a sua vida de general. A rapidez das acções será o seu dogma, segundo os principios de Carnot. A Convenção exige uma campanha curta e segura, de resultados nitidos e praticos. Elle a executa, com uma certeza e consequencias notaveis. Quando chega ao periodo das negociações o inimigo está de tal forma anniquilado que todas as condições impostas são acceitas. Porque as suas acções guerreiras conduzem a reduzir o adversario á impotencia, com golpes rapidos e firmemente desferidos.

Sua resolução eguala á sua surprehendente actividade. No dia 12 de abril de 1809, á tarde, tem conhecimento, em Paris, da declaração de guerra por parte da Austria. Parte, immediatamente. A 17 chega a Donauwerth, a um quartel general desprovido de chefes. Elle mesmo recolhe dos estafetas os dados provenientes das tropas, indicando uma grande conf*ão em seus movimentos, assim como o progresso do inimigo em toda a frente. Tomando, rapidamente, em suas mãos, a direcção da situação duvidosa, em uma região aberta e desconhecida, entre o Danubio e o Iser, conseguira reunir, em menos de seis dias, suas forças dispersas. E, em onze dias, a contar de sua partida de Paris, liquida o exercito austriaco e abre o caminho de Vienna.

Elle será, sempre, a luz que solucionará as confusões. As suas concepções conduzem á acção rapida e segura. A sua arte da guerra é toda de execução. Não aguarda os acontecimentos mas vae ao encontro delles. Nada é feito sem pensar, comtudo. A sua rapidez não quer dizer precipitação. Todas as consequencias estão pensadas. Todas as variantes foram medidas e serão tomadas, no caso de mudar a face dos acontecimentos. A sua visão não descansa e abarca todo o conjunto e todos os elementos.

Seu talento formidavel, sua alma ardente, sua necessidade de acção vão leval-o á sorte, nem sempre productiva, dos campos de batalha. Ali elle apprenderá a conhecer os homens, a julgal-os. Os seus generaes subiram tão depressa quanto elle. São puramente soldados. Falta-lhes um conhecimento mais geral e mais amplo, serão ambiciosos e desejarão juntar ás glorias das batalhas os riscos da politica. Fracassarão e hão de prejudicar o corso illustre. Porque só elle conseguirá reunir a uma capacidade formidavel no dominio militar um lampejo de genio politico. Os seus tenentes conduzirão esquadrões e regimentos á luta. Serão chefes. Libertarão povos e jogarão com a sorte das nações. Mas elle, apenas, comprehende os segredos do grande jogo da politica. Elle, apenas, estará em condições de consolidar as conquistas da Revolução e lançar a ordem numa França dividida.

Os grandes estudiosos da sua obra militar são os nomes immortaes dos que, mais tarde, tiveram de defender a França nas lutas guerreiras. E' Foch, é Weigand, é Gamelin. Todos terão de criticar nelle, sob o ponto de vista propriamente politico, a centralização violenta que imprimiu á nação franceza e de cujas consequencias ella até hoje se não livrou. Todos elles, militares tambem, serão accordes em fazer restricções á forma de decisão nos campos de batalha das questões de politica internacional. Seria deslocar para um tablado particularmente inseguro e barbaro ás decisões humanas e a vida e o progresso dos vindouros. Mas, como elle é o modelo universal para os estudos da guerra hão de estudal-o, admiral-o e seguil-o todos aquelles que fizeram das armas o seu mister. Serão os francezes. Serão os allemães que professam pelo seu genio de acção e de violencia uma segura admiração.

* * *

Muito já se tem escripto sobre a parte da vida de Napoleão consagrada ás mulheres. E todos se têm surprehendido que esse extraordinario genio da actividade fosse duma inhabilidade tão clamorosa para lidar com as pessoas do sexo opposto.

As cartas a Josephina, que uma ampla publicidade poz no conhecimento de todos, são de um lyrismo de adolescente. Napoleão é um fraco que espera dos olhos da mulher amada o alento para as suas acções. Da Italia, onde os acontecimentos se succedem com uma rapidez desordenada, envia-lhe cartas apaixonadas. Não satisfeito, expede correios que deverão trazer uma resposta daquella fria e interesseira mulher.

E, pela vida toda, vae arrastar com os seus infortunios amorosos. Talvez que a unica mulher que o amou fosse a Walevska. Josephina e Maria Luiza não fizeram mais que trahil-o.

Ludwig tem para com elle uma phrase cruel: "Napoleão só sabia commandar". Esse escriptor de biographias, que foi de uma injustiça larga com Bonaparte, vendo-o por um angulo errado, esquece que Bonaparte, si inspirou odios profundos soube tambem conseguir admirações e dedicações incondicionaes.

Registo de novos partidos politicos no Tribunal Superior

Circular n.º 111 — Para os devidos effeitos communico a vossencia que o Tribunal Superior ordenou o registo de partidos politicos abaixo mencionados com séde nesta capital e todos com ambito de acção nacional: "Proletario Revisionista", "Cruzeiro do Sul", e "Politico Independente".

Pela cultura paulista

Não faltam, na imprensa paulista, vozes sensatas, sustentando que é preciso elevar o debate na grande pugna politica em que nos empenhamos. Devemos caminhar até ás urnas, prestes a se abrir, honrando os fóros de cultura da nossa terra.

Não ha duvida que assim é que tem de ser. Apenas estes appellos, contra os quaes nada é possivel objectar, que merecem antes inteiro apoio, precisam ter um endereço bem certo: o dos elementos do officialismo que são os que, a cada passo, exaggeram as suas attitudes e se destemperam na linguagem. Quem o documenta é o proprio jornal do senhor interventor. Ainda hontem, por exemplo, a começar da sua primeira pagina.

Ha nessa pagina um discurso do sr. Abreu Sodré, proferido na Camara Federal, em que o tom é, de alto a baixo, o tom compromettedor da violencia. Porque da violencia só se soccorre quem não tem razão...

O sr. Mario Whately, membro do P. R. P., levou á Camara Federal a noticia do que aqui se passa em materia de tentativas de compressão do officialismo, que pretende cercear a propaganda dos adversarios. O caso das estações de radio é typico. Fica-lhes toda liberdade para ceder os seus microphones á palavra partidaria, comtanto que esta faça apologias peceistas...

Para o mais ha difficuldades e uma ameaça de censura que não se coaduna com o regime constitucional restaurado exactamente pelo sacrificio de São Paulo em 32. A tal respeito o telegramma do senhor ministro da Viação, que ainda hoje reproduzimos em outro lugar, fornece prova decisiva. Como, pois, poderia o sr. Mario Whately ser victoriosamente contradictado?

O sr. Abreu Sodré representa a mentalidade democratica, contra cujos excessos São Paulo sempre se insurgiu. Ainda recentemente, numa oração proferida em Campinas e tornada famosa pelo seu absurdo, lançou a theoria do "crê ou morre" para os funccionarios publicos. Propugnou punições para os que se não mostrassem docilmente enleudados ao P. C. Deste arremêdo de partido e não do Estado, deveriam ser os funccionarios servidores...

Está claro que o enunciado do tão retrogrado e clamoroso ponto de vista só pode prejudicar aos que o sustentem. A boa mentalidade bandeirante, o nosso desenvolvimento politico, o estado de elevação civica em que nos encontramos, são incompativeis com semelhantes retrocessos. Mas o sr. Abreu Sodré os advogou. E, voltando a falar da tribuna da Camara, insistiu em manter o tom que, em São Paulo, encontrará sempre reprovação e jámais applauso. Trata-se de uma verrina, recheada de velhas e caducas injustiças e não propriamente de um discurso parlamentar.

O deputado Souto Filho bordou-a de apartes da maior opportunidade, como o que visava os exploradores da industria dos banquetes. E este é digno de reproducção integral:

"Devo declarar a v. exc., disse o sr. Souto Filho, que não morro de amores pelo passado, mas acho que falta, á gente do presente, autoridade para falar do passado."

Este aparte não tinha resposta e sem ella ficou. A gente que hoje finge governar, não tem autoridade para falar do passado.

Mas, si percorrermos outras paginas do mesmo jornal, encontraremos mais discursos peceistas que primam pelo aspecto virulento.

Quem, pois, de boa fé quizer servir á cultura paulista, tem de combater os methodos do P. C.

A grande concentração do P. R. P. em Campinas

Durante o discurso do coronel Euclydes de Figueiredo a assistencia se manteve de pé, como homenagem ao denodado commandante das Forças Constitucionalistas

CAMPINAS, 5 (Do correspondente — Pelo telephone) — O trem que conduziu a comitiva do Partido Republicano Paulista, chegou a esta cidade ás 18,30 horas. Grande multidão applaudiu, por occasião do desembarque, na "gare" ferroviaria, os componentes dessa comitiva, entre os quaes destacámos os seguintes, todos candidatos ás deputações estaduaes e federaes: drs. Waldomiro Lobo da Costa, Luciano Gualberto, Pinto Alves, Alberto Americano, Edgard Baptista Pereira, Roberto Moreira, F. Gayoto, coronel Euclydes Figueiredo, coronel Palimercio Rezende, academico Aulus Plautius Coelho Pereira e sra. d. Alayde Borba.

Ao som da banda de musica "Italo-Brasileira" e conduzida pela multidão, a comitiva fez uma passeata pelas ruas da cidade, sendo vibrantemente applaudida por toda a população campineira.

A's 20 horas, no theatro Municipal, já então completamente cheio, teve inicio a sessão. A' mesa, presidida pelo padre Luiz Abreu, sentaram-se os srs. coronel Orozimbo Maia, coronel Palimercio Rezende, coronel Euclydes Figueiredo, drs. Heitor Penteado, Cunha Campos, Baptista Pereira, Roberto Moreira e sra. d. Alayde Borba.

Aberta a sessão pelo padre Luiz Abreu, falou, em primeiro logar, o sr. dr. Baptista Pereira. Em seguida falaram o dr. Roberto Moreira, sra. d. Alayde Borba, coronel Palimercio Rezende, sr. Jeronymo Rocha (pelos estudantes de Campinas); dr. Luciano Gualberto, coronel Euclydes Figueiredo e academico Aulus Plautius Coelho Pereira.

Durante o discurso proferido pelo coronel Euclydes Figueiredo, a assistencia se manteve de pé, como homenagem ao denodado commandante das Forças Constitucionalistas do Sector Norte.

A's 23 horas, pelo padre Luiz de Abreu, foi encerrada a sessão. No recinto do theatro Municipal, a P. R. C. 9 (Radio Educadora de Campinas), installou um microphone, por onde irradiaram os discursos.

Em toda a cidade e em frente ao theatro Municipal, foram installados alto-falantes por intermedio dos quaes o povo campineiro acompanhou o desenrolar dos trabalhos da Convenção.

A's 23,30 horas foi servido um grande banquete no Hotel Pinheiro, á comitiva, ficando a mesma hospedada nesse hotel.

A essa commemoração compareceram representantes dos directorios de Villa Americana, Rebouças, Vallinhos, Itatiba, Amparo, Indaiatuba, Itu', Mogy-Mirim, Serra Negra e outros municipios.

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

Notas e Commentarios

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A Commissão Directora já promoveu o registo dos candidatos do P. R. P. á Camara dos Deputados Federaes e á Assembléa Legislativa do Estado, os quaes disputarão as eleições de 14 do corrente, sob a legenda, tambem registada: "Partido Republicano Paulista".

Por despacho de hontem, do sr. ministro presidente do Tribunal Eleitoral Regional, foi ordenado o registo.

—(*)—

Será inaugurada amanhã, a Colonia de Férias da Associação dos Funccionarios Publicos de S Paulo, na praia do Guarujá, em Santos.

Para tomar parte naquella inauguração partirá amanhã, ás 8 horas, para Santos, uma caravana organizada pela A. F. P.

DENUNCIA GRAVISSIMA

O brilhante vespertino, que é uma das grandes vozes de São Paulo, a "Gazeta", publicou hontem, com destaque, na sua primeira pagina, a seguinte gravissima denuncia:

"De varias procedencias tivemos denuncia de que, após o banquete de amanhã ao sr. Armando de Salles Oliveira, manifestantes exaltados promoverão, durante a passeata que vão realizar pela cidade, uma demonstração hostil á "Gazeta". Temos confiança em que a policia não permittirá excessos, mas desde já levamos o que se diz ao conhecimento das autoridades, e principalmente do publico, avisando-o de que, em todo o caso, a "Gazeta" estará apparelhada a repellir com energia qualquer violencia que contra ella se tentar".

Cumpre-nos declarar que denuncias de natureza identica têm sido dirigidas ao "Correio Paulistano".

Por mais desmandados e exaltados que sejam alguns elementos peceistas não é crivel que lhes seja permittida a iniciativa de um attentado que constituiria mancha indelevel para a cultura paulista e apenas serviria para cavar ainda mais o sulco que separa a opinião paulista dos detentores occasionaes do poder.

Queremos secundar o appello da "Gazeta" no que concerne ás autoridades e, sobretudo, no que concerne á vigilancia da opinião publica.

—(*)—

A 31 do corrente terminará o prazo para a entrega das relações nominaes de empregados, a que se refere o decreto n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931, determinando que os estabelecimentos commerciaes e industriaes "são obrigados a manter no quadro do seu pessoal, quando composto de mais de cinco empregados, uma proporção de brasileiros natos, nunca inferior a dois terços".

As relações de empregados devem ser entregues em tres vias ao Departamento Estadual do Trabalho, nesta Capital, acompanhadas de um requerimento sellado com 2$000 de estampilhas federaes; 2$000 de estampilhas estaduaes, e $200 de Taxa de Educação e Saude.

PERGUNTA AINDA SEM RESPOSTA

Discursando em Santos, o professor Alcantara Machado aproveitou o ensejo de, como se diz na linguagem popular, sangrar-se largamente na veia da saúde...

S. excia., na verdade, articulou vasta defesa de suas attitudes e dos seus actos através da vida publica. E quiz deter-se no episodio da nomeação de um dos seus filhos para um cartorio creado pela reforma judiciaria de 1927.

A caça aos cartorios é uma das caracteristicas do espirito revolucionario. Como hoje se encontra num simulacro de partido improvisado para apoiar o sr. Getulio, dir-se-ia que o sr. Alcantara Machado quer de si afastar a pécha de haver sido precursor do famoso espirito revolucionario...

As increpações, porém, de que s. excia. realmente busca defender-se nunca foram feitas.

Quem disse que o cartorio em apreço foi creado por filhotismo? Ou que o seu serventuario não está á cultura do cargo que exerce?

Creado em administração perrepista, o cartorio o foi por necessidade publica. Como foi regularmente provido e nada se articula quanto ao modo porque funcciona. A escolha foi bôa e apenas se poderia objectivar que muitas outras pessôas haveria capazes de exercer aquella serventia publica, tão bem como o filho do então senador perrepista.

O que se increpa ao professor Alcantara Machado é o facto de haver abandonado o partido em que sempre militou, em que fez a sua brilhantissima carreira publica e do qual obteve o cartorio em causa, para se approximar do poder e ficar ao lado exactamente dos elementos dictatoriaes inimigos de São Paulo. S. excia. deixa o partido onde tudo lhe foi dado quando esse partido é attirado ao ostracismo, não pelo voto popular, mas por uma violenta commoção revolucionaria que constituiu uma calamidade nacional.

Será essa defecção uma attitude elegante e defensavel?

A pergunta permanece em aberto. Porque, nesta questão essencial, não tocou o sr. Alcantara Machado, em qualquer ponto do seu discurso.

VAIDADES...

A vaidade do sr. interventor, exacerbada pelos seus audaciosos thuribularios, constitue um espectaculo curioso a que não estava acostumado o povo paulista.

Cada discurso do eminente estadista improvisado ultimamente é uma dessas soberbas peças de autoelogio que evidenciam os meritos especiaes de s. exa. para esse genero de literatura.

Entretanto, a inventiva do illustre candidato peceista não é inexgottavel. A longa serie de orações, que o amigo dilecto do sr. Getulio vem pronunciando em propaganda propria e dos seus camaradas e parentes da chapa peceista, tem posto s. exa. em difficuldades para interessar o auditorio nas excelsas qualidades que julga possuir.

A sua ultima expansão rhetorica evidencia a crise que o politico democratico-peceista vem soffrendo em materia de meios efficazes para apresentar-se aos seus enthusiastas como um messias disposto a salvar a patria, custe o que custar...

O meio de que s. exa. se utilizou para dar largas ás suas propensões auto-elogiativas é de uma infantilidade notavel. O orador imagina palavras que, no pensar do sr. Salles, seriam pronunciadas por seus adversarios.

Diriam os opposicionistas, após as suas manifestações de propaganda partidaria:

"O maldito deste governo que não tem por onde se lhe pegue! E' honesto, é justo, é cuidadoso na administração. Para combatel-o só ha um meio: reavivar com uma lanceta as cicatrizes ainda recentes do povo, e explorar o seu sangue!"

Engana-se, s. exa., ao pensar que os seus adversarios falam, ou imaginam siquer, o que a sua inimitavel prosapia desejaria.

Ahi está essa opulenta campanha eleitoral em que o dinheiro é espalhado com uma generosidade francamente suspeita.

Ahi estão essas innumeras demissões e remoções de funccionarios que não rezam pela desacreditada cartilha peceista, ao comprovar quanto o interventor é "justo".

Ahi estão os inacreditaveis augmentos da despesa que terão como resultado a apuração de um "deficit" monumental a attestar quanto s. exa. é "cuidadoso na administração".

Talvez o preposto do governo central tenha olvidado estes factos que estão na memoria de todos os paulistas que se desinteressam pelas suas manifestações de vaidade.

Dahi o fracasso do seu recurso oratorio.

Vamos esperar pelo proximo discurso. Quem sabe si o sr. Salles Oliveira descobrirá outra maneira mais habil de fazer-se notado...

Tudo é possivel...

—(*)—

Chegou a São Paulo, o professor Edgard Otto Gothsch, designado pelo Foreing Office e pela Universidade de Londres para occupar as cadeiras de Economia Mundial e Politica Agraria, Commercial e Industrial, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

A POLITICA DO DESPISTAMENTO

O deputado classista Horacio Lafer, que actualmente é candidato do P. C., agremiação patrocinada pelo sr. Getulio Vargas, falou no radio, fazendo propaganda da causa condemnada pela opinião paulista.

Na sua inflammada oração, aquelle deputado alludiu ao passado de grandezas de S. Paulo, não sendo possivel, está claro, ligar a esse tempo prospero qualquer contribuição do seu partido...

O trecho mais interessante da sua fala é aquelle em que, para chamar o P. R. P. de "cultivadores do odio" porque não adheriu á dictadura, affirma emphaticamente que a paz consolidada que o P. C. pretende só advirá da politica de habilidade que o seu partido executa.

Diz que essa é a mais sabia diplomacia...

Faltou, entretanto, para o caso o termo exacto — despistamento.

O que o P. C. realiza em grande escala é a politica do despistamento, confissão mal disfarçada na allocução do sr. Lafer.

Tudo combina com a realidade politica do P. C. Emquanto o sr. Ráo telegraphia para o Norte, noticiando que o sr. Geutlio quer a liberdade de opinião politica, aqui no Sul, persegue-se funccionarios publicos, como no caso recente dos Correios de S. Paulo, e na Prefeitura e nas Secretarias convida-se, sob pena de punição, ao funccionalismo para adherir a um pic-nic, com frango assado em caixinhas, dedicado ao sr. interventor, a realizar-se num Parque de Diversões, o qual será franqueado á criançada sob promessas de balas e bolas de gaz. As bolas de gaz são para despistar.

Para os adultos inconvenientes, o P. C. já preparou...: gases lacrimejantes!

E', pelo menos, o que se acha noticiado...

A' PROCURA DE ELEITORADO...

Discursando na Camara Federal, com aquella sua caracteristica linguagem de matamouros, o sr. Abreu Sodré, lidimo expoente da mentalidade "democratica", teve as seguintes expressões: "... não temos mais tempo a perder. Precisamos procurar o nosso eleitorado..."

Estamos de accôrdo com o afobamento do prócer peceista. Urge que s. excia. e seus companheiros de chapa procurem activa e ardorosamente o seu eleitorado que, tudo o indica, jamais será achado.

—(*)—

O Thesouro do Estado continuará na proxima semana, de accôrdo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros de apolices da 3.ª á 6.ª e 12.ª séries e de obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno.

TITULOS NOMINATIVOS — Dia 8, Benedicto a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz.

Dia 9 — Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a Caixa de Assistencia Escolar de Itu'.

Dia 10, Caixa Beneficente da Força Publica a Carlos Affonso.

Dia 11 — Carlos Alberto a Celia C. C.

Dia 12 — Celia a Dalmas.

PASSADO E PRESENTE

O P. R. P. não póde ter vergonha do seu passado.

Ao contrario. Deve encaral-o de frente com orgulho, porque foi nesse passado que S. Paulo se construiu, se ergueu, assumindo as proporções soberbas que o fazem visivel, acima do nivel geral do paiz, de qualquer ponto do mundo.

E a essa construcção gigantesca, o P. R. P. deu tudo o que tinha de melhor, e era o que de melhor havia: os seus homens, os seus anseios de perfeição, a sua administração modelar.

Houve erros? é possivel. O resultado geral, porém, é tão grande e tão brilhante que esses erros, si os houve, desapparecem completamente ante o brilho das realizações proficuas e honestas.

Isto é coisa sabida. Só o ignoram os cegos do P. C., que na sua campanha de descredito e deshonra, só vêem um meio de se fazer notar: diffamar o P. R. P. no passado. Porque o "P. C." não tem passado. Tem um presente, porém, tão cheio de desmandos e inepcias que, comparado aos quarenta annos do P. R. P., bem póde deixar entrever o que seria a sua continuação.

Ha, logo nos primeiros dias da sua vida, esta pedra em que elle tropeçará eternamente: o P. C. ludibriou o povo, trahiu-o no que elle tinha de mais sagrado: atirando por terra o ideal de 32, abraçou o sr. Getulio Vargas, que S. Paulo inteiro, até hoje não supporta e considera, com razão, o invasor de sua terra.

Julgue, quem quizer um partido que governou durante quarenta annos, e um que desgoverna ha um anno. Compare-os, e verá que o P. R. P., na sua pureza e nobreza intangiveis, é essencialmente differente do P. C.

—(*)—

Por decretos de hontem foram creados os seguintes districtos de paz:

Santo Antonio do Uru', no municipio e comarca de Pirajuhy; Novos Cravinhos, no municipio e comarca de Marilia; Sant'Anna do Parahyba, no municipio e comarca de São José dos Campos, e Formoso, no municipio e comarca de São José dos Barreiros.

Esclarecimentos sobre os comicios de propaganda eleitoral

Circular n.º 112 — Como esclarecimento ás instrucções relativas aos comicios de propaganda eleitoral (circular n.º 92), no item 3.º, devo accrescentar que a ordem de "habeas-corpus" deve ser concedida a pessôas physicas individualmente nomeadas e não a pessôa juridica (Partido politico).

Grande concentração a realizar-se amanhã em São Carlos

Amanhã, realizar-se-á imponente concentração em São Carlos, antiga séde do 9.º districto. A ella comparecerão, entre outros, os srs. dr. Altino Arantes, dr. A. C. Salles Junior, dr. Francisco Junqueira, d. Alayde Borba, coronel Euclydes Figueiredo, dr. Percival de Oliveira, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Carlos Pinto Alves, padre Leopoldo Ayres, padre João Baptista Carvalho, padre Luiz Fernandes Abreu, membros da Commissão Directora, candidatos a deputados federaes e estaduaes. Será orador official o dr. Alvaro Guião, presidindo a concentração o dr. Oscar Rodrigues Alves. A Faculdade de Direito se fará representar pelos seguintes academicos: Fernando de Oliveira Simões, Murillo de Mattos, Diamantino Gama, Atugasmin Medici Filho, Octavio Pereira Lopes, Geraldo Prado, Octavio Vieira, Jacob da Silva, Julio D. Guimarães, Fernando Euler Bueno. A Faculdade de Medicina pelos seguintes academicos: José Ribeiro Gonçalves e Moacyr Porto, e a Escola Polytechnica pelos srs. Mario Dente Filho e José Leite de Almeida.

Consta do programma: recepção festiva ás 12 e meia horas na Estação da Paulista. Visita á séde do Partido. Romaria ás 14 horas ao cemiterio em visita aos tumulos dos soldados paulistas mortos na Revolução de 32. Concentração ás 16 horas no Theatro S. José, presidida pelo dr. Oscar Rodrigues Alves, fazendo o discurso official o dr. Alvaro Guião. A's 19 horas comicio no Jardim Publico. A's 21 horas banquete na séde do Partido.

A ARTE NO THEATRO

CHRYSANTHÈME

São Paulo está de parabens, visto que possue o grande Procopio entre o elenco do seu theatro... Porque, não podemos negar ser esse illustre artista o nosso Coquelin nacional, o maior representante da arte theatral no Brasil. No Rio, nessa boite parisiense, que é o nosso Casino, Procopio servia-nos, aliás, como sempre, as mais elevadas visões do que é, realmente, a encarnação das figuras, sonhadas e descriptas pelos autores das comedias. Minucioso, requintado, sentindo o que declama, Procopio Ferreira tem gestos, attitudes, olhares e movimentos, que desenham, que pintam, positivamente, os heróes das peças, que elle apresenta ao publico. Jámais o mesmo, nas comedias hespanholas, regionaes ou francezas, o grande actor parece mudar de nacionalidade de segundo os papeis que interpreta.

Comediante admiravel, aspirando para a scena, assumptos, que não despertem gargalhadas ou bocejos, Procopio tentou iniciar aqui uma remodelação do theatro, remodelação, que, infelizmente, o publico carioca não comprehendeu, preferindo o riso grosso ao sorriso fino.

São Paulo, certamente, mais civilizado e menos dyspeptico do que o Rio, entenderá melhor o magistral artista, applaudindo-o como elle merece ser applaudido.

O seu grande successo, porém, dessa temporada foi Quick de Gandera... E todas as creaturas, intelligentes e cultas, tem, forçosamente, de ir assistir "**Quick**". A finura, a ironia, os subentendidos admiraveis dessa comedia franceza, se não estão ao alcance da generalidade do publico, estão, todavia, ao alcance dos que pedem, ao theatro, mais do que risadas e grunhidos de satisfação visceral.

Na scena graciosa, em que Quick, disfarçado em capitalista, indaga da mundana, frivola e caçadora de sensações, em que ella occupa o seu dia, Procopio apparece-nos, absolutamente, perfeito.

— Que faz você durante o dia? pergunta o illustre palhaço á aventureira, futil e vaidosa.

— Visto-me.

— Depois?

— Dispo-me.

— E em seguida?

— Aborreço-me.

Essa metaphora da opinião de certo escriptor parisiense sobre a mulher, que elle appellida de cette qui habille, s'habille et se déshabille, interpretada por Procopio, pensativo e surprezo deante d'aquella alma feminina, ôca ou vasia, agradou aqui até ás damas, que, segundo Alvaro Moreyra, ouvindo falar de pintura, abrem logo as carteiras e miram-se nos espelhos afim de... reparar o seu maquillage. Admiro immensamente, Procopio, não só pela fórma do talento que elle exhibe aos seus espectadores, mas ainda pela muita cultura, que elle adquiriu, lendo e... o que é rarissimo entre nós, assimilando o que lê...

A metropole, essa capital, que, semelhante a um banal vagalume corre ás chammas, reaes ou fantasistas, não merece um artista do valor de Procopio. Ella não comprehende que, atraz do comico brilhante que ella exige ser o maravilhoso artista, ha outro homem, ha outro talento, ha outra genialidade, mais grave, mais funda, mais feita.

Procopio sabe arrancar o riso intelligente dos labios mais aggressivos, mas ainda saberia melhor fazer pensar os que não têm receio de cultivar o cerebro, ainda em detrimento do figado.

São Paulo está, pois, de parabens com a visita do grande artista nacional.

E ouso affirmar que, nesta Paulicéa, de bravura, de intelligencia, de comprehensão artistica, o meu amigo Procopio será applaudido em Quick com todo o rigor e fervor, que merece o seu trabalho nessa bella comedia, entendida, exclusivamente, pelos que preferem a ironia leve e aristocrata ao calão grosseiro e brutal.

NO MAPPA...

Papini, em "L'huomo Finito", tem um personagem que diz: "Eu sou um Rei cujo imperio é composto de mappas". Ou é isto precisamente, ou quasi. Não importa a expressão exacta; o que importa é que, na vida real, ha um "rei" nas mesmissimas condições.

Perguntae aos homens do P. C. qual a extensão do seu "prestigio", e elles abrirão um mappa deante dos vossos olhos:

— Aqui está; em Capivary, a victoria é nossa. Em Assis, a victoria é nossa. Em Itapetininga... em Botucatu'... em Piraju'...

E o dedo, solerte, percorre todos os municipios, todas as cidades, todas as villas, todos os povoados paulistas. E para os illudidos sustentaculos do sr. Getulio Vargas, cada um desses pontos marca uma victoria do P. C....

Para elles, a população toda de S. Paulo está tão desorientada como elles proprios.

Para elles, todos nesta terra ficaram cégos, surdos e obtusos, para que não vejam, não ouçam e não entendam os seus processos, que são entristecedores, a sua cavalgada ao mandonismo e á anarchia, que é uma calamidade para S. Paulo que sempre foi um modelo.

Elles installaram aqui a politica rasteira das contendas, das exhibições, do despistamento, do ludibrio, dos abusos e erros de toda sorte e suppõem (os ingenuos!) que o povo está com elles!

Quanto se enganam, todos o veremos dentro de poucos dias.

O seu prestigio, felizmente, é de mappa...

—(*)—

O Conselho de Tarifas, da Contadoria Ferroviaria do Rio, communicou á Associação Commercial, que, tendo levado em conta sua suggestão ácerca de um regulamento unico para todas as estradas de ferro, está estudando a questão com todo interesse, tendo já elaborado um projecto visando a respectiva unificação.

Cedulas eleitoraes

Os candidatos do P. R. P. estão fazendo a distribuição de cedulas do nosso partido.

A Commissão Directora (rua Libero Badaró, 41) está fazendo a entrega aos Directorios, que as deverão mandar procurar, — quando já não as tenham recebido dos candidatos.

Onde porventura não cheguem as nossas cedulas, os nossos amigos poderão fazel-as imprimir, segundo os modelos que o CORREIO PAULISTANO hoje estampa.

A impressão poderá ser de um só nome, encimado pela legenda "Partido Republicano Paulista" e a declaração da eleição: "Para deputados á Camara Federal" e "Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado". O papel deverá ser branco, com as dimensões de 10 a 12 centimetros de largura, por 18 a 20 de altura.

DO MEU CANTO

O caso do desmemoriado de Collegno despertou a attenção do mundo inteiro, provocando interessantes estudos e discussões.

No entanto, o phenomeno é muito mais vulgar do que parece, e talvez, a sciencia ignore que tambem é contagioso e epidemico.

Em 18 de outubro de 1932, os jornaes publicaram um manifesto dirigido "Ao povo de S. Paulo" e assignado pelos illustres cidadãos, alguns dos quaes, naturalmente, disso não mais se recordam, senhores J. J. Cardoso de Mello, Manfredo Antonio da Costa, Henrique de Sousa Queiroz, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Joaquim Celidonio Filho, Elias Machado de Almeida e Manuel Ubaldino Azevedo.

Nesse manifesto falam que "S. Paulo foi vencido pela traição e pela felonia", e insurgem-se indignados contra quem denunciava e apontava seus companheiros como conspiradores, ao sr. Getulio Vargas!

Protestam integral solidariedade com todos os actos praticados pelos companheiros da Revolução de 32!

E terminam bombasticamente: "A cahir, supplices, perante o vencedor, preferimos ficar de pé, com S. Paulo."!!!

Historia de hontem que dá margem a varios commentarios.

Alguma velhota superticiosa, ao ouvir o rompante dos lançadores do manifesto de 18-10-32, exclamaria — Cruz! Credo! e, dando dois tapinhas nas faces enrugadas, aconselharia: "Nunca digam: desta agua não beberei".

Optimo conselho porque, mais cedo do que elles poderiam pensar, ficaram amnesicos e beberam da agua!

Cahiram, supplices, perante o vencedor, apertaram-lhe a mão inflexos e sorridentes, achando que isso era uma grande honra, abandonaram S. Paulo, esqueceram a Revolução de 32, já não pensaram em ficar de pé, e um dos seus compadres achava simples equivoco o movimento de 32!

Quanta transformação!! E em tão limitado espaço de tempo!

Até a furia contra "denuncias" tem que ser engulida em secco, porque o seu maioral vive denunciando ao vencedor os paulistas de 32 como separatistas!

Assombroso!

Que formidavel chassez-croizez!

Quantos desmemoriados!

Qual, a "Oropa" precisa mesmo curvar-se ante... os democraticos.

M.

VIDA SOCIAL

MANÉ, THECEL, PHARÉS

Cyro, rei dos persas, com seu numeroso exercito sitiava a capital da Babylonia, cujas formidaveis muralhas pareciam intranponiveis.

Balthazar, o rei babylonico, fiava-se na inexpugnabilidade de suas fortalezas e na fartura de viveres que havia na cidade.

Além disso não lhe sobrava tempo para cuidar de taes coisas aborrecidas, todo entregue aos prazeres da vida de rico potentado, amigo de saturnaes.

O fastigio do poder céga muita gente.

Balthazar distrahia-se em orgias successivas emquanto seus soldados defendiam a cidade, aguentando os horrores da guerra.

Não faltavam ao rei folião companheiros para as saturnaes, companheiros que, nos estos de sua solidariedade interesseira, escondiam o surdo rumor do povo descontente.

A voz do povo, gemebunda ou irada, nunca chega nos ouvidos dos tyrannos.

Num dos formidaveis banquetes de Balthazar, com desperdicio de viandas e excessos libatorios, no meio da algazarra louca, todos viram estranha mão escrever nas muralhas, com letras de fogo, as seguintes palavras: "Mané, thecel, pharés", que ninguem sabia o significado.

Perceberam, porém, que algo de sinistro havia naquelle mysterio indecifravel e frio horror correu pelo sumptuoso salão do banquete.

O propheta que se tornara famoso no tempo de Nabuchodonosor foi trazido á presença de Balthazar. Fala! Decifra! ordenou o rei, já fóra dos quicios.

E o propheta, sereno e simples, foi detalhando: mané quer dizer que estão contados os dias de teu reino orgiaco; thecel, significa o teu pouco peso na balança divina e, pharés, annuncia que teu reino será repartido. Terminou dizendo que nada mais havia a fazer porque tudo já estava em inicio, começara o desmoronamento.

Com effeito, Cyro, não podendo vencer as muralhas, desviara o curso do Euphrates e pelo leito do rio penetrava horas depois na cidade, procedendo á terrivel matança!

E apesar disso, ainda ha muita gente que até hoje continu'a como Balthazar!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Luiz, filho do sr. Orestes Marcondes; Joaquim, filho do sr. Adalberto d'Alembert; Wanda, filha do sr. Oscar Vieira.

Senhoritas: — Flora da Silva Leite, filha do sr. major José Matheus da Silva Leite, antigo funccionario da administração dos Correios do Estado.

Senhoras: — D. Maria Machado, esposa do sr. Americo Machado; d. Gertrudes Carolina Gomes, esposa do sr. J. Mario Gomes; dra. Clementina Faro Nogens, esposa do dr. Alexy Nuyens.

Senhores: — Dr. Pio Franco Alvim da Cunha, commissario da 3.ª delegacia auxiliar; Vicente Varella Netto, funccionario do Thesouro; dr. Felippe Brandão; dr. M. Vieira de Campos; dr. Izidro de Campos, secretario da Junta Commercial. Francisco de Paula Farjado, alto funccionario do Banco do Brasil.

NOIVADOS

Contractaram casamento ,em Avaré, a senhorita Cornelia de Carvalho, filha do sr. Aprigio de Carvalho e d. Elisa Loureiro de Carvalho, e o sr. João Becca, funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo naquella cidade.

NUPCIAS

Realizou-se, em Boytuva, no dia 2 do corrente, o consorcio do sr. Rodolpho de Toledo, com a sra. d. Rosa de Arruda Tavares, filha do sr. capitão José Pereira da Fonseca, proprietario naquella cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem ,nesta Capital, o menino Antonio, primogenito do tenente Antonio Milano, membro do directorio do P. R. P. da Liberdade e de sua exma. esposa d. Olga Orgolino Milano.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, no Centro do Professorado Paulista, á rua Libero Badaró, 40, 1.º andar, um animado baile, que terá inicio ás 21 horas.

—— O vesperal-dansante que o Terpsychore Clube realizará amanhã, ás 10 horas, nos salões do Trianon, promette revestir-se de grande brilho, não só pela enorme procura de convites, como tambem pelo enthusiasmo reinante entre seus associados.

—— Dado o enorme successo obtido pelo primeiro vesperal promovido pelos alumnos da Escola Polytechnica, está em organização uma segunda festa, para a qual os estudantes da Polytechnica estão já ha algumas semanas, trabalhando activamente.

Esse festival será realizado no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, no proximo dia 21.

—— O C. A. Palmeiras promove para o dia 14 do corrente um grande pic-nic aos seus associados. A commissão dos festejos e do baile é composta dos seguintes socios: Sylvio Barberi, Alambert, Micolis, Miranda, Alfio e Albo. Junto com a turma irá o afamado trio musical do Esperia "Bloco dos Nadadores": Nefussi, Barberi e Armando. Para adhesões tratar com o sr. Barberi.

—— No Clube Commercial, hoje haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

—— Realizar-se-á amanhã no salão de chá do Clube Commercial, o segundo chá-dansante que o Clube Paulista, de Associação Civica Feminina, offerecerá ás suas associadas.

—— Hoje, no salão do Clube Germania, realiza-se o tradicional baile-concerto em beneficio dos exilados e mutilados russos da Grande Guerra, promovido pela Federação dos Invalidos Russos.

—— Vem despertando grande enthusiasmo na sociedade paulistana o baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" realizará no proximo dia 13 nos salões do Trianon. Para maior realce da festa será exigido o traje de rigor.

—— Hoje um grupo de rapazes realizará no salão da A. A. Estrella de Ouro, um grandioso festival dramatico e dansante, em beneficio da Associação Promotora de Instrucção e Trabalho para Cégos, constando do mesmo uma comedia em 2 actos e um baile.

—— Sexta-feira, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida pelo Clube Commercial aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

—— Hoje o Euterpe Clube fará realizar uma soirée-dansante no salão do Clube Commercial, dedicada aos socios e exmas. familias, devendo ter inicio ás 21 horas.

Os convites, para esse festival, estão á disposição dos interessados, devendo ser pedidos pelo phone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6.

—— Amanhã, o E. Clube S. Bento santanense realizará, em seu "gymnasium", á rua Salette, 100, em vez de vesperal como de costume, uma "soirée" dansante, das 19 1|2 ás 23 e meia horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.º 9.

—— No Circolo Italiano, promovido pela sua directoria, realiza-se hoje um grande baile para festejar o nascimento da princeza Maria Pia de Savoia, filha de s. a. o Principe herdeiro Humberto e da sua esposa, a princeza Maria Jo[illegible] da Belgica.

A directoria do Circulo Italiano está empenhada em dar ao grande baile de hoje o maximo brilho quer pela ornamentação, quer pela concorrencia que será das mais distinctas.

—— [illegible] dia 13 do corrente ,o Azul Clube, realizará no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma reunião dansante, que terá inicio ás 21 horas.

—— O São Paulo Futebol Clube, com séde no "Trocadero", proseguindo na série de seus jantares dansantes, proporcionará aos seus socios e exmas. familias mais uma destas reuniões, amanhã.

Tocará o grande jazz-orchestra do maestro Luiz Argento que acaba de ser contractado.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, uma sessão em homenagem ao director do Ensino, professor Luiz da Motta Mercier.

A parte literaria-musical está a cargo dos professorandos da Escola Normal de Itapetininga, actualmente em excursão de estudo nesta capital, professorandos que, com o seu director, professor Oscar Brisolla, adheriram á homenagem.

Usarão da palavra os professores Sud Mennucci, presidente do Centro, Thales Castanho de Andrade e o director do Ensino.

Para essa sessão ficam convidados todos os professores de S. Paulo, socios ou não, do Centro do Professorado Paulista.

FALLECIMENTOS

RICARDO COELHO — Falleceu hontem, ás 5 horas da madrugada, o sr. Ricardo Coelho, com 70 annos de idade. Era casado com d. Laura Coelho e deixa os seguintes filhos: Eduardo Coelho, já fallecido; Didima Coelho Pedreira, casada com o sr. Julio Pedreira, do commercio desta praça; professora Adaly Coelho Passos, casada com o prof. Jorge Passos; Thiago Coelho, casado com d. Yvonnetta A. Coelho; Maria José Coelho e Cecilia Thereza Coelho. Deixa ainda seis netos.

O enterro sahirá da rua Ministro Godoy n.º 151, hoje, ás 9 horas.

MARIA LUIZA DE QUEIROZ MELLO — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, a sra. d. Maria Luiza de Queiroz Mello, viuva do sr. Antonio de Souza Mello.

Era filha do sr. Antonio Carlos Pereira de Queiroz e de d. Luiza de Queiroz Aranha, já fallecidos.

Deixa os seguintes filhos: Flavio de Queiroz Mello, viuvo de d. Candida Rangel de Mello; d. Maria Carolina de Queiroz Mello; Sylvio de Queiroz Mello, casado com d. Laura Vieira de Mello; d. Angelina de Queiroz Mello e Renato de Queiroz Mello, casado com d. Maria de Lourdes Leite de Mello. Era irmã de d. Lucilia de Queiroz Mello, Clarice de Queiroz Guimarães e Carmen de Queiroz Cidic. Deixa tambem 9 netos.

O enterro realizou-se hontem sahindo o feretro, ás 11 horas, da rua Mathias Ayres n.º 40, para o cemiterio São Paulo.

JOÃO PIRES DE OLIVEIRA DIAS — Falleceu na madrugada de hontem, no Rio de Janeiro, o sr. João Pires de Oliveira Dias, natural de Sorocaba, que militou durante varios annos no commercio de Rio Claro e desta Capital.

Contava 70 annos de idade, deixando viuva d. Rosina Tafuri Pires e os seguintes filhos: José Pires, casado com d. Marina Lapa Pires; d. Anna Pires Magaldi, casada com o sr. Braz Magaldi; Waldomiro Pires, casado com d. Ires Vitelli Pires; d. Margarida Pires, casada com o sr. Gabriel Rocco; Domingos Pires, casado com d. Irma Niccolini Pires; frei Vital Pires, da Ordem dos Franciscanos Menores; Edmundo Pires, casado com d. Diva Amaral Pires; João Pires Junior e Renato Pires.

O corpo será transportado para esta Capital, onde chegará hoje ás 8 horas, seguindo para o cemiterio São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas.

AUGUSTO PASTORE — Falleceu, nesta capital, ás 8 horas de hontem, o sr. Augusto Pastore, collector das Rendas Federaes em Biriguy, com 32 annos de idade, casado com d. Nair Troncoso Pastore. Era filho do sr. Abramo Pastore e de d. Josephina Desiró Pastore, sobrinho do sr. João Pastore, todos residentes nesta Capital e genro do sr. José Troncoso e d. Clotilde Troncoso, residentes em Biriguy.

Deixa duas filhinhas: Nirza e Elza, e os irmãos: Attilio, Julio, Frederico, Guerino, João, Colomba e Rosa, todos solteiros, e d. Anna Pastore de Souza Campos, casada com o sr. Mario de Souza Campos Junior, residente em Biriguy.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da residencia dos paes do finado, á rua Conselheiro Furtado, 4, para o cemiterio do Araçá.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

Durante a segunda quinzena do mez findo, excluidos os domingos e feriado, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.095 consulentes, que fizeram 4.540 requisições de livros, revistas, jornaes e mappas, em 7.043 volumes ou peças, assim distribuidas, conforme os idiomas: 61, em allemão; 494, em hespanhol; 898, em francez; 3, em grego; 1, em hebraico; 762, em inglez; 226, em italiano; 3, em japonez; 25, em latim; 4.554, em portuguez, 2; em russo; e 14, em outras linguas.

Durante o mez de setembro findo, a Bibliotheca attendeu a 5.987 consulentes, que fizeram 8.650 requisições, em 13.201 volumes ou peças.

A classificação por assumptos principaes foi, na Secção de Obras Impressas e Completas: Almanaks, 47; Bellas-Artes, 78; Bibliothecologia, 3; Direito e legislação, 357; Educação e Ensino, 335; Encyclopédias e diccionarios geraes, 126; Engenharia, 66; Esportes, 9; Geographia e chorographia, 124; Historia e biographia, 546; Industrias, officios e commercio, 291; Linguistica e Philologia, 329; Literatura, 2.734; Mathematicas e astronomia, 440; Medicina e sciencias affins, 402; Occultismo, 44; Philosophia, 657; Politica e administração, 262; Religiões, 103; Sciencias physicas e naturaes, 730; Sociologia, 88; Viagens, 65. — Na Secção de Publicações Periodicas; Jornaes, 2.175; Revistas especializadas e mundanas, 2.182.

Na hora da "Gazeta" na Radio Cruzeiro

A vibrante oração civica do dr. Percival de Oliveira

Metallicas, rasgando os ares com estridencia, sobem de novo aos céos de nossa terra, as notas argentinas da mesma fanfarra de guerra. Transportam-nos, com a força evocativa do som, aos dias inesqueciveis de 32, quando São Paulo, como um só homem, marchou para os campos de batalha. Ouvindo os claros accordes marciaes, evocamos, num sonho acordado, a grande epopéa vivida.

Pelas ruas coloridas de bandeiras fluctuantes, entre o clamor frenetico dos vivas e applausos, cadenciando o passo pelo compasso das marchas militares, passam soberbos, erectos, na attitude dos triumphadores, os batalhões paulistas. Sob os capacetes de campanha, em que se quebra a luz obliqua dum sol de inverno, brilha o olhar dos bravos combatentes, cravado nas treze listas de mastros inclinados, drapejando ao vento o commovido adeus da terra aos filhos estremecidos. E, porque assim vão, tão presos áquellas côres, nem percebem os olhos marejados das mulheres que acompanham, amorosamente, obstinadamente, a extensa fila, fixando vultos queridos, que talvez não tornem mais.

Que graves motivos obrigaram os cidadãos pacificos a trocar a doce tranquillidade dum lar feliz, pela humida aspereza duma trincheira de combate? E que estranha força, sobrenatural, sustem assim os debeis corações, onde se queimam lagrimas não choradas?

Está em causa a honra de São Paulo. Foram feridos brios paulistas. E' preciso desaggraval-os.

Pouco importa a luta desegual, que sejam vinte contra um! A derrota não é vergonha para quem não se furtou á peleja e cae com dignidade. A materia póde ser vencida, as almas não. O nosso criminoso silencio, nunca o teriam.

Combatemos ardorosamente, doidamente, apaixonadamente, homens e mulheres, velhos e moços. Por São Paulo, tudo por São Paulo, nossa fé e nosso lemma.

Do cinturão de ferro e fogo, que em sinuosas constricções restringia, dia a dia, o cerco posto ás nossas fronteiras, choviam a dor e a morte, pela rajada da metralha ou pelo estouro da granada, numa colheita rica de vida e mocidade. Porém, a dôr da alma que se libertava ou da carne que se dilacerava ainda não se comparavam á ferida incuravel dos insultos, do escarneo com que fuzilava, duma e outra trincheira, em hora de tregua, a offerta deprimente:

"Rendam-se, paulistas, que se vos dá a vida..." A resposta seguia rapida, incisiva, lançada pelo pulso forte do voluntario, numa granada de mão.

A vida! Fosse ella o supremo bem, quizessemos conserval-a, sem risco, e nenhum lá estaria a jogal-a cem vezes por dia.

Por isso, quando a proposta de paz foi transmittida, offerecendo a São Paulo esta mesma situação: um interventor paulista, uma Constituição qualquer e o dictador por presidente, a resposta coube, laconicamente, dentro da palavra NÃO! Ou deixaria o poder o homem que nos levara ás crueldades da guerra ou continuariamos, até o fim, custasse o que custasse.

Desde então, de lá do Rio de Janeiro, com a insistencia dos que pensam convencer, a voz estranha da PRAX, a estação dictatorial, essa mesma que hoje faz a propaganda dos nossos adversarios, annunciava aos quatro cantos do paiz que São Paulo se renderia e, mais que isso, que supplice estaria, aos pés do dictador, na hora da desventura, tudo cedendo e concedendo, comtanto que bem garantidos tivesse os miseraveis bens a que se chama fortuna.

"Entreguem-se paulistas!" Era o refrão. E nós daqui a respondermos: "E' inquebrantavel a nossa fé na victoria! Resistiremos, resistiremos sempre"!

Chama-se a isto hoje cultivar o odio, revolver feridas, porque o dictador, aquelle mesmo homem, já tem "amigos", dentro de S. Paulo, nascidos, como nós, nesta terra, sob este céo! "Amigo"!

Assim tambem já foi outróra, entre um grego e o rei da Macedonia. Mas a palavra heroica que se levantou, immortal, na Oração da Corôa, lhe respondeu:

"Amizade, hospitalidade lhe chamava, quando num lugar do seu discurso se queixava de eu lhe lançar em rosto a AMIZADE DE ALEXANDRE. Eu a ti a amizade de Alexandre? Quando a alcançaste. Quando a mereceste? Nunca poderia chamar-te o hospede de Philippe, nem o amigo de Alexandre. Louco estaria eu si tal dissera. Excepto si os segadores e outros jornaleiros se pódem chamar hospedes e amigos daquelles, que lhes pagam o salario. Mas de ti ninguem dirá que tal succeda".

Esquecem os suppostos amigos do novo infatigavel inimigo a conhecida advertencia contida na Oração da Corôa:

"Porque não é, Athenienses, no interesse dos traidores, que o ouro se despende com mão larga, nem aquelle que está seguro da cousa já vendida, escuta o conselho do traidor no seguimento dos negocios. E si tal acontecera, ninguem fôra mais feliz do que o traidor. Mas não succede assim, nunca succede. Antes pelo contrario o homem, que deseja levantar-se com o dominio, desde que chega a alcançal-o, fica logo tambem senhor dos que por sua corrupção lh'o entregaram. E sabendo quanta é sua maldade, então os descrê, então os aborrece, então os vota ao ultimo desprezo. Attentae, pois, no que vou dizer. Si já vae longe o tempo, em que passaram estes casos, é cada dia ensejo para que os saibam e meditem os prudentes".

Entre nós não vão assim tão longos os tempos em que estes casos se passaram. Não faz ainda quatro annos que este mesmo homem, hoje rotulado de "presidente" da Republica, era buscado, ás portas de nossa terra, por numerosa embaixada de paulistas, os quaes, em conjuncto ou separadamente, suppunham que a qualquer delles fosse dado privar com o vencedor e de suas mãos receber aquillo que o povo sempre lhes negara. Viajaram nos mesmos trens, bateram as mesmas palmas, deram os mesmos vivas, comeram ao redor da mesma mesa e, si lhe não armaram um banquete de alguns milhares de talheres, comprimiram-se nas ruas, entre bombachas largas e sujos lenços vermelhos, arriscaram-se ao atropelo da cavallaria invasora e, sorridentes, inebriados pela supposta victoria, renderam ao estranho o preito de obediencia, que julgaram valer como arrhas da submissão de São Paulo.

Mas o vencedor sabendo quanto era sua maldade, então os descreu, então os desprezou, lançando-os de si fóra.

Quanto é semelhante o quadro de hoje! Esquecidos das injurias, olvidando aggravos que se não olvidam, sem quebra de dignidade, ahi estão elles, outra vez, na doce esperança de que o mesmo homem os traga, afinal, ao seu convivio e intimidade.

Mas isto não é São Paulo, porque, de outro lado, paulistas legitimos, na expressiva maioria dum povo que não se verga, mantém inquebrantavel a fé na victoria, resistindo sempre.

Está nas mãos do povo a escolha. Aquelles que quizerem baixar o olhar, diante da rizada sarcastica do adversario de hontem, do nortista que os odeia ou do sulista, que os opprime ou pela nossa adhesão, os que quizerem confessar que não tinhamos ideal e só a séde de mando nos arrastou á guerra, esses batam palmas e votem com o dictador, porque nós outros, os que não esquecemos, não transigimos e não perdoamos as offensas a São Paulo, porque não são nossas e sim de todos, sabemos o caminho que deveremos seguir.

Deu-nos o destino esta ultima opportunidade de provarmos á Nação si o dictador, vencendo as nossas armas, tambem venceu as nossas almas. Nós votaremos contra Getulio Vargas, contra todos os que o acompanham. Em qualquer circumstancia, de qualquer fórma, ficaremos sempre com São Paulo, por São Paulo!

"Gazeta" 5/10/34.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado

D.a Alayde Pinheiro Borba
D.a Alayde Pinheiro Borba
Dr. Adhemar Pereira Barros
Dr. Alberto Americano
Dr. Alfredo Ellis Junior
Dr. Alvaro de Toledo Barros
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho
Aulus Plautius Coelho Pereira
Dr. Carlos Cyrillo Junior
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo
Dr. Felix Guisard Filho
Dr. Francisco Alvares Florence
Dr. Francisco Gayotto
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior
Dr. Frederico José Marques
Ignacio Zurita Junior
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho
Irineu Penteado
Capitão Ismael Torres Guilherme
Dr. João Abilio Gomes
Padre João Baptista de Carvalho
Dr. João Baptista Pereira
Dr. João Cambahyba
Dr. João Gomes Martins Filho
Dr. João Machado de Araujo
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho
Dr. José Augusto Cesar Salgado
Dr. José Bastos Cruz
Dr. José Getulio de Lima
Dr. José de Moura Rezende
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Joviano Alvim
Padre Luiz Fernandes de Abreu
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro
Dr. Manuel Carlos de Siqueira
Dr. Mariano de Oliveira Wendel
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho
Dr. Nelson Silveira d'Avila
Octacilio Nogueira
Dr. Oscar Thompson
Dr. Percival de Oliveira
Dr. Plinio Caiado de Castro
Dr. Raul de Frias Sá Pinto
Dr. Riolando de Almeida Prado
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros
Dr. Sylvio Margarido da Silva
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa
Dr. Urbano Telles de Menezes
Uriel Cypriano de Carvalho
Dr. Waldemar Mercadante
Dr. Wladimir Lobo da Costa
Dr. Vicente Checchia
Dr. Wladimir de Toledo Piza

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados de São Paulo á Camara Federal

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno
Dr. Antonio Martins Fontes Junior
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker
Dr. Carlos Pinto Alves
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho
Dr. Durval Accioly
Dr. Edgard Baptista Pereira
Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo
Dr. Eurico de Azevedo Sodré
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho
Dr. Felix Bulcão Ribas
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio
Dr. Heitor Macedo Bittencourt
Dr. Henrique Jorge Guedes
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre
Dr. João Baptista Gomes Ferraz
Dr. José Alves Palma
Dr. José Carlos Pereira de Souza
Dr. Laerte Setubal
Padre Leopoldo Ayres
Dr. Lycurgo de Castro Santos
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Manuel Hippolyto do Rego
Dr. Mario Whately
Dr. Odecio Bueno de Camargo
Coronel Palimercio de Rezende
Plinio Rodrigues de Moraes
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio
Dr. Raul da Rocha Medeiros
Dr. Renato Granadeiro Guimarães
Dr. Roberto dos Santos Moreira

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

Educação e Saude Publica

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

Foi concedida autorização ás professoras dd. Albertina Faria e Eugenia Navarro Silveira, respectivamente adjunctas dos grupos escolares "Francisco Glycerio", em Campinas e 3.º Grupo Escolar da mesma cidade, ambos de 4.º estagio, para permutarem os seus cargos.

— Foram concedidos seis (6) mezes de licença, em prorogação, para tratar-se, á professora d. Hermantina de Camargo Couto, com exercicio na escola mixta da Fazenda Grama, no municipio de São Pedro.

THEATROS

LE BOURGEOIS GENTILHOMME

Um dos trabalhos immortaes de Molière é incontestavelmente "O burguez fidalgo", peça recheada de episodios que presenciamos com muita frequencia.

Uma de suas preoccupações era apparecer, despertar admirações, fingir-se de fidalgo.

Certa vez, experimentando vistosa roupa que lhe preparara o alfaiate, este, ou um dos seus auxiliares, chamou o burguez de fidalgo. A lisonja sensibilizou-o e em paga deu uma gorgeta.

O alfaiate foi augmentando o diapasão da lisonja e cada vez recebia maiores gorgetas.

Para quanta gente não serve esta carapuça?

Pouquissimos homens pairam acima das insidias entorpecedoras da lisonja.

Mr. Jourdain, o burguez, tinha um outro aspecto digno de nota: queria ser illustrado. Contractou um professor que lhe perguntou o que desejava apprender em primeiro logar. E elle, candidamente, respondeu: "quero apprender a escrever, depois necessito de lições de almanack para conhecer as phases da lua".

Que typo adoravel e universal!

Cocquelin, quando esteve em São Paulo, teve no "Bourgeois gentilhomme" a sua maior creação, depois do "Cyrano".

Era maravilhoso até nos detalhes ridiculos e comicos do formidavel typo que Molière apanhou e synthetisou na figura de monsieur Jourdain.

M. N.

COMMUNICADOS

"A DANSA DOS MILHÕES"

As primeiras representações, hontem, no theatro Boa Vista, da interessante comedia hungara, original de Ladislao Fodor e Lakatos, cuidadosamente traduzida, por Joracy Camargo e René de Castro, como vem acontecendo com todas as "premiéres" da temporada de Procopio, attrahiram enorme e selecto publico. E dado o geral agrado com que a satyra de Fodor e Lakatos foi recebida, ficou resolvido que tambem os bilhetes referentes aos tres espectaculos annunciados para amanhã fossem postos a venda já hoje. A vesperal elegante a realizar-se ás 15 horas de amanhã, será a unica de "A dansa dos milhões", pois que, impreterivelmente, todas as sextas-feiras, Procopio apresentará peça nova.

Em "A dansa dos milhões", a interpretação que Procopio Ferreira dá ao seu papel é bastante divertida e differente das que o actor já offereceu nesta temporada.

"O CAMPONEZ ALEGRE", HOJE, NO SANT'ANNA

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos" volta hoje a se exhibir ao grande publico amante dos espectaculos desse genero. Para preencher a recita desta noite foi escolhida a opereta de Léo Fall, "O camponez alegre", uma das mais interessantes e applaudidas do theatro viennense, e que ha muito tempo não é representada nesta capital.

Na edição desta noite, "O camponez alegre" terá a seguinte distribuição de papeis: "Anna", Clara Weiss; "Lindober", Salvador Siddivó; "Matteo", Cesare Fronzi; "Stefano", Baldo Innocenzi; "Vicenzo", Carlo Montanari; "Sofi", Michele Giordano ; "Won Grumov", Emilio Marangoni; "Orestes", Umberto Mingardo; "Vittoria", Mirra Siddivó; "Federica", Yolanda Fronzi; "Enrichetto", Elza Gradini; "Toni", Fina Turolla: "Franz", Eurico Turolla; e "Kellerina", Aline Lara.

—— Amanhã, a pedido, em vesperal ás 15 horas "A duqueza do Bal Tabarin". A' noite, ás 20,45 a opereta de Lombardo "Mme. de Thebes".

Bilhetes a venda para os espectaculos de hoje e amanhã.

A EMBAIXADA DO FADO DIA 12 NO CASINO

Da qualidade dos seus espectaculos, já nos referimos em quasi todas as noticias que temos dado sobre a Embaixada, vamos pois, continuar a dar o perfil dos seus componentes. — Alberto Reis — actor-cantor ,que deslumbrou o Brasil, volta mais uma vez a esta terra hospitaleira, cabendo-lhe mais, a responsabilidade da direcção artistica da Embaixada.

Outro elemento de não menos valor, é Maria do Carmo Torres — a extraordinaria cotovia do Algarve. Temperamento de fadista, vivacidade natural e voz quente, certamente fixará em si, as attenções do publico paulista. Segue-se: "Branca Saldanha" — a actriz "mignon" de largos recursos: — A sua figura gentil ficará bailando no espirito do publico como uma visão vaporosa de arte, belleza e encanto.

Interprete valiosa do Fado — Canção: impregnando da faceta theatral, impressionará novamente de certo, a platéa paulista, que já a conhece.

"A TRINCA DO RISO", NO MARCONI

Estréa segunda-feira no "Cine Marconi", a Cia. Brasileira de Sainetes "Artistas Unidos sob a direcção de Abilio de Menezes. Do seu elenco faz parte a "trinca do riso" Augusto Annibal, J. Sampaio e Vicente Felicio. A peça de estréa será a "Os elephantes do Sarrasani", em 1 acto e seis quadros de Gastão Tojero.

NO PALCO DO COLOMBO

A população do Braz, tem tido opportunidade de assistir a estupendas noitadas de theatro, com as representações do "Team da Gargalhada", onde Tom Bill e Nino Nello fazem as delicias da platéa. Ultimamente, optimas peças tem sido apresentadas, e "A gata o pae e o filho", dentre todas, tem constituido o maior successo. Hoje, mais uma vez, será levada á scena, "A gata, o pae e o filho".

JA' NO FIM, MAIS UM SURPRESA SARRASANI

Não é coisa commum de todo o dia que um Circo ainda lance uma novidade tres dias antes de sua partida. Mas, como no Sarrasani nada é commum diario, mas tudo incommum, tanto em dimensões como em qualidade, por isso essas novidades são, talvez, consideradas muito sarrasanicas. Hans Stosch-Sarrasani Jr. que, como sempre, á frente dos seus exercitos de artistas e empregados, apresenta-se todas as noites para saudar o publico, e que de maneira elegante dirige no picadeiro um numero de amestramento livre, incluiu ainda por estes dias uma das maiores sensações do mundo: a unica mulher que é capaz de pular ao pescoço de um cavallo a todo o galope — e não se contentando com isso — passa para o corpo do animal, deixando-se escorregar pelo ventre do mesmo, ficando exactamente por baixo delle e dahi volta a subir pelo outro lado, mais isso tudo na maior velocidade em que o cavallo corre ao redor da pista. Esta mulher, a unica que existe no mundo todo — capaz de uma tal façanha — é originaria dos longinquos Caucasos e é filha de um "Hetman" cossaco. Habituada á uma vida livre desde a sua infancia, e crescida entre os cavallos soltos nas vastas estepes — por isso tornou-se Jenny Hunadadze — eis como si chama essa artista — uma amazona emerita, um phenomeno que aproveita as suas possibilidades e habilidades juvenis para mais tarde ganhar o sustento de sua vida como artista de circo. Jenny Hunadaze, de estatura pequena e graciosa está na flôr de sua mocidade. A sua pessoinha poderia dar mais a impressão de uma bailarina e não a de uma audaciosa amazona, como de facto ella o é.

Pode-se aguardar com grande interesse a sua primeira apparição hoje. Além disso, continuam no programma os novos numeros que tantos applausos têm merecido do publico. O mesmo com referencia á pantomima aquatica, com a sua sumptuosa festa indiana, o [illegible] mento de um craneio humano levado a effeito por um elephante, a maravilhosa cascata que deixa correr para o picadeiro 500.000 litros de agua e a ultra-poderosa e bella fonte luminosa que, toda a vez que atira os seus jactos de agua até a cupola, arranca da assistencia uma tempestade de applausos. Ainda somente por tres dias é possivel apreciar estas maravilhas no Sarrasani. Já todos devem estar scientes disso visto que, como é notorio, o Circo fará suas despedidas na proxima semana do publico desta capital, e iniciará uma tournée no interior do Estado de São Paulo, onde já é aguardado com grande impaciencia.

Por isso, hoje e amanhã haverá no Sarrasani grande actividade. Milhares e milhares de pessoas aproveitarão este fim de semana para dirigirem seus passos em direcção ao gigantesco pavilhão, da rua Glycerio, e que novamente abrigará uma multidão alegre e satisfeita. Amanhã, depois no Sarrasani, haverá exposição de animaes com concerto das 10 ás 12 horas, e na qual será visivel a zebra recem-nascida e que recebeu o nome de "Paulista". Em ambos os dias haverá uma vesperal ás 15 horas, especialmente dedicada ás familias e ás crianças, e ás 20,30 horas, segue a brilhante funcção nocturna. A funcção nocturna de segunda-feira que será em beneficio da Santa Casa de São Paulo e do Deutsches Wilfwerk, será então, o ponto final na temporada do Circo que marcou um successo completo e que a historia de São Paulo tem a registar.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DOS ESCOTEIROS

Attendendo a um convite do sr. director do grupo escolar de Villa Prudente, os escoteiros das Commissões "Rodrigues Alves", "Cambucy" e "Pedro II", amanhã farão uma visita áquelle estabelecimento de ensino, onde se inaugurarão, neste dia, o grupo escolar e o districto de paz, recentemente creado. Neste local, os escoteiros farão uma demonstração de gymnastica, pyramides, jogos e numeros de cantos. O ponto de concentração dos escoteiros será á praça da Sé, de onde, ás 8 horas, partirão os escoteiros, em bondes especiaes.

FESTA NO PARQUE DA LIGHT E POWER

Para a festa escoteira, em commemoração ao 1.º anniversario de fundação da Scouts Light e Power, amanhã, dia 7, os escoteiros das Commissões "Modelo", "Julio Ribeiro", "Maria José", "São Paulo", "Arthur Guimarães" e "Jorge Velho" deverão comparecer, ás 13,30 horas, na praça da Sé.

No campo de esportes do parque Sacoman, os escoteiros desenvolverão um programma demonstrativo de escotismo.

O regresso dar-se-á á noite.

PIONEIROS PAULISTAS

As instrucções de hoje, á noite, aos pioneiros paulistas, serão ministradas no horario costumeiro, na séde social. As de amanhã terão inicio ás 9 horas, no campo do Externato N. S. da Gloria, á rua Lavapés.

Em proseguimento ao seu campeonato interno, a entidade "Pioneiros Paulistas" fará realizar hoje, ás 21 horas, na séde, um jogo de volebol entre os quadros "King Kong" e "Canindé".

Terá logar hoje uma reunião da directoria da Secção dos Maiores do Departamento Masculino. A escola para guias, do mesmo Departamento, iniciou, na terça-feira ultima, os seus exames finaes; a do Departamento Feminino inicial-os-á na proxima segunda-feira. Os alumnos que deixarem de prestar qualquer desses exames sem motivo justificado, perderão o direito de fazer os outros; os que não alcançarem média até 3 provas em cada parte os programmas serão inhabilitados.

A SCIENCIA E O MUNDO

Electricidade - Mechanica - Laboratorios - Invenções - Pesquisas

PRATICA DE FERMENTAÇÃO INDUSTRIAL

Por que a levedura segrega o fermento que transforma o assucar em alcool?

Ha theorias a respeito. Alguem já affirmou que "as theorias são os negócios onde se firmam os grandes lances da realidade scientifica". Guillermond cita a theoria de Worthmann e de Delbruck, pela qual a secreção dos fermentos pela levedura compara-se á producção de uma toxina que permittiria a levedura "defender-se contra os microbios que lhe disputam o terreno". (Les Levures). Produzindo, pela emissão bio-chimica do enzyma alcoolico, a transformação de assucares em alcool, cuja dosagem póde attingir até 18 %, as leveduras tornam o meio improprio á proliferação doutros germens concurrentes, que mal supportam 4 ao maximo de 10 % em alcool. E' dessa funcção-fermento, desse poder-fermento, que depende a levedura para sua victoria no ambiente.

Para viver, para vegetar, para se multiplicar, para actuar nos meios assucarados, as leveduras precisam de ar. O oxygenio, si em demasia, excita a funcção multiplicativa das cellulas, com prejuizo do poder-fermento. A ausencia de oxygenio, si as cellulas das leveduras, preliminarmente, dispuzerem de arejamento abundante, por outro lado faculta-lhes o poder-zymotico, permitte-lhes segregar quantidade muito maior de diastases.

A industria aproveita-se dessa propriedade da levedura viver aerobiamente, isto é, multiplicando-se e adquirindo poder bio-chimico accentuado, bem como, em seguida, viver anaerobiamente, isto é, na relativa ausencia de ar, para transformar, com maior rendimento, assucares em alcool.

Ha uma experiencia classica para demonstrar a capacidade reproductora das leveduras quando sujeitas ao arejamento abundante. Si se collocar uma solução assucarada, com levedura e substancias nutrientes para a mesma, numa especie de cuba de photographia, a fermentação se inicia como normalmente. Entretanto, analyzando o liquido após a fermentação, verifica-se a ausencia do assucar, muito pouco alcool produzido, mas forte deposito constituido por cellulas de leveduras. A presença de ar provocou a multiplicação das cellulas. Sabe-se que, theoricamente, 100 grammas de assucares produzem cerca de 50 grammas de alcool. Em fermentação francamente aerobia, 100 grammas de assucares pódem produzir apenas 2 grammas de alcool, e 48 grammas de leveduras.

Façamos agora outra experiencia. Deitemos o liquido assucarado, com a levedura, num recipiente que tenha o formato alongado, onde o mósto fique ao abrigo do ar, e apenas com um dispositivo que permittia a sahida do anhydrido carbonico produzido pela reacção bio-chimica da levedura. Outro será o resultado. 100 grammas de assucares poderão produzir quasi 50 grammas de alcool, e uma parte minima de cellulas de leveduras.

Convem assignalar aqui a fabricação industrial da levedura para varios fins industriaes, inclusive fermentação de determinadas substancias, como a farinha das massas, e mesmo assucares, pelo processo de pó de leveduras, levedura prensada, succo de leveduras, extrahida sob pressão de centenas de atmospheras. As leveduras são obtidas pelo processo de arejamento abundante, que produz quasi que exclusivamente cellulas, dotadas de alto poder-fermento.

Novo systema de bombas

Foram aviadas ha pouco, innovações no systema de bombas.

Ao "Dia", por exemplo têm dispositivos que lhes permittem o trabalho em pantanos e em logares onde haja agua estagnada. As bombas aspiradoras têm valvulas de entrada e sahida (fig. 1) e o prato superior da valvula é fixo. O dispositivo b (recorte) póde ser apertado com a mão e ser tirado emquanto a bomba funcciona. Então o prato superior da valvula póde ser tirado, podendo-se, ainda, tirar com a mão, pela abertura que resulta daquella operação, a bola aspiradora inferior. Com esta innovação em caso de mau funccionamento no interior da bomba é facilmente accessivel para que essa perturbação seja ajustada.

Nas bombas de pressão e aspiração (fig. 2) ha, na parte superior e inferior tampões de revisão especiaes, com pegadores que permittem abertura e fechamento rapido.

Por meio de uma manipulação, sem necessidade de ferramentas, póde-se operar no interior da bomba para supprimir estorvos e perturbações.

Fig. 1. Fig. 2.

O ferro e o manganez

Pelo facto de se alterar facilmente ao ar, não existe, senão raramente, em liberdade, na natureza.

Neste estado tem sido encontrado no interior de algumas rochas, como basaltos, sob a fórma de granulos, ou então nos aerólithos, constituidos na sua generalidade por ferro quasi puro, unido a pequena quantidade de outros metaes, como nickel, chromo, manganez.

E' abundantemente espalhado sob a fórma de compostos, principalmente de oxydos, de sulfuretos e de carbonatos.

O nosso principal minerio é uma rocha — Itabirito — que contem em grande concentração, o oligisto, um dos oxydos de ferro.

Os oxydos de ferro são tres:

1) — Oligisto, crystallizado no systema hexagonal e apresentando-se, muitas vezes, em laminas brilhantes como espelho; a hematite, lapidada como o diamante e empregada como pedra de adorno, e uma variedade de oligisto; 2) — limonita amorpha; 3) — magnetite, oxydo magnetico de ferro, já citado.

Os sulfuretos de ferro têm o nome generico de pirita, havendo tres especies: pirita magnetica ou piroxita, a pirita amarella ou commum, e a pirita branca, esta rombica e aquella cubica.

O carbonato de ferro é a siderita, de que ha variedades magneticas.

O itabirito constitue o nosso melhor minerio, não só pela sua grande riqueza em ferro, como ainda devido á sua grande abundancia.

A respeito della, escreveu Calogeras, em 1905: "Este é o grande e inexhaurivel reservatorio siderurgico do Brasil, capaz, por si só, de abastecer o mercado mundial por prazos incalculaveis de tempo, ainda que decuplicadas fossem as exigencias do mundo contemporaneo".

E' encontrado em quasi todo o paiz, mas as suas principaes jazidas encontram-se em Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Corceix, o fundador da Escola de Minas, em Ouro Preto, avaliou em oito bilhões de toneladas só os depositos que rodeiam a serra do Caraça, e segundo parece, o calculo foi exaggeradamente baixo.

O Brasil é o paiz que contem a maior reserva de ferro, possuindo 23 °|° do ferro total do mundo, segundo as estatisticas officiaes.

O ferro não é applicado apenas como ferro, mas tambem como aço, isto é, ferro com uma pequena quantidade de carbono, que lhe augmenta grandemente a dureza.

Os aços hoje empregados, são aços especiaes, isto é, aços aos quaes se addicionam outros corpos.

Aço manganez, proprio para receber choques.

Aço — nickel — o **Invar** e o **Elinvar** — usados em instrumentos de precisão e a **Platinite**, que foi empregada em substituição á platina nas lampadas electricas.

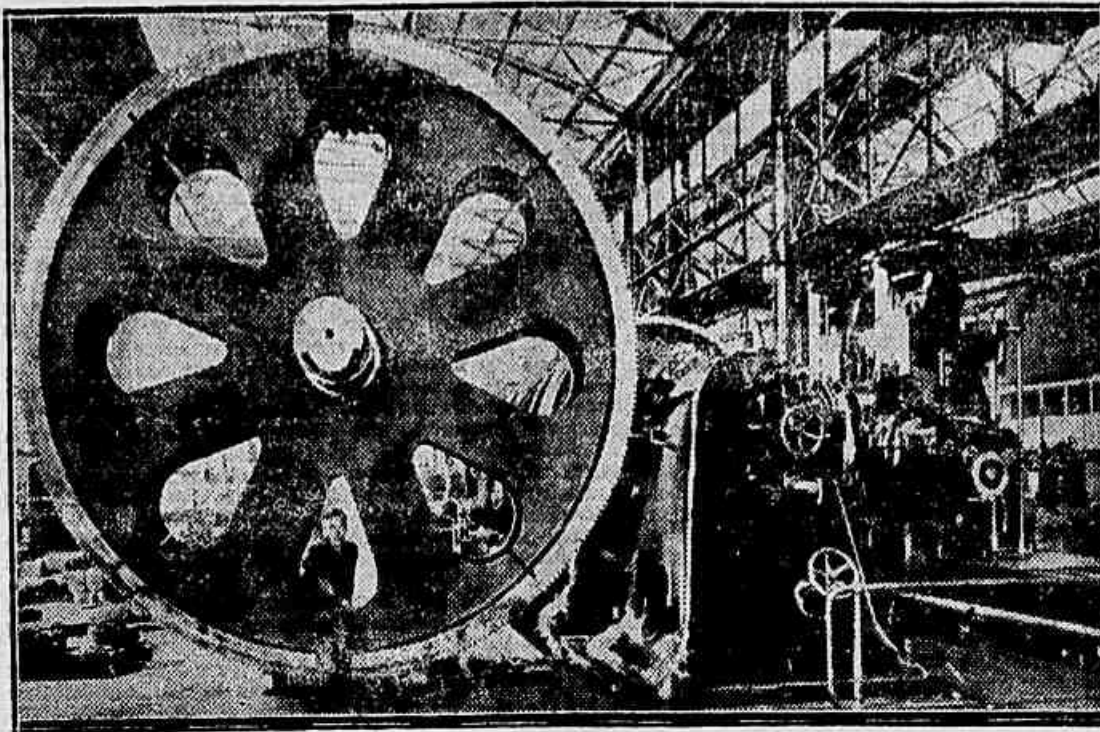
Aço-chromo, aço-vanadio, aço chromo - nickel, aço-chromo - tungstenio, aço silicio.

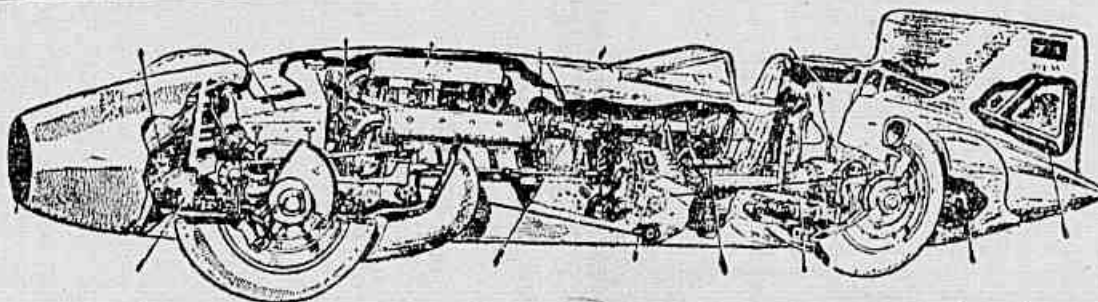
Quanto á utilidade do ferro e do aço, é tão conhecida, que dispensa toda a insistencia sobre a mesma, bastando dizer que é o metal de maiores applicações; vigas para construcções, trilhos, locomotivas, navios, machinas de industrias, fios, serras, apparelhos para agricultura, um numero infinito, emfim, de objectos essenciaes á vida moderna, são de ferro ou de aço.

MANGANEZ

E' encontrado principalmente sob a forma de oxydos, sendo a pirolusita o mais importante delles.

A principal applicação do manganez é na industria siderurgica, o que já foi visto; unido ao cobre constitue uma liga cobre-manganez; a primeira, usada como resistencia electrica e a segunda para a fabricação de helices dos vapores. Excellentes minerios de manganez foram encontrados em Minas Geraes, Matto Grosso e Bahia.

A maior roda dentada construida até hoje

O cliché acima, reproduz a maior roda dentada que se fabricou até hoje, ao lado dos apparelhos que a fabricaram. Mede 45 metros de diametro e está destinada a movimentar todo um systema de engrenagens que della depende

O carro que corre 408 kilometros á hora

O "Blue Bird II", com que o capitão Malcolm Campbell superou o seu proprio record, correndo a 408 kilometros por hora, não é bem o mesmo automovel com que elle alcançara, anteriormente, os 393 kilometros horarios. O "Blue Bird II" foi modificado nas partes mechanicas e no perfilado de prôa, que foi prolongada, tornando-se mais aguda. A gravura acima, é reproducção da que o capitão Campbell offereceu á revista ingleza "Motor", poucos dias antes de embarcar para Daytona, onde realizou sua formidavel proeza.

O "OLHO ELECTRICO"

As magicas que esse apparelho pode operar

Esse apparelho magico, a cellula photo-electrica ou "olho electrico", que presta hoje em dia serviços summamente uteis em milhares de habitações, theatros, fabricas, estabelecimentos de venda, restaurantes, etc., está destinado a ser, e já é hoje, um poderoso e efficacissimo auxiliar dos cégos, paralyticos e surdos; e crêem os scientistas que ha de constituir tambem o principio scientifico sobre o qual se basearão certas machinas de escrever e outros apparelhos, que poderão ser operados pelos cégos e outros sêres humanos que têm a infelicidade de carecer de qualquer das faculdades de que é dotado o individuo normal.

Recentemente, num dos hospitaes de Nova York, uma céga percorreu salas e corredores, guiada apenas por um apparelho que levava nas mãos e que não era nem mais nem menos que uma cellula photo-electrica.

Em outros hospitaes ha portas que se abrem como por magia, logo que se approxime dellas um individuo sentado numa cadeira de rodas. Estas portas fecham-se immediatamente depois de que hajam dado livre accesso a quem o necessitava. E já se prevê para época proxima um livro falante para os cégos, livro este que funccionará por meio de amplificadores electricos. São hoje numerosas as escolas neste paiz em que "olhos electricos" regulam a illuminação das aulas de classe, accendendo as lampadas electricas, de modo inteiramente automatico, logo que comece a amortecer a luz natural.

Não são poucos os hospitaes em cujas salas de operações os cirurgiões não têm já que tocar nas torneiras de agua; fal-o automaticamente a cellula photo-electrica com a mesma precisão e efficacia com que abre e fecha as portas. E, por ultimo, este mesmo dispositivo torna possivel que os paralyticos, com um ligeiro movimento da cabeça, nas camas em que se encontram sem poder levantar um braço ou uma perna, voltem as paginas dos livros que estão lendo, abrem e fechem o apparelho receptor de radio, e toquem a campainha para chamar a enfermeira.

Como Guttenberg usou o apellido de sua mãe

Não é, em geral, sabido que João Gutenberg, a quem se attribue vulgarmente a invenção da imprensa e dos caracteres de imprimir, moveis adoptou o appellido da sua mãe, Elsgen Wyrich Gutenberg, porque era ella a ultima pessoa da sua familia com este nome.

Em taes casos o costume autorizava a um dos filhos a adoptação do appellido de sua mãe, afim de o não deixar desapparecer.

O nome do pae de João Gutenberg era Friele zum Gensfleisch.

Novas machinas para trabalhos opticos

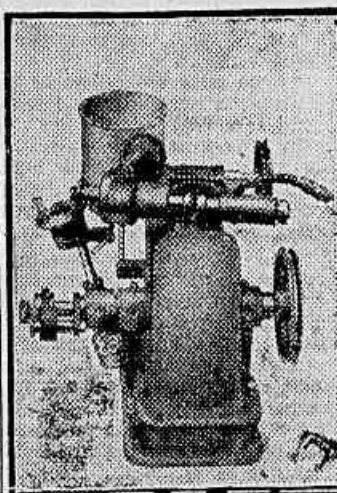
:o:

Os clichés que publicamos aqui, reproduzem dois novos apparelhos para officinas de optica. Aliás, cada dia que passa, novos apparelhos são lançados, pois que, em torno dos instrumentos de optica, bem como em relação ás machinas que os fabricam, fazem-se estudos constantes, que resultam quasi sempre num ou noutro aperfeiçoamento.

Com estes apparelhos podem-se cortar quaesquer crystaes para oculos, em qualquer tamanho ou sentido (concavos ou convexos).

Com o mesmo apparelho, em ponto maior, pode-se cortar toda classe de crystaes, não só para oculos, como tambem para binoculos e lentes de augmento (de laboratorios de pesquisas).

Como vemos, são de grande utilidade estes dois novos apparelhos para o fabrico dos instrumentos de optica.

Machina de cortar crystaes de oculos

O novo automato universal para crystaes

CHIMICA GERAL E CHIMICA PHYSICA

Lewis resume largamente todo o trabalho feito por elle e pelos seus collaboradores, bem como pelos estudiosos de todo o mundo, para obter a agua pesada e para o estudo de suas propriedades e caracteristicas.

Na sua conferencia, Lewis, além de referir sobre os estudos acima mencionados, insiste sobre o methodo de separação dos isotropos do hydrogenio pela diffusão através dos metaes, methodo que não era ainda inteiramente conhecido.

Si bem que o methodo não seja muito vantajoso para a separação dos dois isotropos do hydrogenio, tambem o relembra e o põe em evidencia, porque elle é o melhor exemplo da differença de velocidade que têm os isotropos nos processos physico-chimicos.

Depois de ter relembrado que os principios classicos da theoria cinetica são uma base certa sobre os quaes este methodo se póde apoiar, Lewis relembra ainda que ha dois effeitos, previstos pela theoria dos quantos, ambos favoraveis á mais rapida diffusão do hydrogenio leve que não do pesado.

Estes são os assim chamados effeitos do ponto de energia zero e o effeito tunnel (diffusão mecanica quantica).

Si representarmos a variação da distribuição de energia de um atomo de hydrogenio, ella nos apparece, graphicamente, como uma sinuosidade, isto é, temos maximos e minimos de energia. Para passar por uma posição de energia minima a uma outra tambem minima e estavel de energia maxima e, portanto, aquella que se diz uma barreira potencial.

Esta theoria, segundo a qual seria possivel a diffusão de particulas como aquecimento, p. ex., no atomo de hydrogenio, uma sufficiente energia de activação.

Porém, a energia que devemos assim fornecer a um atomo, depende da massa para a qual a energia de activação, que devemos dar ao hydrogenio pesado, para que se verifique o processo de diffusão, é maior do que a que devemos fornecer ao hydrogenio leve.

Esta differença das duas energias de activação depois é augmentada pelo effeito "tunnel", effeito pelo qual, quando se trata de parcellas muito leves, algumas podem passar através de uma barreira potencial com uma apreciavel velocidade, tambem se não dotada de toda a energia de activação correspondente ao ponto maximo da mesma barreira.

Portanto, a diffusão será mais sensivel para o hydrogenio leve do que para o pesado, e a somma dos dois effeitos será tal que a energia de activação requerida pelo hydrogenio leve, será notavelmente menor, do que a requerida pelo pesado.

Poder-se-ia calcular esta differença si fosse conhecida a forma da curva; a que se indicou, e distribuição de energia.

Porém, quando fazemos a diffusão através de um metal aquecido, p. e. nickel, um gaz (no presente caso hydrogenio) intervem então um outro phenomeno e porém o reticulo crystallino do metal adoptado se dilata por effeito do calor; porém se abrem aqui e ali buracos que permittem a passagem de energia de activação.

Esta barreira póde, portanto, ser sómente superada si fornecermos de não activação, é chamada por Lewis theoria de activação do atomo, emquanto a outra, que se baseia sobre o effeito do ponto de energia zero e sobre o effeito "tunnel", pode-se chamar de activação do atomo que diffunde.

Moderna exportação de madeiras

Para a exportação nacional de madeiras, isto é, para cortar primeiro as arvores e depois os troncos, são, hoje, indispensaveis, modernas serras de cadeias a motor.

O córte perfeito destas machinas

manuaes, aperfeiçoadas em largos annos de estudos, produz, sobretudo, uma superioridade de vinte a 30 vezes mais em relação ás serras manuaes.

Ademais, desde ha pouco, logrou-se empregar essas serras a motor para córtes longitudinaes por meio do mechanismo transportavel. Este pequeno mechanismo póde ser montado rapidamente no bosque ou em qualquer sitio, por mais accidentado que seja.

O mechanismo da moderna serra a motor serve, sobretudo, para fazer dormentes de estradas de ferro, para serrar taboas e para toras quadradas. A impulsão póde ser feita com benzina ou electro-motor.

As machinas e utensilios desse novo apparelho são tão importantes para as exportações de madeira que com elles é possivel duplicar o lucro dos exportadores.

Para destruir o atomo

I

A Sciencia acaba de lançar outro ataque contra essa particula da materia, extraordinariamente pequena que se chama atomo. Para se ter uma idéa das dimensões infinitesimaes do atomo, vamos suppor que uma gota dagua fosse augmentada milhares e milhares de vezes até adquirir o tamanho da Terra. Então, os atomos que a constituiriam seriam do tamanho de uma bola de futebol.

* * *

O limite da nossa vista com o ultra-microscopico mais potente, é de uma particula com uma espessura approximada de 1/3.000.000 de pollegadas. Entretanto, a Sciencia triumpha de um modo extraordinario, e por meio do notavel trabalho realizado no Departamento de Magnetismo Terrestre, do Instituto Carnegie, o homem conseguiu produzir uma voltagem electrica tal que até então jamais fôra conseguida. Com este apparelho, que desenvolve uma tensão de 5.000.000 de volts, foi possivel bombardear os nucleos atomicos com projectis de alta voltagem, e destruir realmente "um atomo".

* * *

Com o fim de desenvolver uma fonte apropriada de alta-tensão electrica, de laboratorio, empregou-se uma bobina de resonancia de alta-frequencia, mais vulgarmente conhecida como "Bobina de Tesla". Esta bobina foi submergida em um oleo isolante, afim de evitar as possiveis chispas provenientes das extremidades do secundario.

A bobina foi excitada pelo circuito primario, por meio de um condensador de placas de vidro, uma ponte de chispa e uma bobina primaria, constituida por duas espiras em torno do secundario. O condensador foi carregado a uma tensão de 50.000 a 100.000 volts e descarregado através a ponte de chispa, com o que se collocou em oscillação a bobina de alta-voltagem e se chegou a adquirir a enorme tensão de .... 5.000.000 de volts entre duas espheras na extremidade do secundario.

* * *

Foram construidos tubos especiaes de vacuo que podiam funccionar até com 1.000.000 de volts. Afim de produzir particulas de velocidade sufficientemente altas que penetraram na estructura central do atomo, chamado de nucleo, sua velocidade deve ser enormemente augmentada ao ser descarregada por um dos electrodos de uma valvula, ao qual é applicado mais ou menos um milhão de volts. Continuam ainda as investigações para encontrar uma valvula de alta voltagem, muito embora já se tenha construido tubos que funccionam durante um certo periodo de tempo sob 1.000.000 de volts. Os drs. Lauritzen e Bennett, do Instituto de Technologia, da California, são os que chegaram a produzir uma valvula de um milhão de volts.

* * *

Agora se está volvendo as vistas para uma nova fonte de energia derivada da desintegração atomica ou da separação dos atomos, se assim preferem. Os homens de sciencia, por certo encontrarão algum dia o methodo de seleccionar os atomos de elementos communs. Os trabalhos actualmente neste sentido, ainda se encontram no periodo embryonario, se assim podemos escrever. A energia do futuro, fóra de toda a duvida, dependerá unicamente da solução deste unico problema — A desintegração atomica.

* * *

Si as particulas de que é formada uma corrente electrica, são postas em liberdade entre dois electrodos, aos quaes foi applicado uma alta voltagem, estas particulas se moverão a uma velocidade phantastica, devido unicamente a attracção electrica. Si as particulas devem adquirir um maximo de energia e velocidade, é claro que deve ser evitado que estas ao viajar choquem-se com os atomos no ar, razão porque os electrodos são encerrados dentro de uma ampolla na qual previamente se fez o vacuo.

R. DE ANDRADE.

Instrucções para a realização das eleições, em 14 de outubro de 1934, dos membros da Camara dos Deputados, das Assembléas Constituintes dos Estados e da Camara Municipal do Districto Federal

CAPITULO I

Dos actos preparatorios da eleição

Art. 1.º Os municipios que não tiverem mais de 400 eleitores, constituirão uma unica secção eleitoral, que funccionará na séde. (Cod. Eleitoral art. 61).

Paragrapho unico. Quando o eleitorado exceder áquelle numero, o juiz eleitoral da respectiva zona o distribuirá em tantas secções quantas forem necessarias para que o numero de eleitores de cada uma dellas não exceda o de 400 nem seja inferior ao de 50. Na distribuição dos eleitores pelas secções deverá o juiz attender aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

Art. 2.º O alistamento eleitoral encerrar-se-á no dia 31 de agosto proximo futuro, não podendo ser recebido requerimento de inscripção depois das 18 horas do dia 25 do mesmo mez.

Paragrapho unico. Os juizes eleitoraes, no dia seguinte ao do encerramento do alistamento, deverão communicar ao Tribunal Regional o numero de cidadãos inscriptos em cada districto, termo ou municipio.

Art. 3.º Cabe aos juizes eleitoraes, nas respectivas zonas, dez dias depois de encerrado o alistamento:

a) dividir a respectiva zona em secções eleitoraes;

b) designar o local e o edificio onde devem funccionar as secções eleitoraes;

c) nomear um presidente e um 1.º e um 2.º supplentes para as Mesas Receptoras;

d) publicar as nomeações de que trata a letra antecedente, communicando-as, pelo correio ou pelo telegrapho ao Tribunal Regional, e aos nomeados, convocando a estes no mesmo acto, para constituirem as Mesas, no dia e lugares designados, ás sete horas da manhã (Cod. Eleit., art. 65 § 2.º);

e) communicar immediatamente aos chefes das repartições publicas e aos proprietarios, arrendatarios ou administradores das propriedades particulares, a resolução de serem utilizados os respectivos edificios, ou parte delles, para o funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 72, § 2.º).

Paragrapho unico. O Tribunal Regional poderá alterar a divisão da região em secções eleitoraes, assim como nomear outros cidadãos para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, desde que isso se torne necessario para a regularidade do serviço eleitoral, e possa chegar ao conhecimento do juiz eleitoral até quinze dias, pelo menos, antes da eleição. Essas alterações e novas nomeações devem ser immediatamente communicadas ao juiz eleitoral, que providenciará sobre os avisos e convocações.

Art. 4.º Na escolha dos edificios em que devem funccionar as Mesas Receptoras, dar-se-á preferencia aos edificios publicos, recorrendo-se aos de propriedade particular sómente quando aquelles não existam em numero e condições requeridas, e attender-se-á tambem á commodidade dos eleitores, de modo que nos edificios escolhidos haja espaço sufficiente para os eleitores se abrigarem emquanto esperam a vez de votar.

§ 1.º A propriedade particular será obrigatoria e gratuitamente cedida para esse fim, mas caberá recurso para o Tribunal Regional quando não fôr observado o disposto neste artigo.

§ 2.º O juiz eleitoral providenciará para que nos edificios escolhidos sejam feitas as necessarias adaptações.

Art. 5.º Os juizes eleitoraes pelo menos trinta dias antes da eleição, á vista da lista dos eleitores da zona das respectivas jurisdicções, organizada por ordem alphabetica e por districtos, termos ou municipios, distribuirão os eleitores pelas secções, com o maximo de 400 eleitores e o minimo de 50, attendendo aos meios de transporte e á maior commodidade dos eleitores.

§ 1.º Uma copia authenticada da distribuição de que trata este artigo deverá ser immediatamente enviada pelo juiz ao Tribunal Regional.

§ 2.º Na mesma occasião, os juizes eleitoraes mandarão affixar a lista da distribuição de eleitores em lugar publico, na séde do cartorio e nos lugares em que hajam de funccionar as Mesas Receptoras, e enviarão essa lista em duplicata aos juizes preparadores para o mesmo fim.

§ 3.º Os eleitores poderão reclamar contra a sua inclusão em secção differente da de sua moradia.

§ 4.º O eleitor, cujo nome tenha sido omittido, ou figurar errada ou truncadamente na lista, poderá reclamar contra o facto verbalmente, por petição, ou por telegramma, ao juiz, ao Tribunal Regional, ou directamente ao Tribunal Superior (Cod. Eleit., art. 63).

§ 5.º A reclamação tambem póde ser feita por intermedio dos delegados de partido (Cod. Eleit., art. 63, § 1.º).

§ 6.º Verificada a procedencia da reclamação, providenciará a autoridade competente para que o eleitor seja logo incluido na lista (Cod. Eleit., art. 63, § 2.º), communicando, por officio ou telegramma, a sua decisão ao juiz da respectiva zona.

Art. 6.º Na sala do edificio designado para funccionamento de uma Mesa Receptora, deverá haver um recinto para a Mesa, separado do publico (Cod. Eleit., art. 73).

Art. 7.º Ao lado do recinto da Mesa, haverá um gabinete indevassavel, onde o eleitor collocará as cedulas dentro da sobrecarta.

§ 1.º Esse gabinete não poderá ter outra via de accesso além da porta de entrada; e, se tiver, deverá estar fechada, de modo a evitar qualquer communicação com o eleitor ou a violação do segredo do voto.

§ 2.º Nos edificios onde não houver commodo apropriado á installação do gabinete indevassavel, com as condições exigidas, será construido um gabinete conforme os modelos ns. 1 5e 15-A, no proprio recinto da Mesa.

Art. 8.º O Ministro da Justiça providenciará relativamente ás adaptações de que tratam os arts. 6.º e 7.º, e ao fornecimento do material necessario, constante do art. 9., ao Tribunal Regional, para que este o remetta aos juizes eleitoraes, os quaes o distribuirão em tempo util pelas Mesas Receptoras sob sua jurisdicção.

Art. 9.º Os juizes eleitoraes enviarão ao presidente de cada uma das Mesas Receptoras, com a antecedencia necessaria, para que chegue 48 horas, pelo menos, antes da eleição, o seguinte material:

1) uma lista dos eleitores da zona, distribuidos pelas secções eleitoraes;

2) duas folhas de votação dos eleitores da secção(modelo n. 16), e duas folhas de votação para eleitores de outra secção (modelo n. 21).

3) uma urna fechada e lacrada, na fechadura e no orificio para entrada de cedulas, cujas chaves ficarão sob a guarda do presidente do Tribunal Regional (Art. 11, paragrapho unico).

4) sobrecartas de papel opaco para cedulas (modelo numero 17);

5) sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modelo n. 18);

6) uma formula de acta de abertura e uma de encerramento (modelo 19 e 20), assim como impressos para ser lavrada a acta de abertura (modelo n. 19 A).

7) tinta, prancheta, rolo e folhas apropriadas para serem tomadas impressões digitaes do polegar direito dos eleitores, na hipothese do art. 81, § 2.º, letra b) do Codigo Eleitoral, nos municipios onde haja instituto official de identificação;

8) senhas para serem distribuidas aos eleitores na fórma do art. 28, paragrapho unico (modelo n. 24);

9) cedulas de qualquer candidato ou partido, que tenham sido enviadas ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, para serem postas á disposição dos eleitores no gabinete indevassavel;

10) tinteiros, canetas, lapis, cadernos de papel almaço, tinta, pennas, lacre, gomma arabica, borrachas e qualquer outro material que julgue indispensavel ao funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleit., art. 70);

11) folhas apropriadas para impugnação (modelo n. 22) (Cod. Eleit., art. 81, § 2.º, letra b);

12) tiras de papel fórte (art. 33, letra a);

13) sobrecartas de 26 x 35 (modelo 18 A);

14) formulas do moledo 25;

15) um exemplar destas instrucções.

Art. 10. O material de que trata o artigo antecedente deverá ser remettido, por protocollo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação, ao pé da qual o destinatario declarará o que recebe e como o recebe e porá a sua assignatura.

Art. 11. O secretario do Tribunal Regional, em presença do presidente ou do juiz do Tribunal, por elle delegado, verificará, antes de fechar e lacrar as urnas, se estas estão completamente vazias.

Paragrapho unico. Fechadas e lacradas as urnas, entregará as chaves ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda.

Art. 12. Publicadas estas instrucções, o presidente do Tribunal Regional verificará, desde logo, e independentemente do encerramento do alistamento, se ha lugares cuja distancia da séde do Tribunal impossibilite a remessa, em tempo util, do material a que se refere o art. 9.º e, nessa hypothese, autorizará immediatamente o juiz eleitoral da respectiva zona a fornecer ás Mesas Receptoras o material mencionado no mesmo artigo.

Paragrapho unico. Neste caso, incumbe ao escrivão encarregado do alistamento, na presença do juiz eleitoral, a verificação de que trata o art. 11, sendo as chaves das urnas remettidas dentro do prazo de 24 horas, pelo correio, sob registo, ao presidente do Tribunal Regional, que as conservará sob sua guarda. Essa remessa será feita pelo juiz e acompanhada da declaração de ter sido feita a verificação determinada neste paragrapho.

Art. 13. As folhas de votação (modelos ns. 16, 16 A, 16 B e 21) serão rubricadas pelo respectivo juiz eleitoral.

Art. 14. O Tribunal Regional, quatro dias antes da eleição, fará publicar no jornal official os nomes dos candidatos registados até a vespera e a relação dos partidos registados na fórma do art. 99 do Codigo Eleitoral e artigos 92 e 93 do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes.

§ 1.º Os nomes dos candidatos serão communicados por telegramma circular, ou, na falta de telegrapho, pelo meio mais rapido, aos presidentes de Mesas Receptoras da respectiva região eleitoral.

§ 2.º O texto do telegramma será remettido á estação telegraphica, acompanhado de uma relação manuscripta, dactylographada ou impressa, da qual constem o nome e endereço dos destinatarios.

CAPITULO II

DAS MESAS RECEPTORAS, SUA CONSTITUIÇÃO E FUNCCIONAMENTO

Art. 15. Em cada secção eleitoral haverá uma Mesa Receptora de votos.

Art. 16. As Mesas Receptoras serão constituidas por um presidente, um 1.º e um 2.º supplentes, e dois secretarios.

Art. 17. Não poderão ser nomeados presidentes e supplentes das Mesas Receptoras:

a) os cidadãos que não forem eleitores;

b) os funccionarios demissiveis "ad nutum";

c) os que pertençam á magistratura eleitoral;

d) os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grau civil, inclusive

§ 1.º Para presidente e supplentes das Mesas Receptoras, deverão, de preferencia, ser indicados os magistrados, membros do ministerio publico, professores, diplomados em profissão liberal, serventuarios de Justiça que sejam formados em direito, contribuintes do imposto directo; resalvado o disposto nas letras a a d deste artigo.

§ 2.º Os presidentes ou supplentes, quando por excusa legal ou impedimento, não puderem servir, deverão communicar o facto pelo telegrapho, ou na falta deste, pelo meio mais rapido, ao juiz eleitoral, que immediatamente providenciará para as suas substituições.

Art. 18. Os dois secretarios serão nomeados pelo presidente da respectiva Mesa Receptora, 24 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

§ 1.º Os secretarios deverão ser eleitores e de preferencia serventuarios de justiça.

§ 2.º Não poderão ser nomeados secretarios os candidatos e seus parentes consanguineos ou affins até o 2.º grau civil, inclusive.

§ 3.º A nomeação dos secretarios das Mesas Receptoras deverá ser communicada immediatamente, por telegramma ou officio, aos nomeados, ao presidente do Tribunal Regional e ao juiz eleitoral, publicada no jornal official, onde houver, ou affixada á frente do edificio onde tenha de funccionar a Mesa Receptora.

§ 4.º No impedimento ou falta dos secretarios, funccionará o substituto que o presidente da Mesa Receptora nomear.

§ 5.º O cargo de secretario é irrenunciavel.

Art. 19. Compete ao presidente da Mesa Receptora:

a) nomear os dois secretarios e seus substitutos eventuaes;

b) receber o suffragio dos eleitores;

c) decidir immediatamente todas as difficuldades ou duvidas que occorrerem;

d) communicar ao presidente do Tribunal Regional as occorrencias cuja solução depender desse Tribunal, e nos casos de urgencia, recorrer ao juiz eleitoral, que providenciará;

e) manter a ordem durante as eleições e requisitar a força publica necessaria para esse fim;

f) fazer retirar-se do local em que se realiza a eleição toda pessoa que não guardar a ordem e compostura devidas;

g) interrogar o eleitor sobre a sua identidade, , no caso de duvida suscitada na occasião da votação;

h) fazer tomar as impressões digitaes do eleitor impugnado ou omittido na lista, e as do impugnante (Codigo Eleitoral, art. 78, § 2.º letra b, e § 3.º), nos lugares onde fôr exigida a identificação dactyloscopica e se no seu titulo existir essa identificação;

i) authenticar com a sua assignatura as sobrecartas officiaes e numeral-as a tinta em séries de 1 a 9;

j) assignar as actas de abertura e de encerramento da eleição;

k) assignar as formulas das observações dos fiscaes e delegados do partido (modelo n. 25).

Art. 20. Se o presidente não puder, por motivo de força maior, comparecer ao local onde funcciona a Mesa Receptora que preside, no dia e hora marcados para a realização da eleição, deverá communicar esse facto aos supplentes, com a antecedencia de, pelo menos, 24 horas, ou immediatamente se o impedimento se der dentro desse prazo, ou no curso da eleição.

§ 1.º Não comparecendo o presidente até ás sete horas e quarenta e cinco minutos, assume a presidencia um dos supplentes; bastando que compareça o presidente ou um dos supplentes para que se installe a Mesa e se processe a eleição.

§ 2.º O presidente da Mesa Receptora só poderá ser substituido por um dos supplentes; de modo que, durante a eleição, não poderá ausentar-se quando não estiver presente supplente a quem passe a presidencia.

Art. 21. Compete aos supplentes:

a) auxiliar o presidente durante a eleição;

b) assumir a presidencia, quando o presidente não comparecer á hora legal, ou retirar-se durante a eleição, por motivo de força maior;

c) assignar a acta de abertura e de encerramento da eleição;

§ 1.º Deverá ser annotada a hora exacta em que se substituam os membros da Mesa.

§ 2.º Os dois supplentes durante a eleição não poderão ausentar-se ao mesmo tempo.

Art. 22. Compete aos secretarios:

a) rubricar ou carimbar a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (modelo n. 24);

b) dar aos eleitores a senha de que trata a letra antecedente;

c) assegurar a inviolabilidade e incommunicabilidade do eleitor no gabinete indevassavel, e impedir que ahi se demore mais de um minuto;

d) tomar, no caso de protesto quanto á identidade do eleitor, as impressões digitaes, si no seu titulo existir identificação dactyloscopica;

e) lavrar a acta de abertura e a de encerramento da eleição;

f) authenticar com sua assignatura as sobrecartas officiaes.

g) assignar, com o presidente as folhas das observações dos fiscaes e delegados de partido (modelo n. 25).

Paragrapho unico. As attribuições das letras a), b), e d) competem a um dos secretarios que o presidente designar, e as das letras c), e f), ao outro, sendo commum a ambos a da assignatura das actas de abertura e de encerramento da eleição, a que se refere a letra g) deste artigo.

Art. 23. No dia marcado para a eleição, ás sete horas da manhã, o presidente da Mesa, os supplentes e os secretarios, deverão comparecer ao local designado para o funccionamento da respectiva Mesa Receptora.

Art. 24. Reunidos os membros da Mesa verificarão:

a) se estão em ordem os papeis e utensilios remettidos pelo juiz eleitoral (art. 9.º);

b) se a urna destinada a receber os suffragios tem os sellos intactos;

c) se estão presentes os fiscaes de candidatos e delegados de partidos (Cod. Eleit., art. 76, ns. 1 a 3).

§ 1.º Se os sellos da urna não estiverem intactos, será ella de novo cerrada por uma tira de papel, com a firma do presidente e, facultativamente, as dos fiscaes e delegados de partidos, registando-se em acta o incidente (Cod. Eleitoral, art. 78, paragrapho unico).

§ 2.º O presidente providenciará para que sejam sanadas as deficiencias que se verificarem.

Art. 25. A's 8 horas da manhã, o presidente da Mesa, tendo todo achado em ordem, declarará iniciados os trabalhos, inutilizará os sellos do orificio da urna, e mandará lavrar a acta de abertura da votação.

Paragrapho unico. A acta deverá ser assignada por todos os membros da Mesa e pelos fiscaes e delegados que o quizerem; e deverá mencionar:

a) os membros da Mesa que compareceram;

b) as substituições e as nomeações que se fizeram;

c) o estado dos sellos do orificio da urna;

d) os nomes dos fiscaes e delegados de partidos que compareceram até essa hora;

e) a causa da demora do inicio da votação, se tiver havido.

Art. 26. Só poderão permanecer no recinto da Mesa os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos, e o eleitor, durante o tempo necessario á votação.

§ 1.º O presidente da Mesa, que será a autoridade suprema durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto ou edificio, toda a pessôa que não guardar a ordem e a compostura devidas.

§ 2.º No recinto da eleição, só se admittem impugnações que se refiram á identidade dos eleitores, quando formuladas pela Mesa, pelos candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos.

Art. 27. Os membros das Mesas Receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel. (Cod. Eleit., art. 98, § 5.º).

§ 1.º Nenhuma autoridade estranha á Mesa Receptora póde intervir, sob pretexto algum, em seu funccionamento.

§ 2.º E' vedado offerecer cedulas de suffragio no local onde funccionar a Mesa Receptora e nas suas immediações, dentro de um raio de cem metros.

§ 3.º A egual distancia deve conservar-se toda força armada, a qual só poderá approximar-se ou penetrar no lugar da votação por ordem do presidente da Mesa Receptora.

CAPITULO III

DA VOTAÇÃO

Art. 28. A votação terá inicio ás oito horas.

Paragrapho unico. Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n. 24).

Art. 29. Não se reunindo a Mesa por qualquer motivo, é permittido aos eleitores da secção a faculdade de votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz, sendo os votos recebidos nas folhas de votação (modelo 21), com a nota do facto nas observações das mesmas folhas de votação.

Art. 30. Declarando o presidente iniciados os trabalhos e lavrada a acta, votarão, em primeiro lugar, os membros da Mesa Receptora, os candidatos, delegados de partidos e fiscaes.

§ 1.º Os eleitores serão admittidos no recinto da Mesa, cada um por sua vez e segundo a ordem numerica das senhas de que trata o art. 28, paragrapho unico.

§ 2.º Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

§ 3.º Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

§ 4.º Se a Mesa tiver razão fundada para duvidar da identidade de algum eleitor, o presidente o interrogará sobre a sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo, mencionando nas observações das duas folhas de votação a duvida suscitada, e proseguirá o processo de votação estabelecido nos paragraphos seguintes.

§ 5.º Se a identidade do eleitor fôr contestada por qualquer fiscal, ou delegado de partido, o presidente da Mesa tomará as seguintes providencias: a) escreverá, em sobrecarta maior, modelo n. 18, o seguinte: impugnado por F...; b) fará tomar a seguir na folha apropriada (modelo n. 22) a assignatura do eleitor, e, nos municipios onde haja gabinetes de identificação, tambem as suas impressões digitaes, rubricando-a juntamente com o impugnante e fazendo consignar o numero de inscripção do eleitor; observar-se-á o disposto nos paragraphos deste artigo.

§ 6.º Se o nome do eleitor tiver sido omittido ou figurar erradamente na lista, proceder-se-á como na hypothese do paragrapho anterior, substituindo-se a declaração da letra a pela de que o nome do eleitor não consta da lista, ou consta truncado ou erradamente.

§ 7.º No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta, não podendo demorar-se mais de um minuto.

§ 8.º As cedulas deverão preencher as seguintes condições:

1.º, serem de fórma rectangular e de côr branca;

2.º, terem dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, caibam nas sobrecartas do modelo n. 17;

3.º, estarem impressas ou dactylographadas e não conterem outros dizeres ou signaes que os nomes dos candidatos, um em cada linha, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição a que se referem;

4.º, serem de papel de espessura commum e flexivel.

§ 9.º A legenda registada a que se refere o paragrapho antecedente é a de qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de eleitores que offerecem eleitores, pelo menos, registram no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição.

§ 10. Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

§ 11. Nos casos dos §§ 5.º e 6.º, quando o eleitor apresentar ao presidente a sobrecarta fechada, para a verificação de que trata o paragrapho antecedente, o presidente a collocará sem dobrar, na sobrecarta, modelo n. 18, juntamente com a folha mencionada na letra b, do § 5.º (Cod. Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra c), entregará ao eleitor a sobrecarta para que feche e colloque na urna, e anontará, por fim, a impugnação nas observações das folhas de votação.

§ 12. Se a sobrecarta que o eleitor trouxer ao sahir do gabinete indevassavel não fôr a mesma que recebeu do presidente da Mesa, será convidado por este a voltar áquelle gabinete, para trazer o seu voto na sobrecarta official que lhe foi entregue para esse fim. Se recusar-se a isso, não será admittido a votar, devendo constar o incidente das observações das folhas de votação e da acta da eleição.

§ 13. Collocada a sobrecarta na urna, o presidente da Mesa porá a sua rubrica nas duas folhas de votação, depois do nome do votante, lançando no titulo deste a data e sua rubrica.

§ 14. Se o eleitor fôr cégo, entregará sua cedula convenientemente dobrada, ao presidente da Mesa Receptora, para que este a colloque na sobrecarta, modelo n. 17, que lançará na urna, salvo se o cégo preferir fazer tudo isso por si mesmo.

Art. 31. A votação não deverá, em caso algum, ser interrompida, mas se isso acontecer, far-se-á constar da acta o tempo e as causas da interrupção; assim como não poderá ser encerrada antes das 17 horas e 45 minutos, ainda que tenham votado todos os eleitores da secção.

Art. 32. Faltando quinze minutos para as dezoito horas, o presidente mandará suspender a entrega das senhas numeradas e vedar a entrada aos eleitores que comparecerem depois dessa hora, e convidará, em voz alta, os eleitores que já tiverem senha e estiverem presentes a entregar á Mesa os seus titulos eleitoraes, para que sejam admittidos a votar, continuando a votação a ser feita pela ordem numerica das senhas, e sendo o titulo devolvido ao eleitor no momento em que este votar.

Art. 33. Depois de ter votado o ultimo eleitor, o presidente declarará encerrados os trabalhos, e tomará as seguintes providencias:

a) collará na parte externa da urna duas tiras de papel forte ou de panno: uma sobre a abertura de entrada das cedulas e no mesmo sentido desta, e a outra no lado opposto e em sentido contrario á primeira; tendo ambas as tiras as dimensões necessarias para que cinco centimetros, pelo menos, de cada ponta das tiras, fiquem collados nos lados da urna. Os candidatos, delegados de partidos e fiscaes poderão appôr, nessas tiras, suas assignaturas e impressões digitaes;

b) encerrará com sua assignatura as folhas de votação (modelos n. 16 B e 21), o que tambem poderá ser feito pelos fiscaes, e riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido.

c) mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição (modelo n. 20), a qual deverá conter: 1) o numero por extenso dos eleitores que compareceram e votaram e o numero dos que deixaram de comparecer; 2) o motivo por que não votou algum dos eleitores que compareceram; 3) os nomes dos fiscaes ou delegados de partidos, que não constem da acta de abertura, e os dos que se retiraram durante a votação e a que horas o fizeram; 4) a hora em que se substituiram os membros da Mesa; 5) os protestos e as impugnações apresentados pelos fiscaes ou delegados de partidos; 6) a resalva das razuras, emendas e entrelinhas por ventura existentes nas folhas de votação e nas actas de abertura e encerramento, ou a declaração de que não existe taes irregularidades.

d) assignará a acta com os demais membros da Mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem;

e) collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos (modelo 25), quando houver, assim como quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial (modelo 18-A) da qual constará a secção eleitoral remettente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem;

f) entregará á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, pessoal e immediatamente, a urna, sob recibo em duplicata (modelo n. 23), com a indicação da hora, e a sobrecarta de que trata a letra anterior;

g) enviará por fim, ao Tribunal Regional, em sobrecarta á parte, que indicará a secção remettente, um dos recibos mencionados na letra anterior;

h) communicará em officio ao juiz eleitoral da zona a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os de outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, assignalando o dia e a hora de tal remessa.

i) com a communicação de que fala a letra antecedente, deverá ser remettida ao juiz eleitoral uma das vias das folhas de votação (modelos 16, 16-A, 16-B e 21).

Paragrapho unico. O juiz eleitoral communicará, urgentemente, ao Tribunal Regional quaes as secções de sua zona em que houve eleição, qual o comparecimento de eleitores em cada Mesa, com a discriminação acima, e em que dia e hora remetteu cada secção a urna e os documentos da eleição.

Art. 34. A secretaria dos Tribunaes Regionaes e as agencias do correio, no dia da eleição, devem conservar-se abertas e com pessoal sufficiente a posto, para receber a urna e os documentos relativos á eleição (Cod. Eleit., art. 85 § 1.º)

Art. 35. O presidente da Mesa garantirá, com a força de policia ás suas ordens, os agentes do correio, até que as urnas e os documentos, por elles recebidos, estejam em lugar seguro. (Cod. Eleitoral, art. 85 § 2.º).

Art. 36. Os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos, têm o direito de vigiar e acompanhar a urna, desde o momento da eleição, até que chegue ao Tribunal Regional a que se destine (Cod. Eleitoral, art. 85, § 3.º).

Art. 37. No Tribunal Regional ficarão as urnas á vista dos interessados de dia e de noite, guardadas por funccionarios desse Tribunal, que o director da secretaria designar e que se revezarão por turmas. (Cod. Eleitoral, art. 857 § 4.º).

CAPITULO IV

Da apuração

Art. 38. A apuração dos suffragios e proclamação dos eleitos, compete ao Tribunal Regional da respectiva região eleitoral (Cod. Eleit., art. 86), e regular-se-á pelas disposições do Regimento Interno, arts. 84 a 96, com as modificações e esclarecimentos destas Instrucções.

Art. 39. A apuração começará no dia seguinte ao da eleição e deverá terminar dentro de trinta dias, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, não se devendo interromper no tocante a cada secção eleitoral (Codigo Eleitoral, art. 87).

Art. 40. Oito dias, pelo menos antes da eleição, o presidente sorteará os juizes que deverão fazer parte das turmas de apuração.

§ 1.º Nas regiões que tenham mais de cem secções eleitoraes, o serviço de apuração da eleição será feito por tantas turmas apuradoras, quantas o Tribunal Regional achar necessarias, constituidas por dois cidadãos de notoria integridade e independencia, escolhidos pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, sob a presidencia de um dos membros, effectivos ou substitutos, do Tribunal.

§ 2.º No caso de ser necessaria a constituição de mais de dez turmas apuradoras, serão as excedentes presididas pelos juizes eleitoraes da capital e das comarcas mais proximas.

§ 3.º O presidente da turma apuradora distribuirá, com igualdade, entre os membros da turma, inclusive elle proprio, o trabalho da apuração.

§ 4.º O presidente do Tribunal Regional, a pedido dos presidentes das turmas, poderá requisitar dos Interventores Federaes e dos chefes dos serviços publicos federaes, no Districto Federal e nos Estados, os funccionarios necessarios aos serviços de apuração.

§ 5.º As turmas apuradoras funccionarão diariamente em locaes, horarios e escalas determinados pelo Tribunal Regional, e que serão publicados para conhecimento dos interessados. Não deverão ser suspensos os trabalhos, salvo motivo de rigorosa necessidade, caso em que as cedulas e as folhas de apuração serão recolhidas á urna e esta encerrada e lacrada com as formalidades legaes, o que constará da acta a que se refere o art. 44, § 4.º.

§ 6.º Servirá como secretario de cada turma, o funccionario da secretaria ou o requisitado na forma do paragrapho quarto, que o presidente do Tribunal Regional determinar.

Art. 41. O secretario do Tribunal levantará o mappa geral das secções eleitoraes da região, assignalando os membros das Mesas Receptoras e as datas de expedição das urnas e documentos, bem como a da entrada dos mesmos. A' proporção que se verifique essa entrada, levará a folha ou folhas ao presidente do Tribunal, para que este distribua o trabalho ás turmas apuradoras. A estas será entregue, com a urna e os documentos que a acompanharam, a duplicata de recibo, a que se refere a letra "g", do art. 33.

Paragrapho unico. Se, pelo confronto dos recibos e communicações, que as letras "e" e "g", e o paragrapho unico do artigo 33 prescrevem, com os dizeres das urnas e documentos chegados ao Tribunal, verificar o secretario que faltam urnas e documentos, já estando decorrido prazo razoavel para a entrada dos mesmos, levará o facto ao conhecimento do presidente do Tribunal, o qual promoverá as reclamações e diligencias que lhe pareçam convenientes para apressar a dita entrada e evitar extravios.

Art. 42. Cada turma apuradora verificará, preliminarmente, a respeito das secções eleitoraes, cujos suffragios lhe incumbe apurar: 1) si ha indicios de violação das urnas; 2) se houve demora na entrega da urna e documentos relativos á eleição, ao Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima (Cod. Eleit., art. 90, ns. 1 e 4); 3) si a Mesa Receptora foi a mesma cuja nomeação foi communicada ao Tribunal e se constituiu pela fórma prescripta nestas instrucções; 4) si a eleição se realizou no dia, hora e lugar designados, segundo a lei; 5) si são authenticas as folhas de votação; e 6) se nellas existe qualquer razura, emenda ou entrelinha, não resalvada na acta de encerramento da votação.

§ 1.º Si houver indicios de violação da urna, o presidente da turma, antes de apurar os suffragios, nomeará tres peritos, sendo um desempatador, para examinal-a, com assistencia do procurador regional.

§ 2.º Si o parecer dos peritos concluir pela existencia da violação da urna, e esse parecer fôr acceito pela turma, o presidente desta communicará a occurrencia ao presidente do Tribunal Regional, para os fins do § 3.º, do art. 90, do Codigo Eleitoral e do disposto no art. 51, das presentes Instrucções.

§ 3.º Não havendo indicio, ou si o parecer dos peritos concluir pela inexistencia da violação, e com esse parecer concordar o procurador regional, a urna será aberta e della retirar-se-ão todas as sobrecartas que contiver.

§ 4.º No caso do procurador regional discordar do parecer dos peritos, levará o facto ao conhecimento da turma com as razões da divergencia, e da decisão da turma, si não fôr unanime, poderá recorrer para o Tribunal Regional.

§ 5.º As impugnações dos interessados, com fundamento na violação da urna, só poderão ser apresentadas até a abertura das mesmas.

§ 6.º No caso de se verificar um empate por occasião da decisão da turma, compete ao Tribunal Regional decidir a questão, nos termos do artigo 46.

§ 7.º As decisões da turma sobre os casos dos ns. 3, 4, 5 e 6 deste artigo, serão tomadas com observancia do artigo 46, e não impedirão, em qualquer caso, a apuração em separado, que prevalecerá, ou não, conforme se decidir afinal.

Art. 43. Aberta a urna, verificar-se-á si o numero de sobrecartas authenticadas corresponde ao de votantes declarado na acta pelo presidente da Mesa.

§ 1.º Si não corresponder, não serão apurados os suffragios, e o presidente da turma apuradora communicará o facto ao do Tribunal Regional, para o fim do § 3.º do artigo 90 do Codigo Eleitoral e art. 51 destas Instrucções.

§ 2.º Si corresponder, separar-se-ão as sobrecartas maiores (modelo n. 18) das menores (modelo numero 17).

§ 3.º Serão abertas em primeiro lugar as sobrecartas maiores, afim de que se inicie a apuração pelas impugnações, e que se possa, resolvidas estas, misturar com as demais sobrecartas menores as contidas naquellas e que forem julgadas validas.

§ 4.º Sempre que houver impugnação fundada em erronea contagem de votos, vicios das sobrecartas ou das cedulas, deverão estas ser conservadas em envolucro lacrado, que acompanhará a impugnação.

Art. 44. Resolvidas as impugnações ou adiada a solução para o final da apuração, passar-se-á á contagem dos suffragios, obedecendo ás seguintes regras:

1) serão nullas as cedulas:

a) que não tiverem a forma rectangular;

b) que não forem de côr branca;

c) que forem de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, não caibam nas sobrecartas officiaes;

d) que não forem impressas ou dactylographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além dos nomes dos candidatos, uma legenda devidamente registada e a designação da eleição;

e) em que os nomes dos candidatos não estiverem escriptos em uma só columnas e um nome em cada linha;

f) que não forem de espessura commum e flexivel.

2) no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cedula, será apurada, uma só, si forem todas iguaes, e não valerá nenhuma, si forem differentes;

3) no caso de erro orthographico, differença leve de nomes ou prenomes, inversão ou suppressão de algum destes, contar-se-á o voto ao candidato desde que não seja possivel confusão com outro candidato que figure em chapa;

4) quando as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica, e, na falta desta, na folha annexa á 2.ª e 3.ª vias do titulo, o voto será declarado nullo, e, no caso contrario, será apurado;

50) ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos, excepto o primeiro da cedula, que poderá repetir-se uma vez;

6) serão nullos os votos dados em candidatos não registados até cinco dias antes da eleição e os dados a cidadãos inelegiveis.

§ 1.º Excluidas as cedulas que incidam nas nullidades acima enumeradas, serão as demais separadas conforme a eleição a que se refiram, e conforme se trate de cedulas com legenda registada e cedulas avulsas. Annotar-se-á o numero de cedulas obtido pelos partidos ou legendas registados, feito o que passar-se-á a apurar a votação do primeiro turno nas cedulas de legenda, e finalmente a votação de primeiro e segundo turnos nas cedulas avulsas.

§ 2.º As cedulas serão apuradas uma a uma, e serão lidos em voz alta por um dos membros da turma os nomes dos votados.

§ 3.º As questões relativas ás cedulas e á existencia de razuras, emendas e entrelinhas nas folhas de votação e actas de abertura e de encerramento da votação, só poderão ser suscitadas nessa opportunidade e dentro do prazo de 48 horas.

§ 4.º Dos trabalhos de cada dia será lavrada uma acta resumida da qual constarão as occurrencias verificadas e, finda a apuração de cada secção, o presidente da turma proclamará o resultado, consignará na acta o numero de cedulas apuradas, discriminadas quantos o foram com e sem legenda, e fará transcrever em livro apropriado os resultados constantes das folhas de apuração que serão, ainda, affixadas pela secretaria no proprio Tribunal e remettidas para serem publicadas no orgam official.

Art. 45. As questões que se suscitarem no correr dos trabalhos serão decididas pelo presidente da turma apuradora, com recurso dos interessados para o Tribunal Regional, que será interposto dentro de 48 horas e julgados nos termos prescriptos no art. 46.

§ 1.º O recurso poderá ser interposto verbalmente logo após a decisão proferida pelo presidente da turma, mas deverá dentro de 48 horas ser fundamentado por meio de petição escripta ou dactylographada, que poderá ser acompanhada de documentos e que deverá ser apresentada quando a turma estiver reunida. Quer o recurso verbal, quer a apresentação das razões de recurso, constará da acta.

§ 2.º Quando a interposição do recurso fôr da decisão proferida na ultima reunião, ou entre a penultima e a ultima não medear o prazo de quarenta e oito horas, será elle tomado por termo na secretaria do Tribunal Regional independente de despacho.

§ 3.º O Tribunal Regional julgará o recurso, independentemente de resposta do juiz recorrido e do parecer escripto do procurador regional.

§ 4.º Os interessados poderão requerer se juntem aos autos de recursos, até a primeira reunião do Tribunal, quaesquer documentos, inclusive justificações perante os juizes eleitoraes.

§ 5.º Os contendores do recorrente

ou os interessados poderão responder ás razões daquelle, dentro de 48 horas.

§ 6.º No que forem applicaveis, serão observadas as disposições dos arts. 46 e seguintes do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes, distribuidos, porém, a um só relator, todos os recursos concernentes á mesma mesa receptora.

§ 7.º Das decisões assim proferidas pelos Tribunaes Regionaes, não haverá recurso, salvo ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer do assumpto e julgal-o por occasião do recurso interposto contra a expedição dos diplomas.

§ 8.º Os presidentes das turmas apuradoras remetterão ao Tribunal Regional, uma relação dos recursos interpostos, indicando as actas de onde constem, relação esta que deverá ser junta aos autos do recurso interposto contra a expedição de diplomas.

Art. 46. Os recursos dos fiscaes de candidatos e delegados de partidos interpostos das decisões das turmas apuradoras, serão julgados pelo Tribunal Regional depois de terminados os trabalhos de apuração e antes de lavrada a acta geral dos trabalhos.

Art. 47. Funccionará junto a cinco turmas, o Procurador Regional e junto a outras cinco outro membro do Tribunal Regional, por este escolhido no caracter de procurador "ad-hoc".

Art. 48. Se as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica e, na falta desta, na folha annexa ás 2.ª e 3.ª vias do titulo, o procurador regional providenciará para que seja instaurado processo criminal contra o autor da fraude; egual procedimento deve ter contra o autor da falsa impugnação, quando provar-se ser verdadeira a assignatura.

Art. 49. Serão apurados separadamente os suffragios dados aos candidatos que constem da lista registada sob a mesma legenda e os dados aos candidatos avulsos, ou aos candidatos constantes de lista registada, quando os suffragios lhes forem dados em cedulas sem legenda ou com legenda diversa.

§ 1.º Antes de serem apurados os votos constantes de cedulas sob legenda registada, verificar-se-á si ha nella algum nome estranho á lista registada, sob essa legenda; caso em que todos os votos nella contidos serão apurados com votos dados em cedulas sem legenda.

§ 2.º Serão considerados como dados para o primeiro turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro logar nas cedulas;

b) os suffragios em cedulas que contiver um só nome.

c) os votos dados para 2.º turno a candidatos incluidos na disposição da letra "b", do n. 5, do art. 58 do Codigo Eleitoral.

§ 3.º Serão considerados dados para o segundo turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cedula, mesmo que o mencionado em primeiro logar seja inelegivel;

b) os suffragios em cedulas que contenham apenas a legenda registada;

c) os suffragios a todos os candidatos registados sob uma legenda, quando as cedulas mencionem só um nome além da legenda.

§ 4.º Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se accumulam votos em qualquer turno; mas contam-se ao candidato de lista registada, os votos que lhe tenham sido dados em cedulos sem legenda ou sob legenda diversa, para o effeito de apurar-se a ordem de votação.

Art. 50. Além dos casos enumerados no art. 44, em que são nullos os suffragios, será nulla a votação:

a) feita perante a Mesa Receptora constituida por modo differente do prescripto no Codigo Eleitoral;

b) realizada em dia, hora ou logar diverso do legalmente designado;

c) feita em folhas de votação falsas ou fraudulentas;

d) quando faltar a urna, ou esta não houver sido remettida em tempo, salvo força maior, ao Tribunal Regional, ou não tiver sido acompanhada dos documentos do acto eleitoral, ou quando o numero das sobrecartas authenticadas nella existentes não corresponder ao numero de votantes consignado na acta;

e) quando se provar que foi recusada, sem fundamento legal, aos candidatos, seus fiscaes, ou aos delegados de partidos, a assistencia aos actos eleitoraes e sua fiscalização;

f) quando se provar violação do sigillo absoluto do voto;

g) quando se provar coacção ou fraude, que altere o resultado final do pleito.

Art. 51. Se a nullidade attingir a mais de metade dos suffragios de uma região eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e mandar-se-á proceder á nova eleição, em dia que o presidente do Tribunal Regional determinar, dentro de prazo que não poderá exceder de 40 dias.

Art. 52. Se a nullidade da votação que importar em nova eleição, tiver sido decretada pelo Tribunal Superior, em grau de recurso, o presidente deste Tribunal communicará o julgado ao do Tribunal Regional para o effeito do artigo antecedente.

Art. 53. Se não fôr cumprido o disposto no art. 51, o procurador regional levará o facto immediatamente ao conhecimento do procurador geral, o qual communicará o occorrido ao presidente do Tribunal Superior.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Superior, tendo sciencia de que não foi cumprido o disposto no artigo 51, marcará, immediatamente, a nova eleição, com o limite fixado no mesmo artigo.

Art. 54. A eleição realizada em virtude de annullação de mais de metade dos suffragios da eleição anterior, se procederá nos mesmos logares em que se realizou a eleição declarada nulla e perante as mesmas Mesas Receptoras, salvo quando estas tenham dado causa á annullação, caso em que serão organizadas novas Mesas na forma legal.

Paragrapho unico. O presidente do Tribunal Regional providenciará para serem immediatamente devolvidas as urnas, e enviadas as folhas de votação e as sobrecartas officiaes para todas as secções eleitoraes.

Art. 55. Terminado o trabalho das turmas apuradoras, o secretario do Tribunal Regional apresentará ao presidente do Tribunal a relação das secções eleitoraes cujas urnas não tenham chegado a destino ou tenham chegado desacompanhadas dos documentos da eleição. Essa relação será levantada, até o encerramento dos trabalhos, pelo modo indicado no art. 41 e seu paragrapho.

Art. 56. O presidente submetterá o caso ao Tribunal, juntamente com os de que tratam o art. 42, § 2.º e 43 § 1.º destas Instrucções, para os fins do § 3.º, art. 90, do Codigo Eleitoral. Feito isso, e antes de lavrada a acta geral da apuração (art. 65), ordenará o presidente ao juiz eleitoral da zona, a que pertença a secção annullada, que convoque os eleitores da secção, que tenham comparecido á eleição annullada, bem como os eleitores de outra secção, que, egualmente, ahi tenham comparecido e votado, para que venham renovar os seus votos, em dia que será desde logo indicado, com o minimo possivel de prazo.

§ 1.º A eleição de que trata este artigo será realizada sob a presidencia do juiz eleitoral da respectiva zona, o qual, com as mesmas attribuições e deveres do presidente das Mesas Receptoras verificará, ao ser apresentado cada titulo, se deste consta ter o eleitor votado na secção annullada. Em caso de duvida, o voto será tomado com as cautelas do art. 30 §§ 4.º e 5.º.

§ 2.º Se na mesma zona tiver de ser renovada a eleição em mais de uma secção, o presidente do Tribunal Regional poderá designar o juiz ou juizes eleitoraes que deverão presidir a outra ou as outras Mesas Receptoras.

Art. 57. Caso se possa evidenciar, pelos documentos eleitoraes chegados sem as urnas, pelas communicações dos juizes eleitoraes (paragrapho unico do art. 33) ou por qualquer documento de authenticidade inconteste, que a nova eleição não póde, materialmente, alterar o resultado apurado, o Tribunal Regional, por provocação do presidente, procurador regional ou de qualquer interessado, dispensará a nova eleição, podendo regovar a ordem que, a respeito, já se tenha expedido.

Art. 58. Em qualquer dos casos previstos no art. 42, a ordem de se proceder nova eleição não impede a expedição dos diplomas, podendo o diplomado, apesar della, tomar assento na Assembléa, exercendo o mandato em toda plenitude. Verificada a nova eleição, o Tribunal Regional, ao apural-a, fará, em vista dos novos resultados, a revisão da apuração geral, anterior, observadas na apuração as normas que a regulam nestas Instrucções. Caso dahi resultem alterações na ordem dos eleitos e não tenha sido interposto recurso contra a expedição dos diplomas, expedir-se-ão novos diplomas, que invalidarão os anteriores.

Paragrapho unico. Si pela interposição de recurso contra a expedição de diplomas, estiver o pleito sujeito ao julgamento do Tribunal Superior, logo que este receba a acta geral da nova apuração, examinará os recursos que tiverem sido interpostos nesta apuração e em virtude do julgamento definitivo expedirá então os novos dipolmas, si fôr caso disso.

Art. 59. Havendo as turma apuradoras terminado os seus trabalhos, o Tribunal Regional reunir-se-á para resolver as duvidas não decididas e proclamar os eleitos.

§ 1.º Resolvidas as duvidas de que trata este artigo, o Tribunal Regional verificará o numero de votos validos apurados e determinará o quociente eleitoral, dividindo esse numero pelo de representantes que couber á respectiva região eleitoral, desprezada a fracção.

§ 2.º Determinará, em seguida, os quocientes partidarios, dividindo o numero de cedulas sob a mesma legenda pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção.

§ 3.º Organizará uma lista dos nomes votados, na forma dos modelos ns. 26 e 26 D).

Art. 60. Serão considerado eleitos em primeiro turno, os candidatos collocados em primeiro logar nas cedulas e que obtiverem o quociente eleitoral, assim como tantos candidatos registados sob a mesma legenda, na ordem da votação, quantos faltem para completar o quociente partidario.

Art. 60. Serão considerados eleitos no segundo turno os candidatos mais votados dentre os que não ficaram eleitos em 1.º turno, até serem preenchidos todos os logares de deputados pelo circulo eleitoral em questão.

Art. 62. Serão considerados supplentes dos candidatos de lista registada os demais candidatos votados em segundo turno, sob a mesma legenda.

Art. 63. Terminada a apuração, o presidente do Tribunal annunciará, em voz alta:

1) a somma total dos votos apurados em toda a região;

2) o quociente eleitoral, que resultou para o primeiro turno;

3) os quocientes partidarios;

4) os nomes dos votados, na ordem decrescente dos votos recebidos;

5) os nomes dos eleitos no primeiro turno (quociente eleitoral e partidario);

6) os nomes dos eleitos no segundo turno;

7) os nomes dos supplentes.

Art. 64. Em caso de empate na votação, será considerado eleito o candidato mais idoso.

Art. 65. Da apuração será lavrada, no livro de actas do Tribunal, acta geral com os requisitos seguintes:

a) as secções apuradas e o numero de votos apurados em cada uma;

b) as secções annulladas, o motivo de annullação e o numero de votos annullados (caso não tenha sido apurada alguma secção, deverá ser mencionado o comparecimento consignado na acta de encerramento da votação);

c) as impugnações apresentadas pelos fiscaes e delegados de partidos, e como foram resolvidas pelas turmas apuradoras e pelo Tribunal;

d) as secções em que se deverá renovar a eleição;

e) e, finalmente, e enumeração do artigo 63;

Art. 66. Os candidatos eleitos e os supplentes receberão como diploma um extracto da acta geral, assignado pelo presidente do Tribunal, e que deverá conter:

1) o total dos votos apurados e o dos não apurados;

2) as secções eleitoraes apuradas, e as que foram annulladas, com os motivos da annullação;

3) e a enumeração do art. 63.

§ 1.º O presidente do Tribunal Regional concederá, a requerimento de qualquer interessado, certidão da acta geral, sellando-a com 5C$000.

§ 2.º Um traslado da acta geral, authenticado com a assignatura de todos os membros do Tribunal, que assignaram a acta original, e acompanhado de todos os documentos enviados pelas Mesas Receptoras, será remettido em pacote lacrado, ao presidente do Tribunal Superior.

Art. 67. Ficam approvados os modelos que acompanham estas Instrucções.

Art. 68. Os casos omissos que se verificarem nestas Instrucções serão resolvidos pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na conformidade do disposto no art. 3.º, § 4.º, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e art. 14, n. 4, do Codigo Eleitoral; assim como, o mesmo Tribunal poderá autorizar ou recommendar novos processos e formulas conducentes a facilitar os trabalhos da eleição e da apuração, que julgue compativeis com a sua segurança e boa marcha.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 31 de julho de 1934. — Hermenegildo de Barros, presidente. — Eduardo Espinola. — Plinio Casado. — José Linhares. — Arthur Q. Collares Moreira. — João C. da Rocha Cabral.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São Bruno, confessor, fundador da Ordem dos Cartuchos, da Calabria, no anno de 1084. Nasceu em 1035 e falleceu em 1101, tendo sido canonizado em 1623, pelo Papa Gregorio XV.

São tambem commemorados hoje: São Sagar, bispo, martyrizado em Laodicéa, São Romão, bispo de Auxerre; São Marcello, São Castro, São Saturnino e Santo Emilio, martyrizados em Capua, no seculo IV; Santa Fé, virgem, martyrizada em Agen, na Gallia, no anno 303; Santa Erothides, martyrizado no anno 330; São Magno, bispo de Oderzo; fallecido em 660; Santa Maria Francisca das Cinco Chagas de Jesus, virgem, da Ordem Terceira de São Francisco, fallecida em 1791, canonizada por Pio IX.

EM HONRA E LOUVOR DE SANTA THEREZINHA

Na Igreja Votiva do Alto de Sant'Anna

Na igreja de Santa Therezinha, no Alto de Sant'Anna, desde o dia 26 do mez passado se estão realizando novenas preparatorias da festa da oraga da igreja, a realizar-se depois de amanhã. Hoje e amanhã continuará o triduo, havendo missas pela manhã, vesperas ás 18 horas e bençam do Santissimo Sacramento. Hoje, vespera da festa, a missa será ás 8 e meia horas, após a chegada dos alumnos das Escolas Profissionaes de Dom Bosco que ali vão em romaria, havendo primeiras communhões de alumnos.

Amanhã, dia da festa solenne, será observado o seguinte programma:

A's 6 e 7 horas — Missas e communhões: ás 8: missa rezada pelo revmo. padre director. — Primeiras communhões de um grupo de 100 meninos do Oratorio Festivo e meninas do cathecismo, que entrarão processionalmente na igreja cantando: "Eis que está Jesus no altar".

Depois da missa, serão tirados grupos photographicos dos néo-commungantes e ser-lhes-á offerecido um café. A's 9 e meia horas: missa solenne, na qual os estudantes de Theologia e os meninos do "Pequeno clero", executarão a "Missa in honorem B. M. V., sub-titulo Auxilium Christianorum", a tres vozes, do maestro Magri. O "Credo", em gregoriano, cantado por todo o povo. Após a missa haverá bençam e distribuição de rosas de Santa Therezinha.

A's 14 e meia horas, renovação das promessas do baptismo, pelos néo-commungantes ás 15 horas, procissão de Santa Therezinha, sahindo o cortejo, precedido por clarins da Força Publica, da igreja de Santa Therezinha, percorrendo a rua Conselheiro Moreira de Barros, travessa Italcy, rua Uberaba, praça Chora Menino e terminando no largo em frente da igreja de Santa Therezinha, onde haverá allocução e bençam do Santissimo Sacramento. O pequeno clero será composto de 120 coroinhas do Oratorio Festivo, das parochias de Sant'Anna, e de Nossa Senhora Auxiliadora do Lyceu "Coração de Jesus".

Durante a procissão haverá cantos coraes executados pelos meninos, meninas e povo, acompanhados pela banda de musica de Santa Therezinha.

— A parte recreativa que será o remate das festas, se realizará no dia 14 do corrente, ás 15 horas, constante de espectaculo promovido pelas alumnas do cathecismo, com este programma: hymno de Santa Therezinha: Meu dever (poesia); O pintasilgo (canto); Ramo de flores (comedia em um acto); Infancia e morte (poesia); Os meus oito annos (canto); A madrugada (canto); A feiticeira (comedia em um acto); A sertaneja (canto).

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS BRANCOS

Proseguirão hoje, na egreja de Santo Antonio, á praça Patriarcha, as novenas em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

Diariamente, ás 19 horas, realizar-se-ão diversos exercicios espirituaes, como jaculatorias, canticos, ladainhas. Haverá sermão hoje e amanhã, pelo padre Annibal Gravina, capellão da Sagrada Familia do Ypiranga e bençam do Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 10 horas, haverá missa cantada, com sermão, pelo mesmo orador; ás 19 horas "Te-Deum", com bençam do Santissimo Sacramento.

A orchestra está a cargo do maestro Joaquim Capocchi.

TRIDUO EUCHARISTICO

"De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revdmo. clero que s. excia. manda que na primeira semana de outubro, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, se realize o triduo eucharistico em preparação ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires. — Padre João Kulay, chanceller do arcebispado."

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

De hoje até depois d'amanhã, realizar-se-á no largo das Perdizes, uma attrahente kermesse, em beneficio das obras da matriz de São Geraldo.

Até o presente, deram os seus nomes como "patronésses" as sras. dd. Octavia Cursino de Moura, Maria José de Queiroz, Maria Eulalia da Silva Vieira, Hermogena Catta Preta, Sylvia de Azevedo Marques de Castro, Maria Helena Marcondes, Suzana Marcondes, Antonietta Chaves Cintra Gordinho, Avelina Andrade de Araujo, Francisca de Castro Abreu, Maria Gomes, Albina Botti, Avelina Rocha Mello, Isabel do Carmo Moraes Rocha, Maria Carolina Rubião Ribas, Ruth Odette Ayrosa, Ruth Isabel Mello, Heloisa Gumlc Ribeiro, Mme. Rodolpho Troppmayr, Mme. Antonio Augusto Covello, Maria Umbelina Rios, Elisa Cursino Funke, Esther Fontoura, Bernadette F. do Amaral, Julieta Martinelli Facchini, Noemia Abreu Cursino de Moura, D. M. Cardoso, Eudoxia Etzel, Rosa Pereira Ayres, uma devota de São Geraldo, E. R. M., Mme. José Villas, Maria Clarice Marinho Villa, Palmyra Stucchi, Elza Cardoso, Marina, Marietta e Gilda Altenfelder Silva, Sylvia, Mercedes, Lourdes e Esther de Assis Pacheco, Nair Coelho, Agatá d'Angelo, Apparecida Malta, Evangelina Crespo e Analia Gama.

Salão de chá: — Presidente, dd. Marion Aranha de Assis Pacheco, Maria Luiza Bastos e Evangelina Godoy Marcondes Machado.

Servirão no salão de chá as senhoritas: Olga Pereira Lopes, Guiomar e Maria Sampaio, Marina, Marietta, Mercedes, Esther e Yolanda de Assis Pacheco; Maria e Lucia Lobato; Flavia de Oliveira Penna, Maria do Carmo Mello Monteiro, Virginia Soares Bastos, Elza Macedo Cardoso, Odila Guimarães e Vera Alves Silveira.

Patrocina tambem este certame beneficente o revdmo. conego dr. Valois de Castro.

Pavilhão São Geraldo: — Presidente, d. Adair Ayrosa Galvão.

Pavilhão Sagrado Coração de Jesus: — Presidente, o. Fortunata do Espirito Santo.

Pesca maravilhosa: — A cargo da senhorita Maria Julia Marcondes Machado.

CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 20 horas, haverá reunião do Conselho da Confederação Catholica no Salão da Curia Metropolitana.

— Amanhã, ás 15 horas, haverá reunião da Confederação Catholica, secção feminina no salão nobre da Curia Metropolitana.

NOTICIAS DAS MISSÕES

QUANDO A SEMENTE MORRE DA' MUITO FRUTO

No mez de julho passado, completaram-se 78 annos da morte de d. Bresillac, fundador das Missões Africanas de Lyon. Nomeado Vigario Apostolico da Serra Leôa, para lá embarcou com a primeira expedição dos seus jovens Missionarios, cheios de planos, e de optimismos.

Mas... um mez depois da chegada succumbiu victima da febre amarella.

Hoje, os membros do seu Instituto são 862 missionarios além de uma legião de futuros Apostolos: 366 estudantes de theologia e philosophia, 688 humanistas e 52 noviços. As missões Africanas de Lyon, regem actualmente 12 circumscripções ecclesiasticas no Continente Negro (9 Vicariatos e 3 Prefeituras) com um total de 338.000 catholicos e 108.000 cathecumenos. Em 1933 estes missionarios administraram 43.000 baptismos.

UM BUDHISTA SONHA CONVERTER "ROMA"

Rajaburi (Siam) — Os jornaes siamezes contam a curiosa aventura de um italiano, missionario á sua maneira. Procedente dos Estados Unidos da America, chegou ha mezes a Siam e se converteu no budhismo, a unica religião, segundo elle, que está de accordo com a sciencia.

Ordenaram-n'o bonzo e percorreu todo o Siam, prégando com ardor e observando exactamente os jejuns e outras prescripções de sua nova fé.

Assim viveu até o dia em que lhe veiu a peregrina idéa de refazer em sentido inverso a felicissima viagem de D. Lambert e de seus companheiros das Missões Estrangeiras de Paris, que pelo anno de 1659 sahiram de Roma para o Oriente e passando pela Syria, Persia, India e Bengala, foram parar tres annos mais tarde no Siam, onde começaram prégar o Evangelho.

Phra. Lokanat ("aquelle em que se apoia o mundo" assim se chama agora o italiano budhista) está resolvida a converter ao budhismo todo o occidente e espera conseguir a conversão de Roma em doze annos: nem mais nem menos!

Seguido por 120 bonzos e provido de uma quantia consideravel para a viagem, emprehendeu a marcha. Mas áí! a caravana corre risco de não chegar nem ao Mar Vermelho; com effeito, ainda não tinham passado a Birmania e já os fundos começaram a escassear. Depois de uma consulta agitada, cinco bonzos resolveram voltar ao Siam, immediatamente, e os outros esperam na Birmania a chegada de novos recursos, para se repatriarem em trem ou em automovel.

OS INDIGENAS DAS ILHAS DE SONDA (OCEANIA) ACOLHEM COM ENTHUSIASMO AO SEU NOVO PRELADO

A chegada dum Bispo a um paiz de Missão reveste um caracter tão pittoresco que merece ser assignalado. O novo Vigario Apostolico das Ilhas de Sonda, D. Levon, desembarcou em Endo a 21 de abril passado.

Seus diocesanos que o esperavam anciosamente, prepararam-lhe uma recepção triumphal; as ruas ornamentadas de flores e diversas decorações, estavam apinhadas de crianças e o cortejo foi passando debaixo de numerosos arcos do triumpho. Para dar maior alegria á festa, não faltaram as bandas de musica das escolas e uma escolta de cem cavaleiros que precediam o Prelaod e que o acompanharam até a cathedral onde se celebrou uma missa solenne.

Curioso foi tambem o grande banquete. No primeiro dia, dos tres que durou a festa, deu de comer a 5.000 indigenas e no segundo dia a outros 7.000. Um rajah catholico, Pius Rassi Wanger, tomou a seu cargo a hospedagem de tanta gente em barracas de campanha e fez presente de mais de mil kilos de arroz e carne de tres bois grandes, por sua parte os chefes dos districtos e das povoações deram mais 8 bois, 12 porcos, 20 cabras, etc.

Para preparar a comida, os cozinheiros tiveram que improvisar suas cozinhas com umas pedras dispostas em forma de fornos com um tonel de benzina para caldeira.

A festa prolongou-se durante a noite segundo o costume.

O bispo depois das cerimonias, na igreja teve de assistir aos famosos "gavi" ou dansas indigenas que se prolongaram até a madrugada.

No meio dos dansarinos estava uma immensa cuba de vinho, a qual, entre dansa e dansa, todos iam bebendo sem ninguem se exceder.

Estas ilhas de Sonda são as que registam o maior numero de conversões na Oceania.

Já no anno passado pertenceram a ellas as duas terças partes dos convertidos em todos os archipelagos da Oceania.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

Provisão de uso de ordens a favor dos seguintes pes. Martinho Lillia S. S. S.; idem ao padre Lourenço Sclamama S. S. S.; idem ao padre Angelo Scapati S. S. S.; idem ao padre Julio Soeff, stigmatino.

Provisão de coadjuctor da parochia do Pary a favor do fr. Xyrillo Stroka; provisão de coadjuctor da parochia de S. Caetano a favor do padre Luiz Maria Fernandes.

Provisão de vigario da parochia da Sé a favor do padre Paschoal Berardo.

Mons. Pereira Barros assignou as seguintes justificações:

Ipiranga — Moysés Rodrigues e Noemia Baptista.

Villa Arens — Olivia Ormeneze e Lourenço Balzi.

Belem — Antonio Teixeira e Joanna Renaldin.

Lithuanos — Felix Simanavicius e Veronica Umaraite.

Sant'Anna — Erico Bavini e Clara Dias; idem a Bruno Dela Nina e Gracieta Domit.

S. Caetano — Attilio Tortorelli e Helena Garofoli, idem a Raphael Moya e Dolores Prieto.

Saude — Claudio Favery e Careme Setubal, idem a Joaquim Pereira e Lourdes dos Anjos.

Parnahyba — Antonio Guerra e Olinda Dante; idem a Henrique Ferraz e Anna Arruda.

Cambucy — Adib Riskallah e Anna Augusta Victoria, idem a José Higino Amaral e Mafalda Cianciull, idem a Mario Palomba e Maria Massari.

São João — Francisco Albano e Lydia Zampirali.

Mogy das Cruzes — Adelio Moreira Alcina da Motta.

Santo André — Domingos Somesari e Maria Prado.

Santa Generosa — Francisco Aruzzo e Djanira Saião.

S. Caetano — Cesar Candido da Silva e Lucia Martins.

Bom Retiro — Larecio de Barros Castro e Geraldina Pereira; idem a João Felicio Medeiros e Joanice Silva.

Ipiranga — Eugenio Castelani e Thereza Barzan, idem a Antonio Lopes e Maria da Gloria Tavares.

Barra Funda — Luiz Picerni e Herminia Carvalho, idem a Anleto Trombini e Lazara de Oliveira.

Belem — Estanislau Walinske e Paschoalina Canano, idem a João Racs e Maria Varga, idem a Antonio Provesani e Luiza Pupulin.

Provisão de binação a favor do fr. Lourenço Lopes.

Provisão de vigario da parochia de S. Caetano a favor do padre Alexandre Grigoli.

O Clube Paulista de Planadores já está reconhecido pela entidade maxima do vôo a véla

Communicam-nos:

"O Clube Paulista de Planadores, já reconhecido e filiado á Federação Internacional de Aeronautica, acaba de ser reconhecido pela "Internationale Studienkommission Fur Den Motorlosen Flug", que é a entidade maxima do vôo a vela, de accôrdo com a carta do prof. dr. Georgii, presidente daquella entidade.

O C. P. P. reconhecid ocomo está, brevetará officialmente os seus pilotos, bem como terá o direito de voto, dentro de um anno, nas deliberações da "ISTUS".

E' de real importancia essa officialização do C. P. P. pois ella reflecte o esforço de S. Paulo em pról do vôo a vela, visto que a "Internationale Studienkommission" só reconhece os clubes em pleno desenvolvimento, com suas realizações praticas.

E' o que tem feito o Clube Paulista de Planadores que vem brevetando pilotos nas séries A. B. e C desde a passagem da Missão Allemã de vôo a vela, por esta capital. Ultimamente foram brevetados: sr. Dacio A. Moraes Junior, sr. Rubens Fonseca Rodrigues, sr. Felice Fenile.

Além do ensino pratico de pilotagem o clube mantem cursos theoricos de aeronautica, telegraphia e uma officina de construcção de planadores onde os seus proprios socios constróem os apparelhos."

Instrucções para o proximo pleito eleitoral

Communica-nos a Secretaria do Tribunal Eleitoral:

"As sobrecartas menores, modelo 17, têm as dimensões de 12 por 17 centimetros. As cedulas devem, portanto, ser feitas de forma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam nas referidas dimensões.

Os presidentes de mesas receptoras, que estejam impedidos de funccionar por algum motivo legal, devem fazer com urgencia a necessaria communicação ao juiz da zona, para o effeito de ser nomeado o seu substituto em tempo habil.

Os presidentes que não estiverem impedidos precisam ter em vista o disposto no artigo 18 e paragraphos, das Instrucções expedidas para as eleições pelo Tribunal Superior, no tocante á nomeação que devem fazer dos respectivos secretarios, e bem assim da communicação a este Tribunal das referidas nomeações"

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas Social. Das 16 ás 17 horas — Programras — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções de filmes pela senhorita Elza Bastos. Das 20,30 ás 20,45 horas — Musicas de Catulo da Paixão pelo R. Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Canto pela senhorita Bella Monteiro. Das 21 ás 21,15 horas — Peças de Nazareth em duos de piano pela Ritoca e seu socio. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pela meio soprano Angela Berlingeri. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Solos de violões pelos irmãos Anderaus. Das 21,50 ás 22 horas — Nabor Camargo, Pilé e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Liberdade, Luz e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Comprimidos Dallari — Cançonetas napolitanas. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma frixal. A's 12,45 horas — Programma Serrador. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo. A's 19 horas — Programma variado. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Santo Amaro City — Raul Torres, o embaixador da embolada. A's 20,15 horas — Programma Energiol — Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Lila Iis e solos de saxophone pelo Copinha. A's 20,45 horas — Os radioletes. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-3 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Conferencia do dr. Almeida Junior sobre "A criança pré-escolar". A's 21,05 horas — Duo Mariano — Caçula. A's 21,15 horas — Programma do centro dr. Gomes Cardim. Ruy Corliano — solista de piano. A's 21,30 horas — Canções pela Yára — Transmissão feita directamente dos estudios da P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra de Concertos. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Collaboração de Rexana, Galileo Ramirez Rufino e Orchestra de salão. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO SÃO PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18 horas — Programma selecto. A's -8,30 horas — Programma Variado. A's 19 horas — Orchestra de P.R.A.-5. A's 19,15 horas — Canto pelo tenor Allegro e Sextetto de cordas. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — Programma variado com Sylvino Netto, Lygia de Castro, trio classico, choro orchestral e sextetto de cordas. A's 20,30 horas — Programma selecto. A's 20,45 horas — Musicas portuguezas pela senhorita Santinha Barra. A's 21 horas — Solos de orgão. A's 21,15 horas — Programma da caravana universitaria da Escola Normal de Itapetininga. A's 21,30 horas — Variedades de P.R.A.-5. A's 22 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado.

OS MELHORES PROGRAMMAS DE HOJE

A's 19 horas — Casa allemã. Musicas finas pela orchestra de P.R.A.-5. A's 19,15 horas — Canto pelo tenor Allegro e Sextetto de cordas de P.R.A.-5. A's 20,30 horas — Philips — Programma Selecto. A's 21,15 horas — Programma a cargo da caravana de professorandos de Itapetininga. A's 21,30 horas — Variedades de P.R.A.-5. A's 22 horas — Cascatinha do Gennaro.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no Parque da Agua Branca. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. Das 22 ás 2 horas — Baile Unisal.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 10,30 — Noticioso. A's 10,45 horas — Variado. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Discos Variados. A's 19 horas — Orchestra de concertos sob a regencia do maestro Nardelli. A's 19,15 horas — Variado com Nestor, Cléa, René, Nara e Armandinho. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,20 horas — Orchestra. A's 20,35 horas — Variado. A's 21,00 horas — Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Variado com Cléa, Jorge, Nara, Rene, Spano e Nephe. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Discos escolhidos. A's 11,30 horas — Aula de inglez. A's 11,45 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Propaganda politica. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programma pela orchestra de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

Nomeado o novo director da Escola de Medicina Veterinaria

Foi nomeado para o cargo de director da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo o sr. Altino Augusto de Azevedo, que já exercia alli as funcções de professor cathedratico.

CINEMATOGRAPHIA

HA DUAS ESPECIES DE AMOR: O AMOR PELO DINHEIRO E O AMOR QUE NÓS, SERES HUMANOS, COMPREHENDEMOS — ELISSA LANDI PREFERIU O SEGUNDO

E' o que vamos ver em "A mulher de meu marido", onde ha homens que precisam de duas esposas, e mulheres fadadas a amar homens casados. O filme é da Columbia, a marca das producções que focalizam os grandes dramas da alma. Este trata de um thema de interesse palpitante, sempre

Elissa Landi comprehendeu que, ter amor por causa do dinheiro, não traz felicidade

m mentoso e discutido: o marido, já entrado em annos, procurando reter o amor de sua esposa, joven ainda. Elissa Landi é a maravilhosa interprete da esposa joven. Joseph Schildkraut e Frank Morgan a secundam no elenco. David Burton dirigiu o filme, que é baseado na historia de S. K. Lauren. O Rosario apresentará segunda-feira, "A mulher de meu marido".

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Companhia Italiana de operetas "O camponez alegre".

CASINO — Fechado.

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A dansa dos milhões".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 13 horas em deante — "Escandalos Romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Modas de 1934" — "Paixão de jogo" — 1 desenho. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. Vesperal, poltronas, 1$200.

BOM RETIRO — A's 19,15 horas — "Amor de mandarim" — "Alice no paiz das maravilhas" — Complementos. Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas — "Casamento de Consolação" — 1 desenho e jornal. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "O gato, o pae e o filho" — Na tela: — "Jantar ás oito" — "Princeza em apuros". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19,30 hs. — "Somos do Circo" — "Granadeiros do amor" — 1 desenho e jornal. Preços poltronas, 1$800; meias entradas, $700.

CENTRAL — A's 19 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" — "Estrella de Valencia" — 1 desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$000; meias entradas, senhoras, senhoritas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — "Melodia prohibida" — "Se eu fosse livre" — "Fox movietone" — Preços: poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; meias entradas e geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée, ás 15 horas — A' 19,30 e 21,40 horas — "Testa de Ferro" — 1 educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,35 horas — "Mocidade e farra" — "Sua majestade o amor" — Jornal. Preços: poltronas, 2$800; meias entradas, senhoras e senhoritas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 13,15 e 21,30 horas — "Festa de Hollywood", short e jornal. Preços: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Filhos do deserto" — "Mulherengo" — 1 educativo. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — Matinée, ás 14,30 horas — Soirée, ás 19 horas — "A casa de Rothschild" — "Luzes da cidade" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Escandalos romanos" — Desenho e jornal. Preços: A' tarde: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — "A casa de Rothschild" — "Luzes da cidade" — Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "Quem matou o dr. Crosby?" — "O mulherengo". — Desenho e jornal. — Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 10 horas — "Melodia prohibida" — "Apezar dos pezares" — "Trem cyclonico". — Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700. Senhoras e senhoritas, 1$000.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Imperatriz galante" — "O amor deve ser comprehendido" — Short. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Somos do circo" — "Granadeiros do amor" — Short e Jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entrada, 1$000.

EM "CASAMENTO DE CONSOLAÇÃO", ENCONTRARA'S SOLUÇÃO CERTA SOBRE O MATRIMONIO

E' um conselho que se deve dar ao amigo mais intimo. Si quizer casar-se, case-se: mas veja antes "Casamento de Consolação", para apprender como deve proceder, nesse passo decisivo da vida.

Este filme que o Broadway está exhibindo com exito fóra do commum, tem justamente por fito, proporcionar aos solteiros, alguns conhecimentos uteis acerca do matrimonio.

E, depois, os leitores quando quizerem casar, saberão o caminho a seguir para não soffrer as desillusões que levam quasi sempre, ao desquite. No mesmo programma: reportagem completa do pavoroso incendio do "Morro Castle".

ULTIMAS

UMA POMPA MERECIDA!

O "Astor" vae estrear com grande pompa, "The Barrets of Wimpole Street". A pompa é de todo merecida: esse filme da Metro-Goldwyn-Mayer não é apenas uma enternecedora reconstituição dos amores do casal de poetas inglezes — Robert Browning e Elizabeth Barrett. E', tambem, um filme produzido por Thalberg para a Metro, interpretado por Norma Shearer, Fredric Marchi e Charles Laughton. Esse "trio" vale pelos maiores predicados reunidos.

ENCANTADOR — AFFIRMAM OS CRITICOS...

Continu'a acclamado na America como um dos mais artisticos filmes dos ultimos tempos, "A Ilha do Thesouro" (Teasure Island), da Metro, cujo elenco reune Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore e Otto Kruger. O filme reconstitue perfeitamente a grandeza épica e poetica do poema de Robert Louis Stevenson, "Teasure Island". As sequencias desenroladas a bordo da fragata "La Hispanola" são de immensa belleza pictorica, affirmam os criticos, encantados com esse espectaculo da Metro.

VAMOS REVIVER COM SAUDADE...

Toda a gente que sente saudades de "Possuida", o grande romance de Joan Crawford e Clark Gable, póde contentar-se desde já. O bem-amado casal vae voltar — e num romance novo da força suggestiva daquelle filme inesquecivel: é "Acorrentada" (Chained), tambem dirigido por Clarence Brown, tambem escripto por Edgar Selwyn... Na America, o exito de "Acorrentada" está sendo em tudo igual ao de "Possuida", que era o recorde de Joan e de Gable. A Metro, aqui, já recebeu os "stills" do filme e quem os viu está enthusiasmado. Joan, usando vestidos de Adrian sem exaggeros, idealizados com immensa finura, é toda uma maravilhosa festa para os olhos. Tudo leva a crer que as exhibições de "Acorrentada" entre nós marquem o recordo da carreira de Joan Crawford. O filme tem, sente-se, elementos para isso. Adivinha-se isso — e acerta-se, o que é melhor...

CASANOVA, O HOMEM MAIS BELLO; ASSIM AFFIRMOU UM SEU CONTEMPORANEO

Jacques Casanova, o famoso aventureiro do seculo XVIII, foi uma das mais curiosas figuras que a humanidade tem conhecido.

Dotado de um physico singularmente seductor, era, segundo descreveu um seu contemporaneo, o Principe de Ligne, "um homem muito bello, alto, de construcção herculea, mas de uma tez muito morena; dois olhos vivos, em verdade cheios de espirito, denotando susceptibilidade, inquietude ou rancor, lhe davam aspecto um pouco feroz.

Alliando a esse aspecto fascinante "um espirito sem par, do qual cada pensamento era um livro", não foi difficil a esse homem extraordinario ascender da turba humilde e anonyma ao fausto e explendor das mais brilhantes cortes européas.

Iwan Mosjoukine, que encarna o perfeito papel de Casanova, ao lado de interpretes do filme "Casanova, o Principe do Amor"

A vida de Casanova foi, sobretudo, em longo rosario de aventuras amorosas, graças ás quaes elle ascendia sempre. Não hesitou, por vezes, em se utilizar da fortuna e do prestigio de suas amantes para conseguir seus fins.

Mas, sem embargo, "no meio das maiores desordens de uma mocidade tempestuosa e de uma carreira de aventuras por vezes equivocas, elle sempre mostrou honra, delicadeza e coragem", como não poude deixar de reconhecer o Principe de Ligne, que foi um critico severo sobre a moralidade de Casanova.

Pois os mais typicos episodios da vida do Cavalheiro de Seingalt (era este o titulo a si mesmo conferido pelo famoso veneziano) nos vão ser mostrados em "CASANOVA — o Principe do Amor", a super-producção extraordinaria que o Programma Urania vae lançar, segunda-feira, no Odeon, Sala Vermelha, inteiramente cantada e falada, com Iwan Mosjoukine e as mais lindas mulheres de França.

"HIP, HIP, HURRAH!" — NOVO FILME DE REVISTA

E' o grito festivo que irrompe de todas as boccas quando a alegria transborda. Mas aqui é o titulo de uma allucinante revista-comedia da RKO-Radio, que o Broadway vae exhibir a seguir.

Musicas deliciosas, lindas pequenas, bailados estonteadores, canções bellas, tudo se encontra em "Hip, Hip, Hurrah!".

Pela primeira vez, vamos ver, num filme lindas "girls" banhando-se em banheiras transparentes, feitas sómente de vidro. Si aquelle vidro se quebrar... ha na certa uma inundação da platéa.

Vencendo numa prova automobilistica, elle recebeu um "Hip, hip, hurrah!"

Thelma Todd, Ruth Etting, Dorothy Lee encabeçam o mundo de mulheres bonitas que apparecem nesta producção: Bert Wheeler e Robert Woolsey defendem a parte comica, com aquelle espirito que sómente elles têm e todos juntos fazem a cabeça do espectador andar á roda.

Aguarde, pois, "Hip, Hip, Hurrah!", dentro de poucos dias, no BROADWAY.

QUEM ASSISTIU O FILME "DE "LIXEIRO A MILLIONARIO", NÃO PODERA' DEIXAR DE ASSISTIR "O IMPERADOR JONES"

"O Imperador Jones", com Paul Robenson, que a United vae offerecer ao publico paulistano, a partir de segunda-feira no Republica, é um filme verdadeiramente espectacular. Obra de grande merito, como peça theatral de Eugene O'Neyl, como filme sonoro tornou-se uma obra excellente. Resalta no filme a figura genial de Paul Robenson, interpretando o modesto porteiro, que depois de diversas phases de uma existencia tumultuosa, chega um dia coroar-se imperador da Africa. E' uma historia empolgante cheias de lances tragicos e dramaticos, que uma illustração musical bem orientada sublinha, nos momentos de maior sensação, mormente no final, quando "O imperador Jones", repudiado, foge pela floresta, esfarrapado perseguido pelos seus subditos revoltados, e pela phantasmagoria que sua imaginação angustiada povôa os caminhos. "O Imperador Jones", é um filme que vae surprehender, quando for apresentado, segunda-feira no Republica.

"O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR"

Drama e comedia de mãos dadas, é esse o paradoxo maravilhosamente explorado pela Metro Goldwyn Mayer quando filmou "O crime do vagão particular". A esplendida "Tia de Carlos" (Charlie Rugles) desta vez será detective, ás voltas com criminosos audazes que agem dentro de uma composição especial, a caminho de Nova York. Bandidos e gorilas fugitivos de um circo, de mistura com garotas e gente assustada. Charlie Rgules, no papel de arguto e fleugmatico detective; Mary Carlisle, millionaria cortejada por uma duzia de "meninos bonitos", e finalmente — Una Merkel — a maior tagarella do cinema. E' esse o "cast" de "O crime do vagão particular", que o Alhambra exhibirá segunda-feira.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 19

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

E o povo na rua viu, de relance, o Duque de Ferro apertando a mão de Nathan Rothschild com toda a cordialidade.

— Bôa noite, capitão — o que é isto? exclamou vendo a divisa no uniforme de Fitzroy. Parabens, coronel — já é subir muito para um rapaiz ainda tão moço.

— Merecia-o, esse manganão, senhor Rotschild — será um general quando menos se esperar — Não poderia ter passado sem elle, declarou Wellington.

Foram á bibliotheca. Hannah havia conhecido Fitzroy quando ia lá com as mensagens, porém, desta vez olhava-o de outra maneira — olhava com os olhos de mãe que vê, pela primeira vez, o pretendente á mão de sua filha.

Roland olhava para todos os lados á procura de Julie. Repetinamente viu-a lá fóra na porta que dava para o jardim.

— Ah, que lindo jardim, senhor! Com licença. E Fitzroy deixou o salão, dirigindo-se para o logar onde se achava o bebedouro dos passaros e ali mais uma vez teve Julie em seus braços.

Wellington havia notado duas coisas ao mesmo tempo — o grande luxo, o excellente bom gosto da bibliotheca dos Rothschild e a maneira simples e natural com que o haviam recebido.

— Palavra, Rothschild, sua casa é um verdadeiro palacio!

Atravessou a sala para examinar uma das pinturas.

— Que lindo! Como Napoleão teria gostado de collocar as mãos aqui e carregar isto com o resto dos despojos! São bellos os quadros.

O mordomo trouxe bebidas olhando curioso para Wellington.

— Acceitarei o que o sr. Rothschild tomar, disse o general.

— Cognac, alteza.

E o mordomo o serviu. Pela sua maneira calma, deveria ter servido reis e rainhas durante toda a sua vida.

— Deve-se beber o que o dono da casa bebe, Rothschild, pois elle sempre bebe do melhor. E' bom que seja cognac — não ha nada que se compare.

Accomodaram-se então para conversar.

— Devo felicitar sua graça pelas grandes victorias alcançadas, disse Hannah amavelmente.

— Obrigado, senhora, era o dever de um soldado, porém não deviam fazer tanto barulho por isso. O coronel devia provar este cognac — onde estará?

— Penso que foi para o jardim, ou então para a estufa de orchideas, disse Hannah um pouco nervosa, pois seus olhos tinham visto Julie apparecer e desapparecer e Fitzroy sahir logo depois.

— Isto me faz lembrar, Nathan, que deixaste cahir a tua florzinha.

Tocou na lapella da casaca onde costumava trazer as flores que ella ali pregava. Era preciso mudar esse assumpto de Fitzroy no jardim. Apanhou um botão de uma das plantas que havia ali e prendeu-o á lapela da casaca de Nathan.

— Vê lá, Hannah, não deves namorar-me assim publicamente, disse Nathan brincando.

— Não é permittido namorar no exercito? perguntou ella.

— E' até quasi obrigatorio, senhora.

— Ora, ahi está, ouviste Nathan?

— Sim, senhora Rothschild, mas — não é permittido entre mulher e marido. Devo dizer-lhes — e Wellington sorriu — que isso pouso se vê no exercito.

O general tomou outro gole do cognac cuja qualidade rara via-se claramente que apreciava.

— E' verdade, o senhor tem uma filha encantadora, não é? disse olhando em redór.

— Sim, ella deve estar passeando no jardim, respondeu Nathan.

No jardim, Roland explicava a Julie como tinha procurado obter de Wellington uma promessa de apadrinhar a sua causa perante seu pae, mas que o Duque lhe havia assegurado que preferia enfrentar leões a intrometter-se em romances alheios.

— Mesmo assim, meu amor, vou me referir a elle quando tiver opportunidade de falar com teu pae. Direi que o Duque póde abonar o meu caracter.

— Papae tem uma grande admiração por Wellington, Roland, talvez isso nos ajude.

— Wellington disse a teu pae que breve eu seria general e não gracejava quando o disse. Si não precisasse acompanhal-o esta noite, ficaria para falar com teu pae. E si voltasse, depois de acompanhar o velho até á casa, que achas?

— Agora não — e mesmo seria muito tarde, meu bem. Espere mais um pouco. Ha de vir a occasião opportuna para falar com elle, Roland. Eu te avisarei — Mamãe prometteu fazer isso para mim.

— Não podemos perder mais tempo — mais um mez ou seis semanas e estarão terminados os nossos negocios aqui. Então pedirei uma licença e nos casaremos!

— Si papae consentir.

— E si não consentir — poderemos sempre fugir, Julie.

— Fugir? O, Roland, não teria coragem...

Elle a apertou em seus braços e beijou-a.

— Agora, Julie, temos só uma alternativa — ou teu pae consente, ou fugimos.

Lá dentro Wellington, vendo um outro quadro, levantou-se para examinal-o. Hannah foi chegando mais para a porta do jardim. Dizendo que talvez elles quizessem falar em particular, ella desculpou-se e sahiu.

No jardim avistou Julie e Fitzroy sentados num banco, e depois de um momento de indecisão, resolveu ir sentar-se num outro, atraz de uma arvore, pondo-se a fazer tricot.

CAPITULO XV

Depois de elogiar o quadro, Wellington olhou por acaso pela janella. A multidão ainda esperava para vel-o quando sahisse.

— Tanto barulho para nada! resmungou. Tenho sido acompanhado por um mundo de gente, o dia inteiro.

Atravessou a sala, indo outra vez sentar-se perto de Rothschild.

— Rothschild, se tivesem um pouco de senso commum, se tivessem o menor conhecimento do papel que o senhor desempenhou nesta guerra, seria o senhor e não eu que elles acompanhariam.

Nathan sorriu.

— Nós, os Rothschild, já tivemos um mundo de gente nos acompanhando tambem, mas em vez de vivas nos deram vaias e em vez de flores nos atiraram pedras.

— Uma cambada de imbecis, instigados por outros invejosos e deshumanos. Eu conheço esses canalhas todos. Em todo caso, estou prompto á applaudil-o e um dia farei tudo quanto estiver ao meu alcance para que a Europa inteira venha a conhecer que não é sómente dinheiro que lhe deve.

O HOMEM DE PAZ

— Obrigado, alteza. Meu pae era um homem extraordinario, era antes de tudo um homem de paz, e é por causa de suas doutrinas que os seus filhos nunca emprestam dinheiro para fazer guerra — e sim para terminal-as.

— Não ha ninguem que ignore isto e que não o respeite, sr. Rothschild.

— Não concordo, alteza. Elles não o sabem, e não nos respeitam. Os outros banqueiros nos invejam. Na maioria, os outros homens acreditam, pelas informações destes, que não passamos de Shklocks. Mesmo aquelles que vieram pedir-nos dinheiro emprestando, para seus governos, sentiram-se envergonhados que fosse preciso pedil-os aos judeus.

— Naturalmente o sr. já sabe que o tal conde prussiano, o Ledrantz, é o responsavel dessa propaganda recente contra a sua familia e o seu povo?

— Estou bem ao par disso. Seu odio nos tem difficultado muito os serviços em pról dos alliados.

— Esse homem é um asno, Rothschild — devia se renforcado.

— Tenho pensado isso muitas vezes. Um homem assim, que procura hostilizar-nos desta maneira, só póde tornar-se um perigo para os senhores todos.

— Não teremos mais guerras por muito tempo, Rothschild.

— Não estamos livres ainda.

— Ora, se estamos. Napoleão está encravado de uma vez para sempre.

— Não o estará emquanto fôr agraciado com a soberania de uma ilha. Pessoalmente, sempre achei que teria sido muito mais conveniente se Napoleão tivesse nascido inglez.

— Sim? Nesse caso onde estaria eu?

— Como seu commandante em chefe, naturalmente.

— Apesar de eu ser soldado, senhor Rothschild, acredito que hoje podemos fazer uma saudação á Paz sem custo. Levantou seu calice. Nathan o acompanhou. E beberam á "paz da Europa".

— Ah, agora me lembro.

Wellington olhou em redor e inclinando-se para Nathan, disse baixando a voz:

(Continu'a)

TODOS OS ESPORTES

Inicia-se hoje o campeonato aberto de tennis da Sociedade Harmonia

O fidalgo clube obteve as inscripções de destacados "azes"

Com cerca de 150 inscriptos, inicia-se hoje o Campeonato Aberto de Tennis da Sociedade Harmonia.

Clube que cultiva com carinho o tennis, e possuindo a melhor turma de praticantes daquelle esporte em nossa Capital, a Sociedade Harmonia, para o campeonato que hoje se inicia, conseguiu as inscripções de consagrados "azes", como Pernambuco, Humberto Costa, Nelson Cruz e varios outros.

Foi vencedor deste campeonato em 1933, o tennista Arnaldo Serra, do clube promotor, que se apresenta novamente no torneio para defender o titulo que tão brilhantemente conquistou.

Foram designados os seguintes jogos para hoje e amanhã:

HOJE: — A's 15,30 horas, quadra 2, Alvaro S. Queiroz Filho-Anis Racy x J. Reusing Filho-W. Lerro; quadra 3, Hans Guenther x Ivo Simoni; quadra 4, Antonio Sá Filho x João Moraes Silva; quadra 6, René Baccarat x Erasmo Assumpção Junior, e quadra 9, Emmanuel Klabin x Luiz Sousa Baros.

AMANHÃ: — A's 9 horas, quadra 5, Roberto Assumpção x Raul Lara, e quadra 7, José Luiz Bello x Jayme Assumpção; ás 15,30 horas, quadra 1, Eduardo Garcia x Waldemar Lerro; quadra 3, Alvaro de Sousa Queiroz Filho x José Chedide, e quadra 4, Raul Leite x José Reusing Filho.

C. A. PAULISTANO

Para o jogo de campeonato da 1.ª divisão, da F. P. A. entre as turmas A e B do Paulistano, que se realiza hoje, ás 14 horas, nas quadras do clube do Jardim America, foram escalados os seguintes tennistas: Turma A: Nelson Cruz, Sylvio Lara, Anis Racy (capitão e arbistro), Antonio Sá Filho e Eduardo Garcia; turma B: Alvaro Gordo, Marcos Ribeiro dos Santos (capitão e arbitro), Miguel Godoy Netto, Gastão Motta e Hans Gunther.

A turma do Paulistano que irá disputar hoje, ás 14 horas, nas quadras sociaes, um jogo de campeonato da 1.ª divisão de senhoras, com o Tennis Clube Paulista, está assim constituida: Gracyra Costa, Ida Garcia, Tatiana Smith (capitan e arbitro), Trudy Behmer e Sarah Campos Salles.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos do campeonato interno: A's 16 horas: Paulo Gordo-E. Aguiar Junior x O. Lins-A. Lupo, (semi-final).

Para amanhã, ás 8 horas: A. Vieira x Mario Nobrega (semi-final): ás 9 horas, vencedor de (2) x Assae Miura-O. Lins (final); ás 10 horas, vencedor de (3) x A. Gordo-D. Jannini (final).

— Solicita-se o comparecimento hoje, ás 14 horas, na séde do C. A. Paulistano, da turma feminina, 1.ª divisão, constituida por Olga M. Kury (cap.), Maremilia Sette, Nicia Gomes da Silva e Alice Vieira Marcondes.

A 2.ª Regata Universitaria será realizada amanhã

O programma é dos mais interessantes

A represa de Santo Amaro será theatro, amanhã, da 2.ª regata universitaria que muito promette em brilho e animação.

Compõe-se o programma de sete pareos, destinados aos estudantes e em aberto aos clubes paulistanos. A Escola Polytechnica é a favorita nesse campeonato, mas varios e fortes são os concorrentes, capazes de provocar a deslocação da liderança dos rapazes da Escola da rua Tres Rios.

Vejamos o programma:

1.º PAREO — 10 horas — "Clube de Regatas Saldanha da Gama" — Double-canoé:

Balisa 2 — Abilio — Faculdade de Direito. Remadores: José Alvaro Pereira Leite e José Eduardo Coelho de Palma.

Balisa 3 — Mirabello — "Escola de Medicina Veterinaria". Remadores: Carlos Toledo Fleury e Oswaldo Leme.

2.º PAREO — 10,15 horas — "Clube Esperia" — Yole a dois:

Balisa 1 — Jupiter — Escola Polytechnica. Remadores: Patrão, Dirceu Gogliano; v., Egydio Benazzi; p., Luiz Pinatel.

Balisa 2 — Renata — Faculdade de Medicina. Remadores: P. — Fiori Acconci; V. — Dante Martinelli; P. — Paulo Camargo.

Balisa 3 — Guará — Faculdade de Direito. Remadores: P. — Antonio Spina; V. — Luiz Vianna; P. — Aldario Tinoco.

3.º PAREO — 10,30 horas — "Nove de Julho" — Out-rigers a 4:

Balisa 1 — Araguaya — Clube de Regatas Saldanha da Gama. Remadores: P. — Nelson Sorowich; V. — Agostinho Fernandes; S. V. — Custodio Gonçalves; S. P. — Belmiro de Almeida; P. — Manuel Pereira Barreto.

Balisa 2 — Memphis — Clube Esperia. Remadores: P. — Fiori Acconci; V. — Eduardo de Tomasi; S. V. — Heitor Paiva da Silva; S. P. — Charles Lepoutge; P. — Alberto Giovanetti.

Balisa 3 — Guanabara — Clube de Regatas Tietê — Remadores: P. — José Martins Diogo; V. — Vicente Sardilli; S. V. — Augusto Rancer; S. P. — Avelino Tedeschi; P. — Augusto Sardilli.

4.º PAREO — 10,45 horas — A. A. São Paulo — Skiffs:

Balisa 1 — Aldo — Escola de Medicina Veterinaria. Remador: Oswaldo Leme.

Balisa 2 — Sket — Escola Polytechnica. Remador: Mauro Aguiar.

Balisa 3 — Darcy Mirim — Faculdade de Direito. Remador: Mario di Lorenzo.

5.º PAREO — 11 horas — "Gremio Polytechnico" — Out-rigers a 2:

Balisa 2 — Inâ — Escola Polytechnica. Remadores: P. — Affonso Rodrigues; V. — Claudio A. Savoy; P. — Jacques Moraes.

Balisa 3 — Brasil — Faculdade de Medicina. Remadores: P. — Fiori Acconci; V. — Dante Martinelli; P. — Paulo Camargo.

6.º PAREO — 11,15 horas — "Clube de Regatas Tietê" — Yole a 4:

Balisa 1 — Rio Branco — Faculdade de Direito. Remadores: Patrão, Dirceu Gogliano; voga, Adolpho Massa; sota-voga, Nelson Peroud; sota-prôa, Nilo S. Carvalho; prôa, Homero S. Silva.

Balisa 2 — Santa Maria — Faculdade de Medicina. Remadores: Patrão, Fiori Acconci; voga, Bernardino Tranquesi; sota-voga, Carlos Mendes de Paulo; sota-prôa, Marzello Nogueira; prôa, Gilberto Acay.

Balisa 3 — São Paulo — Escola Polytechnica. Remadores: Patrão, Leo Ferreira; voga, Agenor Corrêa; sota-voga, Wander Corradini; sota-prôa, Luiz Chiapori; prôa, Tacito de Barros.

7.º PAREO — 11,30 horas — "Imprensa Paulista" — Canoé:

Balisa 1 — Lydia — Escola de Medicina Veterinaria. Remador: Carlos Toledo Fleury.

Balisa 2 — Mariu — Faculdade de Direito. Remador: Mario di Lorenzo.

Balisa 3 — Adolpho — Faculdade de Direito. Remador: Nelson W. Silveira.

8.º PAREO — 11,45 — "Universidade de São Paulo" — Out-rigers a quatro:

Balisa 2 — Itatiaya — Escola Polytechnica. Remadores: P. — Antonio Spina; V. — Jacques de Moraes; S. V. — Claudio A. Savoy; S. P. — Caio Queiroz; P. — José Sayão.

Balisa 3 — Myriam — Faculdade de Direito. Remadores: P. — Oswaldo Massoni; V. — Henrique Azevedo Marques; S. V. — José Carlos Ferreira; S. P. — Francisco Berrettini; P. — Roberto Pinto Sousa.

A actuação do Ford V-8 na Prova da Gavea

OS 1.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º E 10.º LOGARES FORAM CONQUISTADOS PELO "FORD"

A prova internacional do "Circuito da Gavea", na qual se inscreveram 45 volantes, 22 brasileiros, 16 argentinos e 7 italianos, se encheu de gloria o automobilismo brasileiro, com Irineu Corrêa em primeiro e Domingos Lopes em segundo logar, veiu proclamar mais uma vez, mais do que a grande velocidade e acceleração, a extraordinaria resistencia do novo Ford V-8.

Dentre os 41 carros que correram, 9 eram Ford, registrando-se ainda 9 Bugatti, 4 Fiat, 2 Alpha Romeu, 4 Chrysler e mais 12 marcas differentes, entre as quaes carros de corrida de fama internacional, guiados por volantes cujos nomes eram uma garantia de victoria.

Pois bem. Dos 41 carros que participaram, apenas 26 completaram todo o percurso, havendo entre estes, numa proporção notabilissima 6 Ford, que conseguiram classificar-se entre os 10 primeiros logares.

Registaram-se varios casos de concorrentes obrigados a deixar a prova por falhas do motor, por enguiço, até por explosão.

A brilhante "performance" dos Fords inscriptos vem confirmar assim, para o publico brasileiro victorias analogas conseguidas pelo mesmo carro em provas de grande repercussão realizadas na Europa (corrida dos Alpes) e nos Estados Unidos (corrida de Elgin Road, Taça Gilmore, corrida classica de Jacksonville, ascenção do Monte Targo Florio, corrida de Oakland).

Apresentando o motor dos recordes de velocidade na agua, na terra e no céo, o motor em V, o novo Ford distinguiu-se particularmente pela solidez e resistencia do seu material, com a sua carrosseria toda de aço e a extraordinaria precisão das suas peças.

BOLA AO CESTO

O TORNEIO DO E. C. SÃO BENTO

Na noite de 9 do corrente, em seu amplo "gymnasium", á rua Salette, 100, em Sant'Anna, o E. C. São Bento promoverá um torneio de bola ao cesto, parte do programma de festas organizado pela sua directoria, em commemoração á passagem do seu 7.º anniversario.

O torneio, que vem despertando enorme interesse, terá inicio precisamente ás 20 horas e meia, sendo a seguinte a ordem dos jogos:

1.º jogo: — E. C. São Bento x C. E. F. Orion.

2.º jogo: — F. Aurora F. C. x Yale Clube.

3.º jogo: — Os dois vencedores.

O ingresso ao "gymnasium" sambentista será franco aos associados dos clubes participantes, mediante apresentação do recibo de mensalidade, e aos não socios mediante apresentação de senha que os clubes estão distribuindo gratuitamente.

SERÁ INICIADO, HOJE, O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DA LIGA BANCARIA

O Minasbank, Italo-Brasileiro e Bancaleman, enfrentarão, respectivamente, o Commercial, Royal e Noroeste

Está marcado para a tarde de hoje, o reinicio do campeonato de futebol promovido pela Liga Bancaria de Esportes Athleticos. Para esta jornada foram escaladas tres partidas, apresentando ellas grande equilibrio de forças entre os seus contendores.

No campo do Vigor, á rua Joaquim Carlos, medirão forças os fortes conjuntos do C. A. Minasbank e Clube Banco Commercial.

Ambos os contendores estão bem collocados no certame bancario, havendo uma differença apenas de dois pontos que os separa. O Commercial, que se mantem em segundo posto, com differença minima do ponteiro, sendo o quadro que mais apparatoso conjunto londrino nesta segunda phase do campeonato.

Nesta tarde irá enfrentar um conjunto de grande valor, devendo empregar-se a fundo para levar de vencida o "onze" sob o commando de Bragança.

Si não conseguir vencer o quadro do Minas, permanecerá com egualdade de pontos perdidos. Como segunda partida assistiremos o embate entre o C. E. Italo-Brasileiro e o Royal Bank Club, que, no gramado da rua Javry irão empenhar-se numa pugna bem interessante, dada a egualdade de condições technicas que ambos possuem.

Já no primeiro turno, o quadro canadense abateu o seu contendor por significativo "score", esperando-se a repetição do facto, embora em inferiores condições. Por sua vez, o quadro sob a direcção de Plinio não tem descurado dos treinos, o que fará prever uma entrada feliz no returno do torneio.

Vae ser uma partida de bôa disputa e de caracteristicas bem interessantes.

No campo do Mecanica, o Bancaleman enfrentará o E. C. Banco Noroeste numa partida de pouco interesse.

O Noroeste, mercê do seu adextrado conjunto que possue não irá dispender grandes esforços para levar de vencida o seu fraco antagonista, que si mantem no ultimo posto da tabella com 10 pontos perdidos. Teremos hoje uma grande tarde futebolistica para os meios esportivos bancarios.

"JOVATOS"

C. A. Minasbank x C. Banco Commercial — Campo do Vigor (rua Joaquim Carlos, 68) — Representante do London Bank Clube — Juiz: Candido Casado.

C. E. Italo Brasileiro x Royal Bank Clube — Campo do Juventus (rua Javry) — Representante, do E. C. Banespa — Juiz: Homero Nicolini.

Bancaleman F. C. x E. C. Banco Noroeste — Campo do Mecanica (rua da Mooca) — Representante, do C. Banco Commercial — Juiz: Arthur Janeiro.

Sylvio Hoffmann não solicitará o perdão á F. B. F.

Tivemos hontem occasião de conversar com o valente zagueiro do São Paulo F. C., Sylvio Hoffmann, que nos expôz o seu ponto de vista quanto o caso do indulto com que a Federação Brasileira pretende favorecer aos que a disposição da C. B. D. disputaram o campeonato mundial, em Roma.

As considerações externadas por Sylvio são sem duvida de pessoa sensata, porquanto baseam-se em reconhecimento ás attenções que lhes foram dispensadas pelos dirigentes da Confederação.

Disse-nos Sylvio, que de maneira nenhuma solicitará o perdão á F. B. F. assim como não se dirigirá a ella por escripto, expondo as razões de sua attitude, conforme pede a F. B. F.

— "Recebi toda a sorte de gentilezas e não posso ser ingrato a tantas attenções. Submetto-me ao que fôr necessario, desde que se conciliem os interesses das entidades em litigio, porém em separado não tentarei nada que possa vir em meu beneficio.

Si esse estado de coisas perdurar, me manterei inativo, ou si a Confederação necessitar de meu concurso estarei á sua disposição.

Affirmo que não tomarei decisões contra a entidade maxima, pois devo a ella o meu reconhecimento.

Nada tenho contra o São Paulo e desde que as coisas estejam completamente resolvida, e si fôr chamado, prestarei com todas as minhas forças o meu modesto concurso ao clube.

Ignoro si Waldemar e Armandinho se dirigiram a F. B. F., mas supponho que não, visto estarem actualmente em Pernambuco ás ordens da C. B.

Sei que Luizinho já satisfez o que pediu a F. B. F. e que brevemente retornará ao clube".

Referindo-se ao futebol europeu, julga ser bem superior ao nosso, não só em technica como tambem na administração dos clubes e principalmente na disciplina.

Quanto a esta parte, estamos muito longe.

Como se vê, o caso dos jogadores do São Paulo, que todos suppunham ter em breve o seu ponto final, ainda dará muito que falar.

COISAS ESPORTIVAS

CAUSARAM optima impressão as decisões da nova Commissão de Justiça da APEA, sobre o lamentavel incidente verificado domingo ultimo, quando do jogo Palestra x Corinthians. Tomou a commissão cinco resoluções, todas muito justas. Julgamos que a pena de suspensão de cinco jogos, applicada a Brito foi, comtudo, benevola, pois elle merecia pelo menos, dez.

* * *

MUITO reprovavel foi a attitude do sr. Pausanias Pinto da Rocha, em insuflar o desrespeito ao juiz, seu collega Affonso Mesquita.

Pausanias, que logo após os incidentes esteve no reservado da imprensa, affirmou que Mesquita não havia sido aggredido e que era uma inverdade que se propalava.

Não comprehendemos qual a intenção do sr. Pausanias em nos dar uma informação errada.

* * *

FOI escalado para o jogo de domingo, entre o Santos e o Palestra, em proseguimento ao torneio-extra da APEA, o sr. Pedro Alexandrino, que domingo ultimo, actuou no segundo tempo, em substituição a Mesquita.

* * *

SYLVIO, referindo-se ao futebol europeu, teve para elle larges elogios, e acha que si hoje se encontra em tanto progresso é devido á esplendida organização que possue.

Sobre a disciplina, Sylvio disse que não ha termo de comparação entre a nossa e a do Velho Mundo.

* * *

SERÃO zagueiros do quadro do Palestra, domingo proximo, os jogadores do segundo quadro Begliuomini e Campos. Na linha dos avantes apparecerão Ministrinho, Romeu e Vicente.

* * *

ESTA' sendo esperada com grande ansiedade a luta entre os dois eximios esmurradores Lopes Chaves e Domingos Mangieri, que se deverá ferir hoje, á noite, no Estadio Paulista do largo do Arouche.

Trata-se de dois boxeadores estrangeiros, que possuem perfeitos conhecimentos da arte do murro.

* * *

A PORTUGUEZA apresentará amanhã a sua ala direita reformada, e será constituida de Frederico e Carioca. Nos diversos treinos a que se têm submettido, provaram satisfactoriamente.

* * *

TITO, o excellente médio paulista, que actua presentemente em grande destaque no Clube Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, aproveitando a folga que o seu clube tem presentemente, veio visitar sua familia, devendo regressar dentro destes 15 dias.

DECIDIU-SE O CAMPEONATO DE TENNIS DA TERCEIRA DIVISÃO

Venceu-o o Tennis Clube Paulista, apenas com uma derrota

O torneio de tennis da 3.ª Divisão da Federação Paulista assignalou-se este anno por uma grande movimentação, apresentando jogos dos mais renhidos e cheios de lances emocionantes.

Occupavam a vanguarda desse certame o Tennis Clube Paulista e a Sociedade Harmonia de Tennis, ambos com uma derrota cada um.

Militava em favor da turma da rua Gualachos um grande factor. Ha varios annos que o Tennis Clube vem levantando esse campeonato e por isso, embora o valor dos outros contendores, todos volviam suas vistas para elle, á espera de uma partida desempate para decisão final do certame.

Mas a luta de domingo entre o E. C. Germania e o Harmonia terminou com a victoria merecida do Germania, o que vem classificar o Tennis Clube novamente campeão da divisão.

O campeonato teve uma decisão justa porquanto o clube da rua Gualachos desenvolveu optima "performance" durante o desenrolar dos jogos, conseguindo os seguintes resultados: Derrotado pela turma A da Sociedade Harmonia de Tennis; venceu: E. C. Syrio (5 a 0), A. A. Light (5 a 0), T. C. Santos (5 a 0), São Paulo Athletico (ausencia), S. Paulo F. C. (4 a 1), C. Esperia (5 a 0), C. A. Paulistano (4 a 1), Sociedade Harmonia "B" (5 a 0), T. Clube "B" (4 a 1).

Com essa victoria, fica o Tennis Clube Paulista em grande evidencia pois este anno conseguiu até agora levantar dois campeonatos: 3.ª e 4.ª séria, sendo ainda vice-campeão no campeonato da 2.ª divisão e no da divisão feminina da mesma série.

No torneio da 3.ª divisão, o clube campeão teve a seguinte turma representativa:

Domingos Jannini (cap.), Luiz Lobato, Mario Finocchiaro, Antonio Lotufo, Paulo Vasconcellos, Aldo Lupo e Alvaro Vieira.

A Sociedade Harmonia de Tennis e o E. C. Germania ficam classificados em segundo logar, ambos com duas derrotas, soffridas por parte do primeiro contra o Germania e o Paulistano e por parte do segundo contra o Tennis Clube Paulista e o T. C. de Santos.

Releva notar que o campeonato recem-findo conseguiu reunir o avultado numero de 12 concorrentes, que foram os seguintes: Sociedade Harmonia de Tennis, com 2 turmas, Tennis Clube Paulista, tambem duas turmas C. A. Paulista, C. Esperia, S. Paulo F. C., S. Paulo Athletico, E. C. Germania, T. C. de Santos, A. A. Light and Power e E. C. Syrio.

Para a imprensa essa victoria inter-clubes tem um aspecto sympathico vencedor o nosso companheiro de trabalho Alvaro Vieira, que é campeão da 4.ª série, e venceu ha pouco, brilhantemente, o campeonato aberto de tennis para jornalistas, no Rio, trazendo para São Paulo a bella taça "Kunzel". — S.

VARIAS

EXTRA A. A. A. ABILIO SOARES (7) contra EXTRA GUANABARA (UM)

De amanhã no campo do Abilio Soares realizou-se o jogo acima que terminou com a victoria do Extra Abilio Soares pela contagem de 7 pontos a 1.

Foram autores dos pontos do Abilio Soares: Yoyô (4), Cristino (2) e Henrique (1).

Nos segundos quadros venceu o Guanabara por 3 a 1.

O homem negro no esporte bandeirante

Por SALATHIEL CAMPOS

IV

...sado colonial e monarchico, é producto do braço africano". BASILIO DE MAGALHAES. (Artigo no "O Jornal", Rio, 13-5-20).

"Quer queiramos quer não o sangue negro deve correr nas veias de todos nós brasileiros." ASSIS CHAUTEAUBRIAND. ("Correio da Manhã", n.º 778, 1920").

"Devemos a essa raça toda a affeição de que formos capazes, todas as complascencias nobres, todas as sympathias". HORACIO DE CARVALHO ("Correio Paulistano", 13-5-95. "Estudos e Impressões").

Mas... deixemos os nescios com esse temor immenso de se confessar ou reconhecer herdeiros do sangue negro e prosigamos em nossa tarefa...

* * *

Um dia, em "Os nossos campeões", traçando o perfil de um campeão negro, tivemos a opportunidade de escrever:

"Mais que em qualquer outra região do paiz, São Paulo vinha mantendo no nosso futebol um cégo e tolo preconceito.

Imbuido de inexplicavel sensibilidade, o futebol official pretendia ser uma facção selecta, sem se lembrar que de ha muito se "misturava" abertamente, perdendo por completo a sua qualidade "academica".

Si nelle preconceitos existissem deveriam ser apenas o de educação, que teriam evitado o abastardamento por que passou nestes ultimos 15 annos.

Por que vedar a entrada em seu seio aos filhos de uma raça que foi o maior factor do seu progresso economico, e concorreu com grande dóse de seu sangue para a formação de um typo mais caracteristico da gente que habita esta parte da America?

Por que fechar as portas aos elementos essencialmente nacionalistas, e abril-as a todos os outros das varias correntes immigratorias, não seleccionadas e, por isso mesmo, capazes de produzir desequilibrios?

E' bem verdade que no futebolismo bandeirante militaram alguns elementos escuros, descendentes proximos de negros, mas esses, numa situação quasi especial e privilegiada, procuravam esconder essa descendencia materna ou paterna, negra, e tinham a protegel-os o prestigio tradicional de familia.

Era preciso quebrar esse estado apprehensivo e ridiculo de um preconceito que não poderia existir, racional e conscientemente.

Era preciso que, demonstrando seus meritos pessoaes, apparecessem no nosso futebol official elementos negros vindos da grande massa.

O Rio varias vezes nos dera exemplos frisantes, mandando em suas selecções já não dizemos elementos de epiderme menos clara: mamelucos, cafusos, mulatos, acaboclados, mas rapazes de côr que sempre se portaram bem.

O pequeno Uruguay, num gesto que deveria ter focalizado a sensibilidade geral, apresenta nada menos de dois campeões negros na sua selecção: o médio Delgado e o meia esquerda Gradin, no campeonato sul-americano, de 1916.

Mas no Brasil, em São Paulo, onde o cruzamento e caldeamento raciaes accusam grande porcentagem, ia se sacrificando um bom numero de futebolistas dos mais notaveis e aproveitaveis."

* * *

O homem negro, mercê desses trezentos e tantos annos de uma escravidão humilhante e nefanda, só agora vem se libertando da mentalidade imposta na senzala.

A geração actual vem luctando com mil e um impecilhos para conseguir demonstrar o seu valor e as qualidades de intelligencia, de coração e de capacidade da raça.

Surgem, naturalmente, os mystificadores, os oppositores, os despeitados... e os covardes.

Vae o negro, no entanto, continuando na sua marcha victoriosa.

Uma das armas usadas pelos covardes é a de infundir no espirito do homem negro a vergonha de ser negro. Infelizmente essa infiltração se faz junto ao individuo que recebe as luzes das primeiras letras, e de tal maneira que ao iniciar a sua vida intellectual já elle vae se annullando por si, porque outro escopo não se obedece ao de separar os negros de uma união inevitavel e... temida.

Não é com pouca tristeza que vemos, a cada passo, rapazes negros, mulatos e mesmo cafusos procurar fugir á côr de sua pelle e recorrer á negação do seu sangue.

Alguns ha, formados em Direito, Medicina ou Engenharia, que, não podendo esconder a sua côr, pelo simples motivo de não existir tinta capaz de encobril-a, fogem ao contacto dos negros. Consultado um desses infelizes sobre uma possivel congregação negra, disse, demonstrando uam certa ogerisa: "Ih! não quero saber dessas coisas. Eu já não sou mais negro".

Será que um simples pergaminho que affirma qualidades intellectuaes logrará o condão de mudar a côr da pelle do individuo?

São os pobres de espirito, victimas de uma educação falha, prejudicial e machiavelica...

Mais que os outros, porém, esses individuos que carregam um pergaminho soffrem todas as consequencias do idiota preconceito da côr, porque, fugindo ao contacto com os seus irmãos mais directos de sangue, vêem a cada passo, sob mil e uma fórmas, assacadas ao seu rosto a sua condição de negro.

* * *

Assim, pelo exposto acima, não era de admirar que alguns negros ou mulatinhos claros procurassem não passar por negros.

Nestas condições o futebol official teve até alguns campeões nesses tempos iniciaes do "association".

Filhos de mães negras ou mulatas, mas com o prestigio do nome paterno a amparal-os, ou então já com uma ascendencia mais longa: netos de mulatos, varios rapazes daquelles tempos passaram pelos nossos campos "academicos" do futebol, victoriados pela multidão.

Somos dos que acham que se devem respeitar as vontades alheias e por isso deixemos entregues á sua sorte esses negros que não o querem ou não o quizeram ser.

CAMPEÕES VARZEANOS E SECUNDARIOS

Economicamente, a situação dos negros é bem fraca.

Raro os que, graças a uma economias, puderam, ou podem mandar seus filhos a uma escola de curso normal ou superior. Assim, no regime do esporte, o negro apprendeu o abc do futebol na varzea. Mas elle o fez com tão grande vontade e intelligencia que desde logo se destacou.

O homem negro tem todas as qualidades para o futebol. A sua extraordinaria robustez physica, principalmente, tem concorrido para essa victoria no futebol.

Raros eram os clubes varzeanos, quaesquer que fossem os seus nomes, que não alinhassem, pelo menos, dois rapazes negros que eram, indubitavelmente, dos melhores.

Citar nominalmente esses jogadores é tarfera quasi impossivel porque a extensão da varzea não permittiria uma resenha completa. Falaremos apenas dos mais destacados pela sua acção.

O primeiro a ser posto em grande fama foi David.

Um preto de compleição robusta, intelligente e incançavel. Pertencia ao Botafogo, o famoso clube ramificação varzeana do Corinthians. Companheiro de Néco, Amilcar, Apparicio, Peres e outros, era um grande centro-medio.

O melhor da varzea, e os entendidos affirmavam ser elle, depois do grande Rubens Salles, então no apogeu de suas glorias, o melhor centro-médio que São Paulo possuia. E esse authentico campeão não pudera ingressar officialmente no Corinthians porque a liga e associações paulistas não lhe permittiam, por ser negro!

Outros vieram apparecendo. No XI de Agosto sobresahia a figura de Paulino, um pretinho baixo, gordo e que teve poucos rivaes. Sua posição predilecta era meia-direita, mas jogava na linha em qualquer posição.

Ali-Babá, um terrivel atacante que os varzeanos affirmavam não ter rival até na Liga. Ernesto, um famoso centro-avante, o mais perfeito da varzea e que era do South Africa; Matheus Marcondes, o grande centro-médio; Assumpção (Sansão), Salimbano, do Jaceguay; Pedro Ferreira, Benedictão (o conhecido torcedor do S. Paulo F. C.) e outros.

Existiam quadros cujos jogadores na sua maioria, eram de côr. Temos o famoso e extincto Argentino F. C., onde, a fóra os irmãos Janeiro, os outros eram pretos e foram dos melhores jogadores da varzea. Dentre elles, o ala esquerda Bugre-Affonsinho poderia competir com os melhores da Liga. O Heroes das Chammas F. C., Clube dos Soldados do Corpo de Bombeiros tinha seus elementos: Arlindo Ribeiro (hoje tenente Arlindo do Corpo de Bombeiros); Caetano, Izaias, Badaró, Tatu' (o grande campeão) e seu irmão Lucidio; não podemos ainda esquecer Aguiar, um grande arqueiro, Mauricio, Meia Noite, este de Sant'Anna.

A fama e o valor da negrada iam crescendo, e então pensou-se em aproveital-a.

Mas como, si ainda persistia o mesmo preconceito?

* * *

Um facto curioso existia no nosso futebol: a barreira do preconceito.

Não conseguimos pôr os olhos sobre uns estatutos da extincta Liga Paulista de Futebol, a primitiva, e nem nos primeiros estatutos da Apea, mas affirmaram-nos pessoas que os conheciam nada constar ali, officialmente, sobre o ingresso de negros nos campeonatos. Eram os estatutos dos clubes que isso vedavam. Provas, tivemol-as muitas, lendo os de varios clubes.

Um delles havia, clube de condições modestissimas, formado por operarios, que ostentavam essa prohibição!... Ora, si nas classes modestas é que o preconceito é menos forte, como admittir-se tal?

Si os clubes da então Primeira Divisão assim procediam, os da Segunda foram aos poucos admittindo pretos.

Pois, pois, o inicio...

* * *

Dentro de um anno, os clubes todos da Segunda Divisão tinham

(Continúa)

Sylvio Hoffmann não solicitará indulto á Federação Brasileira de Futebol

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

As cotações da Casa "Centro do Turf" — Os palpites dos chronistas para a corrida de amanhã — A compra de um cavallo americano para o Brasil — O cavallo Roseberri na reproducção — Varias notas

A conhecida casa "Centro do Turf", situada á rua Bôa Vista n.º 17, collocou hontem em suas pedras as seguintes cotações dos parelheiros alistados para a corrida de amanhã no prado da Moóca:

As cotações que damos abaixo são para accumulações em tres pareos:

1.º Pareo — Premio "Initium" — Distancia: 1.500 metros.

1	Galles	16
"	Odin	16
2	Nostalgia	30
3	Ercole	50
4	Kangurú	60
5	Quebranto	200

2.º Pareo — Premio "Extra" — Distancia: 1.500 metros.

1	Rugol	30
2	Meu Bem	30
3	Alegria IV	60
4	Geisha	50
5	Jaguaryahiva	27
6	Itanguá	60
"	Vencedor	70

3.º Pareo — Premio "Progredior" — Distancia: 1.609 metros.

1	Cambronia	40
2	Sabida	60
3	Rymer	22
4	Nevada	35
5	Mandachuva	60

4.º Pareo — Premio "Excelsior" — Distancia: 1.450 metros.

1	Marqueza	50
2	Legislador	60
4	Corsican	100
5	Gris Gris	30
6	Canuta	50
7	Tomy Boy	40
8	Tartamudo	60

5.º Pareo — Premio "Supplementar" — Distancia: 1.650 metros.

1	Util	35
2	Loira	60
3	Andes	40
4	Zinga	35
5	Confesion	70
6	Xylopia	60
7	Saturno	100
8	Nancy IV	70
"	Helvetia II	70

6.º Pareo — "G. P. Candido Egydio" — Distancia: 1.609 metros.

1	Sargento	30
"	Solano	30
"	Solinger	30
2	Manequinho	22
"	Veneziano	22
3	Sweea Cut	27
4	Pikles	200
5	Cow Boy	100

7.º Pareo — Premio "Emulação" — Distancia: 1.650 metros.

1	Yapú	30
"	Ygerne	30
2	Westchester	60
"	Taborda	100
3	Quebra Cuia	22
4	Astréa	200
5	Moron	40
6	Cauto	60

8.º Pareo — Premio "Imprensa" — Distancia: 1.800 metros.

1	Zermatt	30
"	Ypiranga	30
2	Capucino	35
3	Almanzora	100
4	Xolotlan	50
5	Concordia	35
6	Mulatillo	80
7	Fifa	40

9.º Pareo — Premio "Mixto" — Distancia: 1.650 metros.

1	Ducca	35
2	Valois	60
3	Tempero	100
4	Malik	40
5	Predilecto	50
6	Yokohama	40
7	Tupaceretan	40

CONCURSO JOCKEY CLUBE

Para a corrida de amanhã no prado da Moóca, os chronistas dos jornaes desta capital, apresentaram os seguintes palpites:

DIARIO DE S. PAULO

(24 pontos)

Galles — Nostalgia — Odin
Meu Bem — Rugol — Jaguaryahiva
Rymer — Cambronia — Nevada
Gris Gris — Rouge — Canuta
Zinga — Andes — Util
S. Cut — Veneziano — C. Boy
Westchester — Q. Cuia — Ygerne
Xolotlan — Zermatt — Fifa
Malik — Valois — Ducca.

O ESTADO

(23 pontos)

Odin — Galles — Nostalgia
Rugol — Geisha — Jaguaryahiva
Rymer — Nevada — Cambronia
T. Boy — Gris Gris — Rouge
Zinga — Util — Loira
Manequinho — Sargento — Veneziano
Q. Cuia — Moron — Ygerne
Capucino — Fifa — Zermatt
Ducca — Tupaceretan — Yokohama

O CHICOTE

(22 pontos)

Galles — Nostalgia — Odin
M. Bem — Rugol — Jaguaryahiva
Rymer — Cambronia — Nevada
G. Gris — Rouge — Canuta
Zinga — Andes — Util
S. Cut — Veneziano — Sargento
Westchester — Ygerne — Q. Cuia
Fifa — Xolotlan — Zermatt
Malik — Valois — Duca

A FANFULLA

(20 pontos)

Odin — Nostalgia — Galles
Rugol — Geisha — Jaguaryahiva
Rymer — Nevada — Cambronia
Gris Gris — T. Boy — Marqueza
Util — Zinga — Nancy
S. Cut — Veneziano — Sargento
Q. Cuia — Moron — Yapu'
Capucino — Zermatt — Concordia
Valois — Ducca — Yokohama

FOLHA DA NOITE

(19 pontos)

Galles — Nostalgia — Ercole
M. Bem — Rugol — Jaguaryahiva
Cambronia — Sabida — Rymer
Rouge — T. Boy — Marqueza
Zinga — Xylopia — Util
S. Cut — Sargento — Veneziano
Q. Cuia — Westchester — Yapu'
Xolotlan — Zermatt — Concordia
Tupaceretan — Ducca — Valois

TURFE ILLUSTRADO

(18 pontos)

Galles — Ercole — Nostalgia
Rugol — M. Bem — Alegria
Rymer — M. Chuva — Nevada
T. Boy — G. Gris — Marqueza
Zinga — Loira — Andes
Manequinho — Veneziano — S. Cut
Q. Cuia — Moron — Yapu'
Capucino — Zermatt — Xolotlan
Ducca — Malik — Valois

O DIA

(18 pontos)

Galles — Odin — Nostalgia
Geisha — Rugol — Jaguaryahiva
Cambronia — Rymer — Nevada
T. Boy — Rouge — Marqueza
Andes — Util — Zinga
Manequinho — Veneziano — Sargento
Q. Cuia — Capucino — Xolotlan
Tupaceretan — Malik — Valois

DIARIO DA NOITE

(17 pontos)

Nostalgia — Galles — Odin
M. Bem — Jaguaryahiva — Rugol
Rymer — Cambronia — Nevada
Rouge — G. Gris — Canuta
Andes — Zinga — Util
Veneziano — S. Cut — Pikles
Xolotlan — Zermatt — Fifa
Valois — Malik — Ducca
Westchester — Q. Cuia — Ygerne

A PLATEA

(13 pontos)

Galles — Odin — Nostalgia
Geisha — Rugol — M. Bem
Rymer — Nevada — Cambronia
Confesion — Zinga — Andes
Veneziano — S. Cut — Sargento
Q. Cuia — Taborda — Westchester
Concordia — Capucino — Zermat
Valois — Tupaceretan — Ducca
G. Gris — T. Boy — Canuta

CORREIO PAULISTANO

(13 pontos)

Nostalgia — Odin — Ercole
Rugol — M. Bem — Alegria
Cambronia — Sabida — Rymer
Rouge — G. Gris — Marqueza
Xylopia — Zinga — Util
Pikles — S. Cut — Sargento
Q. Cuia — Westchester — Moron
Zermat — Xolotlan — Mulatillo
Malik — Tupaceretan — Valois

FOLHA DA MANHÃ

13 pontos

Nostalgia — Odin — Ercole
M. Bem — Rugol — Alegria
Cambronia — Rymer — Sabida
Rouge — Marqueza — T. Boy
Xylopia — Zinga — Util
Sargento — S. Cut — Pikles
Westchester — Q. Cuia — Ygerne
Zermatt — Xolotlan — Concordia
Tupaceretan — Valois — Ducca

A GAZETA

12 pontos

Nostalgia — Galles — Odin
Geisha — Rugol — M. Bem
Rymer — Nevada — Cambronia
T. Boy — Rouge — Canuta
Zinga — Andes — Util
Veneziano — S. Cut — Sargento
Q. Cuia — Ygerne — Moron
Xolotlan — Zermat — Fifa
Valois — Tupaceretan — Malik

A TARDE

(10 pontos)

Galles — Odin — Nostalgia
M. Bem — Rugol — Jaguaryahiva
Rymer — Nevada — Cambronia
G. Gris — Marqueza — Rouge
Xinga — Andes — Util
Veneziano — S. Cut — Sargento
Q. Cuia — Ygerne — Westchester
Fifa — Xolotlan — Zermatt
Malik — Valois — Ducca

CORREIO DE S. PAULO

(10 pontos)

Galles — Nostalgia — Quebranto
Rugol — M. Bem — Jaguaryahiva
Cambronia — Nevada — Rymer
Rouge — Marqueza — T. Boy
Confesion — Util — Zinga
Veneziano — Manequinho — S. Cut
Moron — Q. Cuia — Yapu'
Xolotlan — Fifa — Zermat
Ducca — Tupaceretan — Valois.

UM GRANDE "CRACK" AMERICANO EM NEGOCIAÇÕES PARA O BRASIL

Estamos devidamente informados, que o turfista brasileiro, dr. Oswaldo Aranha, presentemente nos Estados Unidos, encontra-se em negociações para adquirir um dos melhores cavallos que presentemente actuam nas pistas americanas, para tomar parte nas provas classicas do anno de 1935 no prado da Gavea.

ASSUMIU O CARGO DE SECRETARIO DO JOCKEY CLUBE, O SR. HERCULANO DE FREITAS FILHO

Assumiu o cargo de secretario do Jockey Clube de São Paulo, durante a ausencia do dr. João A. Rubião Filho, que se encontra em Buenos Aires, o distincto turfista sr. Herculano de Freitas Filho.

O CAVALLO URUGUAYO LORD MAYOR

Breve fará sua estréa na pista da Moóca, o cavallo tordilho Lord Mayor, que se encontra aos cuidados do habil treinador Manuel Branco.

O CAVALLO ROSEBERRI, FOI ENVIADO PARA O HARAS "PIAHY"

Foi enviado para o haras "Piahy", situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, o cavallo irlandez Roseberri, que vae servir como pastor naquelle estabelecimento de criação.

AMANHÃ, NO CAMPO DO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO, SERÃO DISPUTADAS AS ULTIMAS PROVAS DO 10.º CAMPEONATO ESTADUAL DE ATHLETISMO

HORARIO — OS INSCRIPTOS NAS PROVAS DE CORRIDAS — RESULTADO DO SORTEIO DAS PRELIMINARES

Será disputada na tarde de amanhã na aprazivel praça de esportes do Jardim America a phase final do 10.º Campeonato de Athletismo do Estado de São Paulo, com a participação de todos os clubes desta capital, Saldanha, da vizinha cidade praiana e do Campineiro, de Campinas.

Damos hoje a relação dos inscriptos nas provas de corrida e o sorteio das eliminatorias.

Horario

Está assim organizado o horario para as provas de depois de amanhã:

14 e 10 horas — 100 metros rasos preliminares, e arremesso do martelo.

14 e 30 — 100 metros rasos, semi-finaes.

15 horas — Arremesso do dardo.

15 e 25 — 100 metros rasos, final.

15 e 35 — 400 metros raros, preliminares.

15 e 45 — 1.500 metros rasos.

16 horas — Revesamento de 4x100 metros, preliminares e salto de altura.

16 e 15 — 110 metros com barreiras, preliminares.

16 e 30 — 400 metros rasos, semi-finaes.

16 e 40 — 5.000 metros rasos e salto triplo.

17 horas — Revesamento de 4x100 metros, final.

17 e 10 — 110 metros com barreiras, final.

17 25 — 400 metros rasos, final.

100 metros rasos

S. Allemã de Esportes — Heinz Ravache.

S. A. Donau — José Vana.

E. C. Corinthians Paulista — Oriesto Martire, William Jorge e Francisco Lalli.

C. Esperia — João Ferré Fernandes, Antonio Rosal, Durval Rangel e Karnick Nahas.

E. C. Germania — Hans Harling, Francisco Pfeiffer Jr., Walter Rehder, Cyro de Sousa e Raul Soares de Mello.

A. A. Light and Power — Angelo Galli e Vicente Turolla.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Ricardo Vaz Guimarães, Carlos Barreto, José Gonçalves Reis e Hermano A. Loring.

C. R. Tieté — Ivo Sallovicz, Nelson Faucon, José Grandjean S. Pinto, Odair Credidio e Alberto Moreira.

C. Campineiro — Aluizio Queiroz Telles e Ariovaldo Muniz.

400 metros rasos

E. C. Corinthians Paulista — João Restini e Pedro Farias.

C. Esperia — Sylvio Padilha, Jam Anderson, Dionysio Bevilacqua e J. Beningno Alves.

E. C. Germania — Francisco Pfeiffer Junior, Adrião Alves Nunes, João Rehder Netto e Walter Rehder.

A. A. Light and Power — Carmo Bruno.

Palestra Italia — Arnaldo Octavio Nebias.

C. A. Paulistano — Farid Chede, Nelson Carlos Paulucci, Renato Lima Pedreira, Gabriel Moulatlet e Carlos Leite.

C. R. Saldanha da Gama — Moacyr D'Avila.

E. C. Syrio — Jorge Safady.

C. R. Tieté — Virgilio Marcondes, Hildebrando Teixeira de Freitas, Alvaro Antunes Lopes, Carmine Zoccoli e Jordão Vecchiati.

C. Campineiro — Aluizio Queiroz Telles, Oscar Kum e Alberto de Oliveira.

1.500 metros rasos

A. Allemã de Esportes — João Litzler.

S. A. Donau — João Lehman.

E. C. Corinthians Paulista — Nelson Pereira.

C. Esperia — Geraldo Barros, Antonio Madia, Antonio Cavallari, José C. Sousa.

E. C. Germania — Alois Satsinger, Lothar Melchers e H. Schonert.

C. Campineiro — Ozualdo Rodrigues e Elias Amancio.

Palestra Italia — Bruno Fantini, Claudio Mandari e José Ferreira.

C. A. Paulistano — Nestor Gomes, André Cavalleri, Francisco G. de Freitas, Gerson de Oliveira e Newton Safady.

C. R. Tieté — Francisco Salvia, Viriato C. Mathias, Ferdinando Marchi, Armando Andrade e Ariovaldo de Almeida.

5.000 metros rasos

C. Esperia — Murillo de Araujo, José R. Santos, Paulino Rosal, Alfredo Gomes e Matheus Marcondes.

E. C. Germania — Alois Satsinger e Hans Schonert.

Palestra Italia — Bruno Fantini, Claudio Mandari e José Ferreira.

C. A. Paulistano — José Agnello e Nestor Gomes.

E. C. Syrio — Alfredo Valencia.

C. R. Tieté — Salim Maluf, José Marques Leite, Gennaro Locquallo, Francisco Salvia e José Gonçalves Guerra.

C. Campineiro — Ozualdo Rodrigues.

110 metros com barreiras

A. Allemã de Esportes — Frederico Gauchi e Heis Ravache.

E. C. Corinthians Paulista — Hermenegildo Pistolato.

C. Esperia — Sylvio Padilha, Antonio Giusfredi, Alfredo Mendes e Emilio Elias.

E. C. Germania — João Rehder Netto, Walter Rehder, René Sourbeck e Gaston Oncken.

C. A. Paulistano — Lucidio Ceravolo e Salim Helou.

C. R. Saldanha da Gama — Eduardo Harding.

E. C. Syrio — Jorge Safady.

C. R. Tieté — James Atsbury, Ignacio Barreto, Ricardo Reviglio, Sylvio Becker e Odillo Lobo.

Revesamento de 4x100 metros

E. C. Corinthians Paulista, Clube Esperia, E. C. Germania, A. A. Light and Power, Palestra Italia, C. A. Paulistano, C. R. Tieté e C. Campineiro de Regatas e Natação uma turma cada.

SORTEIO DE PRELIMINARES

O sorteio de preliminares das provas desta segunda parte deu os seguintes resultados:

110 metros rasos

1.ª preliminar — José G. S. Pinto, Tieté; Heinz Ravache, A. Allemã; Hans Harling, Germania; William Jorge, Corinthians; Aluizio Queiroz Telles, Campineiro; Durval Rangel, Esperia; Hermano A. Loring, Paulistano.

2.ª preliminar — Raul S. de Mello, Germania; Karnick Nahas, Esperia; Angelo Galli, Light; Ivo Sallovicz, Tieté; Francisco Pfeiffer Jr., Germania; Carlos S. Barreto, Paulistano; Odair Credidio, Tieté.

3.ª preliminar — José Vana, Donau; Ariosto Martire, Corinthians; Marcio de Oliveira, Paulistano; Antonio Rosal, Esperia; Nelson Faucon, Tieté; Walter Rehder, Germania; Ariovaldo Muniz, Campineiro.

4.ª preliminar — Vicente Turolla, Light; João Ferré Fernandes, Esperia; Alberto Moreira, Tieté; Ricardo Vaz Guimarães, Paulistano; Francisco Lalli, Corinthians; Cyro de Souza, Germania; José G. Reis, Paulistano.

Classificaram-se tres para as semi-finaes.

400 metros rasos

1.ª preliminar — Sylvio Padilha, Esperia; Farid Chede, Paulistano; Hildebrando de Freitas, Tieté; João Restini, Corinthians; Carmo Bruno, Light; Carlos Leite, Paulistano.

2.ª preliminar — João Rehder Netto, Germania; Moacyr D'Avila, Saldanha; Nelson Paulucci, Paulistano; Carmine Zoccoli, Tieté; Alberto de Oliveira, Campineiro; Dionysio Bevilacqua, Esperia.

3.ª preliminar — Virgilio Marcondes, Paulistano; Arnaldo O. Nebias, Palestra; 3.º, Jam Anderson, Esperia; Renato Lima Pedreira, Paulistano; Oscar Kum, Campineiro; Francisco Pfeiffer Jr., Germania.

4.ª preliminar — Aluizio Queiroz Telles, Campineiro; Adrião A. Nunes, Germania; Alvaro Lopes, Tieté; Gabriel Moulatlet, Paulistano; José Benigno Alves, Esperia; Jordão Vecchiati, Tieté.

Entrarão em ordem, nas vagas que houver, os seguintes elementos: Walter Rehder, Germania; Pedro Faris, Corinthians, e Jorge Safady, Syrio.

Classificam-se tres para as semi-finaes.

110 metros com barreiras

1.ª preliminar — Sylvio Padilha, Esperia; João Rehder Netto, Germania; Frederico Gauchi, A. Allemã; Lucidio Ceravolo, Paulistano; Ricardo Reviglio, Tieté; Jorge Safady, Syrio.

2.ª preliminar — Antonio Giusfredi, Esperia; Eduardo Harding, Saldanha; Ignacio Barreto, Tieté; Salim Helou, Paulistano; René Sourbeck, Germania; Heinz Ravache, A. Allemã.

3.ª preliminar — Alfredo Mendes, Esperia; James Atsbury, Tieté; Hermenegildo Pistolato, Corinthians; Emilio Elias, Esperia; Sylvio Becker, Tieté; Walter Rehder, Germania.

Entrarão por ordem, nas vagas que houver, os seguintes elementos: Gaston Uncken, Germania e Odillo Lobo, Tieté.

Classificam-se dois para a final.

Revesamento de 4x100 metros

1.ª preliminar — C. R. Tieté, C. Esperia, A. S. Light and Power e E. C. Corinthians Paulista.

2.ª preliminar — E. C. Germania, C. A. Paulistano, Palestra Italia e C. Campineiro de Regatas e Natação.

Classificam-se tres para a final.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA JA' ELABOROU A TABELLA PARA O CAMPEONATO DOS PROFISSIONAES

O inicio do certame e a estréa dos paulistas

RIO, 4 (A. B.) — Já está prompta a tabella do campeonato brasileiro de futebol profissional, a realizar-se pela segunda vez em nosso paiz sob os auspicios da Federação Brasileira de Futebol.

Concorrerão as entidades do Districto Federal, S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Espirito Santo, Paraná e Liga de Esportes da Marinha.

A tabella tem a seguinte organização:

1.º jogo em Bello Horizonte, dia 21 de outubro — Minas x Liga de Esportes da Marinha; 2.º jogo na mesma data, no Estado do Rio — Estado do Rio x Espirito Santo; 3.º jogo, dia 28 de outubro, nesta capital — vencedor do primeiro jogo x Carioca; 4.º jogo no mesmo dia, nesta capital — vencedor do segundo jogo x Paraná; 5.º jogo, dia 5 de Novembro, em S. Paulo — vencedor do 4.º jogo x Apea; 6.º jogo, dia 12 de Novembro, nesta capital — vencedor do 3.º jogo x vencedor do 5.º jogo.

OS JOGOS DOS CAMPEONATOS APEANOS

Dois jogos profissionaes, sendo um nesta capital e outro em Santos

Estão designados para amanhã, domingo os seguintes jogos dos campeonatos apeanos:

TORNEIO EXTRA

Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25.

Preliminar: jogo do campeonato academico (inicio ás 14 horas).

Principal:

A. Portugueza de Esportes x São Paulo F. C. (inicio ás 16 horas).

Juiz: (a ser designado).

Representante, sr. dr. Emilio Córdes.

— Campo do Santos F. C., estadio "Urbano Caldeira", em Villa Belmiro - Santos.

Santos F. C. vs. Palestra Italia (inicio ás 16 horas).

Juiz — José Alexandrino.

Representante, sr. dr. Ernani Comodo.

PRIMEIRA DIVISÃO

A. A. Ordem e Progresso x S. C. Cama Patente.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda.

Juiz 1.os quadros — Paulino Varro.

Juiz 2.os quadros — José Joaquim.

Representate — Sr. presidente do C. A. Parque da Moóca.

Castellões F. C. x A. A. Ramenzoni

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz 1.os quadros — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz 2.os quadros — Americo Bucelli.

Representante — Sr. Carlos Andrade Lopes.

São Caetano E. C. x C. R. A. Italo-Brasileiro.

Campo do São Caetano.

Juiz 1.os quadros — José Vigena.

Juiz 2.os quadros — Valentim Gomes.

Representante, sr. Luiz Damasco.

C. E. F. Orion x União dos Operarios F. C.

Campo do Orion, rua São Jorge, 28.

Juiz 1.os quadros — Natal Pellegrini.

Juiz 2.os quadros — Francisco Pierotti.

Representate, sr. Francisco Canata.

Estrella da Saude F. C. x E. C. Humberto I.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.

Juiz 1.os quadros — Abrahão de Castro.

Juiz 2.os quadros — Luiz Fernandes.

Representante, sr. Jacomo João Lorenzini.

UM COMMUNICADO DA PORTUGUEZA

Da secretaria da Associação Portugueza de Esportes, recebemos o seguinte communicado:

Em continuação do Torneio Extra jogam amanhã, no nosso campo da rua Cesario Ramalho (Cambucy), os quadros principaes da Portugueza e do S. Paulo. Para esse jogo, a directoria da Associação Portugueza de Esportes tomou as seguintes disposições:

A abertura dos portões dar-se-á ás 12 horas.

Os socios da Portugueza terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 10 e da respectiva caderneta social, e de caderneta annual de 1934.

O cobrador estará á disposição dos srs. associados hoje, na séde social, das 14 ás 17 horas, e das 20 ás 23 horas, e no domingo, no campo, ás 12 horas.

Não será permittida a entrada de automoveis no campo.

FUTEBOL

JUVENIL EUCALOL x JUVENIL AROUCHE

Realiza-se amanhã, domingo, á tarde, um encontro de futebol entre os juvenis acima, solicitando o director esportivo do Eucalol a presença, ás 13 horas, na séde, dos seguintes jogadores:

Cachambu' — João — Urilano — Fernandes — Octavio — Dodó — Zézinho — Orlando — Nhô — Bororó — Alberto — Alves — Henrique — Zéca — Michilin — Barez — André — Americo — Porfirio — Mario — Perrote — Fazolin e demais reservas.

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA DE ESPORTES

Com grande exito, tem se realizado, todos os domingos, no amplo salão da "Lega Lombarda", as vesperaes promovidas pela Associação Graphica de Esportes.

De fundo nitidamente associativo, essas reuniões têm se caracterizado pelo ambiente de cordialidade nellas reinante, a par da animação que sempre se nota nellas, para o que muito contribue o conjunto que ali se faz ouvir, dirigido pelo popular Luizinho.

Para amanhã, realizar-se-á mais um vesperal naquelle local e á hora do costume.

O futebol mineiro com um "caso" sério a resolver

BELLO HORIZONTE, 4 — O campeonato montanhez está por demais animado e teve, domingo ultimo uma jornada que se annunciava excellente, mas empanada por um caso talvez mais sério do que se pensa.

Na capital, Palestra e Siderurgico empataram por 1 ponto.

Em Novo Lima, o Villa, local, enfrentou o Athletico, numa quasi decisão do campeonato.

Si perdesse, o Athletico ficaria em situação perigosa, indecisa, mas firmava-se a collocação do Villa como candidato firme ao titulo. Si vencesse, o Athletico seria o campeão mineiro do corrente anno.

Mas o jogo não terminou. O embate ia em meio do 2.º tempo quando a bola sahiu. Mas um transeunte chutou o balão para dentro do campo e um jogador do Villa se aproveitou disso para marcar um ponto, que o juiz validou.

Não concordaram os athleticanos e o jogo foi interrompido.

Mas, energico, o capitão do Clube Athletico Mineiro endereçou a entidade o seguinte protesto:

"Exmo. sr. presidente da Associação Mineira de Futebol — Na qualidade de capitão do quadro do Clube Athletico Mineiro, venho, perante v. exa. protestar sobre a validade do ponto consignado a favor do Villa Nova, de vez que a bola já havia transposto a linha de fundo do campo, tendo sido, pois, a bola devolvida ao campo por um assistente, o qual poderá isso confirmar, uma vez chamado pelos Poderes da Liga.

Além disso, desejo e quero protestar sobre a opinião e parecer do juiz de linha, sr. Mario Serra, por ser um ardoroso adepto do glorioso Villa Nova A. Clube. Este juiz, sr. Mario Serra, não podia ser ouvido quanto a validade do ponto. Ademais, este senhor (juiz) já havia sido observado pelo proprio juiz do jogo, sr. Guilherme Gomes, porque demonstrou durante o transcurso do embate, flagrante partidarismo pelo Villa Nova. Penso pois, sr. presidente da Associação Mineira de Futebol, que o ponto consignado a favor do Villa Nova não deve e nem póde ser valido. Ademais, sr. presidente, é do meu dever ponderar á v. exa. que o quadro do Athletico permaneceu em campo até que o juiz Guilherme Gomes, resolveu não mais continuar a apitar o jogo, porque a hora já era por demais avançada e a noite veiu apanhar a esquadra do Athletico em campo. Além disso, o ambiente formado e a invasão do campo, não permittiam e mesmo não era possivel a continuação do jogo. Terminando, sr. presidente quero ainda affirmar á v. exa. que mesmo o juiz do jogo annullando dois pontos do meu bando nem por isso houve um vehemente protesto de minha parte, muito embora que o primeiro ponto annullado pareceu licito.

Meu protesto é feito, porém, quanto a validade do ponto consignado a favor do Villa, por ter sido a bola devolvida ao campo, quando já havia transposto a linha de fundo, e por isso, já se achar fóra de jogo.

Protesto mais sobre a conducta e falta de idoneidade do juiz de linha, sr. Mario Serra, uma vez que a mim o mesmo havia dito que não prestava informações sobre a validade do ponto, por não ter verificado se a bola havia ou não sahido fóra do campo, e este mesmo juiz na presença do director da Liga, confirmou que a bola estava em jogo, quando foi consignado o ponto do Villa.

Por isso, sr. presidente, a opinião do sr. Mario Serra não deve, em absoluto, ser acatada. Mesmo o sr. juiz do jogo, sr. Guilherme Gomes consignando o ponto, eu lanço vehemente protesto sobre a sua validade.

Comtudo sr. presidente o meu quadro permaneceu em campo até a hora de sahir.

Espero pois, sr. presidente, que ouvindo este protesto, resolva conforme lhe parecer certo. E' o que peço a v. exa. considerando este meu appello.

Em Nova Lima, aos 30 de setembro de 1934 — (a.) **Mario de Andrade Gomes**, capitão do quadro do Clube Athletico Mineiro".

Vejamos como a Associação descalçará da "bota".

Federação Paulista de Futebol

(Communicado official)

A directoria da F. P. F., em reunião de hontem, resolveu transferir o jogo marcado para o proximo dia 14, resolvendo ainda prohibir a realização de jogos amistosos, em virtude de se realizarem nesse dia, as eleições geraes do Estado, procurando assim cooperar para que os seus juridicionados possam exercer o sagrado direito de voto.

JOGO A. A. PONTE PRETA x C. A. ALBION

Effectua-se domingo, dia 7, o encontro acima, como final do campeonato local.

Será realizado no campo da A. A. Ponte Preta, em Campinas, servindo de arbitro o sr. Raymundo Ferreira.

Para representante foi escalado o sr. Carlos Rabelo, do Jardim F. C., de Campinas.

CAMPEONATO DO ESTADO

Em disputa do Campeonato do Estado e da taça "São Paulo", instituida pela Federação Paulista de Futebol, encontrar-se-ão no proximo dia 21, em Pindamonhangaba, no campo da A. A. Ferroviaria, o C. A. Florentino, vencedor do campeonato local, e a A. A. Ferroviaria, vencedora do campeonato da zona norte de São Paulo.

A disputa da taça "São Paulo" será em "melhor de tres".

A reunião pugilistica do Estadio Paulista

No programma de amanhã, como principal luta, Mangieri enfrentara Lopes Chaves

Está sendo esperada com justa ansiedade, a attrahente reunião de boj que será realizada hoje, no Estadio Paulista, do largo do Arouche, em cujo programma figura como combate principal o encontro entre os adestrados esmurradores estrangeiros Lopes Chaves, chileno, e Domingo Mangieri, argentino.

Trata-se de dois boxeadores da categoria dos pesos medios, possuidores de apreciavel technica, e que em combates anteriores evidenciaram os seus elevados conhecimentos da nobre arte. Lopes Chaves teve sua prova de fogo contra o forte esmurrador Soiral, campeão hespanhol, excedendo a expectativa geral a maneira soberba como se portou durante todos os dez assaltos.

Lutou como um bravo e persuadiu o publico de que, de facto, conhece box e o seu proclamado cartel é a expressão da verdade.

Pelo seu modo leal de combater, captivou as sympathias do publico e hoje é aguardado com ansiedade a sua volta em nossos tablados.

Mangieri, boxeador argentino, vem ultimamente conseguindo bellos triumphos, tendo-se imposto definitivamente no conceito dos amantes do pugilismo pela sua estrondosa victoria por nocaute, frente ao "duro" Wlassack, do qual na primeira luta, perdera aos pontos. Além da luta acima, haverá outra que muito promette e esta é a que será travada entre os campeões de peso leve, Loffredo e Antolin Rodrigo.

O programma geral está assim constituido:

1.ª luta — Zumbano III x Oswaldo de Sousa — 3 assaltos de 2 minutos, luvas de 8 onças.

2.ª luta — Aniello Bozzi x Chuey Mamya — 8 assaltos de 2 minutos, luvas de 8 onças.

3.ª luta — Loffredo II x Tobis — 4 assaltos de 2 minutos, luvas de 8 onças.

4.ª luta — Mielli x Kid Taquara — 4 assaltos de 2 metros, luvas de 8 onças.

5.ª luta — Attilio Loffredo x Antolin Rodrigo — 8 assaltos de 3 minutos, luvas de 4 onças.

6.ª luta — Domingos Mangieri x Lopes Chaves — 10 assaltos de 3 minutos, luvas de 4 onças.

ESPORTE SOCIAL

ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

A directoria do E. Clube São Bento, para commemorar a passagem do 7.º anniversario de sua fundação, organizou o seguinte programma:

Dia 7 — Domingo — Torneio de futebol em seu campo, á rua Dr. Cesar n.º 151, participando, além do principal quadro sambentista, os quadros representativos do E. C. Andarahy, A. C. Radium e N. C. Nova Republica. Os jogos terão inicio ás 14 horas, sendo precedidos do embate entre os segundos quadros do São Bento e do Radium.

Dia 9 — Terça-feira — Torneio de bola ao cesto no "gymnasium" sambentista, á rua Salette n.º 100. Tomarão parte as turmas do S. Bento e de mais os seguintes clubes: E. C. F. "Orion", F. C. F. "Aurora" e Yale Clube, sendo os jogos iniciados ás 20 horas.

Dia 13 — Sabbado — no "gymnasium" sambentista será levado a effeito um grandioso festival dansante, com inicio ás 21 horas. Abrilhantará a festa o apreciado "jazz" Lyra de Ouro, que tanto successo tem alcançado. Os convites já se acham á disposição dos interessados, na secretaria do Clube, podendo ser procurados diariamente, das 20 ás 23 horas.

Taça "Dr. Wladimir Piza"

A SUA DISPUTA, AMANHÃ, EM SANT'ANNA, EM TORNEIO DE FUTEBOL, COMMEMORATIVO DA PASSAGEM DO 7.º ANNIVERSARIO DO E. C. SÃO BENTO

Amanhã, em Sant'Anna, aos affeiçoados do futebol, será dado apreciarem partidas estupendas, no torneio organizado pelo E. C. São Bento, em commemoração á passagem do seu 7.º anniversario, em que entrará em disputa a custosa taça "Wladimir Piza", gentilmente offerecida pela Commissão de Propaganda Feminina do P. R. P.

Concorrerão ao torneio os quadros representativos do E. C. São Bento, A. C. Radium, E. C. Andarahy e E. C. Nova Republica, e os jogos serão disputados no campo sambentista, á rua Dr. Cesar, 151.

Tal o preparo das turmas participantes, é de se esperar que os embates agradarão perfeitamente, tendo-se ainda a considerar o ardor com que pelejarão os adversarios para a conquista do bellissimo e rico trophéo.

Eis a ordem dos jogos:

14 horas:
Andarahy x Nova Republica

15 horas:
São Bento x Radium

16 horas:
Os dois vencedores

A's 13 horas, jogarão os segundos quadros do São Bento x Radium.

Noticas do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 4).

CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — Está em preparativo o programma para o 38.º concerto da Cultura Artistica de Santos, a ser levado a effeito, proximamente, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, sob a direcção do maestro Corviglia Lavalle.

O programma a ser desenvolvido é dos mais interessantes, delle fazendo parte composições dos mais famosos autores classicos e contemporaneos.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS E PINTURAS — Em sua residencia, á rua Paraná 292, a professora de trabalhos e pinturas d. Córa S. do Espirito Santo, installou uma exposição que estará franqueada das 14 ás 17 horas e á noite das 19 ás 21 horas.

CONFERENCIA — O dr. Ororio Cesar, realizará uma conferencia amanhã, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Ferroviarios da S. P. R., sita á rua Visconde de São Leopoldo n. 31.

A Commissão promotora dessa conferencia convida por nosso intermedio, os trabalhadores, estudantes, intellectuaes e todos os que se interessem pelo assumpto a comparecerem á mesma.

CLUBE ATHLETICO SANTISTA — Proseguem com enthusiasmo os preparativos para o baile que o Clube Athletico Santista levará a effeito no proximo dia 13, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, de Santos, dedicado aos seus innumeros associados e respectivas familias.

Essa reunião dansante promette revestir-se de brilhantismo, tal o interesse que se vem se notando nos meios sociaes do tri-campeão santista.

A. A. PORTUGUEZA — Em virtude do Centro Republicano Portuguez festejar amanhã, a proclamação da Republica Portugueza, esta associação não mais realizará a festa marcada para aquelle dia, sendo a mesma transferida par o dia 13.

O EXPEDIENTE DO FORUM DE SANTOS, AOS SABBADOS, ENCERRAR-SE-A' A'S 12 HORAS — O dr. Francisco Ferreira França, juiz da 1.ª vara e director do Forum local, attendendo ao que lhe foi requerido pelos serventuarios dos cartorios desta comarca e depois de ouvir a directoria da sub-secção de Santos da Ordem dos Advogados Brasileiros, que concordou com o pedido, determinou que, a partir de amanhã, todos os cartorios da comarca, bem assim o Forum, aos sabbados, encerrem o seu expediente ás 12 horas.

SACERDOTES A CAMINHO DO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES — Entrou hoje, pela manhã, neste porto, o vapor francez "Lipari", que atracou em frente ao armazem n.º 15, da Docas, e a cujo bordo viaja a delegação pernambucana ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, chefiada pelo conego João Carneiro.

O "Lipari" deixou o nosso porto ás 22 horas, com destino ao Prata.

— Pelo vapor nacional "Pedro II", seguem amanhã os ultimos membros da caravana nacional ao referido Congresso, os quaes não puderam seguir no "Bagé", que deixou o nosso porto esta madrugada.

— Procedente de Mogy-Mirim, encontra-se em Santos, o sr. conego José Nora, que amanhã embarcará para Buenos Aires, onde vae tomar parte no Congresso Eucharistico.

— Amanhã, a bordo do transatlantico "Conte-Grande", passará por Santos, rumo a Buenos Aires, s. e. o cardeal Pacelli, que vae presidir o Congresso Eucharistico Internacional, como enviado especial de S. S. Pio XI.

A Curia Diocesana desta cidade fez um pedido a todos os membros do clero regular e secular de Santos, para que compareçam ao caes, por occasião da atracação do referido vapor, afim de ser condignamente homenageado o illustre prelado.

— A bordo do paquete hollandez "Flandria", que hoje deu entrada neste porto, passou por Santos a delegação dos catholicos hollandezes, constituida dos seguintes prelados: arcebispo Jansen, de Utrecht; do bispo Lemmens, do Roermod; de monsenhor B. Eras, representante do clero hollandez em Roma, e dos revdmos. L. van Eemelen, L. van Tilt, J. A. Ter Heerdt, J. L. van Oppen, deão de Venilo; H. van de Rhet, M. Duynstee, L. M. Louis, J. P. Scheffers, A. E. Schalstraete, F. A. J. Smytz e H. J. Sinker.

Acompanha a representação hollandeza o jornalista Van den Broeke, redactor-chefe da "União da Imprensa Catholica".

ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA — Occorrendo hoje a passagem do 24.º anniversario da proclamação da Republica Portugueza, o dr. Anuplio de Lemos, consul do paiz irmão nesta cidade, offereceu recepção ás autoridades, corpo consular, jornalistas e pessoas gradas, tendo comparecido grande numero de elementos de destaque de nossa cidade.

— Amanhã, ás 21 horas, realizar-se-á, no Centro Republicano Portuguez, uma sessão solenne commemorativa da data de hoje, a qual será presidida pelo dr. Anuplio de Lemos, devendo falar sobre a data o dr. Nicanor Ortiz, advogado nos auditorios desta comarca.

DESAPPARECEU DA CASA DOS PATRÕES — O sr. Miguel Elias apresentou queixa á policia de que desapparecera de sua residencia uma sua empregada, de nome Maria Alves da Silva, a qual deixara um bilhete pedindo desculpas por offensas feitas a pessoas da casa e solicitando que mandassem rezar u'a missa por sua alma, ao mesmo tempo que escrevia em outra face do papel as palavras Ponta da Praia e Boqueirão. O sr. Elias Miguel, que reside á avenida Conselheiro Nebias, 515, ficou com receio de que a mesma se tivesse suicidado afogando-se nas praias referidas. Até agora, entretanto, nada se esclareceu a respeito.

MORREU REPENTINAMENTE — Na residencia de seus patrões, á rua Amador Bueno n.º 100, falleceu esta madrugada, repentinamente, a nacional Virginia Rodrigues, de 19 annos de idade, de cor parda.

O acontecimento foi communicado á policia, que compareceu ao local, autorizando a remoção do cadaver para a residencia dos progenitores da joven, afim de estes lhe providenciarem os funeraes. O sepultamento da inditosa joven realizou-se hoje á tarde no cemiterio do Saboó.

LEME

(Do correspondente, em 2)

DIRECTORIO DO P. R. P. — Elementos de destaque em nosso meio social, em reunião aqui realizada, tomaram a iniciativa de reorganizar o directorio do tradicional e glorioso P. R. P.

Recebida com geraes applausos, a idéa vem despertando real enthusiasmo no seio do eleitorado, onde a pujante agremiação partidaria conta com elevado numero de dedicados adeptos.

Foi organizado o primeiro directorio, que já foi reconhecido pela Commissão Directora e é composto dos seguintes srs.: dr. Carlos Fernando de Barros, presidente; dr. Oscar Ulson, 1.º vice-presidente; Albano Vieira Sardinha, 2.º vice-presidente; Raul Hildebrand, secretario e Carlos Barreto Mourão, thesoureiro...

Esse directorio será empossado, no dia 4 do corrente, em sessão solenne, que se realizará no Theatro São José, sob a honrosa presidencia do sr. major Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora.

Nesse mesmo dia haverá um grande comicio do P. R. P., em que falarão varios oradores.

Nas reuniões realizadas têm sido acclamados, enthusiasticamente, os nomes dos srs. Washington Luis, Julio Prestes, Altino Arantes, Levy Sobrinho e outros.

P. R. L. — O Partido Republicano Lemense, de opposição local, sem nenhuma ligação aos partidos da Capital, zelando dos interesses locaes, acaba de dirigir um appello ao governo do Estado, solicitando a rectificação das divisas do nosso municipio com o de Araras, divisas que passam nos arrabaldes desta cidade.

O PLEITO DE 14 DO CORRENTE — Reina innegavel enthusiasmo entre o eleitorado desta cidade pelo pleito a realizar-se a 14 do corrente, dia em que o P. R. P. local, apesar de sua recentissima reorganização, porá nas urnas algumas centenas de votos nos candidatos do benemerito Partido.

PENNAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 1)

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, ás seis horas, nesta cidade, o sr. Victor Sansoni, cidadão aqui residente ha muitos annos. Victimou-o uma accepticimia, verificada no decurso de pequena inflammação na face.

O sr. Victor Sansoni era membro do Directorio local do Partido Republico Paulista, em cujas fileiras militava desde que veio para a zona Noroeste. Figura de grande relevo nos meios perrepistas, desenvolveu grande actividade partidaria, do que resultou optimas adhesões do partido.

O sepultamento verificou-se no mesmo dia, as 17 horas, com grande acompanhamento. No cemiterio, antes da inhumação, o dr. Antonio Define, advogado nesta comarca, disse algumas palavras acerca do extincto, elogiando a sua actuação como politico e como civil. O directorio do P. R. P. compareceu aos funeraes.

CADEIA PUBLICA — "O Pennapolense", hontem publicado, traz, em sua primeira pagina, a seguinte noticia:

"Falleceu ante-hontem na lugubre cadeia de Pennapolis, o detento João Peinado Ortunho, condemnado á pena de 10 annos e meio de prisão cellular, em gráo de apellação. Foi causa de sua morte uma infecção bacillar de tuberculose pulmonar".

Em seguida esse semanario faz ligeiras considerações em torno da Cadeia Publica, que se acha em estado de completa ruina. O edificio está escorado pelos lados de fóra, ameaçando completo desmoronamento, o que se verificar, causará muitas victimas, não só dentre os detentos como dentre os soldados que fazem a guarda do presidio.

Esse é o quarto fallecimento que se verifica na Cadeia Publica, provocado pelo mesmo mal — tuberculose pulmonar.

Já se tem pedido providencias ao governo do Estado, instruindo-se as representações com photographias detalhadas do estado do presidio e laudos medicos, sobre a necessidade de derrubar-se aquelle pardieiro, fóco de muitas molestias.

Entretanto o governo, preoccupado com as eleições que se avizinham, não tem tomado conhecimento das representações feitas.

PITANGUEIRAS

O CABO GREGORIO ENVOLVIDO NO ASSASSINIO DO DR. ELYSIO DE CASTRO, NOVAMENTE EM PITANGUEIRAS — Quando se deu o barbaro assassinio do dr. Elysio de Castro, nesta cidade, o nome do cabo Gregorio, do destacamento local, foi apontado como envolvido nesse crime.

Por essa razão e ainda a pedido do dr. Durval Villalva e do delegado de Ribeirão Preto, foi aquelle policial afastado desta localidade.

Agora, com surpresa geral, o cabo Gregorio voltou a fazer parte do destacamento. Esse facto mostra bem a intenção dos pecelstas de perturbarem a tranquillidade da população de Pitangueiras.

A maneira pela qual voltou o cabo Gregorio pôz em realce o acinte dos chefes pecelstas locaes. Mas, esse accinte não offende apenas aos perrepistas e sim a toda a população local.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 4)

BAILE — No proximo dia 6, realizar-se-á ás 20 horas, no salão nobre da "Società Democratica Italiana e Circolo Musicale Unite" a festa de formatura das alumnas de "côrte e ocstura" da Escola "Sagrado Coração de Jesus."

Após estas solennidades, haverá um baile no qual tocará uma orchestra regida pelo maestro Ernesto Mascarette.

SOCIEDADE AMADORES DA ARTE MUSICAL — Reunir-se-á no dia 8 esta aggremiação para se proceder á eleição da sua nova directoria, cuja regencia continuará a cargo do maestro dr. Demetrio Kipman.

ARAÇATUBA

(Do nosso correspondente, em 3)

ASSASSINATO — No dia 30 do mez p. passado, cerca das 4 horas da tarde, ouviram-se diversos tiros de revolver, perto do jardim publico.

Diversas pessôas attrahidas pelo detonar da arma de fogo, correram para aquelle local e encontraram cahido e quasi moribundo, Aureliano Santiago, branco, casado e com 48 annos de idade.

O assassino, Antonio Garcia Machado, de côr branca, solteiro, com 33 annos de idade, padeiro, depois da aggressão fugiu, não sendo perseguido.

A victima foi conduzida á Santa Casa e no dia seguinte veiu a fallecer, tendo a policia effectuado a autopsia do cadaver e aberto inquerito.

O motivo dessa aggressão foi devido a victima, ha dias, ter ferido o aggressor com uma cacetada na cabeça.

PELA POLITICA — Reina grande enthusiasmo, aqui e na Variante da Noroéste, pela proxima eleição, e cada vez mais se solidifica a destacada posição do P. R. P.

Será memoravel a victoria desse Partido, pois os eleitores desejam mostrar que a nossa victoria será a collocação de São Paulo numa posição de destaque, e de accordo com o ideal de nossa gente.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS MANUFACTURADORES DE VESTIDOS, LINGERIE E CHAPE'OS PARA SENHORAS

Em assembléa realizada na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, foi constituido o syndicato cujo titulo nos serve de epigraphe. A sua directoria ficou assim organizada: presidente, Benedicto de Camargo Neves; secretaria, d. Rita Dias de Camargo; thesoureira, Mlle. V. Amazona Puglisi; Conselho Fiscal: Adelina Biolcati, A. Bandeira, Adolpho Fabbe, Mme. Regina Afalch, Mme. Gasnet e E. Butelli.

A séde do novo syndicato patronal funccionará provisoriamente á rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, annexa á Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

LIGA CONFEDERACIONISTA

Realizar-se-á hoje, 6, uma reunião dos membros da Liga Confederacionista, ás 17 horas, em a séde social. Tratar-se-á de assumpto de interesse particular, pedindo a directoria o comparecimento dos interessados.

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

Communicado do Syndicato dos Professores do Ensino Livre:

"Convocam-se os membros da Commissão Executiva para uma reunião, amanhã, na séde social, ás 10 horas. Ordem do dia: Recrutamento, carteira profissional e tomada de contas á thesouraria".

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE S. PAULO

Realiza-se a 9 do corrente, terça-feira proxima, ás 20 e meia horas, uma reunião do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, em sua séde provisoria, á rua Barão de Itapetininga, 37-A.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Communicam-nos:

"A nova directoria, recem-empossado do S. E. C. imprime uma orientação syndical de defesa dos interesses dos commerciarios de S. Paulo.

Assim sendo, resolveu iniciar a organização de grupos syndicaes nos locaes de trabalho, que trabalharão ao lado da directoria do S. E. C., na organização da luta pelas conquistas das nossas reivindicações mais sentidas e immediatas. Nas grandes empresas serão creados Grupos Syndicados de commerciarios eleitos democraticamente pelos empregados da casa, e serão tambem creados grupos syndicaes nas zonas mais importantes da capital.

Inicialmente o Syndicato convida os empregados das casas abaixo, afim de discutirmos conjuntamente a elaboração de um plano de reivindicações, e os problemas que se relacionam com essas casas.

Pede-se o comparecimento da maioria dos empregados, syndicalizados ou não, para o dia 11, quinta-feira, ás 20 horas e meia.

São as seguintes as casas: Mappin Stores — Casas Pernambucanas — Standart Oil Company do Brasil — Paul J. Christoph Co. — Atlantic Refining — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd. — Zonas Palmeiras e Santa Iphigenia — Meias Mussolini — Lojas Reunidas.

Os parentes de candidatos não podem fazer parte da mesa apuradora

Circular n.º 110 — Não podem os juizes eleitoraes ou qualquer outra pessôa fazer parte das turmas apuradoras das eleições quando tenham parentesco até segundo gráo, por direito civil, por consanguinidade ou afinidade com algum candidato. Não podem igualmente funccionar no julgamento das eleições e na expedição dos diplomas os membros do Tribunal Regional que sejam parentes com algum candidato no mesmo gráo de parentesco.

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

(Departamento de joias e objectos diversos)

Tendo de proceder a leilão no proximo dia 27 do corrente, outubro, convida-se aos senhores mutuarios em atrazo a reformarem suas cautelas, achando-se a lista dos penhores que vão a leilão, na Caixa e Monte de Soccorro Federal e suas Agencias.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNCTAS, ENTRE A 2.ª E 3.ª CAMARAS

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva, Manuel Carlos; sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Junqueira Sobrinho, Abeillard Pires, Mario Guimarães, Vicente Mamede e dos srs. Vicente Penteado e Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de embargos

Relatados pelo sr. desembargador Abeillard Pires:

20.106 — Capital — (De declaração) — Cia. Fiação e Tecelagem Azem, embargante e João Gomes Ferreira e Cia., embargados — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

16.292 — Piracicaba — Maria da Conceição Cuellas e outros, embargantes e Esperança Cuellas Paganno, embargada — Receberam os embargos, contra os votos dos srs. Achilles Ribeiro e Vicente Penteado.

19.582 — Botucatu' — Randolpho Ribeiro, embargante e Rossetto e Cia., embargados — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Achilles Ribeiro.

— Relatados pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro: 19.956 — Capital — Luiz Asson, embargante e João Cardoso Pinto da Cunha, embargado — Receberam em parte os embargos, contra o voto do sr. Pinto de Toledo que os rejeitava.

— Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria: 15.043 — Pirassununga — José Barbosa Filho, embargante e Thomasia Rahneimer Guigner e outros, embargados — Receberam os embargos em parte contra os votos dos srs. Vicente Penteado e Affonso de Carvalho.

20.020 — Capital — A Fazenda do Estado, embargante e Gaspar Trazzi e outros, embargados — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Presidiu o sr. desembargador J. de Faria.

— Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

20.142 — Capital — Luiz Rocco e outros, embargantes e Magdalena Rocco Sonesso, assistida de seu marido, embargada — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Junqueira e Mario Guimarães. Designado o sr. Mamede para redigir o accordam. Presidiu o sr. desembargador J. de Faria.

20265 — Capital — Adelermo Setti Junior, embargante e Narciso Pelozini, embargado. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Julio de Faria que os recebia em parte.

Relatados pelo sr. desembargador Mario Guimarães: 20427 — Santos — N. Pizarro e Cia., embargantes e Prefeitura Municipal, embargada. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Mario Guimarães. Designado o sr. desembargador Vicente Mamede para redigir o accordam.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abeillard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravo 780 — Capital — Clemente Neidhart e outro, aggravantes e Florindo Beneducci e outro, aggravados. — Não tomaram conhecimento unanimemente. Votou o sr. desembargador Manuel Carlos. Impedidos os srs. desembargadores Paula e Silva e Vicente Mamede. — Relator, o sr. desembargador Abeillard Pires.

Conflicto de jurisdicção 406 — Capital — A Fazenda do Estado, suscitante e drs. juizes de Direito da 1.ª Vara de orphams e 6.ª Vara Civel, suscitados — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphams, por votação unanime.

Aggravos, relatados pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2568 — Capital — Humberto Benachio, aggravante e Augusto Vargas, aggravado — Negaram provimento, unanimmente.

2592 — Capital — Espolio de Anna Maria de Camargo, aggravante e Nair de Andrade, aggravada. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatados pelo sr. desembargador Vicente Mamede:

499 — Rio Claro — João Bizzoto e sua mulher, aggravantes e Francisco Rossi, aggravado — Deram provimento, po runanimidade de votos.

795 — Jaboticabal — Vicente Nunes Netto e sua mulher, aggravantes e Argemiro Chaves, aggravado — Deram provimento, por unanimemente de votos.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Junqueira Sobrinho e Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Aggravo, relatado pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho: 2.632 — Santos — Hermonio Prandato, agte. e Mansueto Cecchi, agdo. — Deu-se provimento contra o voto do sr. relator. O accordam será escripto pelo sr. Mario Guimarães. Presidiu este julgamento o sr. desembargador Julio de Faria.

Carta test. 984 — Amparo — dr. Manuel de Paula Cerdeira, supplicante e d. Anna da Conceição (mãe do menor Manuel), supplicada — Julgou-se improcedente a Carta. — Presidiu este julgamento o sr. desembargador Julio de Faria. — Relator o sr. desembargador Mario Guimarães.

Aggravo 2.628 — Capital — Vicenzo Manxioli Bruto, agte. e Vicenza Panella, agda. — Relator sr. desembargador Julio de Faria — Não se tomou conhecimento. — Presidiu este julgamento o sr. desemb. Julio de Faria.

Relatados pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho:

2.597 — Rio Claro — Baccarat Nassif e sua mulher, agtes. e A. Rinaldi e sua mulher, agdos. — Negaram provimento unanimemente. Votou o presidente. Impedido o sr. desemb. Mario Guimarães.

244 — Capital — José Vitale, agte. e dr. Eduardo Monteiro, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Julio de Faria.

Relatados pelo sr. desemb. Mario Guimarães:

2.636 — Santos — Manuel Marques Canoilas, agte. e Pompeu Augusto dos Santos e outros, agdos. — Adiado a pedido do sr. desemb. Junqueira.

248 — Pederneiras — Bruno Crenite, agte. e Norino Bertolino, agdo. — Negaram provimento, unanimemente.

Relatado pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho: 2.655 — Capital — José Pereira dos Santos, agte. e Antonio Fugolum Jor. e sua mulher, agdos. — Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Dos drs. Jeronymo Natividade Silva, Sylvio Barbosa e de Olavo Costa Pinho, Alpheu Barreiros, Elias Propreta e Lazaro Antonio de Oliveira — J., sim, em termos. De Americo Augusto e Horacio Ramalho — A., solicitem-se informações. Do dr. Procurador Geral do Estado — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. De José Rodrigues Simões — Ao sr. relator. Dos drs. L. Muniz Barreto, Luiz V. Amadeu, Arthur Leite de Barros Junior, Lauro de Assis Brasil e de Benecito Elizíario de Oliveira — J., sim, em termos. De Júlio Pereira Pimentel — Defiro. Do dr. Ernesto de Sousa Nogueira — Sim, em termos. Do dr. Alfredo Rubino, idem. Do dr. Djalma Forjaz Jor. — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Pinheiro Jorá — Sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de Juizes

Em 21, ás 16 horas, interrompeu a jurisdicção da comarca de Presidente Prudente, o dr. Adolpho Pires Galvão, juiz substituto, passando-a ao seu substituto legal, seguindo para Santo Anastacio, afim de presidir julgamento de um réu, regressando no dia immediato, ás 17 horas, para reassumir a jurisdicção da referida comarca de Presidente Prudente.

Em 29, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cananéa, o dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho.

Em 1.º do corrente:

Assumiu cumulativamente a jurisdicção da 6.ª vara civel, o dr. Manuel Gomes de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara;

— presidiu Jury na comarca de Ituverava o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, juiz substituto, regressando em 2 para Ribeirão Preto, onde reassumiu a segunda vara.

Em 2, assumindo a presidencia dos trabalhos do Jury, transmittiu a jurisdicção commum da vara criminal de Santos ao dr. Raphael F. de Ferraz Sampaio, o dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves;

— deixou a jurisdicção da 2.ª vara de Ribeirão Preto, o dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, juiz substituto.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 1.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Gomes de Oliveira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença do juiz da 1.ª Vara Civel, e a contar de 40 dias anteriores a 23|8|34, foi decretada a fallencia de José Sevilha, constructor com escriptorio á rua 3 de Dezembro n. 48 e residencia, á rua Muniz de Souza, 44. Foram nomeados syndicos os credores requerentes Salim F. Maluf e Cia., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada á assembléa de credores para o dia 11 de dezembro p. f. ás 14 horas (2.º Officio).

—— Por sentença tambem do juiz da 1.ª Vara Civel e a contar de 40 dias anteriores a 19|7|34 foi decretada a fallencia de Jacyntho Rosa Trani, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Visconde de Inhomerim n.º 58. Foram nomeados syndicos os credores Evans e Schurig, que não acceitaram o cargo, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada á assembléa de credores para o dia 10 de dezembro p. f. ás 14 horas (2.º Officio).

—— Foi adiada sine-die a assembléa de credores da Embalagem e Cartonagem Industrial Ltda. (7.º Officio).

—— O syndico da fallencia de Laerte Marone requereu o trancamento do processo por falta de massa (15.º Officio).

—— José e Bartholomeu Bianchini, socios da firma fallida Bianchini e Cia. requereram ao juiz da 4.ª Vara a sua rehabilitação em virtude de terem obtido quitação de todos os seus credores (7.º Officio).

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz substituto da 2.ª vara, dr. Fabio de Sousa Queiroz, foram julgados os réus Carlos Alberto Grego, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º e José Marchezini, por haver transgredido as disposições do artigo 330 paragrapho 4.º combinado com o artigo 21 paragrapho 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos os autos, subiram para decisão.

PRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 3.ª vara, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram pronunciados os réus João dos Santos, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º e Iodas de Tal, por haver transgredido as disposições do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 5.ª vara, dr. Mario de Almeida Pires, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Samuel Schdarsburg, que se diz preso sem nota de culpa formada. Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para ás 15 horas, do dia 8 para o comparecimento do paciente.

MANDADO DE SEGURANÇA

Ao juiz da 3.ª vara, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi requerido um mandado de segurança, para a reabertura da séde da Instituição de Caridade Espiritual Religiosa, sita á rua Consolação n.º 177, que se acha fechada, por ordem do Delegado de Costumes desta capital, em virtude de processo movido contra Luiz Spadone, pela pratica do baixo espiritismo. O magistrado da 3.ª vara julgando a ordem declarou ser incompetente para tomar conhecimento da mesma, declarando que á justiça competente é

SUMMARIO

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — A's 12 horas — André Miguel, artigo 303; Augusto de Carvalho, artigo 303; José Teixeira, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — José Bellardi, artigo 277; Evaristo Delphino Pinto e outros, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — José Benedicto dos Santos, artigo 356 Idalino Pereira, artigo 356.

5.ª VARA — Nada designado.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello; promotor publico, dr. J. Canuto Mendes de Almeida; defensor, dr. Oscar Pedroso Ortaço escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi julgado hontem o réo José Miguel, incurso nos artigos 304 e 303 da Consolidação das Leis Penaes, por haver no dia 19 de fevereiro de 1933, no Clube Democratico, nesta Capital, ferido Manuel Leal, Manuel Marcilio e Bermulino Aloroso.

Constituiram o conselho de sentença os srs.: Oswaldo Cajado de Oliveira, Armando Bonilha, dr. Juvenal Guimarães Rebello, dr. Ignacio Proença Gouvêa, dr. Alcides de Lara Campos, dr. José M. Leopoldo e Silva e Abilio Cesar Andrade.

Por 4 votos, o jury absolveu o accusado.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento do dia 8 em deante, ás 12 horas foram sorteados os jurados srs. Angelo Antonio Portugal Cletó, Antonio Pinto de Almeida, dr. Enjolras Vampré, Heitor Seabra, dr. Henrique Uchôa Dumont, Humberto D'Abrahão, dr. Jayme Americano, dr. Octavio de Paula Santos, dr. Paulo Cesar de Azevedo Antunes e professor Theodoro de Moraes.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral, Bom; chuvas em 24 horas, 0.0; vento predominante, N.E; Temperatura maxima, 30.7; minima, 11.0.

No interior — Temperaturas maximas: Tatuhy, 32.6; Brotas, 32.0; Agudos, 32.0; Itu, 31.8; Itapetininga, 31.3; Sorocaba, 31.0; minimas: Iguape, 10.0; Itapteininga, 11.0.

No Litoral — Temperatura maxima: Iguape, 27.0; minima: Iguape, 10.0.

Nos Estados — Temperatura maxima: Cuyabá, 35.0; minima: Curityba, 11.0.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

Disponivel com compradores desinteressados e offertas escassas, dando assim, máu aspecto ao mercado. O movimento de transacções realizados foi destituido de interesse, que giraram sobre amostras destacadas para o complemento de embarques urgentes. Nova York apresentou-se com baixas de 3 a 5 pontos, vindo ao 2.º, em melhores condições, sendo o 3.º com altas de 2 a 3. Havre tambem accusou algumas altas.

Os despachos deram um total de 21.418 saccas.

O termo abriu paralyzado para o contracto "A" e fechou calmo, com negocios de 500 saccas, havendo baixa de $300 para o mez de maio e $500 para dezembro. Estavel abriu o contracto "B" com 6.000 saccas vendidas e baixa parcial de $025 a $050. No fechamento o mercado ficou estavel, com negocio de 3.500 saccas e alta de $025 em março e junho, e baixa de $025 em outubro e fevereiro.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$600 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	19$475	19$475
Novembro	19$500	19$500
Dezembro	19$500	19$500
Janeiro	19$475	19$475
Fevereiro	19$475	19$475
Março	19$475	19$475
Abril	19$475	19$475
Maio	19$475	19$475
Junho	19$075	19$075
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$600	16$575
Novembro	16$600	16$600
Dezembro	16$550	16$550
Janeiro	16$475	16$475
Fevereiro	16$325	16$300
Março	16$300	16$325
Abril	16$225	16$225
Maio	16$125	16$125
Junho	16$000	16$025
Vendas	6.000	3.500
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 5	24.548	43.879
Do mez	122.136	132.497
Da safra	2.107.141	3.460.578
Entradas:		
Dia 5	27.049	42.755
Do mez	79.680	85.928
Da safra	2.110.411	3.402.566
Média	19.920	42.964
Embarques:		
Dia 5	22.949	8.067
Do mez	117.734	37.147
Da safra	2.474.999	2.932.216
Despachos:		
Dia 5	21.418	12.037
Do mez	137.898	63.278
Da safra	2.490.133	2.931.384
Existencia	2.101.131	1.393.414
Disponivel	17$600	12$000
Mercado	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos

Outubro	13$775	13$700
Novembro	13$950	13$800
Dezembro	14$100	14$025
Janeiro	14$125	14$050
Fevereiro	14$175	14$025
Março	14$150	14$050
Vendas do dia	2.500	Nihil

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12$600	S|cot.
Novembro	12$800	"
Dezembro	-2$900	"
Janeiro	13$000	"
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 12$600
Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO "SANTOS"

(Cent. por 453,6 grammas).

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.56	10.56
Março	10.61	10.59
Maio	10.67	10.64
Julho	10.72	10.69

Fechamento — Baixa parcial de 2 á 3 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.42	7.36
Março	7.61	7.59
Maio	7.70	7.66
Julho	7.79	7.75

Fechamento: — Baixa de 4 a 6 pontos.
Mercado — Apenas estavel.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	155 ½	156
Março	156	156 ½
Maio	156	156 ¼
Julho	156	156 ¾

Fechamento: — Alta de 1\|4 a 3\|4 ao franco.
Mercado — Estavel.
Vendas, 2.000 saccas.

A PEDIDOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 4—10—934.

PARA AS ELEIÇÕES

O Tribunal Superior Eleitoral está tomando decisões que prejudicam os interesses de muitos antigos tenentes e seus afins candidatos ás interventorias e ás senatorias.

Essa egregia côrte considerou as excepções formuladas na Constituição para as primeiras eleições como apenas abrangendo a inelegibilidade e não attendendo ás condições necessarias para as investiduras. Assim os interventores podem ser candidatos, mas os interventores menores de 35 annos não podem ser eleitos.

Não ha incompatibilidades ou inelegibilidades para as primeiras investiduras, mas as condições prevalecem. Nessas circumstancias, os interventores menores de 35 annos, como o sr. Juracy, da Bahia e Valladares, de Minas, não poderão ser eleitos? E' a questão que se está levantando.

Sabe-se que a "place aux jeunes" do sr. Getulio Vargas obedeceu a um processo de completo machiavelismo. O dictador procurou dar postos de commando a rapazes sem compromissos e sem amor á terra que vão governar. Pelo mesmo criterio desejava que esses rapazes continuasem nos seus postos como governadores. A decisão do Supremo Tribunal de Justiça não annullará esse plano? E' o que as opposições estão indagando.

Vê-se que apparecem novas complicações de ordem pessoal e partidaria. Sob o ponto de vista nacional, fóra dos interesses partidarios, a decisão do Tribunal, além de ser a justa, a juridica, é sabia e previdente, pois obriga ao afastamento de certos nomes para cargos que deveriam ser preenchidos **por pessôas estimadas e acclamadas por seus conterraneos e não por individuos escolhidos por um dictador, que não era favoravel á autonomia dos Estados e ao regime federativo.**

Vemos, portanto, que a situação continua confusa. Como prevêr o desenlace? A opposição da Bahia já considera o sr. Juracy Magalhães como inelegivel. E si o sr. Juracy não se conformar e mandar realizar as operações a que depois chamará sua eleição? Tomará posse o sr. Juracy, com o apoio do sr. Getulio? Certo que sim. Mas a opposição bahiana não considera inconstitucional e illegal a posse do sr. Juracy? Vejam, portanto, a perspectiva de illegalidade de inelegibilidade que se póde formar. Como fazer para voltar a um ambiente de legalidade? Pela desistencia do sr. Juracy e outros seus emulos? Temos receio dos resultados de toda essa confusão gerada pela dictadura.

Faltam dez dias para as eleições. A não ser em São Paulo, não ha campanha eleitoral. A não ser em São Paulo, ha apenas confabulações entre autoridades e cabos eleitoraes. A não ser em São Paulo, não ha coragem sinão em alguns chefes. Certo, ha discussões, discursos, artigos de imprensa. No Estado do Rio, como em outros Estados, a imprensa do interior está mobilizada. Mas falta organização, o que só favorece aos governismos. O Districto Federal, que deveria ser um exemplo, é o mais flacido. **Ha eleitores, ha indignação, mas não ha lideres. — X.**

(Do "Diario Popular", de hontem)

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O Banco do Brasil declarou as seguintes bases de negocios:
A 90 d|v. — Londres, 58$347 ou 4.15|128 d.
A' vista — Londres, 58$738 ou 4.11|128 d.

Nova York	11$920
Genova	1$030
Madrid	1$640
Paris	$792
Lisbôa	$540
Berlim	4$830
Amsterdam	8$135
Berna	3$915
Antuerpia, ouro	2$800
Buenos Aires, papel	3$440
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v.: entrega a 30 d|v.: 57$430 ou 4.23|128 d., 11$560, $757, $970 e 4$540; — á vista, 57$830 ou 4.19|128 d., 11$660, $762, $960 e 4$600.

Mercado livre foi declarado nas seguintes condições:
A' vista: — Londres, 67$500 ou 3.71|128 d.

Nova York	13$700
Genova	1$131
Paris	$910
Madrid	1$881
Berna	4$500
Lisboa	$613
Buenos Aires, papel	3$600
Montevidéo, ouro	5$705
Berlim	5$550
Amsterdam	9$350
Antuerpia, ouro	3$220

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$430
Dollares	11$880
Francos	$757

CAMBIO LIVRE
Curso official

	Vendas
Libras	67$500
Nova York	13$700
Paris	$910
Francos suissos	4$500
Marcos	5$550
Liras	1$181
Portugal	$613
Hespanha	1$881
Francos belgas	3$220
Argentina	3$580
Uruguay	5$705
Hollanda	9$340
Suissa	4$500

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	58$347
Nova York, 90 d|v.	11$850
Londres, á vista	58$738
Nova York, á vista	11$920
Paris	$792
Hamburgo	4$830
Italia	1$030
Portugal	$540
Hespanha	1$640
Argentina	3$440
Suissa	3$915
Belgica	2$800
Uruguay	6$200
Hollanda	8$135
Soberanos	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 5 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.92.25	4.92.50
Genova	57,12	57,12
Madrid	35,75	35,75
Paris	74,12	74,12
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,16	12,16
Amsterdam	1,22	7,22
Berna	15,00	14,98
Bruxellas	20,96	20,94

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.92.50	4.92.50
Paris	6.63.75	6.64.00
Genova	8.62.50	8.62.75
Madrid	13.76.00	13.76.00
Amsterdam	68.22.00	68.25.00
Berna	32.85.00	32.96.00
Bruxellas	23.49.00	23.50.00
Berlim	40.53	40.50

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4%; Londres, a noventa dias (Compradores) 7|80%; Banco da França, 2,1|2 %; Banco da Hespanha, 6%; Nova York, a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

No mercado de valores, os trabalhos realizados deram um total de negocios apenas de 546:673$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º Pregão

Fundos Publicos:

10, Apolices do Estado de Minas Geraes, (Consolidadas)	185$000
3, 2, 2, 1, 1, Apolices do Estado de Minas Geraes (Consolid.)	185$000
15, Obrigações Mayrink-Santos, ex-juros	930$000
1, Obrigação Mayrink-Santos	970$000

Tutulos Particulares:

3, 2, Acções Banco de São Paulo	185$000
50, Acções Companhia Paulista, nom.	260$000
20, Acções Banco Commercial, integr.	303$000
50, Acções Banco Commercio e Industria	810$000

2.º PREGÃO

Fundos Publicos:

19, Apolices Municipaes "1933"	1:020$000
1, Apolices Municipal "1933" de 500$	510$000
10, Apolices Municipaes "1933"	1:025$000
100, Obrigações Mayrink-Santos, ex-j.	930$000
10:960$, Obrigações do Estado "Café"	750$000
100, Obrigações do Estado "Café" (Liq. hoje)	745$000
85:200$, 1:200$, Bonus do Thesouro s|c 8 "D"	93$500
1:100$, Bonus do Thesouro 9 "C"	98$000
300$, Bonus do Thesouro 12 "C"	95$000
1:000$, Bonus do Thesouro 11 "C"	96$000
5:700$, Bonus do Thesouro séries vencidas	99$000
13, Letras Camara Araraquara, ex-juros	95$000

Titulos particulares:

150, Acções Banco do Estado	305$000
75, 50, Acções Banco Commercio e Industria	310$000
5, Acções Banco de São Paulo	185$000
15, Acções Companhia Paulista, nom.	265$000
78, Debentures Mogyana Luz e eForça	90$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo	Comp.	Vend.
Presente a março	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Crystal bom, secco		
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	54$500	55$000
de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$000	54$500
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.
Preço por 15 kilos:
Mercado — Calmo.

	ACTUAL Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 0 ks.	50.000	22.300
Desde 1.º de setembro p. p.	260.300	209.500
Exportação:		
Para Santos	6.000	—
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Para o sul do Brasil	9.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	227.700	193.900

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Contelburo).

	F. ant.	Fech.
Dezembro	1.95	1.91
Janeiro	1.90	1.87
Março	1.89	1.86
Maio	1.93	1.89

Mercado: — Ap. estavel.
Fechamento — Baixa de 3 a 4 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Contelburo).

	F. ant.	Fech.
Outubro	4|2 ¼	4|2
Dezembro	4|4	4|4 ½
Março	4|6 ¼	4|6 ½
Maio	4|7 ¾	4|8 ¼

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	38$000	—
Novembro	38$000	—
Dezembro	38$000	—
Janeiro	38$000	—
Fevereiro	38$000	—
Março	38$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	37$000	—
Novembro	37$000	—
Dezembro	37$000	—
Janeiro	37$000	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro e março	—	—

DISPONIVEL

(Em Rama)

TYPO 5 — CLASSIFICADO

	Comp.	Vend.
C|certificado estadual (verde)	38$000	38$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 (oCmtelburo).

Janeiro	6.57	6.57
Março	6.54	6.54
Maio	6.51	6.51
Julho	6.49	6.49

Fechamento — Inalterado.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Janeiro	12.19	12.27
Março	12.30	12.38
Maio	12.35	12.42
Julho	12.37	12.45

Fechamento — Alta de 7 a 8 pontos.

A Inglaterra será tragada pelo mar?

Dentro de cinco mil annos a "Rainha dos Mares" não será muito maior do que a nossa Ilha do Governador

Segundo um commentario do magazine "Universal", os seculos têem comprovado que as ilhas que formam o Imperio Britannico estão fadadas a completo desapparecimento dentro de alguns millenios.

E' o mar, que naturalmente despeitado com a soberania ingleza sobre as suas ondas, vive a provocar, á surdina, a derrocada da terra, devastando-lhe a costa, vagarosa, mas sensivelmente.

No littoral léste, principalmente, onde as aguas se mostram mais revoltas, a terra tem sido tragada de forma assustadora.

Basta remontar ao seculo XVI e perguntar á colera liquida do oceano, o que é feito do porto de Rawenspar, muito importante naquella época, longinqua e que hoje nada mais é do que um vacuo morto. Nas mesmas condições está a cidade de Dunwich, que, em 1677, era florescente e notavel.

Os povos europeus daquella zona, aliás, têem lutado permanentemente com o mar. Basta o exemplo da Hollanda, com os seus diques e os seus trabalhos titanicos de reconquista.

Ali, então, á proporção que o mar, em inundações systematicas, sorve alguns kilometros de praia ou de rocha, o homem hollandez, em continuada revanche, lhe ganha sobre o plano liquido um espaço equivalente que solidifica pelos recursos da sua portentosa engenharia.

A continuar de tal forma a avançada das vagas sobre as arestas irregulares do Continente dentro de cinco mil annos a Inglaterra não será muito maior do que a nossa Ilha do Governador e talvez a "Rainha dos Mares" será obrigada a transferir a séde do seu imperio para uma de suas colonias, onde a terra firme lhe sobrará para fincar a sua bandeira.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 5|10|34

Presidente, Oscar Canteiro — Procurador, dr. Antão de Sousa Moraes — Secretario substituto, dr. Paulo Duarte Pereira Barrero — Membros, Valencio Carneiro de Castro, Cirgario Paiva, José Luiz de Campos e Rodovalho Nogueira de Sá.

EXPEDIENTE

Officios: — Do juiz de direito da comarca de Piracicaba, transmittindo os documentos da constituição da Sociedade Cooperativa dos Fructicultores: Inteirada, archive-se. — Do Juizo Commercial desta praça, communicando a fallencia de José Bica e Graphico Editora Unitas Ltda.: Inteirada, archive-se. — Do Juizo Commercial de Bragança, communicando a fallencia de Arthur M. Filho: Inteirada, archive-se — Do Juizo Commercial da praça de Santos, communicando a rehabilitação do fallido Carlos Caetano Ribeiro: Inteirada, archive-se.

Distractos: — De Irmãos Miozzo e Cia., Moreira Viegas e Cia. Basile e Cia., Ltda., desta praça; Alexi Mansur e Irmão, de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes: Deferido. — De Gago Rodrigues e Cia., de Santos, para o mesmo fim: Satisfaçam a disposição do artigo 13, n.º 28, paragrapho 4.º, do decreto n.º 17.538, de 1926 e sellem devidamente os inclusos documentos.

Contractos: — De Moreira Viegas e Cia., Perez e Boschi, Saraiva, Gonçalves e Cia. Ltda., desta praça, Gago Rodrigues e Cia., A. Domingues Pinto, Ferramenta e Cia., Ltda., de Santos; Moacyr Prado e Cia., Ltda., de Lins, para o archivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De Junqueira e Cia., de Queluz, para igual fim: Satisfaçam a disposição do artigo 15, do decreto 17.538, de 1926 e juntem procuração. — De Neif Selhe e Cia., de Nipolandia, para o mesmo fim: Paguem o sello proporcional á totalidade do capital social, apresentem o incluso contracto com a assignatura de duas testemunhas e juntem a certidão do imposto de commercio., — De Pepe e Cia. Ltda., desta praça, para identico fim: Compareçam a esta repartição para esclarecimentos. — Da Sociedade Iguassu' Ltda., de Araras, para o mesmo fim: Declare a naturalidade e estado civil da socia.

Firmas: — De Walter Husmann, Alonso Munhoz Castilho, Calux e Chedid, desta praça; A. Domingues Pinto, Ferramenta e Cia. Ltda., Gago Rodrigues e Cia., de Santos; Godofredo I. do Amaral, de Ipiguá; Francisco Iarossi, de Valparaiso; Viuva Augusto Santo, de Santo Amaro, para o registro de suas firmas commerciaes: Deferido. — De Isaac Schichvaeger, desta praça, para o mesmo fim: Declare a nacionalidade. — De Walter Kirschner, desta praça, para igual fim: Harmonize as declarações relativas á firma, reconheça esta por tabellião e faç avisar os inclusos documentos pelo Serviço Sanitario.

Documentos: — Da Cia. Internacional de Armazens Geraes, Fabrica de Tecidos Tatuapé S|A., Cia. Armazens Geraes de São Paulo, desta praça; Cia. Agricola de Armazens Geraes, de Santos, para o archivmento de seus documentos: Deferido.

Corretores de navios: — De Salvador Galvanese, Vicentina Sá de Sousa, Annibal Sousa, Francisco Gonçalves, Mario Domingues Pinto, Manuel da Silva Monforte Junior, Fernando Caldeira, Oswaldo Chasseraux Dias, Johannes Bernhard Ewald, de Santos, para serem nomeados corretores de navios da praça de Santos: Requeiram á autoridade competente.

De José Soares de Camargo, para o registo de seu diploma de contador: Deferido.

De Alfredo Del Bianco, leiloeiro official, para o cancellamento de sua suspensão: Officie-se á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, solicitando-se informações.

— O membro, sr. Rodovalho de Sá, propoz que se officiasse ao ministro da Fazenda, consultando-o sobre a futura applicação do sello em cartas de commerciante matriculado (decreto federal 24.501, de 29|6|34, tabella B, n.º 88), uma vez que a Recebedoria Federal declara que vae exigir o pagamento do sello de 400$000 para qualquer caso, isto é, quer se trate de firmas individuaes, quer socios de sociedades commerciaes. Essa proposta foi unanimemente approvada.

— A Junta resolveu mandar annotar nas respectiva matriculas o fallecimento dos commerciantes srs. José Fortunato de Sousa e João Pires de Oliveira Dias.

Acquisições de propriedades nesta capital

(EM 4-10-1934)

Dr. Paulo P. Ignacio, terreno, rua Jamaica, J. A., 51:775$; Anibal P. de Barros, terreno, diversas localidades, 67:000$; Brasilio N. Noronha, terreno, rua D. Hyppolita, J. A., 14:500$; Romiti & Lazzara, terreno, rua Raymundo T. Mendes, Cambucy, 54:939$; Castro, Salles & Cia., terreno, av. Dr. Arnaldo, J. A., 37:000$; Nicolau Schiesser, terreno, largo Paysandú, 325:000$; José L. Ferreira, terreno, Morro da Acclimação, V. M., 20:000$; Santa Lucia S|A., terrenos, diversas localidades, 980:000$; Adelino da Silva, terreno, rua Domingos de Moraes, V. M., 26:000$; Fabrica de Aço Paulista S|A., terreno, av. Pres. Wilson, 61, Moóca, 110:000$ Francisco P. de Carvalho, terreno, rua Raymundo T. Mendes, Cambucy, 60:000$ Luiz Sergio, predios, rua Cruz Branca, 51, 53 e 55, 50:000$; Domingos Paladino, predio, rua Cuyabá, 5, Moóca, 40:000$; Gustavo e outros menores, predio, rua Traipú, 28, Perdizes, 20:000$; Ophelia Granato, predio, rua Rodrigo Silva, Lib., 30:000$; Aramis H. S. Lima, predios, rua Vergueiro, 172-174, Lib. 58:000$; Pasquale de Ranieri, predio, rua Cons. Nebias, 746, 100:000$; Reimar von Bulow Radum, terreno, rua Paracatú, Saude, 18:000$; Dr. Francisco P. V. Azevedo, terreno, Al. dos Guaycurús, 14:560$; Spartaco B. Garbini, predio, rua Pedro Vicente, 106, Santa Ephigenia,..... 25:000$; Maria de Lourdes, Sandas, terreno, Villa Primavera, B. V., 15:118$000.

EM 5 DE OUTUBRO DE 1934

Antonio H. Filho, predio, rua Conselheiro Furtado, 241, Sé....... 41:500$; Marcos Kohan, Predio, rua Major Octaviano, 44; Moóca, ... 15:000$; Arthur F. Lourenço, predio rua Augusta, 424, Cons. 100:000$; Irmãos Silviero, terreno, Nova Manchester, Belem, 16:624$; Isidiro Chansky, terreno, avenida Cons. Rodrigues Alves, Villa Marianna,.... 18:000$.

Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Lavradores de Café

Por decreto de hontem foram nomeados os srs. Raul Furquim e Augusto de Medeiros Bulle, o primeiro como representante da Secretaria da Agricultura, e o segundo como representante do Instituto de Café, para os novos logares cerados pelo decreto n.º 6.736, de 4 de outubro corrente, na commissão encarregada de promover a organização dos consorcios profissionaes cooperativos dos lavradores de café, de que trata o decreto n.º 6.472, de 30 de maio ultimo; e o sr. Alberto de Oliveira Coutinho para, interinamente, substituir José Francisco de Queiroz Telles, membro da commissão acima referida, emquanto durar o seu impedimento.

Reorganiza-se a Cruz Vermelha de S. Paulo

BREVEMENTE SERA' CONVOCADA UMA ASSEMBLE'A GERAL PARA A ELEIÇÃO DE NOVA DIRECTORIA

A delegação nomeada pelo orgão central da Cruz Vermelha Brasileira, no Rio de Janeiro, para reorganização a filial de São Paulo, acaba de considerar vencida a primeira etapa de sua tarefa, preparando-se, assim, para a entrega do patrimonio social daquella entidade a uma directoria eleita por socios legitimos, não sendo considerados como taes, os socios inscriptos em anteriores administrações.

A inscripção dos novos socios está sendo activada concentrando-se na séde social, á rua Libero Badaró, 10, propostas a prehencher á disposição dos interessados. Os delegados em exercicio têm tambem formulas em seu poder.

Conseguido o numero sufficiente de socio exigidos pelos novos estatutos, tambem elaborados pela delegação, será promovida uma assembléa para a escolha da directoria a quem serão entregues os destinos dessa instituição.

"O paraizo norte-americano"

A civilização norte-americana, baseada nos recursos technicos accumulados pelo engenho humano, ainda não foi estudada de um ponto de vista mais bello, mais justo, mais humano, do que o ponto de vista em que se collocou Egon Erwin Kisch neste livro, por todos os titulos admiravel.

Não basta encarreirar algarismos astronomicos, como se faz commummente, para dar uma idéa da indole e da grandiosidade das concepções norte-americanas. O genio desse povo não póde ser explicado tão sómente por meio de estatisticas e diagrammas. O autor que apenas se occupa da sua producção e da sua extraordinaria capacidade organizadora, terá feito alguma coisa, mas não terá feito o essencial. Certo é que todos os povos têm muito que apprender nos Estados Unidos. Ninguem pode contestar que os "yankees" imprimiram um sentido inteiramente novo á civilização moderna.

Egon Erwin Kisch demonstra, em suas chronicas, um senso agudo do pittoresco. Suas observações estão longe das observações superficiaes dos viajantes apressados. Em todas as paginas que se vão ler, nota-se a grande copia de subsidios, de conhecimentos anteriormente adquiridos sobre o paiz que percorreu. Obras deste genero raramente se encontram entre tantos livros que se publicaram, já, tentando explicar a America do Norte ao resto do mundo.

O assalto a um palacete das Perdizes

FOI PRESO UM DOS LADRÕES

Hontem, ás 18 horas, á rua das Palmeiras, esquina da alameda Nothmann, foi preso pelo sr. Francisco Piza, chefe da secção dos menores do Gabinete de Investigações e Egberto Guimarães, funccionario daquelle departamento da Policia do Estado, addido á chefia, prenderam o individuo que praticou varios roubos na residencia do sr. dr. Raphael Paula Sousa, á rua Franco da Rocha n. 30, conforme noticiaram os vespertinos desta capital. O ladrão, cujo nome deixamos de publicar, por que é menor de idade e a lei assim nos obriga a proceder, levado á presença do sr. dr. Cordeiro Galvão, delegado da Delegacia de Roubos confessou que, de facto foi elle que praticou varios roubos na residencia do dr. Raphael Paula Sousa, de onde tirou 7:500$000, varias peças de roupa e 2 relogios cravejados de brilhantes. Confessou mais que foi, tambem, autor dos seguintes roubos: A' rua Costa Junior n. 14, 9:000$000, varias joias e roupas; á rua Paraguassu', tres canarios e uma gaiola de prata; das igrejas Santo Antonio, Santa Iphigenia e Santa Cecilia, usando de uma especie de gazúa feita com um pedaço de arame, 90$000, em nickes e roubado aos cofres das esmolas. Em poder do ladrão foram encontrados, e apprehendidos pela autoridade policial, 30$000 e um relogio cravejado de brilhantes. No assalto verificado á rua Franco da Rocha n. 30, o ladrão foi acompanhado por um outro menor, que ainda não foi detido, mas cujos passos estão sendo seguidos pela policia. Foi instaurado inquerito sobre o facto e dentro da lei, o sr. dr. Cordeiro Galvão vae dar o destino conveniente ao ladrão.

Conselho Technico Administrativo da Universidade de São Paulo

Por decreto de 5 do corrente mez foram nomeados de accordo com o artigo 22, do Regulamento baixado com o decreto 6.429, de 9 de maio ultimo, os drs. Candido N. Nogueira da Motta e Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, professores cathedraticos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para membros do Conselho Technico Administrativo do mesmo estabelecimento de ensino, nas vagas dos drs. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira e Francisco Antonio de Almeida Morato.

Actos Officiaes

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

Expediente de hontem: Papeis entrados e protocolados, 23; papeis em movimento, 5; officios numerados e expedidos, 1; extractos numerados, não houve; informações prestadas ao publico, 3. Total, 32.

PAPEIS ENTRADOS: — Processos ns.: 11.541 — Escola Espirito Santo — Capital; 11.542 — Departamento de Publicidade — São Paulo Railway; 11.543 — Directoria do Ensino; 11.544 — Antonio Tenorio de Britto; 11.545 — Grupo Escolar de São Joaquim; 11.546 — Sterpeloni Rosa Furlani; 11.547 — Paulina Furlani; 11.548 — Yolanda Vilela; 11.549 — Directoria do Ensino; 11.550 — Grupo Escolar da Estação, em Franca; 11.551 — Maria Izabel de Mattos; 11.552 — Benedicto Alvim; 11.553 — Sarah Sene Silva; 11.554 — Deodata Tavares; 11.555 — Aracy Alves de Mello; 11.556 — Cassia Arruda; 11.557 — Grupo Escolar de Porto Feliz; 11.558 — Luiz Calhanone; 11.559 — Grupo Escolar de Porto Feliz; 11.560 — Directoria do Ensino; 11.561 — Casa Pratt S/A; 11.562 — Laura Chiara; 11.563 — Typographia Siqueira.

PAPEIS SAHIDOS — Officio n.º: 1.381 — Ao sr. director do Grupo Escolar de Cabreuva.

Processos ns.: 11.461 — Associação Commercial e Industrial de Itapetininga. — Ao sr. chefe de Serviços Auxiliares da Escola.

11.467 — Grupo Escolar de Piedade. — Ao sr. chefe de Serviço do Ensino Primario.

11.474 — José Felix Nepomuceno. — Ao sr. delegado regional do Ensino, na Capital.

11.479 — Paulo Antunes. — Ao sr. delegado de São Carlos.

11.408 — Delegado regional do Ensino, em Santos — Ao sr. chefe de Serviço do Ensino Particular.

11.563 — Typographia Siqueira. — Ao sr. chefe de Serviço das Organizações Auxiliares da Escola.

ESCOLAS PARTICULARES — O sr. director do Ensino autorizou o funccionamento das seguintes Escolas particulares:

Duartina — Escola particular da "Agua da Onça" — dirigida por d. Renée Kalil.

Pirajuhy — Escola particular do Taquaral — dirigida por Taisuke Wanatabe.

Porto Ferreira — Collegio "Santa Therezinha — rua Procopio Carvalho — dirigido por Celso Affonso Nogueira.

— Pelo sr. director do Ensino foram dados os seguintes despachos nos requerimentos dos srs.:

P. 11.058 — Renato de Arruda Penteado (Curso de Preparatorios — Dourados) — Indeferido á vista das informações.

P. 11.448 — Yolanda Gonçalves Corrêa (Escola particular N. S. Apparecida — R. Preto. Não póde ser attendida á vista do parecer do chefe do Serviço do Ensino Particular.

P. 11.536 — Emilia Josioka (Escola primaria do Batalhão Ribeirão dos Indios — Marilia — Indeferido por não contar idade exigida para o exercicio do magisterio.

P. 9.087 — Takeo Toyoshima — Marilia — Autorizo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — P. 11.368 — Maria de Lourdes Gomes de Aguiar — Concedo 75 dias.

P. 11.303 — Miguel Rosa — Prove, preliminarmente, o allegado.

P. 11.085 — Sebastiana Cesar — Reconheça a firma e volte, querendo.

THESOURO — Demonstração de

PREFEITURA MUNICIPAL

entradas e sahidas de dinheiro no dia 5:

Entradas, 156:611$104; sahidas... 65:557$930.

DIRECTORIA DA RECEITA

BAIXA: — Maria Russian 62560. Sim, pagando o 3.º trimestre; Itri e Cia., 62641, Thomaz Curcio 62640; Sim, pagando o 1.º semestre; Salomão Mutchnik 62756, Francisco Gimenez 62653, José Gagliotti 63084; Sim, pagando os 1.º, 2.º e 3.º trimestres. Maria da Piedade 62442, Antonio Alberto da Silva 62539; Sim.

CANCELLAMENTOS: — Khalil Joseph Saad 54066; Indeferido: Victorio Zecchetto 54437; Deferido de accordo com as informações.

CERTIDÃO: — F. Rolim Gonçalves 61320; Certifique-se de accordo com a informação, pagos os emolumentos devidos.

LANÇAMENTO: — Alfredo Azevedo 60500, J. Monteiro e Cia. 62440, M. Anciães 62484, Ary Azevedo Silva 62612, Luiz Rodrigues Morales .. 62323, Miguel de Lauro 61112: Providenciado: João Azanha 55558: Compareça para esclarecimentos.

PASSEIO: — Hilaindo Rocha Leferr 44912: Reduza-se o lançamento do corrente anno para 188$000 e mantenha-se os referentes aos exercicios de 1931, 1932 e 1933; Manuel Torres Leal 57193: Pague o imposto de 238$300; Edmundo Metager .... 46542: Pague o imposto de 101$900.

TRANSFERENCIA: — Antonio Dutra 1918 (int.), Antonio Zendran 1933 (int.), João Rodrigues Barbosa 1919 (int.), Lidovino Bugard 62733, Albino Rodrigues Costa 60491, Arthur Pisoti 60896, José Monteiro de Oliveira 59347, Conrado Wessel 58481, Escola Provinciale Vinhas 62809: Providenciado; União Mutua Cia. Constructora e de Credito Popular S/A., 60338: Providenciado quanto á rectificação, proceda-se de accordo com a informação; Maria dos Anjos R. Toledo 58198, Silvestre Alves Diogo 62502, José Ferreira da Rocha 62517, Angelo Del Nero ..... 62509, João Borba 62496, Felippe Kalina Junior 1931 (int.), Antonio Garcia Holmal 1929 (int.) — Nada ha a deferir.

RECLAMAÇÃO — Francisco de Paula Amarante 57759: Rectifique-se o lançamento na parte referente ao perimetro, pagando o requerente o 1.º semestre da taxa de terreno aberto.

REGISTO DE FIRMA: — Catharina Nardi 62701, Demetrio Sleman 62784, Gregorio Priviero 61773 — Providenciado.

DIRECTORIA DE OBRAS

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS: — João Xavier de Carvalho 57338, Octaviano de Almeida Prado 49582: Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se e vistoria; Carlos Buker 55758, Orlando Benedetti 61674, João Miguel Nasser, 54872, 57750, 55865, Maria Ribeiro 57510, Ferruccio Rossin 60014, Albertina Nogueira Paraiso 54397, Jacob Weiner 53854, Oscar Varella 51154, Ignacio P. de Araujo 51458; Lavre-se alvará e emolumentos para habite-se. Francisco Freire 57127, Riskallah Jorge ... 62348, Cesare Barsotti e outro 58988: Lavre-se alvará e emolumentos para vistoria. The San Paulo Gas Comp. Ltd. 62162: Lavre-se alvará de accordo com o contracto; Costabile Grasso 37291: Indeferido á vista do parecer da Procuradoria Fiscal.

AFERIÇÃO: — Dante Carraro, 53.320 — Indeferido, á vista dos pareceres supra.

REGISTRO TECHNICO: — Amancio Chiodi, 61.799 — A' vista da informação: Registe-se, fazendo a averbação, independente de emolumentos; Luiz Bianco, 60.923, José Cevenini, 62490 — Deferido.

ADJUDICAÇÃO DE TERRENO — Francisco Baron, 62.059 — Deferido á vista das informações.

CHANFRAMENTO DE GUIAS — Dacio A. de Moraes, 62.781 — Pagos os emolumentos, volte o processo á secção para execução do serviço.

ALVARA'S DE LICENÇA E VISTORIAS — Lazaro A. de Mattos, 61.279; Levon Apovian & Filho, 61.146; Salvador Martini, 61.171; Sebastião Moreira, 61.271; Agide Monticelli, 61.456 — Lavre-se alvará de conformidade com o Acto 663, artigo 115; Sylvio Montanarini & Filhos Ltda., 41.164 — Indeferido. O deposito do requerente não satisfaz as exigencias legaes; Antonio Cloretti, 52.109 — Nada ha a deferir á vista das informações.

MURO: — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., 61.390; Carmello de Maria, 61.260 — Lavre-se alvará.

ASCENSORISTA: — Ismael Fernandes, 60.803 — Deferido.

BOMBA DE GAZOLINA: — Duilio Vallone, 60.419 — Deferido nos termos do Acto 1.881 de 1922; Cia. Anglo Brasileiro de Industrias de Borracha, 60.734 — Deferido nos termos dos Actos 59 e 117 de 1931; Nariel Shapazian, 59.888 — Deferido nos termos dos Actos 59 e 117 de 1931.

TRANSLADAÇÃO DE CADAVER: — Americo Guerra, 62.078 — Obtenha autorização do Serviço Sanitario; Angela Cegami, 60.481 — Obtenha autorização do Serviço Sanitario; Beatriz Prieto, 62.163 — Deferido, para attender-se após a approvação da planta.

MOTORISTA: — Marcos Rovaris, 55.805; Lydio Francisco Fortunato Vianello, 56.168 — Indeferido por abandono de processo.

DIRECTORIA DE POLICIA ADMINISTRATIVA

AÇOUGUE: — Fermo Papis, ... 60.427 — Deferido.

AMBULANTE: — Mauricio Silberman, 62.826; Moysés Schneider, 62.897; David Schnaider, 62.804; Manuel José Rodrigues, 63.106; Feme Catib, 62.872 — Deferido de accordo com o Acto 591.

MULTA: — Miguel Zangari, ... 61.340 — Indeferido, á vista do parecer da Procuradoria Fiscal; José de Noagy, 62.825; Job da Silva Campos, 62.730 — Indeferido, á vista da informação.

LICENÇAS DIVERSAS: — Benjamin Faria Camacho, 60.944 — Deferido de accordo com a informação; David Aba, 56.778; Paschoalino Forchou, 60.023; Rosa Marlis, 59.670; Paulo Nicolino, 55.456; Carmela Vilani, 55.916 — Deferido.

TRANSFERENCIA: — Fernando Elias, 59.776 Petras Vencevicius, .. 54.253; Francisco Bercovich, 56.779 — Deferido.

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Hoje, sabbado, ás 15,30 horas, a "Air France" fechará, em sua agencia, á praça Ramos de Azevedo, 9, malas postaes aereas para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Malas de valores: — As malas de valores para as escalas do norte do Brasil serão fechadas hoje mesmo, até ás 12 horas.

"PAN-AIR"

Mala para o norte: — Hoje, sabbado, ás 17 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento, 24-A, telephone: 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao norte do Brasil, com escalas nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz e Belém.

A mesma mala será fechada ás 20 horas, na secção aerea dos Correios.

AVICULTURA

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

QUAL O TRATAMENTO DA BOUBA E DA DIFTERIA?

O bom criador antes de perguntar: como si cura tal doença, deve perguntar: quaes os meios de evital-a? Com effeito, nenhum dos processos de curar a bouba ou a difteria vale o processo de evital-as: a *vaccinação*.

Vaccinados os pintos, não terá o leitor que pensar na bouba, sinão incidentemente, para curar uma ou outra ave que adoeça por acaso.

Quando já se tem bouba em casa, é preciso tratar della. Si é benigna, o melhor é deixar que as pipocas sequem e desappareçam com o tempo. Si é muito forte, póde-se tratar cada pipoca pela tintura de iodo ou pela solução de nitrato de prata, afim de queimal-a. Na difteria, é recommendavel remover as placas amarellas, desinfectar a região, que ás vezes sangra, com solução *glycero-iodada* (10 partes de tintura de iodo para 90 partes de glycerina). Como tratamento geral na difteria injectar em aves adultas, em dois dias seguidos, 2cc. de uma solução a 1 por 40 de urotropina. Em pintos, meio centimetro cubico de uma solução a 1 por cento.

INDIGESTÃO OU OBSTRUCÇÃO DO PAPO

Esta doença produz o engorgitamento do papo; as gallinhas não podem digerir, ficam tristes, não comem e têm um halito nauseabundo. O melhor e mais simples tratamento consiste em dar á ave doente, todos os dias, uma colher de sopa de agua levemente salgada e em a deixar em liberdade; ainda se lhe póde fazer engulir algumas bolas de camphora e manteiga, seguidas de uma dieta absoluta, o que faz desapparecer a doença em poucos dias. O melhor é abrir o papo ás gallinhas com uma tesoura, extrahir-lhe o conteu'do e lavar o orgão com agua e vinho; depois fazer uma sutura. Esta operação nem sempre dá bom resultado; deve ser feita como ultimo recurso.

RHEUMATISMO OU GOTTA

Este termo não tem a menor analogia com a doença homonyma da especie humana. E' causada pela insufficiencia de materia calcarea e phosphatada na alimentação dos pintainhos... A alimentação insufficiente e uniforme provoca uma fraqueza nos membros seguida de deformação do esqueleto.

O pintainho não se segura nas pernas; por vezes isto succede a um rapido desenvolvimento organico. E' que esse rapido crescimento não se proporcionou á formação ossea; então as pernas não sustentam o corpo da ave. As fricções de aguardente camphorada e vinho quente são meros palliativos que não curam, salvo si a doença é local ou no seu começo. Mais vale prevenir em dar aos pintainhos uma alimentação tonica, rica em phosphatos, e até podemos sommar á papa 1 a 2 °|° de phosphato de calcio puro.

Emprega-se com grande exito o pó de cascas de ostras, finamente reduzido. Esta substancia, rica em materia calcarea e phosphatada, auxilia a digestão mecanica dos alimentos e fornece ao tecido osseo a materia mineral para a sua ossificação. Uma outra causa desta doença é a humidade do gallinheiro, que é sempre extremamente prejudicial ás gallinhas, sobretudo na primeira idade.

A MUDA

A crise da muda não é rigorosamente uma doença, mas um facto natural não só ás aves, mas a varias outras classes zoologicas. Ella realiza-se regularmente duas vezes por anno nas gallinhas. Por vezes acontece que, sob uma temperatura baixa e humida, as pennas caem e as novas pennas não sahem logo do estojo para as substituir. Então as gallinhas parecem ouriços. Para evitar este estado, que póde ter graves inconvenientes, collocamos as aves num local secco e quente, e nutrimol-as com alimentos estimulantes, como sementes de linho, restos de carne triturada, sangue misturado a farelo, o que diminue a crise, encurtando-a na sua duração.

CARRAPATOS E PIOLHOS

Estas terriveis pragas invadem sobremodo os gallinheiros em más condições hygienicas. Estes parasitas atacam como vampiros, de noite, as gallinhas.

Escondidos na palha, nas fendas do dormitorio, ao anoitecer levantam-se em legiões e sugam as gallinhas, de modo que matam umas e deixam outras moribundas. Uma hygiene rigorosa e uma limpeza nunca excessiva, são os meios de impedir esta invasão detestavel. Apezar do povo pensar que todos os parasitas das gallinhas são eguaes, ha entretanto enormes differenças entre elles. O carrapato ou Argas mereceu o destaque dos grandes delinquentes e é verdadeiramente o mais terrivel inimigo dos nossos gallinheiros como unico transmissor da "Spirillose".

Os piolhos communs têm como unico remedio o "banho de poeira". Si a gallinha não tem possibilidade de se construir por si uma banheira de terra fófa para se espojar á vontade, então é preciso ter no gallinheiro uma caixa com cinza, cal, areia e terra; um pouco de gazolina não dirá mal.

Muito prejudicial é o parasita da "gala do corpo". Estes animalculos vivem na raiz das pennas ou em suas proximidades, e as ferrotoam tão profundamente, a ponto de, enfraquecidas, cair a plumagem. Embora, em rigor, isso não affecte a saude da ave, todavia dá a esta uma horrivel apparencia, meio desplumada como fica, no pescoço e alhures. Petroleo bruto, carbolato de vaselina, quando esfregados frequentemente nas partes infectadas, darão bons resultados.

CARACTERES GERAES DAS LEPHORNS DE EXPOSIÇÃO E PRODUCÇÃO

As caracteristicas geraes da raça leghorn, communs a todas as variedades, são: bico e pernas de côr amarella ou cornea, estatura moderada, porte elegante, vivacidade de movimentos, facilidade de vôo, repugnancia ao chôco, precocidade e intensidade de postura.

As leghorns são aves utilizadas para exposição e para producção de ovos. E' possivel obter em uma mesma linhagem essas duas qualidades; belleza e productividade, como têm demonstrado varios criadores, especialmente americanos, entre os quaes poderemos citar o fallecido Douglas Tancred, sr. W. Freeman, o rei das Leghorns, na California, e o dr. L. Dennison, o actual presidente do Leghorn Clube dos Estados Unidos. As leghorns dessa especie é que estão actualmente em grande procura.

Não sendo possivel reunir nas mesmas aves as duas grandes qualidades que ellas pódem possuir, procure-se, ao menos, apurar e aperfeiçoar uma dellas. Para facilitar essa tarefa aos principiantes vamos apontar separadmente as caracteristicas de belleza e as de productividade das leghorns.

Tenha-se sempre em mente, porém, ao examinar as aves, quer do ponto de vista da belleza, quer do da productividade, que a perfeição é uma questão, sobretudo, de proporção: proporção geral de linhas, formas e dimensões, no caso das aves de exposição; proporção dos systemas osseo, muscular, digestivo, circulatorio, respiratorio e nervoso, como o tamanho dos ovos e a intensidade da postura, no caso das aves de producção.

CORRESPONDENCIA

B. CAMPOS — (Taubaté) — Queira escrever á Casa Orestes, cujo annuncio está inserido nesta secção.

A. VILLALVA (Rio Preto) — A acclimação de raças tem sido um tanto descurada por parte dos avicultores.

E' necessario adaptar as raças ao clima apropriado, de sorte que este não lhes produza maleficios.

Nesta secção responderemos a qualquer consulta sobre avicultura.

As cartas devem ser dirigidas a "Avicultor — Redacção do "Correio Paulistano" — Rua Libero Badaró, 2 - sob. S. Paulo.

A cultura do vime

:o:

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

"Entre as plantas industriaes, poucas serão as de cultura tão facil como a do "vime", tanto mais que essa planta é pouco exigente e parece preferir os solos desprezados pelas especies de grande cultura.

Na zona rural, o emprego do vime poderá substituir os cipós nos amarrilhos de videiras e outros, no fabrico de cestos para fructas e outros mistéres. Por outro lado ha grande procura desse material nos centros populosos, para fabricação de moveis rusticos, que harmonizam tão bem com as nossas vivendas suburbanas e campestres, obedecendo quando bem confeccionados, a todos os preceitos da esthetica e da hygiene.

Os solos mais especialmente adequados á cultura do vime são as terras baixas, os solos algo firmes, um pouco humidos, e ricos em humus, beirando os lagos ou acompanhando os rios, onde são sujeitos a innundações periodicas. São, porém, improprios os solos alagadiços e os pantanaes, as terras sempre muito humidas e sempre cobertas de aguas estagnadas.

Os melhores vimes são o "Salix viminalis", para obras mais grossas, e a "Salix purpurea", para trançados mais finos.

Para installar uma cultura de vime é preciso preparar o solo cuidadosa e profundamente, melhorando o mais possivel suas condições physiologicas e chimicas.

Para se obter um crescimento intensivo da planta, é conveniente a applicação antecipada de uma adubação meio forte, repetida de tres em tres annos, ou de 4 em 4 annos.

Para iniciar-se a cultura do vime, são necessarias estacas de comprimento de 30 a 45 cms. provenientes de varas de um até dois annos e originarias estas de vimes adultos. Cortam-se essas varas bem cedo, isto é, em fins de inverno e antes da folhação nova, desprezando-se as pontas finas. Cortam-se as estacas de maneira que cada uma possua um "olho" distante de 3 a 4 cmts. do côrte de cima e outro a igual distancia do corte da base. O côrte deve apresentar uma superficie perfeitamente liza e em sentido um tanto obliquo.

Caso as varas cortadas não possam ser immediatamente utilizadas, convem conserval-as em um tonel cheio dagua ou simplesmente enterradas no chão humido ou melhor ainda em areia conservada sempre fresca, mantidas as estacas em posição inclinada e com as pontas de fóra.

Plantam-se as estacas antes do inicio da folhação.

Desejando-se obter varas grossas, a plantação deverá ser modificada nas distancias: — 75 cms. entre as carreiras e 50 cms. entre as estacas. Desejando-se obter varas finas para trabalhos mais artisticos, a distancia das estacas será de 50 x 35 cms.

Fincam-se as estacas no sólo de modo tal, que sómente os ultimos 3-5 cms. fiquem de fóra. As estacas deverão ficar verticalmente no sólo, firmando-se a terra em derredor.

A posição vertical faz desenvolver melhor o systema radicular das plantas, razão pela qual não se deve adoptar para as estacas a posição inclinada, que é geralmente a recommendada.

Durante os dois pirmeiros annos as plantas em via de formação não devem ser tocadas. Entretanto, deve-se manter o sólo limpo e com a superficie sempre fóra.

Passado esse tempo de formação, cortam-se todas as varas no momento da nova brotação, isto é, na primavera, quando a circulação da seiva esteja bem activa, conservando-se sómente a sua parte basica, num comprimento apenas de 3 cms. acima do sólo.

As varas serão colhidas todos os annos, ou de cada dois annos, de accôrdo com o fim a que as mesmas se destinam.

E' necessario que sejam cortadas todas as varas, não se deixando as finas e fracas na esperança que fiquem bôas e alcancem os novos brotos. Essas sómente serão prejudiciaes e nunca deverão ser conservadas.

Desejando-se obter varas muito fortes e grossas conservar-se-ão sómente 3-4 das mais vigorosas, cortando-se todas as demais. A colheita se fará no outomno, quando as varas tenham alcançado as dimensões desejadas, ou seja a altura approximada de 2,20 mts.

Para favorecer o crescimento, recommenda-se uma adubação de 80 kilos de nitrato de calcio no primeiro anno e nos seguintes 600 kilos de escorias de Thomaz e 200 kilos de kainite.

Essas quantidades entendem-se por hectare ou sejam 10.000 metros quadrados."

Inauguração da nova fabrica de Leagers do Brasil Ltda.

Celebrada a inauguração de sua nova fabrica installada á rua Pedroso, 17, a Leagers do Brasil Ltda. offereceu á imprensa, hontem, um "Cocktail Party", das 17 ás 19 horas.

Alumnos do Centro Academico Oswaldo Cruz visitarão a colonia hanseniana de Pirapitinguy

Afim de visitar o asylo-colonia hanseniano de Pirapitinguy, segue amanhã, uma caravana academica, composta de 50 alumnos do 4.º, 5.º e 6.º annos da Faculdade de Medicina desta Capital.

Esta caravana, organizada pela directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", de accôrdo com o dr. Francisco Salles Gomes, inspector-chefe da Lepra, terá um cunho essencialmente instructivo. Os seus componentes irão conhecer de perto a actual orientação no que concerne aos methodos hygienicos de combate ao mal de Hansen, que estão sendo executados em Pirapitinguy.

A caravana que viajará em vagão especial da Sorocabana, partirá ás 7 horas da manhã com destino a Sorocaba. Desta cidade a Pirapitinguy o percurso será feito em automoveis. Em Pirapitinguy, a Inspectoria da Lepra offerecerá um almoço aos caravanistas. O regresso dar-se-á no mesmo dia, em vagão especial ligado ao ultimo rapido.

MOVIMENTO GERAL DOS TABELLIAES DA CAPITAL, DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1934

VALOR EM CONTOS DE RÉIS

Natureza das escripturas	N.º	Valor
Escripturas de compra e venda com ou sem pacto de hypotheca ou penhor	2.002	85.253
Escripturas de compromisso de compra e venda	173	5.872
Escripturas de permuta	13	122
Escripturas de doação "in-solutum"	22	2.011
Escripturas de doacção	29	722
Escripturas de cessão	75	2.046
Escripturas de quitação	958	7.587
Escripturas de emprestimos com hypotheca	258	9.385
Escripturas de emprestimo com garantias de rendas municipaes	—	—
Escripturas de emprestimo por meio de debentures	1	160
Escripturas de penhor mercantil	—	—
Escripturas de penhor agricola	—	—
Escripturas de contracto commercial	9	46.000
Escripturas de contracto de arrendamento	61	8.134
Escripturas de constituição de sociedades anonymas	5	3.479
Escripturas de divisão e demarcação	4	367
Escripturas de rescisão de contractos e distractos commerciaes	22	623
Escripturas de testamento	36	—
Escripturas diversas	275	39.476
	3.845	344.286
Em comparação ao mesmo mez do anno anterior	1.702	82.714
Differença	+|- 1.648	+|- 91.622

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 6 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 paginas

Encontra-se carregadissima a atmosphera politica na Hespanha

O NOVO GOVERNO FOI RECEBIDO COM ABSOLUTA E GENERALIZADA HOSTILIDADE — FOI PROCLAMADA A GREVE GERAL — DECRETADA A CENSURA PARA TODO O TERRITORIO DO PAIZ — NAS RUAS E BAIRROS DE MADRID TRAVAM-SE ENCONTROS SANGRENTOS

A Catalunha encabeça o movimento contrario ao novo gabinete

BARCELONA, 5 (H.) — Nos circulos governamentaes catalães, o novo gabinete de Madrid foi acolhido com grande reserva e póde-se dizer, até com certa hostilidade, devido á presença no seio do ministerio, de elementos que ainda ha pouco fizeram intensa campanha contra o governo da Catalunha, por causa da lei dos arrendamentos de terras.

O proprio presidente da generalidade, discursando no parlamento, declarou que do novo gabinete central não faz parte nenhum ministro que possa defender as aspirações do povo catalão e as liberdades da Catalunha.

Alguns grupos de populares tentaram fazer manifestações contra o novo ministerio, mas foram dispersados pela policia.

A GRANDE INTRANQUILLIDADE REINANTE NAS PROVINCIAS

MADRID, 5 (H.) — Informações procedentes da provincia annunciam que será declarada gréve geral em Sevilha, Valencia e Cordoba.

Durante a noite passada correram insistentes rumores de que seria decretado de um momento para o outro o estado de sitio.

Nas ruas e nas sédes das sociedades socialistas e catalanistas da esquerda, era elevado o numero de jovens que esperavam ordens.

Das localidades vizinhas vieram diversas delegações. Consta que o governo catalão communicou ao governo de Madrid não estar, de maneira alguma, disposto a renunciar ao serviço da ordem publica em favor do Exercito. Em toda a Catalunha está sendo esperada a ordem de gréve, no caso de se tornar necessario o movimento.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE OS MEMBROS DO GABINETE HOSTILIZADO

MADRID, 5 (H.) — A titulo informativo, enviamos ligeiros traços biographicos de alguns membros do novo governo.

O sr. Cesar Jalon, ministro das Communicações, occupou o cargo de sub-secretario do mesmo departamento no Ministerio anterior. E' jornalista muito conhecido e amigo pessoal do sr. Alejandro Lerroux. Foi redactor do "El Liberal", mais de 15 annos, e foi tambem funccionario dos Correios. Conhece a fundo as questões que interessam o pessoal daquelle departamento governamental.

O sr. Martinez de Velasco, ministro sem pasta, é chefe do Partido Agrario e militou sempre nas fileiras dos liberaes. No tempo da monarchia era correligionario de Canalejas, isto é, fazia parte de um dos grupos mais extremistas. Foi subsecretario de Estado da Justiça, Ligado ao regime republicano desde a sua implantação, faz parte do conselho de Estado para onde entrou justamente com o presidente Alcalá Zamora, de quem é amigo pessoal.

O sr. André Orosco, ministro do Commercio e Industria, exerce a advocacia nas Ilhas Canarias. Foi deputado á constituinte. E' amigo pessoal dos srs. Guerra del Rio e Alejandro Lerroux.

O sr. Gimenez Fernandez, ministro da Agricultura, pertence á Confederação das Regiões Autonomas. E' professor eminente da Universidade de Sevilha, autor de varios trabalhos importantes de jurisprudencia, e conhece profundamente os problemas agricolas e sociaes.

O ministro do Trabalho, sr. Oriol Sojo, nunca fez parte de nenhum grupo politico. Foi governador de Barcelona no periodo que se seguiu immediatamente á proclamação da Republica e presidiu o tribunal territorial de Barcelona. E' antigo procurador geral da Republica.

O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, militou sempre na ala esquerda do Partido Radical. Na ultima assembléa geral deste partido propoz que fosse acceita a collaboração de todos os que se compromettessem a acceitar e cumprir o respectivo programma. E' advogado e representa a provincia de Cordoba.

Foi deputado á Constituinte.

O ministro da Justiça, sr. Rafael Aizpun, é jurisconsulto muito conhecido em todo o paiz. Representa na Constituinte a provincia de Pamplona.

AS TROPAS DE CADIZ RETIDAS NOS QUARTEIS

MADRID, 5 (H.) — Os membros do governo reuniram-se em conselho, ás 10 horas e 45 minutos.

Esta manhã correram rumores de que já fôra decretado o estado de sitio.

No Ministerio do Exterior assegura-se, entretanto, que a noticia não tem fundamento e que talvez nem mesmo se torne necessario tomar essa medida.

Communicam de Cadiz que as tropas da guarnição daquella cidade estão retidas nos quarteis.

A DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO PARA A REGIÃO DAS ASTURIAS

MADRID, 5 (H.) — Foi decretado o estado de sitio para a região das Asturias, exclusivamente.

Communicam de Luganes correr alli que elementos amotinados tomaram o quartel da Guarda Civil.

Houve mortos e feridos de ambos os lados. Annuncia-se que em varios pontos da região de Oviedo foram assaltados os quarteis da guarda.

REUNIÃO PARA SEREM TOMADAS, COM URGENCIA, MEDIDAS SOBRE OS ACONTECIMENTOS

MADRID, 5 (H.) — Logo depois de proclamada a gréve geral, os membros do governo reuniram-se com urgencia, em conselho de Gabinete, afim de examinar o rumo tomado pelos acontecimentos. Nos bairros populares e nos suburbios desta capital deram-se sangrentos incidentes. Um guarda de assalto e um desconhecido foram mortos no tiroteio travado na rua Prosperidade, onde a policia surprehendera uma reunião clandestina. Houve sete feridos e foram effectuadas cerca de duzentas prisões. O local da reunião estava transformado num deposito de armas para os amotinados. A policia encontrou 14 fuzis metralhadoras e grande quantidade de revolveres.

A CENSURA E A ATTITUDE DOS TYPOGRAPHOS

MADRID, 5 (H.) — Foi decretada a censura da imprensa para toda a Hespanha.

Os typographos de Madrid abandonaram o trabalho logo que receberam a ordem de greve.

A commissão dirigente da Confederação Patronal foi recebida pelo ministro do Interior, a quem fez entrega de um memorial em que declara que, apesar da gréve geral, todos os filiados á Federação estão dispostos a abrir as portas dos seus estabelecimentos, uma vez que estes sejam protegidos pela policia.

ALTA AUTORIDADE QUE SE DEMITTE POR SER CONTRA O NOVO CONSELHO

MADRID, 5 (H.) — O presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes, sr. Alvaro Albornoz, demittiu-se do cargo por não querer tornar-se solidario com o novo gabinete hespanhol.

UM GRUPO DE EXTREMISTAS ATACOU O CARDEAL DE MONTANA

MADRID, 5 (H.) — O cardeal de Montana foi atacado por um grupo de extremistas, que foram dominados graças á immediata intervenção da policia. Não houve mortes.

Durante a noite passada, a policia entrou a percorrer as ruas, convidando os transeuntes a se recolherem ás suas residencias e prendendo os que se recusavam a obedecer.

Nas ruas San Vincente e Embajadores travou-se tiroteio com os grevistas e a guarda civil. Ainda não se sabe se houve victimas.

EMPRESTA-SE CARACTER FRANCAMENTE REVOLUCIONARIO A' GREVE GERAL NAS ASTURIAS

MADRID, 5 (H.) — A crêr em informações de fonte particular procedentes de Oviedo, o movimento de gréve geral se teria revestido, nas Asturias, de caracter francamente revolucionario. Ter-se-iam verificado sangrentos incidentes.

As communicações entre Madrid e Oviedo são actualmente bastante difficeis, motivo pelo qual não é possivel lograr mais precisas informações.

Na bacia mineira das Asturias o trabalho está completamente paralysado. Os electricos não circulam.

Em Oviedo foram dispostas metralhadoras na praça da Republica e estão sendo esperadas tropas de Astorga. O governador ordenou aos commerciantes que reabrissem os seus estabelecimentos.

DESCOBERTA DE IMPORTANTE DEPOSITO DE BOMBAS DE DYNAMITE

MADRID, 5 (H.) — A's primeiras horas da manhã cahiu ferido, nas proximidades do quartel Infante D. Juan, um soldado que foi immediatamente soccorrido pela policia. Esta deu uma busca nas cercanias e encontrou uma metralhadora abandonada em plena rua.

Outra metralhadora de modelo militar foi encontrada pelos guardas-civis num automovel estacionado na rua Guzman, em cujo interior foram tambem descobertas munições. Foi preso o motorista do carro, que não trazia comsigo nenhum papel de identidade.

Na casa da rua da Prosperidad, onde se surprehendera uma reunião clandestina, foi descoberto importante deposito de bombas de dynamite.

Os casamentos da aristocracia

Os circulos aristocraticos discutem os boatos sobre a possibilidade do casamento entre Sir Basil Zaharoff, o velho millionario fabricante de metralhadoras, e a princesa Charlotte de Monaco.

A princesa é filha do principe Luiz de Grimaldi, que governa o Principado de Monaco.

Resultado das eleições do Gremio Polytechnico

Presidida pelo engenheirando José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira, realizou-se hontem, no amphitheatro de chimica da Escola Polytechnica com a presença de grande numero de socios, uma assembléa geral para a eleição da directoria para o proximo exercicio de 1935. O pleito correu em perfeita ordem, tendo sido eleitos os seguintes academicos: Oswaldo Fittipaldi, presidente; Olivier W. Heiland, vice-presidente; Cyro G. Savoy, 1.º secretario; Celio S. de Freitas, 2.º secretario; Ulysses Paes de Barros, thesoureiro; Antonio Sousa Barros Junior, orador; José Carlos Melchert, bibliothecario.

Atropelada por um auto

Hontem, ás 13 horas, na avenida Alvaro Ramos, esquina da rua Itaquiry, a menor Olivia, de 4 annos, filha de Antonio Augusto Martins, residente na segunda destas vias publicas, no predio n.º 218, foi atropelada pelo automovel A-2.266, dirigido por Armando Gonçalves Grillo.

A pequena victima recebeu forte contusão no abdomen e escoriações nos joelhos, tendo sido internada em estado grave na Santa Casa.

Pelo delegado de serviço na Central, foi aberto inquerito sobre o facto.

Colhido por um bonde

No cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Passos o bonde n. 1.021, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Oswaldo de Vasconcellos, colheu o operario Idelfonso Romero, de 18 annos, solteiro, morador na estrada de Cangaiba.

Com gravissimo ferimento na cabeça, a victima foi hospitalizada, sendo aberto inquerito na policia.

Chegou, hontem, a São Paulo, um grande physiologista italiano

O PROF. BOTAZZI REALIZARA' ALGUMAS CONFERENCIAS NESTA CAPITAL

Chegou hontem pela manhã a esta capital o professor Felippe Botazzi, da Universidade de Napoles e um dos luminares da Physiologia italiana. Considerado pelos maiores physiologistas do universo como o unico successor de Luciani, quando do fallecimento desse cathedratico da Universidade de Roma, tem hoje o seu nome ligado a descobertas das mais importantes da physiologia, da biologia e da chimica physiologica. A "Theoria da contractibilidade do Sarcoplasma", a "lei da omeosmoticidade e pecilosmoticidade dos liquidos nos organismos viventes", a "lei da tensão superficial no porto isoelectrico", além de muitas outras pesquizas sobre variados themas scientificos celebrizaram ainda mais o notavel investigador.

Entre as obras que possue sobresaem algumas que por muito tempo foram textos de estudos nas escolas italianas e que traduzidas para outras linguas tiveram enorme divulgação em todo o universo.

E' fundador e director do "Archivo de Sciencia Biologica" e grande animador da "Sociedade Italiana de Biologia Experimental".

O prof. Botazzi que foi recebido ao descer do comboio que o conduziu a esta capital pelo reitor da Universidade de S. Paulo, pelo director da Faculdade de Medicina e varios membros de destaque da colonia italiana, realizará, dentro de alguns dias algumas conferencias educativas subordinadas a themas que dizem respeito á sua especialidade scientifica.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE BUENOS AIRES

Termina hoje o triduo de preparação espiritual

Em todos os templos catholicos da Republica Argentina terminará hoje, o triduo de preparação espiritual ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, dedicado exclusivamente a senhoras e senhoritas, com exposição do Santissimo Sacramento, sermão, oração pelo exito do Congresso e bençam do Santissimo Sacramento.

A PASSAGEM DO LEGADO PONTIFICIO PELO RIO — O CARDEAL PACELLI, AO RETORNAR DE BUENOS AIRES, SERA' RECEBIDO COM HONRAS OFFICIAES

RIO, 5 (H.) — Os jornaes vespertinos divulgam a noticia de que o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano seria amanhã recebido com honras de chefe de Estado e que formariam tropas em sua honra.

A noticia resulta de equivoco; informações que obtivemos de fonte autorizada explicam que as homenagens do governo brasileiro ao secretario de Estado do Vaticano, só terão caracter official por occasião de seu regresso de Buenos Aires, quando o cardeal Pacelli visitará o Brasil, tambem em caracter official, a convite do governo da Republica. O legado pontificio será então hospede do governo brasileiro durante 36 horas.

CHEGOU AO RIO O CARDEAL HLOND, PRIMAZ DA POLONIA

RIO, 5 (H.) — Pelo "Oceania" chegou hoje o cardeal Augustus Hlond, primaz da Polonia, que recebeu a bordo os cumprimentos de varias personalidades eminentes do clero e da sociedade brasileira.

O embaixador da França, sr. Louis Hermite, esteve tambem a bordo. Em nome dos catholicos brasileiros saudou o cardeal Hlond o conde Candido Mendes.

AS DELEGAÇÕES CATHOLICAS DOS ESTADOS UNIDOS E DO CANADA'

RIO, 5 (H.) — Pelo "Northern Prince" viajam as delegações catholicas dos Estados Unidos e do Canadá ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

OS PRELADOS E DEMAIS PEREGRINOS QUE VIAJAM A BORDO DO "OCEANIA"

RIO, 5 (H.) — Passaram hoje no "Oceania", com destino a Buenos Aires, aonde vão assistir ao Congresso Eucharistico, numerosos peregrinos entre os quaes se destacam, d. Pietro Pisani, arcebispo de Constanza; d. Francesco Cammarota, arcebispo de Calabria; d. Ivan Sario, arcebispo de Serajevo; d. Matteo Mazida y Urestazzau; d. Emmanuel Frederico, d. Irastorza Javie, bispo de Oribuela; mons. Giovanni Boada "Canom" de Barcelona; mons. Raffaele Cafiero, parocho do Sagrado Coração e monsenhor Agostino Lizzo.

Além desses prelados viajam no "Oceania" cerca de 200 peregrinos.

Durante a viagem em 14 altares armados á bordo do paquete italiano são celebradas cerca de 60 missas diarias.

A PEREGRINAÇÃO BAHIANA EM VIAGEM

S. SALVADOR, 5 (H.) — Seguiu para o Sul a bordo do "Pedro II", a peregrinação bahiana ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, presidida pelo arcebispo da Bahia primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva.

OS REPRESENTANTES DOS MINISTERIOS DO TRABALHO E DA JUSTIÇA NA RECEPÇÃO DOS CARDEAES

RIO, 5 (H.) — O ministro da Justiça designou o sr. Soares Brandão Filho, official de gabinete, para representar o seu Ministerio junto ao Itamaraty, na commissão encarregada da recepção dos cardeaes esperados nesta Capital.

O ministro do Trabalho designou o sr. Jacy Magalhães, assistente technico do seu gabinete, para servir como agente de ligação entre esse Ministerio e o das Relações Exteriores, por occasião das manifestações que na segunda quinzena deste mez serão prestadas officialmente nesta capital ao cardeal Eugenio Pacelli.

Cardeal Hlond, Primaz da Polonia, que tomará parte no Congresso

PEREGRINOS CHEGADOS AO RIO

RIO, 5 (H.) — Passaram hoje por nosso porto, no vapor nacional "Pedro II", muitos peregrinos brasileiros ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, vindos do Norte, principalmente da Bahia.

Essa parte da peregrinação brasileira é chefiada por d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

O "Pedro II", que aqui recebeu outros peregrinos, sahiu deste porto ás 17 horas.

A PEREGRINAÇÃO RIOGRANDENSE EMBARCOU HONTEM EM PORTO ALEGRE PARA BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — A peregrinação riograndense chefiada pelo arcebispo d. João Becker partiu hontem para Buenos Aires. Ao embarque compareceram altas autoridades estaduaes e elementos destacados no clero.

PEREGRINOS BRASILEIROS QUE VIAJAM A BORDO DO BAGE'

O paquete nacional "Bagé", que zarpou de Santos para a Argentina, conduz a seu bordo os peregrinos brasileiros que vão assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires. Entre os seus passageiros figuram as seguintes autoridades ecclesiasticas: D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz; d. Benedicto Paulo Alves de Sousa, bispo titular de Orisa; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra; d. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; d. Fernando Taddei, bispo de Jacarezinho; d. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral; d. Ranulpho da Silva Faria ,bispo de Guaxupé; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; conego Leonel França.

O cardeal d. Sebastião Leme, que tambem viaja no "Bagé", foi cumprimentado a bordo por d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, por d. José Maria Parreiras Lara, bispo de Santos e outros prelados e sacerdotes.

No cáes formou o batalhão collegial do Gymnasio de São Paulo.

O cardeal d. Leme visitou em Santos varias instituições e a séde do Bispado, tendo regressado para bordo ao entardecer. O "Bagé" largou para o Sul hontem, pela madrugada.

PASSOU POR SANTOS O BISPO DE MADRID

A bordo do paquete "Cabo San Agustin" passou por Santos d. Leopoldo Eijo Ygaray, bispo de Madrid e Alcalá, que acompanhado do seu secretario, conego Vasquez e de outros sacerdotes, vae assistir em Buenos Aires ao Congresso Eucharistico.

CHEGAM A BUENOS AIRES ROMARIAS DE FIEIS DOS ESTADOS UNIDOS, COLOMBIA, EQUADOR E PERU'

BUENOS AIRES, 5 (H.) — A bordo do vapor "Santa Barbara", chegaram mais fieis e delegados ao Congresso Eucharistico, procedentes dos Estados Unidos, Colombia, Equador e Peru'. A delegação americana é presidida pelo reverendo Belford.

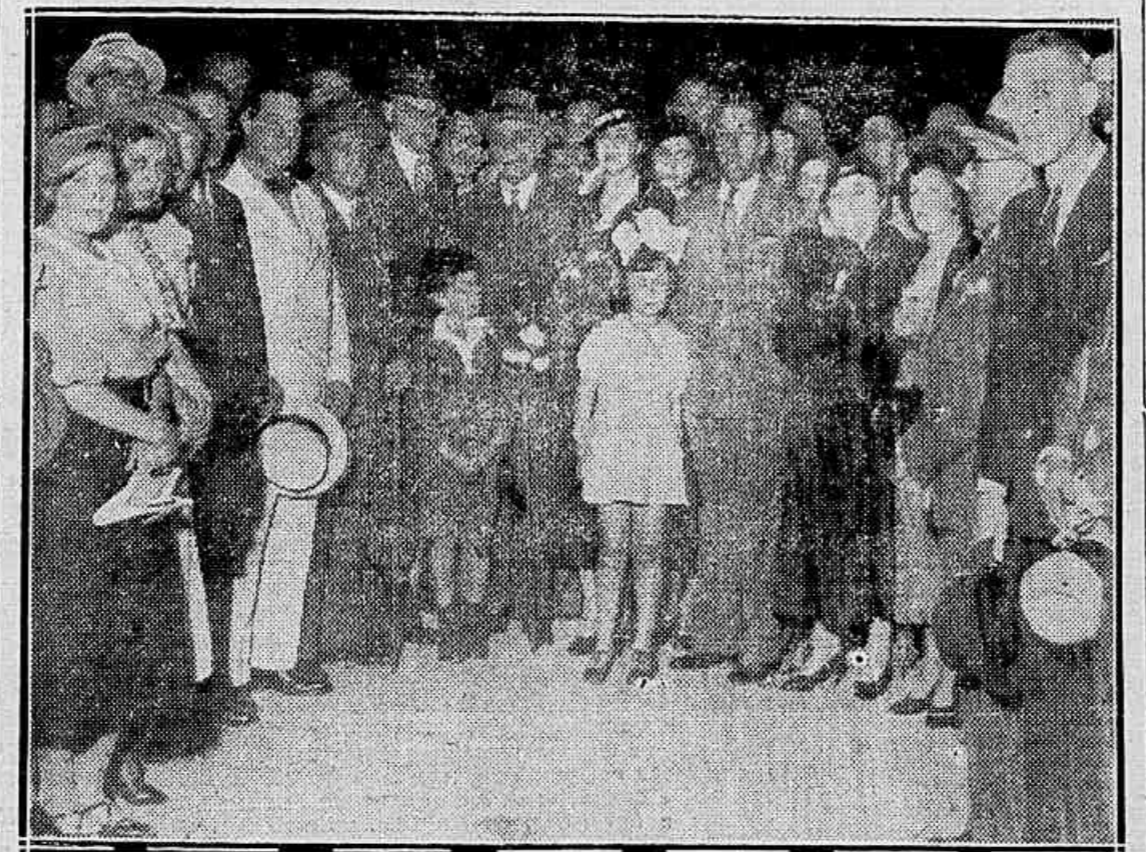
A PRIMEIRA AUDIÇÃO DA OPERA "CECILIA", DA AUTORIA DE MONSENHOR REFICE

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Realizou-se, no Theatro Colon, com grande exito, a primeira audição da opera "Cecilia", de autoria de monsenhor Refice.

Entre a numerosa e selecta assistencia que enchia literalmente a sala, viam-se numerosas personalidades de destaque na politica, nos meios administrativos e na alta sociedade argentina.

A orchestra foi dirigida pessoalmente por monsenhor Refice, alvo de repetidas e calorosas ovações.

O cardeal Pacelli, secretario de Estado de Santa Sé, e Legado do Papa, ao Congresso Eucharistico Internacional, telegraphou de bordo do "Conte Grande" ao autor da opera, felicitando-o e dando-lhe a sua bençam.

Removido por ser perrepista

Pelo segundo nocturno, embarcou, hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. J. Castro Carvalho, presidente do Directorio do P. R. P. da Liberdade, removido arbitrariamente dos Correios de São Paulo para os do Districto Federal.

Compareceram ao embarque os drs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves e Manuel Vidaboim, da Commissão Directora do P. R. P.

A' partida do comboio, o sr. Castro Carvalho ergueu um viva ao P. R. P., recebendo calorosos applausos.

Testemunha do terror nazista

Depondo perante a Commissão de Inquerito Americana, no julgamento do regime nazista, a sra. Anna Schehr, viuva de um chefe communista allemão, descreveu como seu esposo foi preso e assassinado pelas Tropas de Assalto Hitleristas.

A greve dos estudantes de Medicina Veterinaria

Os estudantes de medicina veterinaria de S. Paulo, em virtude da nomeação de um medico humano para a direcção de sua escola, continuam em gréve e tomaram já a attitude de não entrarem mais ás aulas, emquanto não fôr nomeado um medico-veterinario para a directoria da referida escola.

Esta attitude por parte dos estudantes, foi tomada em virtude de um compromisso que os universitarios de medicina veterinaria assignaram na ultima assembléa geral extraordinaria.

Desastre na rodovia S. Paulo - Campinas

A' requisição da autoridade policial de Juquery, foram medicados no posto da Assistencia a menor Maria Ximenes, de 8 annos de idade e seu irmão Felicio Ximenes, de 21 annos, solteiro, residentes á rua José Ramalho, 24, em São Bernardo, e que viajando em um automovel dirigido pelo motorista conhecido pela alcunha de "Bolacha", foram victimas de um desastre.

Maria soffreu fractura do frontal, tendo sido internada em estado grave na Santa Casa. Felicio recebeu somente ferimentos leves na cabeça e rosto.

O inquerito proseguirá, presidido pela autoridade policial de Juquery.

Conflicto num conventilho

Na madrugada de hontem, cerca das 4,30 horas, na pensão alegre sita á rua Victoria, 659, José Ferraz do Prado foi insultado pela mundana Alice de Carvalho, de 20 annos de idade, alli residente. Irritado, José aggrediu-a a garrafadas, occasionando-lhe ferimentos leves na cabeça. Os rapazes Luiz de Oliveira, de 27 annos, solteiro, residente á rua Albuquerque Lins, 90, e José Pesce, de 27 annos, solteiro, morador á rua da Gloria 129, interferindo na briga, foram feridos por José Ferraz, a soccos, recebendo contusões generalizadas.

Com a intervenção de terceiros, o aggressor foi conduzido á presença da autoridade de serviço na Central de Policia, tendo sido as victimas medicadas no posto de Assistencia Publica.

Ha inquerito em torno do caso.

A "Festa da Primavera" a 12 de outubro

O Departamento de Educação Physica do Estado tinha incluido no programma com que vae celebrar, a 12 do corrente, sexta-feira proxima, o "Dia da Raça", um desfile e uma parada esportiva, para os quaes tinham sido convidadas as federações, grandes entidades e clubes de gymnastica e esportes da capital.

A esse convite o Departamento já recebera resposta pelas quaes se podia prever grande e especial destaque nessa manifestação, mas o facto de o dia 12 de outubro não ser feriado impede que tomem parte na parada e no desfile muitas das organizações convidadas, o que determinou a sua transferencia para uma outra data, que será communicada aos interessados, em tempo conveniente.

Este adiamento, porém, não diz respeito á realização da série de demonstrações de physicultura que o Departamento vae effectuar no campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, com mais de 1.000 crianças entre 4 e 11 annos, cerca de 200 monitores da Força Publica do Estado e todos os alumnos e alumnas da Escola Superior de Educação Physica.